Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO — ANNO XXVIII — N. 10.408 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1928 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

A tragedia do "Santos Dumont"

Baixaram hontem á sepultura os despojos do dr. Castro Maya, sendo-lhe prestadas carinhosas homenagens

ENCONTRADO O CORPO DO MECANICO HASELOFF, FALTAM AINDA OS DO DR. AMOROSO COSTA E MAJOR VALLO

Suspensos á tarde, os trabalhos de pesquizas recomeçarão hoje, pela manhã

Após os ingentes esforços dos mergulhadores, foi arrancado hontem ao fundo da bahia o corpo de mais uma das victimas do tragico desastre do Parcel das Feiticeiras — o do mecanico Haseloff. Resta, portanto, á cidade enlutada, o recolhimento dos despojos do professor Amoroso Costa e do major Wilhelm Vallo, para lhes prestar a sua ultima homenagem.

As circumstancias em que a catastrophe occorreu têm trazido a população em constantes emoções, não lhe cessando o estado de anciedade, pelas difficuldades com que tem sido levado a termo o trabalho de levantamento dos cadaveres. E nesse desenrolar de impressões de dôr, ainda hontem a alma sensivel dos cariocas se confrangem de tristeza e se sentiu arrebatada pela saudade, ao ir deixar na morada eterna a mocidade radiante e crente de Castro Maya, roubado prematuramente á familia e aos amigos e arrancado, pela fatalidade que nos persegue, á obra de regeneração que elle vira iniciar-se com um exito promissor, com a sua preciosa cooperação.

A cidade, sob uma chuva constante, o estado do tempo, entretanto, não impediu que tivesse a devida significação o desfile dos que, tendo formado antes a legião de batalhadores, sob o incitamento do joven agitador da revolução pelo voto, quizeram, ao levar-lhe ao tumulo o corpo mutilado de martyr, significar, nesse momento de tristeza, que as idéas semeadas por mais esse apostolo do liberalismo medraram e hão de florescer.

O ENTERRO DO ENGENHEIRO CASTRO MAYA

O palacete da familia Castro Maya, á rua Guanabara, durante toda a noite e o dia quasi todo de hontem, foi visitado por um sem numero de pessoas. E' que estava exposto ali, á veneração de seus amigos e correligionarios, o corpo do inditoso engenheiro, tão brutalmente victimado no grande desastre do avião "Santos Dumont".

E emquanto não chegava a hora do enterro, marcada para ás 2 da tarde, a romaria foi intensa e pouco commum. Todos queriam velar o cadaver do antigo secretario do Partido Democratico. Todos queriam render-lhe a ultima homenagem.

A' 1 1|2, mais ou menos chegou o padre Leocidio França, da matriz da Gloria, para a encommendação do corpo. E terminado esse acto de fé christã, então, teve logar

O SAIMENTO FUNEBRE

Havia, na rua, uma corrente interminavel de automoveis que mal se succediam ao longo dos meios fios das calçadas. No interior do predio, envolto na tristeza das despedidas e das lagrimas que rolavam em cada face, a urna funeraria, mergulhada num alluvião de flores. Eram, já, quasi 2 horas da tarde. Os srs. Prado Junior, Victor Konder, Mattos Pimenta, Souza Dantas, H. Dodsworth, o representante do presidente da Republica, e outros, tomam as alças da urna. Principia, então, o cortejo. O corpo do engenheiro Castro Maya é collocado no coche. Pouco depois vagarosamente, rolando a custo entre os autos que procuram melhor saida, o carro demanda á necropole.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Chegado ao cemiterio de São João Baptista, o caixão contendo o corpo do engenheiro Castro Maya foi conduzido para o mausoléo de sua familia, onde o fizeram encerrar. Antes, porém, que a urna desapparecesse nos olhos dos que a haviam acompanhado até ali, falaram o engenheiro Francisco Venancio, em nome de seus collegas de turma, á qual pertenceu Castro Maya, em 1916, e no da Associação Brasileira de Educação, o dr. Raymundo Paes, do Directorio Regional de Bangú e o dr. Assis Chateubriand.

A DESPEDIDA DO SR. MATTOS PIMENTA

Após esses oradores, falou o sr. Mattos Pimenta, que, cheio de emoção, proferiu o seguinte discurso:

"Paulo. Tu eras harmonia. Tu eras serenidade.

Tu eras o equilibrio perfeito de virtude, de intelligencia e de saber.

Tu eras harmonia. Tu eras serenidade.

Um fanatismo joven te empolgou o cerebro. Uma paixão te arrebatou a alma.

Ficaste enamorado do Brasil. E no enthusiasmo estonteante de teu patriotismo, praticaste, então, as primeiras e as mais lindas loucuras!

A ultima te custou a vida.

Mas a propria fatalidade, deante de ti, Paulo, teve a elegancia de um symbolismo: — no teu derradeiro segundo, sondaste o espaço e sondaste os mares, na ancia de alguma coisa.

Paulo. Sonhador. Poeta. Tu buscavas o ideal quando encontraste a morte.

Agora, aqui, á beira de teu tumulo, eu deixo minha lagrima e te faço uma supplica.

A mim, que te conheci melhor do que ninguem, na phase esplendida de tua vida; a mim, que senti no intimo as vibrações de teu civismo; a mim, que no convivio intenso, entre sonhos e anseios, subi ás fileiras de teus mais caros amigos; a mim, Paulo, deixa-me entregue o teu penacho.

Eu o colhi na scentelha do pensamento, quando tombavas das nuvens.

Quero guardal-o dentro do coração, com a lembrança de tua audacia e o exemplo de teu amor ao Brasil.

Vá, Paulo. Vá, meu grande amigo. Leva na tua fronte meu beijo enternecido."

A SECÇÃO UNIVERSITARIA DO PARTIDO DEMOCRATICO

Não era o sr. Mattos Pimenta o ultimo orador. A Secção Universitaria do Partido Democratico havia determinado que o academico Odilon de Andrade Filho falasse em seu nome. O joven estudante, salientando-se, então, dos presentes, disse:

"Castro Maya — Quando se é moço, vivem-se manhãs triumphaes. E foi numa dessas manhãs de sonho, em que te dispunhas, como nunca, a viver o teu sentimento de justiça, te levava a cingir á fronte do heroe a corôa de louros de seus triumphos foi numa dessas madrugadas radiosas, que a cruz volante do aeroplano da morte vos conduziu a todos para o além da vida.

A tua mocidade, que era já uma revelação de actividade e saber, viu-se, pelo estupido golpe do destino, abafada quando mais vibrava. Dizem que a vida nada vale por si mesma; seu valor depende do seu emprego. Assim, sendo, viveste a vida valorosamente, pois que dignificadoramente a empregaste. E nesta ultima phase de tua existencia, em que nós, os estudantes democraticos, mais de perto te conhecemos, bem expressaste o valor do teu esforço.

Conviveste comnosco, desde a fundação do Partido Democratico, quasi diariamente; cada domingo, eras dos nossos, quando salamos por todos os recantos do Districto Federal a prégar o nosso credo de democracia. Cheio de sentimento da liberdade, querendo, a plenos pulmões, haurir esse ar respiravel da alma humana, como a chamou alguem, por ella combatias, e, no Partido Democratico, de que foste fundador, tinhas armado a tua trincheira.

Eras já o elemento de ponderação. Eras quem sabia sopitar os impulsos inflammados daquella mocidade, sempre sincera, mas nem sempre experimentada.

Fundamente nos dóe a tua ausencia. E nós, da Secção Universitaria, a ala da mocidade do Partido Democratico, cultuaremos a tua memoria, não esquecendo nunca. E como promettemos a Frederico Coutinho e Labouriau, promettemos tambem a ti. Pela nossa terra, que tanto adoraste, tudo faremos, para que um dia seja realidade o teu sonho, expresso em tuas proprias palavras, ditas ao leres o nosso programma, "realizar um regime de moralidade e de responsabilidade, unicas garantias de mantermos intangiveis a grandeza e a independencia do Brasil."

Estava feita a despedida.

Muitas flores são espargidas sobre o mausoléo e instantes depois, cabisbaixos como ali haviam entrado, todos deixam o cemiterio, batidos pela chuva que caia quasi sem cessar.

O GREMIO FLORIANO PEIXOTO E O GREMIO SUBURBANO

— Representaram o Gremio Beneficente Floriano Peixoto nos funeraes do dr. Paulo de Castro Maya os directores daquella instituição, drs. Andrade Bastos e Bricio Filho.

O Gremio Politico e Beneficente Suburbano, que tambem participou do enterro, fez-se representar pelos srs. Julio Thiers Perissé, Telmo Fiuza, Benjamin Pinto de Vasconcellos, Augusto Rohde da Silva e João Amaral.

AS PESQUIZAS DE HONTEM NO LOCAL DA TRAGEDIA

A's 7 horas da manhã de hontem, já o serviço de pesquizas para o encontro dos demais cadaveres das victimas do "Santos Dumont" era iniciado, nelle trabalhando, além dos escaphandristas, aquelles dezeseis pescadores que vêm lidando com as rêdes que encontraram trás-ante hontem, o corpo de Ferdinando Labouriau, e, no momento em que este era levado para o cemiterio, o do dr. Castro Maya.

Os pescadores, sempre dedicados, continuam agindo por conta dessa familia enlutada e sob a direcção de representantes seus, empenhada, que está, em encontrar todos os corpos das desditosas victimas.

FOI ENCONTRADO MAIS UM CADAVER

Cerca das 9 horas da manhã, trabalhavam, no local, os pescadores da colonia Z 8, o pessoal do Arsenal de Marinha e da Companhia Mecanica Paulista, estando presente, tambem, parentes das victimas, quando a corda de signaes, de accordo com o que ficou combinado desde o inicio dos trabalhos, chamou por tres vezes, afim de que se procedesse á suspensão do cabo. Immediatamente emergiu o 12º cadaver, sendo em seguida adoptadas as providencias que se tornavam necessarias para a remoção.

ERA O MECANICO WALTER HASSLOFF

Diversas pessoas collocaram o cadaver numa das lanchas que se encontram no serviço de pesquizas, a qual rumou em seguida para o Arsenal de Marinha, onde, no Posto Medico, ficou aguardando as providencias decorrentes.

No local da tragedia, alguns dos presentes disseram tratar-se do mecanico Walter Hassloff. Havia, porém, incertezas, taes as condições em que o encontraram. No Posto Medico, entretanto, a duvida desappareceu, visto que o corpo vestia o "macacão" proprio dos aviadores. Momentos após, chegavam ao Arsenal representantes do Kondor Syndikat, que identificaram a ultima victima da tragedia profundamente impressionante.

Hassloff era natural da Allemanha, onde a sua familia com profissional habil merecia a attenção de todos os conhecedores de aviação. Contava 28 annos de edade, era solteiro, tendo entrado para o serviço da companhia alludida em 26 de maio deste anno.

A REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Pouco antes das 10 horas, num "rabecão" da Assistencia Policial, o cadaver de Hassloff foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, acompanhando-o algumas pessoas que se encontravam no pateo do Arsenal de Marinha.

Estava elle em estado deploravel. As mãos, dando uma idéa do que o infeliz, no momento tragico, quizesse fugir á asphyxia terrivel que o dominava, eram contraidas. A face, em torno das orbitas, principalmente da direita, estavam carcomidas pelos peixes, offerecendo, por isso, um aspecto extraordinariamente doloroso.

A CAUSA DA MORTE

A pericia no necroterio foi realizada pelo legista dr. Antenor Costa, que, conforme tem procedido com as outras victimas levadas á "morgue", recompoz o rosto do mecanico Hasseloff de maneira a dar-lhe a feição natural. Compareceram os funccionarios Carlos Santos Max e Antonio Januario dos Santos.

Foi attestado, como causa da morte — "ruptura do baço, seguida de asphyxia por submersão."

O ENTERRAMENTO DO MECANICO HASSLOFF

No necroterio, assignado o termo de entrega do cadaver do mecanico Walter Hassloff, e, após a formolização, collocado num caixão de 1ª classe, afim de seguir para a Capella do Cemiterio de São João Baptista.

Ali foi dado á sepultura, ás 4 horas da tarde, em presença de numerosas pessoas, entre as quaes funccionarios da companhia proprietaria do apparelho sinistrado e amigos do morto.

O PESCADOR QUE ENCONTROU O DESDITOSO PILOTO

Manoel Neves é o nome do pescador que encontrou o corpo do desditoso mecanico Hasseloff. Com pescador da colonia Z 8, trabalhava, quando, em dado momento, estranhou o peso do seu massado.

Seguiram-se, então,

dencias para a retirada do corpo que se encontrava no fundo do mar, das quaes já falámos nas linhas acima.

AS PESQUIZAS RECOMEÇARÃO HOJE, MAIS INTENSIFICADAS

Os trabalhos no local em que afundou o "Santos Dumont" foram suspensos ás 5.15 da tarde de hontem, para serem recomeçados hoje, á hora habitual.

Com o intuito de serem descobertos os corpos que faltam, foram intensificados os serviços. Mais um pranchão, o da secção do escaphandro n. 2, se encontrará no local e delle descerão dois mergulhadores que investigam o fundo do mar, tarefa esta a mais demorada, por isso que percorrem grandes distancias.

UMA COROA DE SANTOS DUMONT

O nosso glorioso patricio Santos Dumont enviou, para ser depositada sobre o feretro do mecanico Walter Hassloff, uma corôa com os seguintes dizeres: "Homenagem de Santos Dumont".

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DO AVIADOR BUTZKE

Conforme ficou annunciado realizou-se hontem a trasladação dos restos mortaes do aviador Gustavo Butzke, uma das victimas da catastrophe do parcel das Feiticeiras, da egreja allemã, onde se achava aguardando embarque para Blumenau, sua terra natal, para bordo do paquete "Carl Hoepcke".

Antes de effectuada a remoção, que foi grandemente concorrida, o capellão da egreja rezou orações pelo eterno descanso do morto.

Innumeras corôas figuravam no cortejo que rumou para o caes do porto onde se achava atracado o referido vapor.

A guarnição do "Carl Hoepcke" prestou ao desventurado aviador continencias, emquanto o caixão era collocado na camara mortuaria pelos mecanicos do Kondor Syndicat.

No Cáes do Porto aguardavam a chegada do corpo, entre muitas outras pessoas, o dr. H. Romagnera, representante do ministro da Viação; o dr. Oscar Grillo e Luciano Keller do Serviço Aeronautico do Ministerio da Viação; Fritz Sihnis, representante da firma Herm Stoltz & C.; F. W. Hammer, Max Sauer e Joakim Ribbeck, director do Syndicato Condor, grande numero de jornalistas e representante da Agencia Americana.

SEGUINDO O EXEMPLO DOS QUE PERECERAM NA CATASTROPHE

A sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, "Rainha dos Estudantes" e membro da Associação Brasileira de Educação dirigiu, hontem, um appello aos estudantes nos seguintes termos:

"Estudantes — A Associação Brasileira de Educação dirige-se aos brasileiros com um vehemente appello, em que os convida a trabalhar na educação nacional, aos moços, para isso, o exemplo luminoso dos que pereceram na catastrophe horrivel.

Esses grandes sonhadores de um novo e forte ideal eram, com os seus companheiros que ficaram, a mais bella affirmação do Brasil de hoje.

Vós sois o Brasil de amanhã. Entre vós se encontram aquelles que deverão queimar, no altar da Patria, o incenso do mesmo sonho, que elles sonharam. Das mãos dos sonhadores que ficam, destes que hoje dizem adeuses e erguem corôas funebres, recebereis uma Patria mais forte e mais culta.

Incorporae-vos a elles para esse trabalho de engrandecimento e de cultura, como, espontaneamente, a elles vos incorporastes na grande dôr. Concorrei com vossa energia joven e com o vosso joven enthusiasmo, para a nobre cruzada da educação no Brasil.

Collaborae nessa grande causa com aquillo que possuis de melhor: a vossa intelligencia de moços e o vosso coração de brasileiros. (a) — *Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça* — Da Associação Brasileira de Educação.

UM TELEGRAMMA DE ARTURO FERRARIN

O aviador italiano Arturo Ferrarin, um dos dois gloriosos pilotos do "Savoia Marchetti", no grande vôo directo Roma-Natal, enviou ao sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, o seguinte telegramma:

"Excellencia Attolico, embaixador da Italia. — Rio de Janeiro — Com a mesma fé e com o mesmo sentimento com que o povo brasileiro pranteou a morte de Del Prete, eu hoje chôro as gloriosas victimas da aviação brasileira, e rógo a v. ex. exprimir ás autoridades da Republica e ao povo brasileiro as minhas mais sinceras e sentidas condolencias. — Arturo Ferrarin."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio dirigiu ao Partido Democratico o seguinte officio:

"Cumprimos o dever de communicar a vv. ss. que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por proposta do signatario do presente, resolveu suspender por 5 minutos os trabalhos de sua sessão hontem realizada, inserir na acta um voto de profundo pezar pelo desastre do avião "Santos Dumont", bem como tomar parte em todas as homenagens que forem prestadas á memoria dos membros eminentes do Partido Democratico do Districto Federal, victimas daquelle accidente.

Nessa instituição deplorando a terrivel catastrophe, apresenta mais uma vez a essa agremiação a expressão leal de seus sentimentos.

Sem outro motivo presentemente asseguramos a vv. ss. nossos protestos de elevada estima e distincto apreço: — (a) *Antenor G. de Carvalho*, 1º secretario."

O INQUERITO ADMINISTRATIVO SOBRE A QUÉDA DO AVIÃO

Tem proseguido diariamente, no Ministerio da Viação, por intermedio da commissão de navegação aerea, que funcciona annexa ao gabinete do titular daquella pasta, as diligencias relativas ao inquerito administrativo que s. ex. determinou fosse feito a proposito do sinistro do hydro-avião "Santos Dumont".

Esse inquerito está sendo dirigido pelos officiaes aviadores capitão tenente Armando Trompowsky e capitão Henrique Fontenelle, que servem como technicos da alludida commissão por designação dos Ministerios da Marinha e da Guerra, e sob a presidencia do primeiro desses officiaes.

Ao que estamos informados, a commissão já concluiu o exame do sinistro sob o seu aspecto regulamentar (regulamento para os serviços civis de navegação aerea, decreto nº 16.983, de 27 de julho de 1925; regulamento de luzes e signaes, regras geraes de circulação aerea e regras especiaes de circulação aerea sobre aerodromos e suas visinhanças, portaria de 12 de novembro de 1926).

AGRADECENDO AS CONDOLENCIAS DO URUGUAY

Montevidéo, 8 (A. A.) — O encarregado de negocios do Brasil, sr. Freitas Valle, esteve na chancellaria e na séde do Conselho Nacional de Administração, para agradecer as condolencias apresentadas por occasião da catastrophe do hydro-avião "Santos Dumont", no Rio de Janeiro.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO DIRECTORIO DEMOCRATICO DO ENGENHO NOVO

Foi este o discurso pronunciado pelo dr. Gonçalves Junior, no tumulo de Labouriau:

"Meus senhores — Em nome do Directorio Regional do Engenho Novo, na qualidade de seu presidente, venho trazer o ultimo adeus a Ferdinando Labouriau, espirito que se partiu para sempre, nas regiões insondaveis do Além, e que ha bem pouco constituia um dos expoentes mais elevados da nossa cultura, e uma das mais solidas columnas de resistencia do Partido Democratico do Districto Federal.

Individualidade de irradiação brilhante pela sua mentalidade de escól, elle soube sempre se impôr até á admiração dos seus inimigos dentro da irreprehensivel conducta que lhe traçára o ideal que o illuminava.

Era uma patria grande e feliz que elle almejava.

Pelo seu cerebro de brasileiro tinha passado uma visão sublime: o Brasil regenerado, o Brasil livre da politica que o tem infelicitado. O Brasil patria da liberdade e da justiça. O Brasil terra de promissão da fraternidade universal!

Para attingir o seu grande sonho, que é o sonho de todos nós, elle deu tudo de sua energia physica, moral e intellectual.

Batalhador infatigavel, lutador de primeira linha, achava-se sempre nos postos mais avançados, peito descoberto ás investidas do inimigo, desassombrado e indomito na defesa dos seus ideaes superiores!

Colheu-o a fatalidade implacavel no momento em que, dentro de um avião, com uma pleiade de intelligencias fulgurantes, egualmente sacrificadas, estimulava as energias civicas do nosso povo na glorificação do vulto de maior relevo que o Brasil contemporaneo apresenta á admiração do mundo civilizado — Santos Dumont!

Prégava pela palavra e prégava pelo exemplo; por isso que morreu numa lição de civismo grandioso e sublime, deixando, como rastro nebuloso de um cometa que passou, a saudade que a todos nos amargura, na anciedade de uma grande dôr irremediavel, que não tem conforto porque tem extensão do Infinito, onde desappareceu para sempre o seu luminoso espirito de bandeirante do ideal!

Senhores! A impressão causada pela perda de tantas vidas preciosas é a de um vacuo que se formou em torno de todos nós.

Dir-se-ia que a fatalidade quiz medir a resistencia da nossa dôr, ferindo-nos em pleno coração com a brutalidade desse facto consumado que acaba de sacudir a sociedade no mais fundo sentimento de consternação e luto que se póde imaginar.

Muito já disseram das elevadas qualidades do grande morto de hoje; mas a impressão mais profunda que me deixou foi a sua extraordinaria simplicidade.

Ferdinando Labouriau casava admiravelmente a sua grande cultura á elegancia de uma simplicidade que a todos encantava.

Desataviava-se da austeridade de lente dos mais illustres de uma Faculdade superior para ser um companheiro affavel, uma alegria communicativa que tornava fascinante a sua individualidade.

Lembro-me ainda do abraço com que me agradeceu o resultado da eleição da parochia do Engenho Novo, onde o seu nome alcançou grande votação.

"A vocês", devo, dizia, quando sabemos o valor dos nomes que constituiram a nossa bandeira de victoria!

Permittam-me, senhores, que nesta hora angustiosa sobre o tumulo, em nome do Directorio Regional do Engenho Novo do Partido Democratico do Districto Federal, deixe para sempre o nosso adeus de despedida.

Que o seu radioso espirito, nas fulgurações de uma outra vida, onde melhor será comprehendido, escute o éco de nossa grande saudade na immensidade de nossa grande dôr!

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

O sr. Abelardo da Fonseca, secretario da presidencia de Santa Catharina, representou o presidente Adolpho Konder no enterro do dr. Castro e no embarque, para aquelle Estado, do corpo do mechanico Butzke.

— A directoria do Centro Beirão, dolorosamente compungida pela catastrophe do "Santos Dumont", deliberou, em sua reunião semanal de 5 do corrente, lançar em acta um voto de profundo pesar em homenagem ás victimas do terrivel desastre.

— Em sua ultima reunião realizada a 7 do corrente, o conselho fiscal do Gremio Literario dr. Avelino Lopes dessa sympathica agremiação dos alumnos da Escola Pratica de Commercio, resolveu lançar em acta, por proposta do 1º secretario, um voto de profundo pesar, pelo lamentavel do avião "Santos Dumont", no parcel das Feiticeiras.

— A Directoria da Casa dos Artistas, em sua ultima sessão, querendo tambem compartilhar com a grande dôr soffrida pela Nação, com a grande catastrophe do avião "Santos Dumont", resolveu lançar em acta um voto de profundo pesar pelo mesmo acontecimento, interpretando dessa form[a] os sentimentos da numerosa classe theatral, da qual é lidima representante.

— Compartilhando da consternação causada pelo desastre que tão profundamente abalou a alma brasileira, o Club de Regatas do Flamengo resolveu adherir ás manifestações de pesar, deliberando a sua directoria, em reunião de 5 do corrente, hastear o pavilhão do Club em funeral durante 3 dias, officiar ás collectividades attingidas pela catastrophe e fazer-se representar nas manifestações funebres ou glorificadora aos mortos illustres, levantando em seguida, a reunião.

NOS ESTADOS

Florianopolis, 8 (A. A.) — O consul italiano nesta capital, sr. Sestino Mauro, esteve no palacio do governo, onde apresentou pezames ao chefe do Estado pelo doloroso accidente do hydro-avião "Santos Dumont".

Recife, 8 (A. A.) — Expressiva homenagem prestaram hontem as Visitadoras de Hygiene á memoria do seu ex-chefe Amaury de Medeiros.

Commemorando a data de hontem, que seria a do 35º anniversario natalicio do saudoso politico e ex-director da Saude Publica, as Visitadoras presentearam a Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil com um berço circulante e um enxoval a uma creança pobre que tenha nascido no dia de hontem, ficando a escolha ao criterio da senhora Estacio Coimbra, esposa do governador do Estado, que é a presidente da instituição das Visitadoras.

Recife, 8 (A. A.) — Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento do deputado Amaury de Medeiros.

Celebraram-se hontem missas na matriz da Bôa Vista, em lembrança do 35º anniversario natalicio do infortunado politico, que passaria nessa data.

Essas solennidades religiosas foram mandadas celebrar pelas familias Gonçalves Mello, Ulysses Pernambucano e Annibal Fernandes.

No dia 11 do corrente, o governador fará celebrar exequias na matriz de Santo Antonio, rezando-se tambem missas mandadas dizer pela viuva Amaury, deputado Sergio Loreto, dr. José Góes e dr. Humberto Carneiro.

Aspectos dos funeraes do dr. Castro Maya

O FASCISMO E' UM PERIGO PARA A EUROPA!

Por isto, os socialistas suissos vão apoiar as medidas de defesa nacional

GENEBRA, 8 (U. P.) — O Partido Socialista suisso annuncia que, devido ao facto de ser o fascismo, como é de sua crença, uma doutrina politica que está pondo em perigo a Europa, elle abre mão de quaesquer propositos de opposição aos projectos governamentaes de despesas militares.

Deste modo, os socialistas suissos, a partir de agora, vão apoiar todas as medidas de defesa nacional julgadas convenientes pelo governo.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO URUGUAY

Cae um apparelho militar, ficando feridos tres officiaes e um gravemente

Montevidéo, 8 (A. A.) — Quando se dirigia do campo da Latécoère, em Pando, para o da Escola de Aviação Militar, caiu ao sólo, despedaçando-se, em Carrasco, na altura da Punta del Indio, um avião militar.

Em consequencia do desastre, ficou gravissimamente ferido o piloto do avião, major Otero, saindo tambem feridos os officiaes De Andrano e Santos, que faziam parte da tripulação.

O estado dos dois ultimos feridos é satisfatorio.

A SYMPATHIA DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 8 (A. A.) — Os jornaes da peninsula continuam a occupar-se do doloroso desastre de aviação occorrido nas aguas da bahia de Guanabara, com palavras de conforto e sympathia.

"Il Giornale d'Italia" de um modo particular, diz entre outras coisas o seguinte:

"A Italia toda toma parte na dôr da nobre nação amiga. Esta é a primeira vez que na Republica brasileira se registra um desastre de tão grandes proporções o qual a vem botar á testa do martyrologio aviatorio. Não se trata de um incidente causado pela audacia, mas hoje acharam a morte altas personalidades, que durante longos annos haviam dado á aviação o seu ardor e a sua intellectualidade e que, na jornada fatal, procuravam corôar os esforços da humanidade inteira saudando do alto o pioneiro da aviação, o inventor Santos Dumont. Por isso mais doloroso é o desastre que caiu sobre a florescente Aeronautica da Grande Republica. A Italia conserva ainda no coração o quanto de generoso o povo brasileiro fez por Del Prete e Ferrarin e jámais esquecerá a assistencia prodigalizada e as homenagens a elles prestadas."

A "Tribuna" tratando tambem do assumpto escreve:

"A Italia inesquecivel pelas manifestações de pezar que teve por occasião do luto de Del Prete expressa á nação latina de além oceano toda a sua sympathia e suas condolencias pela desgraça que a feriu."

O DESASTRE NAS MINAS PERUANAS

Calcula-se que morreram em Morococha trinta operarios

Lima, 8 (U. P.) — As ultimas informações de Morococha dizem que se teme hajam morrido trinta operarios, na inundação das minas occasionada pelo extravasamento do lago daquelle nome.

Lima, 8 (U. P.) — Noticia-se de Morococha que ainda estão sepultados vinte e sete trabalhadores das quatro minas inundadas naquelle districto, certamente atolados na lama, que mede dez pés de altura. As turmas empenhadas nas buscas abandonaram esse trabalho, deante da impossibilidade de obter resultados.

Encalha na costa chilena um navio italiano

Gibraltar, 8 (U. P.) — O vapor italiano "Antonetta" encalhou em Ponta Leona. Diversos rebocadores foram prestar auxilio a esse navio.

O SALÃO DE AUTOMOVEIS — DE ROMA —

Um communicado da Embaixada Italiana

Recebemos da Real Embaixada de Italia:

"Nos inicios do proximo anno, de 31 de janeiro a 10 de fevereiro, realizar-se-á, em Roma, no Palacio das Exposições, situado na Via Nazionale, o Segundo Salão Internacional de Automoveis.

Essa manifestação, que terá importancia excepcional, é a unica autorizada pela União Italiana das Fabricas de Automoveis e da qual poderão participar, na Italia, em 1929, os constructores italianos e estrangeiros.

Todas as informações e esclarecimentos sobre o assumpto poderão ser fornecidos pela Junta Directora do Segundo Salão Internacional de Automovel, que tem sua séde na Via Fontenelle Borghese, 48 — Roma."

AVIAÇÃO MUNDIAL

Chegou a Magalhães o hydroplano allemão

Ushuaia, 8 (U. P.) — O hydroplano allemão chegou a Magalhães. Esse apparelho havia partido, ha varios dias, para fazer essa viagem, sem que se tivesse recebido qualquer communicação sobre o seu destino.

UMA COLLISÃO EM CENTOCELLE

Roma, 8 (U. P.) — Um aeroplano militar, pilotado pelo tenente Damico collidiu no ar no aerodromo de Centocelle com outro pilotado pelo aviador Marshal e um sargento. Os tres pilotos fizeram uso dos para-quédas, chegando ao sólo incolumes.

Um grande incendio perto — de Turim —

Turim, 8 (U. P.) — Um incendio destruiu uma parte da fabrica de artefactos de borracha Selga, no suburbio de Caselle.

Muitos operarios salvaram-se por extrema felicidade.

Os prejuizos occasionados pelo incendio são avaliados em ...... 1.200.000 liras.

UM DISCURSO DE MUSSOLINI

Roma, 8 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini no discurso que pronunciou hoje na Camara dos Deputados, referindo-se á situação economica disse:

"Sómente o amplo desenvolvimento da agricultura poderá permittir o progresso e a expansão de certas industrias.

A nossa moeda está solidamente garantida por montanhas de ouro além do emprestimo de 125 milhões de dollars que contratamos nos Estados Unidos em 1927.

Nós todos favorecemos a paz e por esse motivo assignamos o pacto Kellogg e sempre que outros accordos semelhantes estejam em vista nos apressaremos em assignar, devido á sublimidade do seu caracter transcendental, no entanto não podemos nos illudir a nós mesmos. Se outros falam de paz o que é verdade é que o mundo inteiro está armando-se. Os jornaes diariamente noticiam o lançamento de submarinos e outros engenhos de guerra que certamente não servem o pacifismo. O numero de canhões e fuzis augmenta diariamente, portanto é prudente não architectar illusões sobre a situação politica geral da Europa. Nós não desejamos perturbar o equilibrio europeu mas devemos observar os acontecimentos com muito cuidado e interesse."

O reconhecimento dos intendentes cariocas

Confirmada a proposta para o accordo – Uma entre vista com o procurador do intendente operario – O sr. Cesario de Mello desvendou tudo o mysterio...

A corrente do criterio politico fez o relator!

Está inteiramente confirmada a noticia, publicada pelo "Correio da Manhã", da proposta de um accordo para o reconhecimento, com sacrificio do Partido Democratico, do sr. Carreiro de Oliveira em 12º logar dos intendentes cariocas recem-eleitos, e do sr. Minervino de Oliveira, no logar do representante democratico fallecido, Ferdinando Labouriau. [illegible]

CORRENTE DO DIPLOMA

1. J. J. Seabra.
2. Mauricio de Lacerda.
3. Jeronymo Penido.
4. Brandão Rego.
5. Minervino de Oliveira.
6. Lourenço Mega.
7. Costa Pinto.
8. Vieira de Moura.
9. Dormund Martins.
10. Moura Nobre.

CORRENTE DO CRITERIO POLITICO

1. Corrêa Dutra.
2. Baptista Pereira.
3. Floriano de Góes.
4. Pache de Faria.
5. Henrique Maggioli.
6. Philadelpho de Almeida.
7. Edgard Romero.
8. Nelson Cardoso.
9. Mario Barbosa.
10. Clapp Filho.
11. Calixto de Alvarenga.

Votará em branco:

1. Felippe Cardoso.

Fallecido:

1. Ferdinando Labouriau.

Total — 23.

[illegible]

O SR. FRONTIN PELA NOVA ELEIÇÃO

No Conselho, os srs. Clapp Filho e Pache de Faria hontem se manifestaram contra o accordo proposto, opinando pela realização de nova eleição para o preenchimento da vaga do sr. Ferdinando Labouriau. [illegible]

O NOVO RELATOR

[illegible]

"O PROCURADOR DO SR. MINERVINO DE OLIVEIRA ESCLARECE O CASO AO "CORREIO DA MANHÃ"

[illegible]

O SR. MAURICIO DE LACERDA PELO RECONHECIMENTO DE LABOURIAU

[illegible]

SANTOS DUMONT NO CONSELHO

[illegible]

ESPERA-SE A DEPURAÇÃO DO OPERARIO

[illegible]

O SR. MACHADO COELHO ESTÁ Á ESPERA DA RESPOSTA...

[illegible]

O "PIVOT" DA COISA...

[illegible]

que deverá ser na terça-feira.

O sr. Mauricio de Lacerda pedirá, então, vista do parecer, formulando voto em separado, para defendel-o com todas as suas forças e, de inicio, levantando a preliminar de que, de accordo com a lei, a consummação da "degola" só poderá ser feita em sessão ordinaria do Conselho, isto é, em junho de 1929.

AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DO SR. CEZARIO DE MELLO

O sr. Costa Pinto fez as seguintes declarações ao sr. Mauricio de Lacerda e Dormund Martins, na occasião em que, de automovel, acompanhava os funeraes do sr. Labouriau.

"—Eu fui procurado pelo Cezario de Mello, que veio pedir-me para eu ser o advogado do Carreiro de Oliveira.

Mas advogado em que causa? —indaguei.

No reconhecimento... — respondeu-me — que é uma causa de direito.

Como lhe respondesse que não, o Cezario de Mello disse que eu poderia acceitar a causa porque seria bem pago: era uma causa como outra qualquer.

Continuei firme: não queria.

O Cezario de Mello, então, me disse que não deixava de ir ao gabinete do ministro da Justiça, que fazia questão absoluta de conseguir maioria dentro do Conselho, não para a questão, de pouca importancia, de reconhecimento, mas para a magna na questão da successão presidencial.

O governo — accrescentou — quer ver se consegue vencer a eleição no Districto Federal."

"Vejam vocês!..." — concluiu o sr. Costa Pinto.

Para ler no bonde

Telegramma de Paris informa que Bernardes chegará aqui na vespera de Natal.

Decididamente, Deus retirou do Brasil a sua divina e misericordiosa protecção. Além das calamidades da semana ultima, vamos ter a maior de todas, nos ultimos dias de dezembro!

* * *

A proposito da proxima chegada do sr. Hoover, a quem o sr. Washington Luis cederá o palacio Guanabara, disse um vesperino que "os dois presidentes trocarium de logares".

Se isto acontecesse, os Estados Unidos, pela primeira vez, fariam um pessimo negocio commosco...

* * *

O ex-marinheiro João Grande aggrediu a soccos o pescador Pedro Cunha, vulgo "Pequeno".

(Noticiario.)

A' musa as magoas concomem
Nesse caso pouco ameno,
Para mostrar que era um homem
João Grande deu no "Pequeno".

* * *

Howe, no Senado, um bote bôca desesperado, com troca de desaforos, por causa das emendas ao orçamento da Agricultura que abrem credito para a educação e civilização dos selvicolas.

Quando a noticia chegar ao norte de Matto Grosso e ás margens do Araguaya, os pobres indios, em signal de reconhecimento, se cotisarão, custeando a missão local que virá educar e civilizar os senadores...

* * *

Em Pernambuco o alferes commandante de um posto aggrediu a rebenque duas mulheres e explicou que assim procedera porque as victimas eram ebrias contumazes.

(De um telegramma.)

Sobre a aggressão ás mulheres
a explicação não me quadra,
pois não parece de alferes
e sim de cabo de esquadra.

A GREVE NA COLOMBIA

Dois mil operarios atacam as tropas federaes, em — Sevilha —

Bogotá, 8 (U. P.) — O ministro da Guerra annunciou que dois mil grevistas atacaram quinta-feira, os soldados federaes em Sevilha, sendo mortos quinze delles. [illegible]

A Russia interessada no fabrico de sêda artificial

Milão, 8 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. C. V. Costic, presidente da commissão de fabricação de Seda Artificial do Soviet. A sua viagem prende-se á projectada construcção de varias fabricas de seda na Russia. Essa commissão está encarregada de firmar accordos com firmas estrangeiras, afim de obter auxilio technico, comprar machinaria e patentear licenças.

É FALAM DA CHINA!

Estado ou Municipio: Rio - D. Fed. — Imposto: Export. — 1.ª VIA

DESPACHO	GENEROS OU DESCRIPÇÃO	PESO-KILOS	TAXA	IMPORTE	AVISO
Verba Merch. 55	Tec algodão	450	100	4500	Solicita-se aos Srs. Remettentes e Consignatarios conferirem com a quantia paga a importancia destacota, que no seu interesse devem conservar com cuidado, pois é o unico documento que perante a Companhia constitue prova.
Dia 1 Mez Dez.º 55			10%	450	
N.º consec. 55					49.500

Procedencia ou Destino: Rialto — Maritima. Assignatura: A. B. Neuozo

Em uma entrevista concedida a uma revista americana disse uma illustre personagem do Celeste Imperio que a praga maior do seu paiz e a causa de todo seu atrazo eram os impostos inter-provinciaes.

Nós aqui no Brasil temos uma Constituição que prohibe os impostos inter-estaduaes, no entanto elles são talvez mais vexatorios e abundantes do que os da China.

Póde-se ter uma idéa do que são elles pelo *cliché* acima, que publicamos para os leitores verem pelos proprios olhos esta coisa incrivel que, contada, poderia parecer exagero:

— Um fazendeiro morador na estação do Rialto, Estado do Rio, resolveu mudar para esta capital. Arrumou em cinco malas travesseiros, toalhas, roupas do vestuario, de cama, de mesa e mandou despachar para o Rio. Pagou de frete 105$. Cobraram-lhe, porém, de ***imposto de exportação*** pelas roupas que foram consideradas como tecidos de algodão, ***quarenta e nove mil e quinhentos réis.***

Digam depois se isto não é peor que a China!

O PRESIDENTE HOOVER

A sua chegada a esta capital está annunciada para o — dia 20 —

[illegible]

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS

[illegible]

VARIAS ADHESÕES DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

[illegible]

LIGAR AS AMERICAS PELOS ARES

Como foi recebida a idéa do presidente eleito dos Estados Unidos de tornar isso uma realidade

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O plano do presidente eleito Herbert Hoover de ligação entre as Americas do Norte e do Sul, por um systema de linhas aereas, e a sua suggestão em favor da realização de uma Conferencia Pan-Americana de Aviação, formulada em Lima, foram recebidos com enthusiasmo pelos delegado á Conferencia de Conciliação e Arbitragem que se vae reunir nesta capital.

Falando a respeito, o dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil em Cuba e membro da delegação brasileira, declarou:

"A idéa é esplendida, pois tende a trazer ainda mais unidas entre si as nações latino-americanas."

O CONCURSO DE AMANHÃ PARA A CONQUISTA DE UM PREMIO DE VIAGEM

Uma unica concorrente, a senhorita Jandyra Aguiar

No Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á amanhã, 10, á 1 hora, o concurso de canto a premio de viagem ao estrangeiro, sendo concorrente unico a exalumna do mesmo Instituto, laureada na especialidade, senhorita Jandyra Aguiar.

O concurso, que será publico, obedecerá o seguinte programma: 1º) conhecimentos geraes das linguas franceza e italiana; 2º) aria classica, tirada á sorte, dente seis que o concorrente apresentará; 3º) uma peça de vernaculo, de escolha do concorrente; 4º) uma peça, em idioma de escolha do concorrente, de alto valor e transcedencia; aria, scena dramatica ou fragmentos de actos de opera, podendo ser em côros ou com auxilio de artistas que lhe dêm as deixas completando, assim, a acção theatral.

A commissão julgadora acha-se constituida pela fórma seguinte: presidente o director; vogaes sras. Antonietta de Souza, Marietta Bezerra; Nicia Silva, Maria Isabel de Verney Campello, Vera Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque e Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a attenção dos nossos assignantes para a conveniencia de reformarem as suas assignaturas antes de 31 do corrente, afim de que as mesmas não sejam suspensas nessa data. Chamamos egualmente a attenção para O SEGURO CONTRA ACCIDENTE DE LOCOMOÇÃO — contratado com a Companhia Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes (Ex-Anglo-Sul Americana, mesma Administração da Sul America) — que o "Correio da Manhã" offerece aos mesmos, a titulo de bonificação, sem augmento nos preços das assignaturas que continuarão a custar: Semestral, 35$000; annual, 60$000.

Aos nossos assignantes do interior recommendamos pedir informações detalhadas aos nossos agentes locaes.

A existencia do café nos reguladores paulistas

S. Paulo, 8 (A. A.) — A existencia do café até o dia 30 de novembro findo, nos armazens reguladores, estações e vagões era o seguinte: 10.465.750 saccas; nas estações e vagões, 2.413.474 e no regulador de Cruzeiro, 336.080, numa total de 13.205.304.

O SERIO LITIGIO BOLIVIANO-PARAGUAYO

Dois communicados officiaes bolivianos confirmam o encontro do Chaco e annunciam a retomada do fortim "Vanguardia"

Recebemos da legação da Bolivia:

"Na madrugada de hontem, tres destacamentos da cavallaria paraguaya atacaram o fortim boliviano "Vanguardia", situado ao norte do Chaco, incendiando os alojamentos da guarnição.

O referido fortim, que existe ha tempos, dispunha apenas de uma patrulha de vinte e cinco homens.

E' inexacta e absurda toda affirmação em contrario. Para demonstral-o, basta considerar o facto de que um simples piquete de observação, que tivesse apparecido nesse logar e que tivesse recebido a aggressão repentina dos donos da casa, não podia vencel-os e debandal-os.

A logica corresponde rigorosamente á realidade dos factos. Era preciso ser uma força superior a que atacasse o fortim, para dominal-o.

Carecem, por conseguinte, de todo fundamento as versões que se atiraram á publicidade, desde a cidade de Assumpção.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1928."

Da legação da Bolivia recebemos o seguinte communicado:

"A legação da Bolivia recebeu o seguinte telegramma:

La Paz, 8 — Noticia de ultima hora informa que o forte "Vanguardia" foi recuperado pelas forças bolivianas."

Um desmentido do governo — paraense —

Belém, 8 (A. A.) — A Secretaria Geral do Estado enviou á imprensa a seguinte nota:

"O governo do Estado, tendo ouvido os representantes do Syndicato Ulen, porque por elles fôra procurado, não concordou em coisa alguma sobre o serviço de aguas, luz, esgotos e viação electrica ou sobre a ferrovia Bragança, nem autorizou ninguem a ter entendimentos sobre taes assumptos.

E, se no Congresso Nacional faz-se ouvir a palavra conceituada de illustre deputado, é que a bancada paraense tem discernimento e criterio bastante para agir por si, em defesa dos grandes interesses regionaes do paiz, os quaes por ella nunca serão compromettidos."

Passa sobre Tucuman violento cyclone

Tucuman, 8 (U. P.) — Hontem á noite desabou terrivel cyclone sobre Yaquillo, na provincia de Tucuman, matando quatro pessoas e ferindo muitas outras. Os damnos materiaes causados pelo furacão são consideraveis. As colheitas soffreram prejuizos enormes.

UMA REGIÃO RIQUISSIMA DE BATATAS E CASTANHAS

A ultima descoberta do general Rondon

O general Rondon, á frente da commissão demarcadora de limites com a Bolivia, se encontra actualmente, percorrendo região virgem, a 537 kilometros da cidade paraense de Obidos, que é a base de suas operações. Atravessa mattas virgens na região fronteira com a Guayanna Hollandeza. Dali, radiographou ao presidente do Pará, sr. Dionysio Bentes, dizendo haver descoberto riquissima região á margem do rio Caminá, coberta de extensa matta de batatas e castanhas, offerecendo ainda outras riquezas.

Esta região tem capacidade para comportar um grande povoamento, em futuro proximo, dados os seus recursos, na opinião daquelle general.

Santos Dumont na Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, ante-hontem, em sua séde, a visita de Santos Dumont.

Aos directores presentes o illustre brasileiro disse da significação da visita, qual a de ser a Associação Brasileira de Imprensa a interprete junto aos jornaes dos seus mais sinceros agradecimentos ás manifestações recebidas por elle do jornalismo.

A CAMARA ITALIANA ENCERROU SEUS TRABALHOS

Como decorreu a sua sessão, que teve accentuado cunho de solennidade

Roma, 8 (U. P.) — A Camara dos Deputados encerrou hoje a sessão da 27ª legislatura, achando-se o recinto, as tribunas e as galerias litteralmente cheias de deputados, corpo diplomatico, altos funccionarios do Estado, personalidades importantes da sociedade romana e jornalistas. Milhares de pedidos de ingressos foram recusados, sendo concedidos apenas 350 bilhetes.

O sr. Mussolini apresentou-se envergando a camisa preta fascista sendo saudado por todos os presentes que se levantaram entoando o hymno fascista "Giovenezza".

A Camara antes de encerrar seus trabalhos approvou por unanimidade o projecto de lei dando ao Grande Conselho do Partido Fascista, funcções constitucionaes.

Roma, 8 (U. P.) — Na sessão de encerramento da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, pronunciou um discurso elogiando o labor dessa casa de parlamento e exaltando sua correcção e disciplina.

Declarou o chefe do governo que a eleição de 1929 em nada se parecera aos pleitos anteriores, accrescentando:

"A Camara que se reunira em
"A Camara que se reunirá em abril de 1929 terá 100 por 100 de membros fascistas. A 27ª legislatura está destinada a figurar na historia a occupar um logar de grande destaque na historia politica do paiz especialmente pela decisão de dar ao Supremo Conselho do Partido Fascista funcções officiaes constitucionaes.

A proxima campanha eleitoral nada terá de commum com as anteriores campanhas que eram feitas sob a base de muitos cartazes de fortes côres e de discursos nos "meetings". Essas manobras não deejamos vel-as de novo.

Muitos de vós, voltareis a occupar vossos logares, mas outros embarcarão com rumo ao Palacio da Madona," referindo-se ao Senado e deixando perceber que muitos dos actuaes deputados serão nomeados senadores.

O sr. Mussolini continuou:

"A Camara de amanhã poderá discutir amplamente o trabalho do governo, não para derrubal-o, mas para formular uma critica da tarefa legislativa."

Suspende os seus trabalhis a Commissão de Materiaes de Guerra da Liga

Genebra, 8 (U. P.) — A commissão de Materiaes de Guerra suspendeu os seus trabalhos até fevereiro proximo, sem haver chegado a um accordo.

A RODOVIA INTER-AMERICANA

Um projecto na Camara dos Estados Unidos promovendo a rapida construcção do primeiro trecho

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara, o representante Mc Leod apresentou uma proposição autorizando o presidente da Republica a convocar uma conferencia destinada a promover a realização mais rapida do plano de construcção da estrada de rodagem inter-americana, cujo primeiro trecho será o que ligará os Estados Unidos á Colombia.

A commissão de Finanças derrotada quatro vezes em plenario

O sr. Pedro Lago, insurgindo-se contra os indios, soffreu duras contrariedades

O sr. Pedro Lago surprehendeu, hontem, os senadores, pedindo urgencia para a discussão e votação immediata do orçamento da Agricultura, de que é relator na commissão de Finanças.

Antes, porém, não o tivesse feito, porque assim teria evitado a derrota que lhe foi infligida. Os orçamentos, bem ou mal, mal quasi sempre, até hontem iam sendo approvados pelo plenario de accordo com os pareceres da commissão onde o senhor Arnolfo Azevedo pontifica; bastou, porém, que o sr. Pedro Lago entrasse na dansa, para que immediatamente o orgão dos financistas tomasse o primeiro tranco, ficando numa situação positivamente vexatoria.

O primeiro orador a falar sobre o parecer do senador bahiano foi o sr. Frontin, que fez uma série de considerações despindo o relator das pennas de pavão com que elle se enfeitára.

O sr. Lago havia criticado o trabalho da Camara, dizendo que nelle havia um augmento, sobre a proposta do governo, de 2.500:410$, papel, e 56:568$863, ouro. O sr. Frontin mostrou que as criticas do relator não eram procedentes, visto como, se tinha havido augmento, esse fôra decorrente da inclusão, no orçamento, das subvenções, que não constavam da proposta governamental.

Como o sr. Lago alludisse ás emendas da commissão, qualificando-as de "emendas da administração", o sr. Frontin extranhou a classificação, lamentando que o seu collega viesse declarar de publico a collaboração do governo nas leis, e, ao mesmo tempo, não tivesse tido nenhuma palavra de conforto ou mesmo de justiça para com os senadores que lograram ver as suas idéas victoriosas perante a commissão.

Depois da observação do senhor Frontin, foi a do sr. Olegario Pinto. Este representante goyano fez um longo discurso mostrando os absurdos do parecer do sr. Lago sobre determinadas emendas, notadamente sobre aquellas que subvencionavam com pequenas quantias os serviços de catechese dos selvicolas de Goyaz e do Pará.

O sr. José Augusto, egualmente, condemnou a intolerancia do relator em não ter acceitado a sua emenda relativa a uma insignificante modificação nas verbas de subvenções para o Rio Grande do Norte.

A seguir, o sr. Gilberto Amado, num discurso suscinto mas peremptorio, lamentou que o sr. Lago negasse apoio á emenda que mandava dar uma insignificante verba para o custeio da distribuição de ferramentas, medicamentos e vestimentas dos indios do Tocantins.

Isso se afigurou ao senador sergipano uma perfeita falta de patriotismo. Tinha pena que a rigidez com que o sr. Lago relatava o seu orçamento o obrigasse a tamanho gesto. Existiam nos remotos sertões paludosos de Goyaz, do Pará e do Amazonas, prelados, padres, bispos, missões benemeritas, homens extraordinarios que viviam no ambiente dos microbios, das bacterias sinistras, grandes embaixadores da egreja, homens que iam para aquelles rincões com o objectivo unico de arrancar do fundo das florestas da morte os nossos irmãos, soffrendo e lutando toda a vida afim de contribuirem com uma realidade qualquer para a ficção que era os serviços de protecção aos selvicolas.

Esses homens procuravam levar avante a sua obra. Lutavam, porém, com mil difficuldades. Deante da indifferença do Parlamento pelos seus appellos, já haviam até recorrido aos corações piedosos das damas da nossa sociedade, estendendo-lhes as mãos e solicitando-lhes que não esquecessem os seres humanos, filhos da terra, que apodreciam na immensidade das selvas bravias.

Emfim, o senador de Sergipe conseguiu impressionar os seus pares e abater os impetos do senhor Pedro Lago.

O relator pretendeu expôr os motivos que o tinham levado a se declarar contra os indios; mas o sr. Frontin, tomando a palavra, destruiu completamente os seus argumentos, obrigando o Senado a approvar, por 25 votos contra 10, apenas, as seguintes emendas, que haviam sido rejeitadas pelo sr. Lago, e, portanto, pela commissão de Finanças:

"Da verba para o serviço de assistencia aos indios em Goyaz destaque-se a importancia de vinte e cinco contos (25:000$), que serão consignados a D. Domingos Carrerol, para o custeio da distribuição de ferramentas, medicamentos e vestimentas aos indios Cherentes e outros do Tocantins."

"Da verba destinada ao serviço de catechese dos indios no Estado do Pará, destaque-se a quantia de vinte e cinco contos de réis para ser entregue a d. Sebastião Thomaz, prelado de Conceição do Araguaya, afim de custear as despesas de medicamentos, roupas e ferramentas para o trabalho agricola."

As outras emendas approvadas, contra a vontade do relator, foram estas:

"Transfira-se da sub-consignação II — Titulo III (Cursos de Chimica Industrial e Mecanica Pratica), da verba 22ª ("Subvenções e auxilios" para a subconsignação 60 — Titulo VI, a quantia de 25:000$000, elevando-se, assim, a 45:000$000 a subvenção concedida á Escola Technica Fluminense."

"Verba 22ª — Subvenções e auxilios:

Substituam-se os ns. 38, 39, 40 e 41 pelo seguinte:

Estado do Rio Grande do Norte:

38 — Escola Domestica de Natal	43:000$000
39 — Escola de commercio de Natal	20:000$000
40 — Associação de Escoteiros de Alecrim	10:000$000
	73:000$000"

Depois dessas derrotas successivas, o sr. Lago não disse mais nada.

O seu orçamento foi, afinal, approvado, voltando á commissão para ser feita a sua redacção de accordo com o voto do plenario.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 3 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), 19 aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite; 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de Pensões reunidas, de A a Z.

PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Jubilados, de E a I, e alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica, referentes a outubro deste anno.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Maranguape", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Kerguelin", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Baependy", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

CANDELARIA — Rua do Carmo, n. 64.

SACRAMENTO — Rua da Constituição n. 20, Praça Tiradentes n. 6, Rua Uruguayana n. 7, Praça Olavo Bilac n. 15 e Rua Buenos Aires n. 248.

S. JOSE' — Rua Santo Antonio n. 12 e Rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, Rua Maranguape n. 28, Avenida Gomes Freire n. 124, Rua dos Invalidos n. 51 e Rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, Rua Almirante Alexandrino n. 114 e Rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua das Laranjeiras 131, Rua Marquez de Abrantes n. 214, Largo do Machado n. 13 e Rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 325.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, Rua Voluntarios da Patria n. 244 e Rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, Rua Conde de Irajá n. 128, Rua Jardim Botanico n. 538 e Rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Correia n. 60, Rua Barroso n. 83, Rua Francisco Octaviano n. 32 e Rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, Rua Carmo Netto n. 58, Rua Sant'Anna n. 73, Rua Marquez de Sapucahy n. 167, Rua Frei Caneca n. 142 e Avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America n. 36, Rua da Harmonia n. 34, e Rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, Rua de São Christovão n. 205, Avenida Salvador de Sá n. 77, Rua Haddock Lobo n. 106 e Rua Aristides Lobo n. 219.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 52, Rua Figueira de Mello n. 372, Rua Bella de São João n. 13, Praia do Retiro Saudoso n. 39 e Rua São Luiz Gonzaga ns. 152 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, Rua Haddock Lobo n. 153 e Rua Francisco Eugenio n. 120.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, Avenida 28 de Setembro n. 326, Rua D. Zulmira n. 43, Rua São Francisco Xavier n. 467 e Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 788.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, Praça Saens Pena n. 29 e Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 444, Rua Lins de Vasconcellos n. 5, Rua Aristides Caire n. 219 e Rua Barão do Bom Retiro n. 492.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, Rua Elias da Silva n. 273, Rua Clarimundo de Mello n. 7, Rua Alvaro de Miranda n. 309, Avenida Suburbana ns. 2248 e 3112, Rua Assis Carneiro n. 19, Rua dos Cardosos n. 292 e Rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Avenida Nova York n. 14 (Bomsuccesso); Rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), Rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), Rua Nicaragua n. 120-A (Penha) e Rua Portinho n. 21 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Barão n. 140 e Rua Coronel Rangel n. 442.

REALENGO — Estrada Engenho Novo n. 55, Estrada Santa Cruz n. 126-B, Rua Estevão n. 9 e Avenida 1º de Maio n. 2.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e Praça Tres de Maio n. 33.

A «Princeza Maria da Gloria»

O novo folhetim que o «Correio da Manhã» vae publicar

O "Correio da Manhã" iniciará, na proxima semana, a publicação, em folhetim, de um estudo historico muito curioso sobre a *Princeza Maria da Gloria*, filha de D. Pedro I com a Imperatriz d. Amelia, a que empunharia, mais tarde, o sceptro portuguez, sob o nome de d. Maria II.

Firma esse trabalho uma das nossas escriptoras mais scintillantes a quem não se fará favor,

Maria Junqueira Schmidt

incluindo-a entre as figuras mais expressivas da moderna geração brasileira, Maria Junqueira Schmidt, que o leitor, naturalmente, já conhece, através as paginas empolgantes do seu livro *A Segunda Imperatriz do Brasil*, que aqui publicou, ha pouco tempo, e foi collocado com um justo e merecido successo.

Maria Schmidt, ainda na primavera da vida, tem uma cultura historica como raros possuem em nosso paiz. Consagrando-se ás coisas do nosso preterito e estudando a historia da nossa patria com um carinho, um devotamento e um interesse difficilmente comprehensiveis, nos dias que correm, numa moça da sua edade, ella está apta a enfrentar os pontos mais aridos e menos ventilados do passado nacional, escrevendo os seus trabalhos não sómente com erudição, mas com o brilho da phrase, a clareza da linguagem, a felicidade nos assumptos escolhidos, a elegancia do estylo.

O seu livro sobre d. Amelia de Leuchtenberg é uma bella affirmação de valor. Embora diga a autora no prefacio, modestamente, singelamente, que aquillo é "um simples e despretencioso ensaio", o que nos parece ser é, nem mais nem menos, do que mais que uma biographia da segunda mulher do proclamador da nossa Independencia, é um estudo primoroso da epoca que d. Amelia viveu, estudo, no correr do qual, se traçam perfis magnificos dos vultos principaes que se cruzam no caminho da meiga e boa imperatriz brasileira. E' D. Pedro I.

E' a duqueza de Goyaz, filha da marqueza de Santos, e da qual d. Amelia tratou com um carinho maternal, casando-a, depois, muito feliz, na côrte da Baviera. E' a condessa de Iguassú, a outra filha da marqueza, em cujas veias o sangue da mãe, misturado ao sangue do pae e ao sangue da avó, aquella trefega e devassa Carlota Joaquina, fervia em impetos vulcanicos. E' d. Maria da Gloria, rainha de Portugal. São os seus filhos, os reis d. Pedro V e d. Luiz I. E' d. Fernando, o Formoso e é d. Augusto, os dois maridos que teve d. Maria II. E' o principe Eugenio de Beauharnais, pae da imperatriz d. Amelia. E' o marquez de Barbacena. E' o marquez de Valença. E' a princeza Maria Amelia, fructo dos amores da nossa segunda soberana com d. Pedro I, morta, tuberculosa, aos 20 e poucos annos de edade, na Ilha da Madeira!

Historiando a vida de d. Amelia, desde quando era solteira, até quando, depois do 7 de abril, se tornou, simplesmente, a duqueza de Bragança, Maria Schmidt pinta, em côres resultantes, o meio em que aquella princeza actuou, aqui, em Portugal, ou na Baviera, demonstrando, então, a autora qualidades apreciaveis de narradora, de escriptora e de observadora.

O livro que o *Correio* vae publicar, *A Princeza Maria da Gloria*, é o 2º da collecção de perfis historicos de princezas brasileiras, pelo nascimento ou pelo casamento, que Maria Schmidt escreveu e ao qual se seguem, *A Imperatriz Leopoldina, Thereza Christina, Princeza Isabel, Carlota Joaquina*.

Compõe-se o volume de 7 capitulos e nelles se descrevem todos os lances da existencia accidentada da irmã de D. Pedro II, a começar pela sua infancia no Brasil e na Inglaterra, e a acabar no periodo angustioso em que D. Pedro I, após a sua abdicação ao throno brasileiro, dirigiu a campanha restauradora em Portugal, que culminou no cerco do Porto e na victoria com a sua entrada triumphal em Lisboa. Todos os aspectos politicos, sociaes e mundanos do longo reinado de d. Maria II são relatados e criticados nesse livro, á luz de documentos bem interessantes, alguns dos quaes, não foram até hoje explorados pelos estudiosos da historia.

O summario dos 7 capitulos é o seguinte:

1º — *Alvorada*: Uma princeza brasileira. Nascimento e baptismo. Maria da Gloria e a duqueza de Goyaz. Ameaça de casamento.

2º — *Miguel de Bragança*: — Desenvolturas de um infante. Num carcere de ouro. A usurpação. Forças que se levantam. A bandeira liberal fluctuando na Ilha Terceira.

3º — *Escrava ou Rainha?...* — Illusões de d. Pedro. A traição do mano Miguel. Escapando ás garras de Metternich. Machiavels da "Santa Alliança". Maria da Gloria em Laleham. Entrada e maltrata. Regresso ao Rio de Janeiro.

4º — *Em conquista de um throno*: Rumo ao Velho Mundo. Avanços e recuos do principe. No palacio da rua Courcelles. Rei-soldado. O cerco do Porto. Do sacrificio á victoria.

5º — *Soberana de Portugal*: O rei-proscripto. Augusto de Leuchtenberg. O triumpho de Chagas. Fernando, o Formoso.

6º — *Num mar de sangue*: Setembrismo. A Belemzada. Costa Cabral. A emboscada. Maria da Fonte. Regeneração. A morte da rainha.

7º — *Intra-muros das "Necessidades"*: Pedro V, o Muito Amado. D. Luiz I. Rei-artista. A Geração que desapparece.

* * *

Esse o trabalho que o "*Correio da Manhã*" publicará em folhetim, a partir da proxima semana, certo de que o publico ha de aprecial-o como elle merece.

A TAÇA SCHNEIDER DE AEROPLANOS

Onde se realizará a grande corrida de 1929

Londres, 8 (U. P.) — Segundo os planos provisoriamente organizados, realizar-se-á no Solent, entre a ilha de Wight e a Inglaterra, a corrida de aeroplanos para a disputa da Taça Schneider de 1929.

Os Estados Unidos, a França e a Italia, communicaram a intenção de tomar parte no torneio.

CONGRESSO COMMERCIAL PAN-AMERICANO

Estão inaugurados os seus trabalhos em Nova York

Nova York, 8 (U. P.) — Inaugurou-se o Congresso Commercial Pan-Americano, com a presença de duzentos delegados. O dr. Clarence J. Owens presidiu a sessão e pronunciou um discurso, salientando os pontos do programma de expansão, contemplado pelo Congresso.

LIVROS NOVOS

"O BRASIL", pelo sr. J. F. de Barros Pimentel

O sr. J. F. de Barros Pimentel, nosso ministro no Egypto, acaba de publicar um interessante estudo sobre a expansão economica e a situação commercial e financeira do Brasil na politica internacional. E' um relatorio minucioso, fartamente documentado, que attesta o zelo com que o autor exerce a delicada missão de representar o nosso paiz no Exterior. O sr. ministro Barros Pimentel estuda a posse do nosso commercio com o Oriente e suggere os meios de ampliação.

E porque se utiliza de um estylo simples, como o assumpto exige, o seu trabalho se lê com agrado e até com interesse.

Por questões de serviço esfaqueou o companheiro

Os padeiros Euclydes Duarte Silva, de 25 annos, casado e Raymundo de tal, empregados na Panificação Franceza, á rua João Vicente n. 131, trabalhavam ali, hontem, á tarde, quando por questões de serviço tiveram uma discussão.

Discutiram muito e, por fim, exaltados, entraram em luta.

Em meio desta, dando expansão aos seus instinctos sanguinarios, Raymundo sacou de uma afiada faca e por duas vezes feriu o seu contendor, no peito e no ventre.

Banhado em sangue e em estado grave, Euclydes foi conduzido para o posto da Assistencia do Meyer de onde, depois de medicado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internado.

O criminoso foi preso por empregados da padaria e entregue á policia do 24º.

Portugal vae ter uma policia — fascista —

Lisboa, 8 (U. P.) — Segundo se diz, está sendo organizada em Lisboa uma policia fascista parecida com a do sr. Mussolini na Italia, afim de manter a ordem, defender a dictadura e combater os politicos. O chefe da milicia será o sr. Trindade Coelho, ministro de Portugal junto ao Quirinal.

Uma professora atropelada e roubada em 300$000

Quando, hontem, á noite, passava pela praça Onze de Junho, a professora municipal d. Maria Sampaio, residente á rua Uberaba n. 49, foi atropelada por um auto, recebendo ferimentos na cabeça, rosto e joelho esquerdo. Conduzida á Assistencia, a professora foi medicada, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Na occasião em que foi colhida pelo auto d. Maria deixou cair uma pasta que levava na qual, além de varios papeis e pequenos objectos, se achava a importancia de 300$000.

Aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, um ladrão se apossou da pasta, desapparecendo com ella.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

Port Said, 8 (U. P.) — Chegou o principe de Galles, ás 21.50.

Port Said, 8 (U. P.) — O cruzador "Entreprise", levando a seu bordo o principe de Galles, partiu ás 11 horas e 29 minutos da noite.

Roma, 8 (U. P.) — Consta que em virtude de accordo, o presidente do Conselho de ministros, sr. Mussolini, terá um encontro com o principe de Galles, em Milão, por occasião da passagem de sua alteza em transito para a Inglaterra.

ULTIMA HORA

UM GRAVE INCIDENTE DIPLOMATICO

O representante da Bolivia no Paraguay teve ordem de — se retirar —

La Paz, 8 (U. P.) — O encarregado de negocios do Paraguay recebeu hoje seus passaportes e partirá esta noite em trem expresso. O ministro da Bolivia em Assumpção tambem teve ordem de retirar-se immediatamente da capital do Paraguay, e de regressar á Bolivia.

MAGALHÃES LIMA

Lisboa, 8 (A. A.) — Os jornaes publicam extensos necrologios do conhecido escriptor e politico Magalhães Lima, lembrando os permanentes combates em prol da democracia.

No Palacio do Grande Oriente Lusitano onde se acha o cadaver exposto á visitação publica, desfilam milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Os funeraes realizar-se-ão amanhã devendo ser nos mesmos comparecer representantes do governo.

O ataúde que contém os despojos de Magalhães Lima será envolto com a bandeira hasteada no Cruzador São Raphael, da revolução de outubro, bandeira que Magalhães Lima [illegible] um grupo de marinheiros.

O corpo ostenta as insignias de grão mestre da Maçonaria portugueza.

De todos os pontos do paiz e do estrangeiro chegam cartas, telegrammas e telegrammas de pezames.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 8 (U. P.) — O historiador Joaquim Bensaude offereceu á Universidade de Coimbra uma collecção de reis para a compra da bibliotheca do fallecido professor Luciano Pereira da Silva afim de que sirva de base para a creação de um instituto de investigações historicas sobre a navegação e os descobrimentos dos portuguezes.

Bensaude vae legar a sua bibliotheca ao mesmo estabelecimento.

Lisboa, 8 (U. P.) — Um incendio [illegible] Fa[illegible].

Lisboa, 8 (U. P.) — Falleceu em Braga o jornalista Bento Miguel Costa.

Aggredido a páo na rua General Polydoro

Na rua General Polydoro, foi aggredido a páo, o operario Bernardino Gomes, morador á rua São Clemente n. 7. Levado á Assistencia Municipal, teve ali os medicamentos de que carecia. A policia do 7º districto instaurou inquerito a respeito.

EM PARIS

Um grupo de medicos brasileiros na capital da França

A photographia acima reproduz o grupo dos medicos brasileiros que actualmente se encontram em Paris.

Ao centro se vê o professor Hartmann, illustre scientista, e numa das ultimas filas o dr. Enoch Carteado, medico bahiano, de côr preta, que em telegramma enviado para o Rio, ao qual o *Correio da Manhã*, ha dias, se referiu, num commentario, se queixou de que estava sendo desautorado e hostilizado pelos seus collegas de missão, pelo simples facto de não ter nascido branco...

BRIGAS

Ha orgãos do corpo que, de vez em quando, estabelecem sérias luctas internas, pondo o dono mais em alvoroço.

Um dos mais reincidentes nessas dissenções são os intestinos que, por preguiça ou relaxamento, provocam sempre desordens.

Para evitar taes brigas, é necessario disciplinal-os, regulal-os ou obrigando-os a cumprir diariamente o seu dever.

Para esse fim não existe melhor elemento disciplinador que a Istizina Bayer (em comprimidos ou bombons), de commoda administração e absolutamente innocuos.

Não é necessario usal-os diariamente, para combater a prisão de ventre, basta tomal-os uma ou duas vezes por semana, para ter as funcções sempre regularisadas. (17974)

VICTIMADO POR AUTO

Na praça da Republica esquina da rua da Constituição, Mario Machado foi apanhado pelo auto nº 8.499, que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas. O motorista culpado evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Realiza-se hoje a festa da padroeira dos aviadores

O sr. Nicola Santo, da aviação civil italo-brasileira, pede-nos a publicação do seguinte:

"Devendo realizar-se hoje, na matriz de Jacarépaguá, a festa de Nossa Senhora do Loreto, a padroeira dos aviadores, dirijo este modesto appello a todos os aviadores civis e militares para que compareçam a esse acto religioso, que será rezado ás 10 horas da manhã, para rogarmos a S. S. Virgem que proteja com a sua incommensuravel misericordia a nossa aviação, que nesses ultimos tempos tem soffrido tão terriveis desastres. — *Nicola Santo*."

A nacionalização absoluta do serviço radio-telegraphico

Como o projecto officioso foi impugnado na commissão de Justiça da Camara

Novas penalidades para o crime de divulgação do sigillo das correspondencias radiographicas

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se. O presidente declarou que o unico objectivo era a discussão dos dois projectos, que haviam sido lidos, na vespera, pelo sr. Annibal de Toledo, regulando a exploração do serviço radio-telegraphico e estabelecendo penalidades para a divulgação do sigillo nessas communicações modernas. Para esse fim, haviam sido tirados avulsos de ambos os projectos.

O sr. João Santos, que impugnara o projecto regulando o serviço radio-telegraphico, foi o primeiro a falar. Disse que se felicitava pela iniciativa, retardando a assignatura do projecto, para melhor conhecimento do assumpto.

Lendo-o, a sua convicção cada vez mais se arraigou quanto a inconstitucionalidade da medida em certos pontos. E passou a expol-os, em critica vehemente. Primeiramente, o sr. João Santos dizia que o projecto feria a constituição, quanto á faculdade, que exclusivamente assegurava á União, de legislar sobre o assumpto. E argumentava com a Constituição, para declarar que estava implicitamente, dava ao Estado a faculdade de regular o commercio internacional, desde que tratou da descriminação de rendas.

Era, sob o seu ponto de vista de interpretação da nossa lei basica.

Por outro lado, via um grande inconveniente no projecto no seu artigo 5º, que importava na nacionalização obsoluta da exploração desse aspecto moderno das communicações. Achava que devia prevalecer, na especie, o principio de que as sociedades concessionarias se constituissem com 2|3 de capitaes nacionaes, e um 1|3 de capitaes estrangeiros. Ponderava que se podiam adoptar reservas rigorosas quanto á transferencia das acções. Entretanto, achava uma temeridade fechar-se á cooperação do capital estrangeiro. E argumentou amplamente, dentro dessa ordem de idéas, suggerindo, a proposito, uma nova redacção para o artigo 5º.

Um membro da commissão apoiou este ponto de vista, e declarou que os Estados Unidos, sim, é que podiam adoptar legislação tão severa, porque lá ha plethora de capital.

Falando, em seguida, para dar o seu voto, o opinante desenvolveu taes considerações, mostrando que era um erro fecharmos as portas ao capital estrangeiro.

O sr. João Mangabeira é o terceiro a manifestar-se. Deu uma unica restricção a fazer, quanto ao projecto. E' na parte das penalidades. Entretanto, não julga solidas as criticas feitas ao mesmo pelo sr. João Santos, Primeiramente, esclarece que a faculdade de regular o commercio internacional é exclusiva da União. E' exacto, que um erro commettido na Constituinte permittiu que os Estados se arroguem o direito de cobrar taxa de exportação. E, desse erro, temos soffrido serias consequencias.

Demais, a natureza especialissima das communicações radiotelegraphicas, mais do que qualquer outra coisa, apontava-lhes um regimen especialissimo, em que se aconselha o "contrôle" absoluto pela União. O sr. João Mangabeira accentúa que se comprehende, por isso mesmo, o intuito do projecto, no seu art. 5º. Nessas communicações mais do que nas telegraphicas e cabo-graphicas, se impunha que o governo pudesse ter dellas o "contrôle" absoluto, dada a circumstancia de qualquer estação puder facilmente entrar em communicações internacionaes. Assim, o principio da defesa nacional dictava essa orientação.

O sr. João Santos volta a falar, já concordando um pouco com o projecto, neste particular, mas sempre insistindo pela modificação do art. 5º, para permittir a collaboração do capital estrangeiro.

O sr. Annibal de Toledo faz a defesa do projecto. Accentua que nada tem a accrescentar ás observações do sr. João Mangabeira, replicando ao sr. João Santos. Frisa, por outro lado, que não teria duvida em modificar o art. 5º. Mas o caso era que o projecto fôra elaborado por uma commissão de technicos designada pelo ministro da Viação, e em obediencia a convenções internacionaes assignadas pelo Brasil. Assim, se veria em difficuldades para dizer, de momento, se a modificação proposta não prejudicaria o systema do projecto. Demais, parecia-lhe intuitivo que a nação adoptasse regimen especialissimo, quanto á exploração do serviço radioelectrico, dada a sua natureza immensamente universal. Diz mais que o governo considera o projecto materia ingente. Então, sr. João Santos já concorda com a nacionalização do serviço, em face do principio de defesa nacional. E' quando o sr. Annibal de Toledo alvitra que o projecto seja assignado, mesmo com restricções, apresentando os impugnadores emendas de 2ª, que seriam submettidas á apreciação da administração. Prevalece a suggestão, e os dois pojectos são assignados.

O que regula a exploração do serviço radio-telegraphico é longo. Tem 41 artigos. O outro estabelecendo penalidades, é do seguinte teor:

Artigo 1º — Ficam comprehendidos nas disposições do titulo IV do Capitulo IV do Codigo Penal os que:

a) — Installarem ou utilizarem em qualquer ponto do territorio nacional, estações ou apparelhos radio-electricos, sem observancia das disposições de leis e regulamentos referentes ao assumpto, ou tabalharem, por conta de outrem, nessas condições.

Pena — Prisão cellular por 1 a 6 mezes e perda, para a União, de todo o material apprehendido;

b) — Reproduzirem, communicarem ou divulgarem de qualquer fórma, ou utilizarem, para qualquer fim, as correspondencias radio-electricas que interceptarem ou captarem:

Pena — Prisão cellular por 3 a 6 mezes.

c) — Compellirem, directa ou indirectamente, seus subordinados á pratica dos crimes previstos nas alineas *a* e *b*s

Pena — Prisão cellular por 6 a 12 mezes.

d) — Violarem o sigillo das correspondencias radio-electricas de que tiverem conhecimento em razão do cargo ou de officio:

Pena — Prisão cellular por 3 a 6 mezes.

e) — Expedirem, por meio de apparelhos radio-electricos, signaes falsos de soccorro e noticias falsas ou tendenciosas com fins prejudiciaes ao interesse publico.

Pena — prisão cellular por 6 a 12 mezes.

f) — Usarem, em radio-communicações ou radio-diffusões, de termos offensivos á moral ou linguagem obscena:

Pena — Prisão cellular por 1 a 3 mezes.

Paragrapho unico — Se os crimes forem commettidos por occasião de perturbação da ordem publica:

Pena — Prisão cellular por 1 a 2 annos, nos casos previstos nas alineas *a* e *e*, e nos de que tratam nas alineas *b*, *c* e *d*, quando as correspondencias tiverem como destino ou procedencia o Governo Federal, os Governos Estaduaes e ainda as forças em operação.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Eis o art. 5º, do outro projecto. o que foi em particular impugnado:

Art. 5º. As concessões para o serviço radioelectrico interior, publico e publico restricto, serão dadas, pelo prazo de dez annos, renovavel, unicamente a companhias brasileiras, idoneas, que tenham todo o capital social subscripto sómente por brasileiros e representado, exclusivamente, por acções nominativas, intransferiveis e incaucionaveis a estrangeiros, directa ou indirectamente; que, nos serviços administrativos e como operadores, admittam apenas brasileiros; que empreguem, effectivamente, nos outros serviços technicos, dois terços, no minimo, de pessoal brasileiro; e que se subordinem ás demais condições estabelecidas nesta lei e regulamento.

§ 1º. Essas concessões serão dadas com a obrigação de installarem as companhias, dentro de determinado prazo, no minimo, quatro estações, que deverão ser distribuidas por quatro Estados, quando se tratar de serviço publico interior.

§ 2º. As companhias que pretenderem essas concessões ficam obrigadas a submetter á apreciação do governo federal os seus estatutos, que não poderão ser alterados sem prévia autorização do mesmo governo.

§ 3º. No caso de caucionamento de acções a estrangeiros, e emquanto o mesmo não fôr annullado pelos meios legaes, taes acções não darão direito de voto, nem á percepção de dividendos.

§ 4º. As directorias das companhias concessionarias são obrigadas as promover judicialmente a annullação do caucionamento de acções a estrangeiros, logo que disso tiverem conhecimento, ou dentro do prazo de trinta dias da notificação que lhes fizer o Governo Federal, valendo-se de todos os recursos previstos em lei.

§ 5º. Se ficar provado, em qualquer tempo, por meios habeis, que a directoria de uma companhia concessionaria teve conhecimento do caucionamento de acções a estrangeiros e não promoveu judicialmente a sua annullação, a respectiva concessão será declarada nulla pelo governo federal, independentemente de interpellação judicial, sem que assista á concessionaria direito a qualquer indemnização.

§ 6º. As concessionarias poderão effectuar emissões de debentures no Brasil, com clausula prohibitiva de cessão de direitos ou caucionamento a estrangeiros, applicando-se, tambem neste caso, as disposições dos paragraphos antecedentes.

§ 7º. As concessionarias não poderão, em caso algum, dar em garantia a estrangeiros, por quaesquer meios, directa ou indirectamente, as installações e respectivos accessorios utilizados na exploração da concessão, a qual é inalienavel.

ESCOLA ROYAL

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação uma commissão de alumnos da Escola Royal que foi convidar o senhor ministro para paranymphar a turma deste anno. S. ex. accedeu ao convite.

Houve grandes prejuizos na Bolsa de Nova York

Nova York, 8 (U. P.) — Os preços da Bolsa de Titulos fecharam hontem mais baixos, calculando-se os prejuizos totaes do dia em trinta milhões de dollars.

NO PALACIO DO INGA'

Uma homenagem prestada ao sr. Manuel Duarte pela Faculdade Fluminense de — Medicina —

A congregação da Faculdade Fluminense de Medicina foi, hontem, incorporada, ao palacio do Ingá, levar ao sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, os seus agradecimentos pela acção real e pratica com que s. ex. tem concorrido para o desenvolvimento daquella instituição, e no sentido da officialisação do ensino superior no Estado.

O acto teve logar ás 8,30 da noite, na sala dos retratos, onde o sr. Manoel Duarte offereceu aos professores uma taça de champagne. Usou da palavra, em nome dos seus collegas, o dr. Antonio Pedro, director da Faculdade.

Concluiu assim:

"E a v. ex. que cabe o titulo de fundador do ensino medico no Estado do Rio de Janeiro; porque, sr. presidente, o verdadeiro criador não é aquelle que pratica o acto material de lançar a semente á terra e sim aquelle que protege a pequenina planta, que a defende das intemperies e dos insectos damninhos que procuram destruil-a; é aquelle que a ampara e lhe serve de arrimo até que, pujante e forte pela solicitude e carinho com que foi tratada, possa ella resistir á furia dos vendavais. Ao fundador da Faculdade de Medicina, ao creador dessa obra de pura intellectualidade, hypothecamos nos outros toda a nossa vida, todo o nosso esforço, para que seja Nictheroy um grande centro scientifico, um pharol poderoso a irradiar por todo o Brasil o nome do instituto fundado por v. ex.

Vou concluir, sr. presidente, e para testemunhar mais uma vez a nossa gratidão, permitta-me v. ex que me sirva de uma phrase do immortal Rostand: "Et moi, je ne suis rien, mais j'apport les clefs de tous ces coeurs sur le coussin du mien."

"Quando, em 1925, nas reuniões dos membros do Congresso Nacional, que estudavam a reforma da Constituição federal, se cogitou de instituir alguma coisa que assegurasse ás futuras gerações do Brasil, uma certa unidade de pensamento, pelo menos civico, pensou-se em incluir na Carta Magna um dispositivo qualquer que unificasse a acção de todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, fazendo-se, assim, a identidade perfeita dos sentimentos nacionaes. Por circumstancias varias uma das quaes resultava da propria Constituição vigente, não foi possivel levar avante essa idéa; mas ficou no espirito de todos os que tomaram parte nesses estudos, a razão predominante para que se julgasse sempre que, da absoluta correlação de todos os estabelecimentos de ensino, em todo o paiz, alguma coisa de commum, por força, deveria resultar, caracterisando plenamente a alma, o pensamento e a cultura brasileira. Seria ocioso lembrar, como justificativa dessa asserção, que, mesmo antes do Brasil independente, no seu periodo colonial, foi propriamente dentro dos seminarios — que eram, então, pode-se dizer, as academias — que se resguardou o espirito da nacionalidade, crescendo no estudo de todos aquelles benedictinos do pensamento nacional, para crearem a noção de patria nova. Antes mesmo o exemplo da historia mostrava que é no seio desses institutos — principalmente nas academias porque nellas se crystalisam mais poderosamente os sentimentos de amor á patria — que se consubstanciam as idéas matrizes que dirigem os póvos.

E concluindo assim, em resumo:

"Se os fluminenses são donos de um patrimonio tão grande, tão temivel de valores mentaes, por que não o aproveitar numa instituição que reflicta, com uma feição propria do Estado, a intelligencia dos seus filhos e a pertinacia com que se dedicam á especulação das sciencias?

Neste proposito, alegrava-se por saber que se achava entre homens de grande valia. Assim, com as eventuaes possibilidades que lhe dá o cargo que exerce, desejava tarbalhar nesse afan e como não sabia trabalhar sem esperança, nem ter esperança sem ter, por isso mesmo, uma certeza quasi absoluta na concecução dos seus objectivos, podia assegurar-lhes que, de sua parte não desfalleceria nunca o animo para que se attingisse o "desideratum" de todos. Podia, portanto, dizer que através de todos os obstaculos que ainda os pudessem surprehender em meio a jornada, vencendo, egualmente, impecilhos que, com certeza surgiriam contra o objectivo almejado, chegariam ao fim e teriam conseguido, por consequencia, fundar no Estado do Rio de Janeiro mais um instituto de ensino superior necessario á creação de sua Universidade.

Pelo seu progresso, pois, pela objectivação desse alto desejo, pela felicidade do Estado e pela sua grandeza, levantava a sua taça, agradecendo a honra que lhe concedia a Faculdade Fluminense de Medicina, indo levar ao governo o seu estimulo e o seu valioso apoio.

Findos esses discursos, demoraram-se ainda os medicos em ligeira palestra com o sr. Manoel Duarte.

A esquadra vae realizar uma viagem ao sul

De accordo com o programma do estado-maior da Armada, a esquadra, sob o commando do almirante Machado da Silva, deverá partir na proxima terça-feira, para um cruzeiro ao sul do paiz, realizando, assim, uma grande prova em conjunto, como remate final ás manobras navaes do anno. Esse cruzeiro será até o porto de "Florianopolis, e, para o mesmo, aprestam-se o encouraçado "Minas Geraes", os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", e a flotilha de contra-torpedeiros.

ULTIMA HORA

Joaquim Aragão Moraes

A sua familia participa aos seus amigos e demais parentes o seu fallecimento occorrido hontem, ás 20 1|2 horas, em sua residencia á rua Barão de Sertorio n. 54, Rio Comprido. O enterramento terá logar hoje, domingo, 9 do corrente, saindo o feretro da casa acima citada, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D. 34493)

Professor Olympio Corrêa dos Santos

(ACADEMIA DE COMMERCIO)

Em suffragio da alma do pranteado professor OLYMPIO CORRÊA DOS SANTOS, a Congregação da Academia de Commercio do Rio de Janeiro fará celebrar missa, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem comparecer. (D. 36100)

Major Eduardo Vallo

A familia A. Rudge, grata á memoria de seu bom e inolvidavel amigo, major EDUARDO VALLO, fará rezar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de quarta-feira, 12 do corrente, uma missa por sua alma e, para esse acto de religião, convida a todos os amigos e admiradores do saudoso e mallogrado morto. (406)

A Camara não respeita mais os sabbados

Novos debates sobre os escandalos da divida fluctuante

Discute-se o augmento das tarifas aduaneiras

Uma sessão de longos discursos a de hontem na Camara. Muito embora a ausencia do "leader" da maioria e graças ao infestamento da lista da porta, os trabalhos se prolongaram até ao termino da hora regimental.

No expediente havia duas mensagens: uma , do Ministerio do Exterior, submettendo ao exame do Congresso as convenções internacionaes para a unificação de certas regras concernentes á limitação da responsabilidade dos armadores ou proprietarios de embarcações maritimas de 1924, privilegios e hypothecas maritimas de 1924 e 1926 e immunidades dos navios de Estados de 1926; e outra, do Ministerio da Justiça, solicitando o credito de 1.166:328$468, supplementar a diversas verbas do orçamento vigente daquelle departamento publico.

O sr. Adolpho Bergamini foi o orador do expediente, discorrendo sobre os escandalos da divida fluctuante.

Recorda que, quando foi collocado na ordem do dia o projecto n. 315, da Commissão de Tomada de Contas, approvando o acto do presidente da Republica que ordenara o registro do credito de 16.000 e tantos contos, alludira á necessidade de serem publicados os documentos sobre os quaes se baseava o trabalho da alludida commissão; accrescenta que, retirado da ordem do dia o projecto e promettida a publicação, não foi esta, entretanto, feita. Quando, tambem, se votou, anno passado, o credito de meio milhão de contos, approximadamente, para pagamento da mesma divida fluctuante, pensa que houve o interesse de esconder dados e pormenores ao assumpto pertinentes, estranhando tenha ainda o governo recusado, ao Tribunal de Contas, que a solicitára, a conta corrente do Banco do Brasil, a mesma conta que o orador havia pedido, ao tempo em que era "leader" o sr. Antonio Carlos, e que, embora promettida, não fôra fornecida á Casa. Na discussão do projecto n. 315, viu-se, com os seus companheiros da minoria parlamentar, compellido a ler, da tribuna, os documentos em que se firmara a commissão de tomada de contas para produzir o seu parecer sobre a legalidade e legitimidade das despesas feitas. Dessa leitura, só pôde chegar á conclusão de que, ou a commissão não leu e, muito menos, examinou os documentos, fiada na palavra do governo, ou os estudou devidamente e prestou informações inexactas á Camara.

O sr. Adolpho Bergamini, proseguindo, diz comprehender que os deputados da maioria se vejam na necessidade de estar sempre bem com o chefe do executivo, devido ás contingencias politicas, ás successões presidenciaes nos Estados, etc.

O sr. Dorval Porto replica que, embora graciosa a interpretação, ella o honra, porque deprehende das palavras de seu collega ser pelo menos candidato.

O sr. Adolpho Bergamini responde que tal não occorre, porque, se pudesse ter candidatos — dil-o com a franqueza que lhe é propria, escolheria pessoa que, estranha á situação actual, porfiasse pela boa execução das praticas democraticas.

Critica o orador a actuação da maioria, que — affirma — resolve os assumptos da mais alta responsabilidade, sem ousar a menor objecção, uma vez conhecida a opinião do governo. Cita como exemplo, o caso da reforma da Constituição, que o orador affirma ter sido antes uma deformação do Pacto, de 24 de fevereiro. Observa que não está tyrannizado aos desejos de quem quer que seja e só obedece aos dictames de sua consciencia. Para comprovar a independencia de seus actos, alludé á attitude que teve quando candidato á presidencia da Republica o sr. Arthur Bernardes, a quem, então, apoiou, contrariando, embora, forte corrente de opinião; mais tarde — prosegue — retirou-lhe a solidariedade por verificar que, na direcção do paiz, o sr. Bernardes faltava ás promessas constantes da plataforma, fazendo — assevera — detestavel governo.

Assignala que essas questões sobre a divida fluctuante são ainda fruto da administração passada e que todos os escandalos viriam a publico se o Banco do Brasil apresentasse sua conta corrente.

O orador affirma ser quem mais procura defender o Exercito quando exige rigorosa prestação de contas por parte dos militares que receberam dinheiros da nação; não deseja que alguns que tenham sido deshonestos vão marcar a reputação de todos.

Recorda os debates travados, em varias sessões, em torno do projecto, por membros da minoria, salientando que aos mesmos não assistiu qualquer representante da commissão, afim de prestar os esclarecimentos necessarios. Tratava-se, entretanto, assignala, de questão da mais alta importancia, bastando lembrar que ella poderia levar o presidente da Republica ao crime de responsabilidades.

Proseguindo, frequentemente aparteado pelo sr. Dorval Porto, affirma o orador que o parecer da commissão, ligeiro e pobre de argumentos, demonstra seu descaso pelo projecto, attitude que attribue á prévia certeza por parte della quanto á approvação da medida.

Faz outras considerações no sentido de mostrar que não é exacta a affirmação contida no parecer, de que o Congresso homologou plenamente os actos do executivo, pois, nos termos da lei, os compromissos do Thesouro seriam satisfeitos depois de convenientemente apurados e reconhecidos devidos.

A' ordem do dia, a lista da porta accusava a presença de 112 deputados. Logo na primeira votação, porém, um pedido de verificação do sr. Bergamini patenteou a falta de numero. Estavam presentes, realmente, apenas 68 parlamentares!...

Os srs. Bergamini e Salles Filho formularam ligeiras questões de ordem: aquelle, sobre a ausencia de "quorum" e este, a respeito da demora com que são entregues os avulsos da ordem do dia, aos deputados.

A mesa esclareceu as duvidas existentes e, em seguida, se debateu o projecto, modificando as taxas da classe 15ª da actual tarifa das Alfandegas, voltando a falar o sr. Mauricio de Medeiros. Reatando as considerações que se vira forçado a suspender, na sessão anterior, em vista do termino da hora, allude aos pontos que já havia abordado, para avivar a memoria da Casa. E' assim que lembra ter assignalado a situação em que fica o Brasil, dando mais um passo no terreno do proteccionismo, quando este aos poucos vae sendo abandonado por todos os paizes do mundo; recorda a critica que fizera aos argumentos dos industriaes interessados, quanto ao "dumping" e á politica financeira do ex-presidente da Republica e relativamente á abundancia de stocks existentes no momento, á taxa cambial e ao desejo que manifestam esses manufactureiros de, com o favor que pleiteam, collaborar na execução do plano financeiro do actual governo.

Recapitula o orador outros pontos que abordára no discurso anterior e aprecia os factos articulados pelos industriaes, na emergencia, indicando os remedios que adoptaria para solucionar a questão. Estudando o encarecimento dos fretes, accentua que, em paiz como o Brasil, se estivesse organizado de maneira technicamente economica, tudo pareceria indicar que as industrias se constituissem, quanto possivel, nas proximidades do logar da producção para evitar sobrecargas.

Diz o orador que se ha necessidade de se adoptarem medidas das quaes resulte o desiquilibrio orçamentario, que de preferencia se tomem as que tragam em compensação o maior bem nacional.

Assevera, que um conjuncto de providencias de que provesse, por exemplo, a creação de cooperativas industriaes para a venda directa do producto ao consumidor, seria beneficio, para elle.

Referindo-se ao Banco do Brasil, do qual um dos principaes escopos é auxilio ás classes productoras do paiz, diz que essa instituição não exerce uma funcção de beneficio ao commercio, mas, de verdadeira, agiotagem, com os juros extorsivos que cobra: 11 e 12 %, quando em outros paizes, a França, por exemplo, mesmos os juros de 6 %, são considerados excessivos. Para o orador, examinar a situação do Banco do Brasil é encontrar uma das chaves principaes da desorganização economica e commercial do paiz.

Referindo-se ao projecto, diz ver na crescente politica de proteccionismo de um grupo limitado de industriaes do paiz, factor perigoso de desagregação nacional, o inicio de um conflicto, talvez o mais grave de todos na existencia brasileira, qual o conflicto economico entre o norte e o sul.

Alludé ás condições climatericas do sul, permittindo ahi a localização dos immigrantes e ao desvio, pelas industrias, dos trabalhadores do campo para os grandes centros urbanos.

Assim, prosegue, é o sul que se tem desenvolvido sob o ponto de vista industrial, mas, em vez de o fazer num objectivo patriotico — o de assegurar á communhão o bem estar oriundo da sua actividade — pleitea medidas de excepção, de caracter odioso, como a que vae ser votada, dentro de aguns dias, pela Camara.

Declara que, se os legisladores têm a intenção patriotica de assegurar aos brasileiros vida mais confortavel, não será impedindo a entrada dos artigos estrangeiros de producção mais barata que conseguirão realizar esse "desideratum"; serão amparando a industria nacional, mas por medidas que possam leval-a a entregar ao consumidor os proprios productos a preço mais reduzido.

E conclúe dizendo reconhecer que todos os collegas, qualquer que seja seu credo politico, o que desejam sinceramente não é atrophiar uma parte do Brasil em proveito de pequeno nucleo de parasitas sociaes do trabalho collectivo, mas attingir ao grande ideal de um desenvolvimento amplo de todas as actividades, com o pensamento voltado para os 35 milhões de brasileiros, que vivem, exclusivamente, do proprio esforço, sem os largos capitaes hoje centralizados na industria nacional.

Falou tambem o sr. S. Filho, combatendo o projecto, que apenas visa beneficiar os industriaes paulistas, em detrimento dos interesses da collectividade. O representante pernambucano permaneceu na tribuna até ao fim da sessão, ficando, por essa fórma, adiada a discussão.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a attenção dos nossos assignantes para a conveniencia de reformarem as suas assignaturas antes de 31 do corrente, afim de que as mesmas não sejam suspensas nessa data. Chamamos egualmente a attenção para O SEGURO CONTRA ACCIDENTE DE LOCOMOÇÃO — contratado com a Companhia Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes (Ex-Anglo-Sul Americana, mesma Administração da Sul America) — que o "Correio da Manhã" offerece aos mesmos, a titulo de bonificação, sem augmento nos preços das assignaturas que continuarão a custar: Semestral, 35$000; annual, 60$000.

Aos nossos assignantes do interior recommendamos pedir informações detalhadas aos nossos agentes locaes.

Um dos genros do rei da Italia promovido a coronel

Roma, 8 (U. P.) — O conde Carlo Calvi di Bergolo, que é presentemente major do regimento de cavallaria de Nizza, foi promovido a tenente coronel.

Um concerto de mlle. Dulce Soles

Paris, 8 (U. P.) — Mademoiselle Dulce Soles, filha do ministro residente do Brasil, dará no dia 21 do corrente um concerto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

Toda a despeza da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral 35$000.

Toda a correspondencia, que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerencia 2622 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rollim.

O CASACO DE PELLES

I

Um gabinete. Estylo inglez. Penumbra. A um canto, a mancha verde e profunda dum *couch-corner*. Sobre a mesa, uma faiança de Delft, com rosas. O BANQUEIRO, homem de cincoenta annos, elegante, um pouco grisalho, um pouco calvo, sorriso fino, mãos polidas, recebe MADAME X, trinta annos, esbelta, ondulante, olhos pretos, pelle doirada, saia curta, gestos dormentes, bôca pintada em coração. — Correm-se os reposteiros. As portas fecham-se.

Madame X — Bom dia!
O Banqueiro — Quatro horas. Julguei que não vinhas.
Madame X — Meu marido só agora me deixou.
O Banqueiro — Quasi horas de fechar o Banco.
Madame X — Só fecha ás cinco. — Pódes julgar...
O Banqueiro — Já estava impaciente.
Madame X — Almoçamos na legação da Italia. Que lindas rosas tens! E' "Lady Wellington"?
O Banqueiro — "Souvenir de Claude Pernet".
Madame X — Eu tenho "Lady Wellington"... — Sabes que a ministra é encantadora?
O Banqueiro — Fala-se muito nella.
Madame X — Gosta immenso de *bric-à-brac*. Casou com um homem de setenta annos.
O Banqueiro — Os ministros não têm edade. E aquella é plenipotenciaria.
Madame X — Que ironia! Posso tirar o chapéo?
O Banqueiro — Tira tudo o que tu quizeres.
Madame X — Não entrará alguem?
O Banqueiro — O ultimo cheque que assigno hoje, és tu.
Madame X — Sobre Londres?
O Banqueiro — Sobre o paraiso. — Sabes que tens os olhos mais brilhantes?
Madame X — Já meu marido me disse isso. Tu e o Antonio dizem-me quasi sempre a mesma coisa.
O Banqueiro — Estamos sempre de accordo quando olhamos para ti. — Elle o que faz?
Madame X — Diverte-se. A's vezes apparece-me com cabellos de mulher no casaco.
O Banqueiro — Não acredito.
Madame X — Não acreditas, porque?
O Banqueiro — Já não ha cabellos de mulher. Vocês cortaram tudo.
Madame X — Ainda hontem á noite, um cabello louro enorme.
O Banqueiro — E tu fizeste-lhe uma scena de ciumes?
Madame X — Não gosto de ser enganada. Nem mesmo por meu marido.
O Banqueiro — E por mim?
Madame X — Por ti, é outra coisa. Matava-te.
O Banqueiro — Muito obrigado. Não quero que te incommodes.
Madame X — E's um monstro! (*Beijam-se*) Ouve. Que surpresa é essa que tu me queres fazer?
O Banqueiro — Adivinha.
Madame X — Não sei.
O Banqueiro — E' por isso que eu te digo que adivinhes.
Madame X — Uma joia? Eu não posso usar as joias que tu me dás...
O Banqueiro — Não sei porque.
Madame X — Porque não posso dizer a meu marido que foste tu que m'as déste.
O Banqueiro — Somos amigos. Fica tudo em casa.
Madame X — Oh, Eduardo!
O Banqueiro — Mas não é nenhuma joia, descansa.
Madame X — Então, que é?
O Banqueiro — Uma coisa que fica bem a todas as féras.
Madame X — A todas as féras?
O Banqueiro — E que, por conseguinte, te deve ficar bem a ti.
Madame X — Já sei. São pelles.
O Banqueiro — Um casaco de pelles, que mandei vir de Paris. Chinchilla authentica. Chega um destes dias, pelo *Sud*.
Madame X — Mas como queres tu que eu o vista?
O Banqueiro — Primeiro uma manga, depois a outra.
Madame X — Como hei de eu apparecer a meu marido com um casaco de pelles?
O Banqueiro — Dize que o compraste.
Madame X — Com que dinheiro?
O Banqueiro — Com o teu.
Madame X — Impossivel. O Antonio sabe que eu não tenho dinheiro para comprar um casaco de chinchilla.
O Banqueiro — Então, como ha de ser?
Madame X — Não sei. Um casaco de chinchilla, em Paris, custa vinte mil francos.
O Banqueiro — Acabou-se. Fico eu com elle.
Madame X — Para que o queres tu?
O Banqueiro — Visto-o de manhã, quando fôr para o banho.
Madame X — Que tolice!
O Banqueiro — Deve ser agradavel sentir-me felpudo como um fauno. Um fauno civilizado. Já se vê. Um fauno com musica de Debussy.
Madame X — Mas eu quero o casaco.
O Banqueiro — Comprei-o para t'o dar.
Madame X — Pois sim. Mas não o posso vestir.
O Banqueiro — Veremos. Ha de arranjar-se tudo.
Madame X — Vês alguma maneira?
O Banqueiro — Talvez.
Madame X — Mas como?
O Banqueiro — Dize a teu marido que me encontraste hoje.
Madame X — Sim.
O Banqueiro — E que lhe peço para vir amanhã ao Banco.
Madame X — Pois sim. Mas que lhe vaes tu dizer?
O Banqueiro — E' teu marido quem te vae dar o casaco.
Madame X — O Antonio?
O Banqueiro — Deixa o resto por minha conta.
Madame X — Tu és um amor! (*Beijam-se e continuam conversando.*)

II

No dia seguinte. O mesmo gabinete do Banco. As rosas murcharam na faiança de Delft. O BANQUEIRO recebe o DEPUTADO X, trinta e cinco annos, gordo, rosado, vivo, esperto, bengala *pomme d'or*, pequeno bigode ruivo á americana, luvas largas de camurça amarrotadas na mão.

Deputado X — Olá! Como estás tu?
O Banqueiro — Neurasthenico, como todos os banqueiros.
Deputado X — Estás esplendido. Como arranjas tu isso, que não envelheces?
O Banqueiro — Não tenho tempo. — Por que não tens apparecido ao *bridge*?
Deputado X — Muito que fazer, nas Camaras.
O Banqueiro — Quando cáe o governo?
Deputado X — Todos os dias.
O Banqueiro — Quando calculas que teremos governo novo?
Deputado X — No dia seguinte. — Já o dizia o Eça. O maior prazer dos portuguezes é vêr cair o governo.
O Banqueiro — Queres fumar?
Deputado X, tirando um cigarro — Minha mulher disse-me que te tinha encontrado.
O Banqueiro — E' verdade. A' saida do Banco.
Deputado X — Ella disse-me que tinha sido na exposição de rosas.
O Banqueiro — Sim, depois tornei a vêl-a na exposição de rosas. Achei-a um pouco mais gorda.
Deputado X — As mulheres estão sempre mais gordas. Com excepção das inglezas, que estão sempre mais magras. E' por isso que eu acho deliciosas as inglezas.
O Banqueiro — Só ha inglezas bonitas em Londres.
Deputado X — Lembras-te da nossa parceira do *bridge*, em casa da condessa de Vitros?
O Banqueiro — Miss Johnson? Tinha os pés muito grandes.
Deputado X — Era encantadora. E uma jogadora incansavel. Casou. Estava jogando o *bridge* quando teve o primeiro filho.
O Banqueiro — Sim?
Deputado X — Tu estás tão entretido com o jogo, que nem deu por isso.
O Banqueiro — Vá, *blagueur*!
Deputado X — São admiraveis, as inglezas. — Mas que é que tu me queres? Minha mulher disse-me que precisavas de mim.
O Banqueiro — Nada de importancia. Queria perguntar-te qualquer coisa. Não me recordo já. — Quando é discutido o projecto do teu collega sobre o jogo bancario?
Deputado X — Quando houver um governo estavel.
O Banqueiro — A que chamas tu um governo estavel?
Deputado X — Um governo que dure tres dias.
O Banqueiro — Haverá algum?
Deputado X — Duvido. Em politica e em amor, tres dias são uma eternidade. — Olha lá. E a respeito de Rubens?
O Banqueiro — Não sei nada.
Deputado X — Anda ahi uma rapariga bella, loura, alta, que é uma maravilha. A Liliane. Conheces?
O Banqueiro — Só me interessam as mulheres honestas.
Deputado X — A que chamas tu mulheres honestas?
O Banqueiro — A's que não enganam os maridos senão commigo.
Deputado X — E's exigente, caramba! — Pois a Liliane parece um Rubens. Um Rubens magro — percebes? — mas, emfim, um Rubens. Uns olhos muito grandes, umas pestanas muito compridas...
O Banqueiro — A proposito de Rubens. Dá cá cem mil réis.
Deputado — Cem mil réis para que?
O Banqueiro — Já te digo.
Deputado X — Queres-me vender algum Rubens por cem mil réis?
O Banqueiro — Não. Quero vender-te um bilhete de rifa.
Deputado X — Ao que desceu o commercio bancario!
O Banqueiro, tirando da carteira um papel dobrado — Uma rifa de um casaco de pelles. — Fiquei com dois bilhetes. Um para mim, outro para ti.
Deputado X — Mas para que quero eu um casaco de pelles?
O Banqueiro — Para o offereceres a tua mulher, por exemplo.
Deputado X — E' uma idéa. Toma lá os cem mil réis.
O Banqueiro — Numero 7, ou numero 13?
Deputado X — Embirro com o 13. Dá cá o 7.
O Banqueiro — Aqui tens. *Bonne chance*.
Deputado X — Tinha graça, se me saia o casaco de pelles!
O Banqueiro — Tinha immensa graça...
(*A conversa continua.*)

III

Tres dias depois. Ainda o mesmo gabinete. De novo, na faiança, um grande ramo de rosas frescas. Sobre o *couch-corner* um deslumbrante casaco de pelles. Penumbra discreta e dourada. O BANQUEIRO torna a receber MADAME X.

Madame X — Que tempo que tu me fizeste esperar!
O Banqueiro — Estavamos em reunião da direcção.
Madame X — Por que não foste tomar chá commigo?
O Banqueiro — Por causa da reunião da direcção.
Madame X — Podias falar-me ao telephone.
O Banqueiro — Já te disse que tive reunião da direcção.
Madame X — Está bem.
O Banqueiro — Estás hoje mais bonita.
Madame X — Pintei-me melhor.
O Banqueiro — Dás-me um beijo?
Madame X — Não posso.
O Banqueiro — Por que?
Madame X — Tambem tenho reunião da direcção.
O Banqueiro — Se eu te disser um segredo, beijas-me logo.
Madame X, vivamente — Chegou o casaco?
O Banqueiro — Chegou.
Madame X — Já o tens?
O Banqueiro — Trouxeram-m'o agora.
Madame X, saltando-lhe ao pescoço — Como eu gosto de ti!
O Banqueiro — Já vês que eu conheço as mulheres. — Está ali.
Madame X — Onde?
O Banqueiro — No *couch-corner*.
Madame X — Ah! E' um amor. Chinchilla. Como o da ministra da Belgica. — Sabes que eu morria, se não tivesse um casaco assim!
O Banqueiro — Veste-o, para vêr como te fica.
Madame X, vestindo o casaco — A Gyp tem razão. Não ha nada mais bonito, para uma mulher, do que pelles e perolas. — Vês? Parece feito para mim.
O Banqueiro — Fica-te bem.
Madame X — Já o não dispo. Vou para a rua com elle.
O Banqueiro — Impossivel. Tenho de o entregar a teu marido.
Madame X — Ah! é verdade. — Já não me lembrava de que tinha marido.
O Banqueiro — Tens uns restos de marido, que é preciso conservar. — Elle ainda não te falou no casaco de pelles?
Madame X — Não.
O Banqueiro — Não te disse que eu lhe tinha dado o bilhete de uma rifa?
Madame X — Nem uma palavra.
O Banqueiro — E' que te quer fazer surpresa.
Madame X — Mas tu já lhe disseste que lhe tinha saido o casaco?
O Banqueiro — E' verdade. E' preciso dizer-lhe. — Onde estará elle?
Madame X — Fala-lhe para a Camara.
O Banqueiro, ao telephone — — Camara dos Deputados.
Madame X — Dize que lhe mandas o casaco a casa.
O Banqueiro, ao telephone — Allô! E' da Camara dos Deputados? Peço o favor de chamar ao telephone o sr. deputado X.
Madame X, despindo o casaco — Que pena, ter de o despir!
O Banqueiro, ao telephone — Allô! E's tu? Eu mesmo. Parabens! O casaco de pelles é teu. E's um homem com sorte! Tenho-o aqui, no Banco. Vou mandar-t'o a casa. Não? Vens tu buscal-o? Vens já? Está bem.
Madame X — E' elle que o vem buscar?
O Banqueiro — Diz que se mette no automovel, e que, daqui a cinco minutos, está aqui.
Madame X — Vou esperal-o para casa. — Vemo-nos amanhã?
O Banqueiro — Tomas commigo o teu *cock-tail*.
Madame X — A's quatro?
O Banqueiro — A's quatro. Aposto que nunca esperaste com tanta impaciencia por teu marido!
Madame X, estendendo-lhe a mão, num sorriso — Tens ciumes delle?
O Banqueiro, beijando-lh'a — Tenho ciumes do casaco...
(*MADAME X sae. Passam dez minutos. Entra o DEPUTADO X, de braços abertos.*)
O Banqueiro — Olá! estou. Tu és um homem assombroso!
Deputado X — Então, porque?
O Banqueiro — Porque és um homem com tanta sorte como tu!
Deputado X — Tu é que ganhas, o casaco, e eu é que tenho sorte?
O Banqueiro — Mas, agora a serio, o casaco é meu?
O Banqueiro — Não, á tua ordem.
Deputado X — Mas isto é ridiculo. Isto não é um casaco.
O Banqueiro — E' talvez melhor mandal-o á tua casa.
Deputado X — A minha casa? Tu estás doido! Se a minha mulher o visse, não o largava mais!
O Banqueiro — Que farei? Então não fazes tenção de dar o casaco a tua mulher?
Deputado X — E' claro que não. Isto não é casaco para uma mulher legitima. Isto é casaco para uma rapariga.
O Banqueiro — Mas...
Deputado X — Dá-me a tua palavra de honra de que não me comprometes?
O Banqueiro — Mas que vais tu fazer?
Deputado X — Sabes aquella rapariga bella, loura, alta, em que te falei? Com uns olhos muito grandes, umas pestanas muito compridas?
O Banqueiro — A Liliane?
Deputado X — Faz hoje annos, estou doido por ella, e...
O Banqueiro — E?...
Deputado X — E vou dar-lhe o casaco.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8, ás 18 horas do dia 9: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis com rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 7 ás 15 horas do dia 8) — O tempo decorreu em geral ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel á noite tendo soffrido ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°1 e minima 22°1 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°6 e minima 21°2, respectivamente, ás 9 horas e 20 minutos e 3 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis predominando calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8):

Zona norte — Por deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes, deixamos de elaborar a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, no decorrer das ultimas 24 horas decorreu ameaçador com chuvas e chuviscos, sendo as precipitações abundantes em Ouro Preto. A's 9 horas de hoje, o tempo era entre incerto e ameaçador com chuvas e chuviscos, salvo em Goyaz, onde foi bom. A temperatura elevou-se. Os ventos foram variaveis com fraca intensidade e com rajadas frescas em Diamantina, Therezopolis e Tinguá. Não é feita a synopse de Matto Grosso devido á falta de despachos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado com chuvas e chuviscos sendo as precipitações abundantes, em Taubaté, São Paulo, Sorocaba e Jaguariahyva, salvo em Rio Grande onde o tempo era bom. A's 9 horas de hoje o tempo continuava perturbado com chuvas e chuviscos salvo em parte do Rio Grande onde era ainda bom. A temperatura elevou-se. Os ventos foram variaveis e frescos e com rajadas frescas em diversas localidades de Santa Catharina e Paraná.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da Rêde Meteorologica recebidos até ás 14 horas e 40 minutos. O serviço telegraphico foi em geral fraco.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 8) — Subindo em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 7) — Baixando entre Pirapóra e Rio Branco e em Pão de Assucar e Piassabussú; subindo em Cabrobó, Piranhas e entre Traipú e Penedo.

Rio Itajahy-Assú (dia 8) — Baixando lentamente em Itajahy e subindo no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 6) — Subindo em Manáos; estacionario em Paretina e baixando em Obidos e Itaituba.

Carga ao mar!

Uma tenebrosa aragem de infortunio está, neste momento, desabando sobre o Brasil. Dir-se-ia que o nosso mallogrado paiz encontra-se, agora, sob o signo da desgraça, que o persegue impiedosamente. A nação, profundamente abalada pela catastrophe do "Santos Dumont" ainda recebe, para complemento da desgraça, a noticia de que o calamitoso de Viçosa deverá, no proximo dia 13 — data aziaga! — embarcar com destino ao territorio brasileiro. Semelhante communicação, recebida assim de chofre e na hora em que todos estão mergulhados na mais comprehensivel angustia, representa verdadeira provação infligida aos nervos dos filhos do Brasil.

O flagello parece que nos volta enxotado por uma conspiração do destino e não é extranho ás machinações que se annunciam, em torno da posse futura do throno republicano. Depois de ter, durante dois annos, embolsado o subsidio roubado á economia do povo, por um mandato que nunca exerceu, volve elle, não ao seio da nação brasileira, que o repudia, mas ao gremio da politicagem indigena, precocemente interessado em nova e ingloria offensiva contra a presidencia da Republica. Conta-se que o antigo *leader* do bernardismo, sr. Antonio Carlos, que apoiou na Camara o governo do tenebroso, está manipulando suas mésinhas para derrubar a candidatura do sr. Julio Prestes, apoiada pelo sr. Washington Luis, e querendo alcançar semelhante objectivo procura congregar, em torno da sua esguia figura de falso apostolo da democracia, toda a salsugem dos pantanos da politicagem nacional, entre a qual se encontra o actual pensionista do Thesouro em recreio pelo Velho Mundo.

Traido pelo monstro, por cuja solidariedade tem sacrificado a dignidade do paiz, o sr. Washington Luis tem o castigo que merece. O Brasil, porém, não soffrerá a affronta de ver os seus destinos, ainda que seja remotamente, jungidos a essa personalidade tenebrosa, imagem de corrupção e da morte que durante quatro annos o cobriu de opprobrio e de lama! Sobre a cabeça do reprobo, caso o sr. Washington Luis não o faça guardar, como por occasião de sua partida, por um circulo de ferro isolante, choverão os mesmos nabos, tomates e hortaliças que lhe ungiram a testa na inesquecivel tarde em que desembarcou, para comer o banquete do Club dos Diarios!

O Senado e os selvicolas

Contra a vontade da sua commissão de Finanças, principalmente contra a vontade do senhor Pedro Lago, relator do orçamento da Agricultura, o Senado manteve a subvenção de cem e tres dezenas de contos de réis destinada a subvencionar os serviços de catechese dos indios dirigidos por missões catholicas apostolicas. Essas missões, como se sabe, não têm o apoio sincero do general Rondon, o que equivale dizer que ellas são, realmente, uteis e necessarias.

Ellas dispõem de recursos insignificantes. Não desfrutam a somma de apparato marcial que o referido militar exhibe nas suas excursões de norte ao sul do paiz, interrompendo-as, ás vezes, para ir ás ordens do Cattete.

Todos os argumentos do relator, evidentemente inspirados na palavra do governo, foram postos de lado. O plenario approvou as emendas, que representam algumas migalhas comparadas com os beneficios dos que se decidem a chamar os selvicolas á humanidade.

Inadvertencia que intriga

A insistencia com que a secretaria do Senado se vem esquecendo de enviar, em tempo opportuno, á Camara tudo o que foi votado naquella casa legislativa, está, até certo ponto, justificadamente, provocando extranheza. São communs os officios rectificando projectos remettidos ao exame dos deputados ou acompanhando, tardiamente, disposições olvidadas na redacção final...

Em principio da semana finda, o Senado despachou para a Camara as emendas, em numero de 20, que offerecera ao orçamento do Interior, as quaes, remettidas á commissão de Finanças, já tiveram parecer favoravel. Hontem, em meio da sessão, surgiu um novo officio do Senado, encapando emendas daquelle orçamento, approvadas em plenario, e que, por equivoco, tinham ficado dormindo na secretaria...

Póde ser que isso esteja certo. Que tudo seja obra de uma inadvertencia. A insistencia, porém, com que se está repetindo é que intriga. E, na melhor das hypotheses, põe, apenas, em realce a desordem e o descalabro dos serviços da secretaria do Senado...

O caso do véto

Approxima-se o encerramento do Congresso, sem que se possa saber que attitude tomou a Camara em relação ao véto parcial. O golpe vibrado contra as proverbiaes e inveteradas larguezas dessa casa do poder legislativo, applaudido com a condição de significar, na realidade, um passo para a obra do saneamento financeiro do paiz, já tão avariada pelo proprio governo, ficou de novo em destaque depois do pedido de vultosos creditos, para attender á *insufficiencia* orçamentaria.

Todos acreditavam ter chegado a occasião de ser examinado e discutido o véto, ao menos para que ficasse demonstrado que a Camara, recebendo aquella bofetada, não voltára a face para ser *honrada* com outra... O que se vê é mais uma triste confirmação de subalternidade que se vae aggravando assustadoramente e que transforma os representantes do povo — legitimamente eleitos ou productos da fraude, não importa — em molambos da indumentaria presidencial. A Camara poz uma pedra em cima do véto parcial e não a levanta sequer para cohonestar a sua insensibilidade á vergastada com que a castigou o patrão-mór do desarvorado barco que ahi está, a alijar cargas um dia para as receber depois, afim de fazer lastro de resistencia.

Esse caso do véto vale, por si só, por uma tremenda documentação da subserviencia de que não ha noticia mesmo nos mais desmoralizados parlamentos do mundo.

Praxe condemnavel...

O regimento da Camara, em muitas de suas disposições, não passa de letra morta. Foi o que, ainda hontem, o presidente, respondendo a uma interpellação do sr. Bergamini, foi forçado a confessar, quando observou que, de accordo com a praxe, os deputados se retiram da casa sem prévio aviso á Mesa, como determina a lei interna...

Se ha dispositivos mortos, como esse, outros existem que não passam do arbitrio da Mesa. Veja-se o que se dá com a lista de presença. Na presente sessão legislativa, só deixou de haver numero quando assim o determinou o mentor dos trabalhos, muito embora, as mais das vezes, não estejam presentes nem trinta deputados. E' que a lista, sendo elastica, obedece, como, de resto, toda a Camara, ás ordens emanadas do interprete do pensamento do Cattete...

Um exemplo expressivo: hontem, a ordem do dia foi annunciada com a presença de 112 deputados. Logo na primeira votação, a requerimento do senhor Bergamini, se verificou que não havia na casa mais de 68 congressistas! Pouco mais da metade do consignado na lista...

Nem se diga que é uma questão de somenos importancia. A Constituição exige numero para as deliberações legislativas. Se estas são tomadas sem o *quorum* legal, claro está que se infringem os preceitos constitucionaes. Por essa razão, é mais do que justificavel a extranheza que envolve a conducta da Mesa, pactuando, de fórma evidente, com o desrespeito aos principios basilares do regimen..

Pobre troça!

Quando o sr. Washington Luis era ainda hospede de pouco tempo. no Cattete, andou de bôca em bôca uma versão, que agora se verifica ser inexacta, sobre a tolerancia com que o inventor do cruzeiro recebia as inoffensivas e sempre espirituosas allusões á sua nascente individualidade de homem publico. Velho frequentador do theatro de revista, o presidente se affizera, segundo infundadamente corria, a ver na satyra dos revistographos a coisa mais innocente do mundo.

Ao menos por esse lado o senhor Washington illudia a população carioca, apparentando uma superioridade que não se compadece, aliás, com o seu feitio, no tocante a pequenas preoccupações. E eil-o, por intermedio de sua policia, a provocar uma crise no theatro alegre, tão ajustado ao seu temperamento folgazão. Conta-se mesmo que da primeira vez que o caricaturaram em scena, o sr. Washington foi ao theatro em que se representava a farça, em companhia do sr. Carlos de Campos, ouvindo deste, que era tambem assiduo freguez das revistas, a advertencia de que o actor encarregado de encarnar a figura mais ou menos marcial do novo chefe da nação não tinha physico para o papel...

Historias da Carocha! A censura foi chamada á ordem. Bem apurado, porém, o negocio, talvez se chegue a uma conclusão banal: o que está entravando a vida do theatro alegre, mercê da censura policial, não é propriamente a pessoa invulneravel do sr. Washington, mas as referencias ao cruzeiro, ao saldo queimado e ao resto das complicações financeiras, com as estradas de rodagem por contrapeso...

Pobre troça nacional, até tu não escapas!

O inquilinato

O presidente do Senado negou-se a tomar conhecimento do parecer do sr. Adolpho Gordo sobre a revogação da lei do inquilinato.

O fundamento dessa negativa foi o mais logico. O parecer do sr. Gordo não tinha sido victorioso no seio da commissão. Conseguira apenas tres votos, tantos quantos obtivera o voto em separado do sr. Antonio Moniz. Regimentalmente, portanto, a materia estava sem parecer. O presidente da casa, consequentemente, não podia incluil-a no expediente da sessão, como desejava o sr. Gordo.

A resolução do sr. Mello Vianna, entretanto, não agradou ao co-autor da lei de imprensa, que viu no gesto uma especie de protelação, quando o que houve, de facto, foi um respeito á lei interna do Monroe.

Amanhã, numa reunião especial, a commissão desempatará a questão, a favor do sr. Gordo, com toda certeza, por isso que o desempatador vae ser o seu dilecto amigo e correligionario de incondicionalismo, senhor Aristides Rocha.

Ha juizes no Brasil?

Ha pouco realizou-se um concurso, para o preenchimento da vaga de francez, em uma das escolas profissionaes da Prefeitura. Nelle inscreveram-se varias moças, entre as quaes uma patricia de vivaz intelligencia, espirito culto e além do mais autora, na lingua de Molière, de romances que lhe valeram a regalia de ser lida e apreciada em França. Assim, quando um dos grandes magazins francezes fez um concurso de contos, para o qual contribuiram escriptores de todo o mundo e especialmente da propria França, coube o primeiro premio á brasileira, que daqui mandou o seu escripto. Foi tão grande a impressão produzida, pelo seu trabalho, no jury de intellectuaes francezes encarregado de conferir o premio a quem melhor o merecesse, que além delle a nossa compatriota foi surprehendida para dilatar o seu conto, convertendo-o em romance, tambem publicado ali. De quem se compunha esse jury? Entre outras notabilidades, de Pierre Benoit, o autor de "Atlantide"...

Pois, a heroina desse feito, abertas as inscripções para o concurso de francez da Prefeitura, nelle se inscreveu, fez provas que o sr. Gastão Ruch exaltou com enthusiasmo! Mas, na hora das compensações, por obra e graça dos pistolões, que entre nós anniquilam todos os valores, viu-se preterida por quem, não tendo a honra de receber louvores dos mestres da literatura franceza contemporanea, era todavia portadora de recommendações, a que infelizmente accederam os examinadores...

A nova lei de fallencias

Esteve reunida, hontem, a commissão especial do Codigo Commercial, incumbida da reforma da lei de fallencias.

Discutiram-se poucos artigos, todos sem maior importancia, predominando as idéas contidas no substitutivo da Associação Commercial de S. Paulo.

Justiça cára

Avolumam-se, dia a dia, as queixas da população da cidade contra a carestia abusiva dos serviços de Justiça. O novo regimento, forjado inconstitucionalmente á sombra de uma autorização legislativa para o fim especial da revisão das tabellas do regimento de 1913, creou uma situação vexatoria para todos que necessitam da protecção dos tribunaes. Se antes disso, já era pesada a contribuição imposta aos que litigavam, hoje, uma demanda, no Districto Federal, assume as proporções de uma calamidade publica. A fuga aos pretorios é o unico conselho prudente aos que pleiteiam direitos em collisões com os de terceiros, sem probabilidades de solução amigavel. Mas existem innumeros casos em que os que defendem o seu patrimonio não podem abandonal-os á cobiça alheia sem damnos sensiveis á sua personalidade moral. Além disso, as necessidades da vida civil cream para o homem muitos onus decorrentes de actos imprescindiveis.

Contrariando fundamentalmente as suas apregoadas idéas relativas ao barateamento da Justiça, o governo actual acaba de augmentar cincoenta por cento em todas as rubricas das tabellas existentes no regimento de 1913, creando taxas novas e absurdas, em proveito unicamente dos funccionarios de Justiça. Fez-se assim um novo regimento, quando a autorização legislativa era só para a administração rever tabellas e elevar, até cincoenta por cento, as rubricas que comportassem semelhante beneficio. E se o ideal da commissão da Revisão do Regimento de Custas, segundo um relatorio do sr. Ataulpho de Paiva, era por ordem na cobrança de salarios e alliviar a sorte dos litigantes pobres, é o caso de se dizer que ella deve levar as mãos á parede!

CONSULTA Á NAÇÃO

A successão presidencial, como problema cuja solução mais de perto interessa á vida brasileira, está movimentando alguns individuos, que se julgam donos ou provaveis senhores da situação. São as mesmas figuras do torvo scenario já conhecido, que, periodicamente, de quadriennio em quadriennio, valendo-se das altas posições transitoriamente occupadas, não raro usurpadas, entram a confabular, a conchavar, a machinar, acertando conveniencias e regulando ambições, no sentido de se perpetuarem no fastigio do mando e na evidencia do poder.

Entre outros males desgraçados de que enferma a nossa terra, irrisoriamente declarada, como tendo adoptado a formula democratica constitucional do governo do povo pelo povo, está este da soberania popular ser um mytho, uma ficção. Os syndicatos olygarchicos, aos quaes a Federação se entregou para se estragar e se desmoralizar, escolhem um presidente da Republica. Este, por sua vez, faz um Congresso á sua imagem e semelhança e da reciprocidade do apoio que entre si trocam os mystificadores, resulta a canalhocracia que ora se ostenta com alarmante impudor e que degrada as instituições, calejando de desillusões e de scepticismo o espirito atormentado das classes collectivas, productoras e contribuintes.

Ainda não houve um presidente de Republica, em quatro decadas de mentiras e dissimulações, verdadeiramente escolhido pelo eleitorado nas urnas livres. Depois da dictadura provisoria, que eliminou as superstições monarchicas, com os dois militares á frente dos destinos incertos do paiz, depois da primeira administração civil, caracterizada por uma honradez a toda a prova, mas que foi uma preferencia á parte, deliberada em condições excepcionaes, o systema republicano enveredou pelo criterio dos accordos atrás das cortinas, em que o Cattete distribue, á vontade, os caciques estaduaes e estes, do seu lado, na devida opportunidade, conspiram, se conluiam, se congregam e impõem ao povo enfarado ou revoltado o detentor dos detentores, que o ha de explorar, guiando-o como quer e bem entende. Vivemos assim, graças ao marasmo generalizado por motivos que seriam longos de enumerar, num regimen cujo unico relevo é a irresponsabilidade e cuja unica justiça o appetite das facções prepotentes, pela volupia do dominio de qualquer fórma. As tres ultimas presidencias, então, incluindo a actual, culminaram nos abusos e nos opprobrios, definindo-se, por actos concretos, pelo parasitismo dos amigos aquinhoados e pelas violencias das dedicações postas a soldo.

Mas o Brasil, com as suas enormes possibilidades e os seus milhões de habitantes, com a capacidade dos seus filhos votados ao trabalho que remunera e conduz ao conforto e á prosperidade, onerado pela usura de emprestimos aladroados e entravado até agora no surto das iniciativas particulares pelos seus máos governos, não ha de ser eternamente a presa da malta mais ou menos rethorica dos aproveitadores dos cargos publicos, eleitoraes ou não. Tem necessidade de reagir e é necessario que reaja, na hora revolucionaria que o empolga. O successor do sr. Washington Luis deve ser alguem, puramente representativo, que a nação suffrague por sua livre e espontanea vontade. E suffragado o nome daquelle para quem a maioria reserve a sua confiança e a sua inclinação, não é possivel que o Congresso verificador do grande pleito, tenha a coragem, o desafôro de depural-o, substituindo-o por outro mais ao sabor dos seus interesses subalternos. A velha praxe nociva, criminosa e attentatoria dos principios estabelecidos por leis escriptas, com o legislador funccionando duplamente, antes, na indicação do candidato, e, depois, no seu reconhecimento e proclamação, tem de ser abolida.

Nessa ordem de idéas proprias, como orgão de opnão, acostumados a falar a nossa linguagem tradicional da franqueza, da lealdade e da sinceridade, com o povo e para o povo, vamos iniciar hoje uma consulta á nação, afim de que todos saibam qual é dos brasileiros, politico ou não, o que ella deseja e indica para o exercicio da sua suprema magistratura. Ella dirá quem deve ser o seu futuro mandatario na presidencia da Republica.

Todas as correntes, todos os pensamentos podem manifestar-se. Desde que as respostas a esta nossa consulta não excedam de vinte linhas em termos de serem divulgadas, nós as divulgaremos, em harmonia com o nosso criterio, ao qual, é claro, ficam as mesmas subordinadas. Não temos restricções. Governadores e presidentes de Estados, sejam os dos maiores como os de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Bahia e Rio Grande do Sul; sejam os dos menores como os de Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauhy, todos, todos, todos, indistinctamente, podem ser indicados através desse plenario que proporcionamos. Senadores, deputados, juizes, funccionarios civis ou militares, diplomaticos ou não, todos quantos exerçam as suas profissões dignas, uma vez contemplados nas respostas, estão em condições de ter os seus nomes, com as respectivas justificações, na lista que faremos publicar diariamente.

Na democracia brasileira afigura-se-nos que não é demais, nem intempestiva a attitude que tomamos, desejando que o povo se pronuncie sobre quem ha de ser o presidente da Republica que o governará de 1930 a 1934. Com o mais decidido empenho em seguirmos o caminho da verdade faremos a escrupulosa transcripção de todos os votos recebidos, venham elles de onde vierem, sem distincções de credos nem de matizes partidarios. Iniciando na proxima terça-feira a publicação das respostas enviadas, estamos certos de que não ensaiamos uma aventura, mas realizamos um serviço sério em beneficio do povo, unico juiz para o qual appellamos.

Nomes ha, sem duvida, merecedores da estima e da confiança e do respeito do paiz. Os politicos profissionaes não os distinguem, na confusão calculadamente arranjada. E' justo, pois, que o espirito nacional, insubmisso aos planos secretos dos syndicatos organizados, encontre uma tribuna livre e honesta por onde traduza fiél e inilludivelmente a sua vontade, em assumpto de tão magna importancia.

Essa tribuna, offerece-a o *Correio da Manhã*, na esperança de ver bem correspondidos os intuitos elevados e patrioticos que o animam.

Retrogrados melindres diplomaticos

Alguns brasileiros, movidos por sincero patriotismo, lembraram-se de promover uma grande sessão, no Theatro Municipal, em honra de nosso laureado compatriota Santos Dumont, chegado a 4 do corrente da Europa, como o mais assignalado precursor da navegação aérea.

Para assistirem a essa homenagem, além do presidente da Republica, segundo se diz e é natural, figuravam como convidados officiaes todos os diplomatas que, entre nós, representam suas respectivas nacionalidades.

O embaixador dos Estados Unidos, quando soube do objecto da magna sessão, affirmam que se escusou de honral-a com a sua presença, motivo por que tambem o presidente da Republica naturalmente para lhe ser agradavel, evitando possivel susceptibilidade internacional, fez chegar ao conhecimento dos promotores dessa iniciativa identica resolução.

Consta que a causa desta norma de conducta do distincto diplomata americano tem sua razão de ser na commemoração dos irmãos Wright, que se realizará na Conferencia Aeronautica, a reunir-se em Washington, como os precursores do vôo aereo no Estado da Carolina do Sul.

Em vista dessa attitude do embaixador da poderosa Republica, o governo do Brasil ordenou a seu representante naquelle paiz, que, egualmente, deixasse de comparecer á projectada Conferencia.

Philosophemos sobre o caso.

Quer nos parecer que não havia motivo de relevancia para um e outro embaixador deixar de comparecer a esses actos. A presença de nenhum daria authentica veracidade da prioridade do vôo por qualquer dos homenageados. Para pôrem a salvo a solidariedade de suas respectivas nações, bastava que na resposta á acceitação do convite constasse que suas presenças tinham apenas a significação de respeitosa deferencia ao paiz amigo.

A historia da prioridade da navegação aerea, cuja affectividade foi prevista ha sete seculos pelo genial franciscano Roger Bacon, que no dizer de um historiador andava dois seculos adeante de seus contemporaneos, não ha de ser escripta pelo que pensam os americanos e os brasileiros a respeito de seus co-nacionaes irmãos Wright e Santos Dumont.

E' possivel que a verdade esteja com um ou com outro, mas fala mais alto que o morbido amor proprio de ambas as partes, o que a respeito disseram factos authenticados por incontrastaveis documentos.

O historiador austero e desapaixonado os compulsará conscienciosamente para ao depois consignar a primazia do grandiloquio feito.

Não ha mesmo neste gesto do preclaro embaixador americano, nem no revide da resolução do governo brasileiro, largueza de descortino inspirada por ampla comprehensão de sentimentos e anciosos desejos de deliciosa e imperturbavel tranquilidade entre os dois povos.

Este sofrego zelo, por acto de nullo effeito pratico internacional, se oppõe a despreoccupação de mutua amizade solidificada pela sinceridade de estavel e absoluta confiança.

Não se póde mesmo comprehender que as duas maiores nações americanas, que deviam ser as primeiras a concorrer por actos e exemplos para a formação, sobretudo neste continente, de uma mentalidade mais em harmonia com os anceios de paz e sentir igualitario da geração contemporanea, estejam dando mostras de cioso imperialismo até na pretenção de serem as primeiras, através o espaço, a rasgar os ares.

Já é tempo da diplomacia, consoante a evolução progressiva da época, ser comprehendida e praticada de modo mais equitativo e conforme aos dictames da justiça entre os povos. A harmonia das nações, até ao presente, é o que menos a tem preoccupado, porque calculadamente não a comprehende sem prejuizo das mais fracas. Move-a, de preferencia, interesses economicos, commerciaes, industriaes e expansionistas, origem principal das lutas armadas entre os povos, e não a força consciente da indefectibilidade dos direitos esmaltados pela razão natural.

Não sei se haverá paradoxo em dizer-se que a diplomacia tem feito mais mal do que bem ao mundo!

Fosse Paulo ou Pedro o primeiro a voar, isso em nada influiria para o beneficio dos homens e não ficaria maior nem menor a nação de que elles fossem filhos.

Os genios, inventores de obras que exalçam o espirito na comprehensão de beneficiar a humanidade, não têm patria; gozam do beatifico papel de tutelares do mundo.

Comprehende-se que essa suprema aspiração de maior solidariedade humana, a favor da qual se batem as classes opprimidas e os espiritos superiores, os ideologos, pioneiros de todos os surtos e reformas que concorrem para a maior perfeição da vida social, não possa ser obra de uma dezena, de meio seculo, mesmo de uma centena de annos, mas a diplomacia, corporação que se presume composta de homens de alta cultura, é que não deve retardal-a, fomentando a variada complexidade de prejuizos nacionaes, inclusive os mais nocivos — de raça e de religião.

Infelizmente, porém, o que parece é que o genero humano está muito longe, e quem sabe, até, se o ama o teu proximo como a ti mesmo chegará um dia a relegar o homo homini lupus de J. Bacon, reproduzido por T. Hobbes.

Wenceslau Escobar

No mundo politico

Impressões da Camara

Os sabbados não serão mais, na corrente sessão legislativa, reservados para as reuniões mundanas. Faltando pouco mais de vinte dias para o encerramento do Congresso, achou-se que não ficaria bem a folga da "semana ingleza", se bem que, em verdade, a premencia do tempo não seja de molde a exigir tamanho sacrificio dos parlamentares. Desta feita, porém, pensou-se em salvar as apparencias...

✚

E, hontem, havia motivos outros, que não a praxe, para justificar o sueto. Era dia santificado, razão bastante, em occasiões diversas, para afastar da Camara a maioria dos deputados.

E, por outro lado, se poderia allegar a ausencia do *leader*, que não desejando quebrar a praxe de viajar ás sextas-feiras, partiu para S. Paulo...

Não faltavam, pois, motivos para fundamentar a viagem costumeira. Nem os deputados, realmente, delles abriram mão, os quaes, a começar pelo sr. Rego Barros, se deixaram ficar em casa... A Mesa é que agiu como lhe approuve: infestou a lista.

Não houve votações; mas, como o que se queria era salvar as apparencias e, em especial, apressar o encerramento das discussões de projectos amparados pelo governo, o objectivo foi alcançado...

✚

A commissão de Justiça tambem se reuniu. E' a primeira sessão extraordinaria que realiza. Fel-o — que novidade! — para attender a novos caprichos do Cattete: sacramentar os projectos relativos aos serviços radio-electricos, levados, quinta-feira ultima, nos bolsos do autor da "lei scelerada"...

Houve ligeiras divergencias. As ovelhas tresmalhadas da ultima reunião fizeram manha ainda... não voltaram, saudosas, ao aprisco.

... e do Senado

O pessimo habito dos requerimentos "rolhas", agora em voga no Monroe, teve hontem um resultado imprevisto ao sr. Pedro Lago. Esse representante bahiano, com o seu costume de querer agradar de qualquer maneira a todos os governos, teve a triste idéa de apressar a votação do orçamento da Agricultura valendo-se de um pedido de urgencia.

Soou aos seus ouvidos que o Executivo gostaria do gesto e elle o levou a effeito sem demora. Saiu-se mal, porém. Foi derrotado nada menos de quatro vezes, arrastando comsigo a commissão de Finanças, que até hontem não tinha soffrido senão algumas criticas severas do sr. Frontin.

O castigo infligido ao senador Lago teve a sua razão de ser. Elle queria deixar sem pão, sem roupa, sem medicamentos, os pobres indios que vivem nas longinquas regiões do Tocantins e do Araguaya. Passando aqui uma existencia farta, o sr. Lago não se quiz aperceber das necessidades dos seus irmãos distantes. Negou-lhes tudo na lei de meios que lhe coube relatar.

Felizmente, porém, o plenario concertou o seu gesto deshumano, dando aos infelizes selvicolas um pouco do muito que os comedores de linguiça com farofa jogam fóra, aqui, diariamente.

✚

Quando se discutia, hontem, no Senado, a questão das subvenções nos orçamentos e um representante mencionava que o Congresso tinha attribuições para votal-as, outro mandatario, o senhor Pires Rebello, pertencente ainda á maioria, accrescentou:

— "Tinha attribuições", disse muito bem, porque já não tem. Era a unica faculdade que nos restava.

✚

Uma das coisas mais engraçadas é observar a competencia dos nossos congressistas. Hontem, por exemplo, o senhor Lago desenvolvia argumentos da tribuna senatorial, quando o sr. Olegario Pinto o fulminou com este aparte:

— Estaria tudo muito certo, se v. ex. não estivesse ahi a confundir Goyaz com Matto Grosso.

✚

Todas as semanas o sr. Adolpho Gordo vae a São Paulo; hontem, porém, não póde gozar esse prazer, visto ter empatado, na commissão de Justiça, o seu parecer sobre a lei do inquilinato e a sua presença aqui ser necessaria para o desempate da materia. Esse transtorno determinou uma profunda irritação no conhecido pae da patria, que culpava dessa desdita ao senhor Aristides Rocha, com quem se haverá opportunamente.

A successão em Goyaz

O sr. Ramos Caiado andava muito triste nestes ultimos dias. Hontem, no Monroe, elle appareceu verdadeiramente desolado. Ligava-se isto a noticias de que foi vetada a candidatura do seu genro e sobrinho Lincoln Caiado á presidencia de Goyaz e assente a do senhor Alfredo Moraes, sob os auspicios do presidente da Republica.

A VISITA DO SR. HOOVER A' AMERICA LATINA

Como decorreu a recepção aos representantes bolivianos a bordo do "Maryland" no porto de Antofagasta

Antofagasta, 8 (U. P.) — O couraçado "Maryland" ancorou ao largo do porto ás 10 horas, trocando as saudações officiaes com as fortalezas chilenas. Uma multidão enorme estendia-se ao longo da praia. Após a visita das autoridades chilenas foram recebidos a bordo os bolivianos enviados pelo ministro das Relações Exteriores, interino, sr. Palacios, e pelo sr. Kaufman.

O sr. Palacios pronunciou um discurso dizendo que a visita da delegação boliviana ao "Maryland" constitue um episodio historico para as relações fraternaes entre as Americas com uma nova norma de comprehensão e de entendimento espiritual e de aspirações dos interesses nacionaes.

A Bolivia aspira somente á opportunidade que gozam os outros paizes sem detrimento dos interesses das nações irmãs.

Antofagasta, 8 (U. P.) — A delegação boliviana que esteve hoje a bordo do couraçado "Maryland" afim de cumprimentar o presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, caracterizava-se pela gentileza e a simplicidade. Fizeram parte da delegação cincoenta cavalheiros e trinta senhoras.

Quando a missão boliviana entrou no navio de guerra norte-americano, a tripulação achava-se estendida em linha de formatura e a banda executou um bello programma musical, que se prolongou até á retirada dos visitantes.

O sr. Hoover recebeu o sr. Palacios, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, em seus aposentos, conversando durante algum tempo. Entrementes a senhora Hoover entretinha-se com a esposa do sr. Palacios em outra dependencia do navio. O resto da delegação distribuiu-se em companhia dos officiaes pelas diversas secções do couraçado, sendo servido lauto lunch. O "Maryland" achava-se artisticamente decorado com bandeiras e galhardetes, reinando durante a visita dos bolivianos a mais franca alegria.

Os visitantes procuravam insistentemente obter dos correspondentes informações sobre a situação do litigio de Tacna-Arica, mas os commentarios sobre esse assumpto foram cuidadosamente evitados, tendo suggerido os funccionarios americanos que a discussão a esse respeito era inopportuna, ainda mais pelo facto de não ser ainda presidente o sr. Hoover.

Os bolivianos affirmaram que as relações entre seu paiz e os Estados Unidos eram muito amistosas, e elogiaram o labor diplomatico do sr. Kaufman.

Consta á United Press que o sr. Hoover e sua comitiva viajaram entre Buenos Aires e Montevidéo a bordo de um navio de guerra argentino, acceitando o convite que fez o dr. Irigoyen ao sr. Hoover pelo radio.

Montevidéo, 8 (U. P.) — O commandante do encouraçado "Utah" communicou ás autoridades navaes uruguayas que chegará a esta capital ás 9 horas da tarde de amanhã. Esse navio de guerra deverá transportar o sr. Herbert Hoover na sua viagem de regresso aos Estados Unidos pela costa oriental da America.

Antofagasta, 8 (U. P.) — O sr. Hoover, respondendo ao ministro interino das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Palacios, disse:

"A amizade que liga a Bolivia aos Estados Unidos persiste através dos tempos, sendo cimentada em muitas occasiões. O nome da Bolivia está impresso nos nossos corações desde a infancia, pois todos os meninos das escolas são ensinados a venerar a memoria do grande libertador Bolivar."

O sr. Hoover agradeceu a visita da delegação boliviana e disse lamentar que o presidente da Republica não pudesse assistir e pediu ao sr. Palacios que apresentasse ao chefe da nação boliviana seus cumprimentos pessoaes e a admiração que lhe inspirava o progresso do paiz.

Desaba sobre a capital bahiana violento temporal

S. Salvador, 8 (A. A.) — Desabou hoje de manhã sobre esta capital um violento temporal, inundando as principaes ruas e interrompendo por horas o trafego de bondes e de automoveis.

Aggredido a sabre por um soldado de policia

A proposito da noticia que publicamos na edição de 5 do corrente, com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Lendo o seu conceituado jornal deparei com a noticia sob a epigraphe "Aggredido a sabre por um soldado de policia", onde ha a seguinte phrase: "Em caminho da delegacia o soldado procurou [illegible]" [illegible]

Colhido pela carroça que dirigia

Guiando uma carroça pela estrada do Sapé, José Maria da Costa, de 67 annos, residente á rua Areal s|n. na estação de Sapé, linha auxiliar, caiu e foi colhido pelo proprio vehiculo, resultando sair com fractura na 10ª costella direita e contusões e escoriações generalizadas.

Costa foi medicado na Assistencia do Meyer.

Nas obras de desmonte do Morro do Castello

Mais uma formidavel explosão occasionou damnos e muito panico nas redondezas

A despeito das frequentes reclamações levadas a quem póde a respeito providenciar, o abuso de se fazerem explodir mais obras de demolição do morro do Castello as minas preparadas com cargas excessivas, não cessou ainda, de modo que, a cada passo, o commercio e familias das proximidades soffrem sérios prejuizos, sem falarmos no panico, sempre inevitavel.

Ainda hontem, foi assim. Uma formidavel explosão aterrorizou, durante longos quartos de hora, quantos se encontravam nas ruas daquelle ponto da cidade.

Na parte correspondente ao angulo das ruas Misericordia e Vieira Fazenda, eram activadas as obras em questão, quando se deu o sinistro. Collocada ali uma grande mina, os trabalhadores aguardavam que, verificada a explosão, a barro corresse para terrenos conquistados com o desmonte do morro, quando, entretanto, em consequencia do excesso da carga empregada, deu-se a explosão violenta demais, lançando sobre as casas daquellas duas ruas enormes blocos de pedra que abateram partes de telhados, clarabóias, etc., sendo que duas pessoas soffreram ferimentos, leves, é verdade, mas que poderiam ter sido bem graves. O panico então causado não foi pequeno e somente por milagre não temos a registrar consequencias dolorosas.

Na casa n. 69 da rua Vieira Fazenda, de habitação collectiva, os prejuizos não foram pequenos: tectos arrancados, moveis destruidos, sendo que alguns dos moradores ficaram com leves escoriações. As de ns. 47, leiteria da firma S. Corrêa & Cia., e 63, marcenaria da firma J. Cid & Cia., foram grandemente prejudicadas tambem, notadamente no predio n. 71, onde reside a familia de Annunziata Carnevale. No predio n. 71, onde é estabelecida a firma Ferreira Azevedo & C., e no respectivo sobrado, onde reside a familia de um socio da firma, os estragos foram, ainda, grandes, o mesmo succedendo com a pensão de madame Besanés, installada no n. 76.

Na rua da Misericordia, soffreram prejuizos sérios: o restaurante da firma Souza Lemos & C., no n. 40, onde grandes pedras attingiram a claraboia, destruindo-a, tendo se uma dellas caido um pedaço de ferro pesando mais de dois kilos; a casa numero 41, onde tem gabinete o cirurgião dentista Paulo José de Souza, tambem ali residente, ficando com a janella e um Café Ambero, que fica ao lado, da firma Souza Lemos & C.; a casa n. 42, residencia de madame Pausane Lautranc; a de n. 44, Pensão Lafont; a de 46, loja de armarinho do syrio Miguel Habib, em cujo sobrado reside a familia do mesmo, composta de doze pessoas, das quaes sete creanças.

O restaurante de Souza Lemos & C., no momento estava repleto de freguezes, cinco dos quaes saíram com ferimentos ligeiros. Ficaram, ainda, feridos Manoel Vieira, trabalhador da Cervejaria Lusitana; Bernardo de Souza, carregador do deposito de papeis da firma Ribeiro Rente; e a filha do cirurgião Paulo José de Souza, a senhorita Floripes de Souza.

Precatorios despachados pelo director da Recebedoria Federal

Juizo da 2ª pretoria criminal, entrega de 300$000 a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho; 400$000 a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho; de 500$000 a favor do dr. Israel de Carvalho Camará; de 300$000 a favor de Saturio Carreira Dias; de 400$000 a favor de José de Lima; de 500$000 a favor de Manoel Gomes de Mello Affonso; de 1:000$000 a favor de Joaquim da Rocha Villa Verde; de 300$000 a favor de João Klein; de 300$000 a favor de L. Nico'au; de 500$000 a favor de Arthur Schelelro; de 500$000 a favor de Antonio de Araujo; de 300$000 a favor de José de Souza Rosa e de 500$000 a favor de José Alves de Souza Moreira. Cumpra-se.

Juizo de Menores, entrega de 300$000 a favor de dr. Alberto Borges. Cumpra-se.

Juizo da 7ª pretoria criminal entrega de 300$000 a favor de Jayme Vieira da Silva. Cumpra-se.

ESTÁ DESCONTENTE O OPERARIADO MEXICANO

Os deputados pretenderam dissolver a Convenção da Confederação Trabalhista

Mexico, 8 (U. P.) — A Crom, ou Confederação Operaria Mexicana, reunida aqui em convenção, realizou a sua ultima sessão desse encontro annual em extrema tensão de espirito, devido á declaração do ex-ministro Morones, informando os delegados de que o edificio da organização a que todos pertenciam havia sido apedrejado quinta-feira á noite. Affirmou que haviam chegado até á assembléa avisos de que os deputados pretendiam dissolver a reunião dos convencionaes.

Condemnados a quinze dias de prisão cellular

S. Paulo, 8 (A. A.) — Acaba de ser condemnada uma "chauffeuse", Maria Mello, manicura de profissão, que a 21 de maio deste anno, guiando um auto, fel-o abalroar com outro que tombou, resultando ferimentos graves em Isabel Barone.

Lavrou a sentença condemnatoria o dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5ª vara criminal, sendo a pena de 15 dias de prisão cellular, grão minimo do artigo 306, do Codigo Penal.

Fallecimentos na Bahia

S. Salvador, 8 (A. A.) — Falleceram nesta capital: o coronel Santos, pae do sr. Octavio Santos, gerente da Companhia Telephonica; advogado Mario Cardoso Costa e o engenheiro Pedro Jayme David.

UMA SCENA DE SANGUE EM QUITAUNA

Um inferior, preso, feriu gravemente a bala um capitão

S. Paulo, 8 (A. B.) — O capitão Severino Costa, foi recolhido em estado grave ao Instituto Paulista, attingido por dois tiros de revolver, com que o procurou um inferior que estava preso no 1º regimento de infantaria, em Quitauna.

Esse inferior esperava julgamento, como envolvido na revolução de 1924.

Ao que se diz, foi elle hontem, chamado á presença do capitão Costa, e severamente reprehendido, sendo mesmo chamado de sem vergonha.

Exasperado contra seu superior, por quem ha muito tempo se julgava perseguido, o soldado, sacando de um revolver, desfechou cinco tiros contra os presentes na sala, que eram o brigada, o sargento ajudante, um corneteiro e o capitão Severino Costa. Tres balas fizeram mossa, mas as duas ultimas attingiram o capitão Costa no ventre e no pulso, ferindo-o gravemente.

A REVOLTA NO AFGHANISTÃO

Está proseguindo a operação de envolvimento das tribus rebeldes

Kabul, 8 (U. P.) — Os aeroplanos das forças do governo bombardearam os rebeldes, dispersando de momento a momento, varios grupos de indigenas.

As operações militares para o envolvimento das tribus revoltadas estão proseguindo com toda a segurança.

CRISE MINISTERIAL NA NOVA ZEELANDIA

Sir Joseph Ward foi convidado a construir novo gabinete

Wellington, Nova Zeelandia, 8 (U. P.) — Sir Joseph Ward acceitou o convite do governador para formar o novo gabinete, em virtude da renuncia collectiva do ministerio Coates.

O BRASIL NA FRANÇA

Um film da viagem do senhor Courteville e uma conferencia sobre a grandeza do nosso paiz

Paris, 8 (U. P.) — O sr. Roger Courteville apresentará no dia 14 de dezembro o film que confeccionou durante a sua travessia de automovel do Rio de Janeiro a Lima, no Perú. O sr. Chevalier, no dia 18 do corrente fará tambem uma conferencia sobre a grandeza do Brasil.

JORGE V

Sexta-feira, o soberano não teve um dia tranquillo

Londres, 8 (U. P.) — O boletim de hontem á noite dizia o seguinte:

"O rei Jorge não passou o dia tranquillo. Os pulmões foram radiographados, á tarde, revelando que o processo da infecção permanece inalterado."

Suez, 8 (U. P.) — Chegou o principe de Galles, a bordo do cruzador "Enterprise", ás 9,15 da noite. Sua Alteza partiu em trem especial ás 10 e 15 minutos.

Londres, 8 (U. P.) — O boletim medico do meio-dia de hoje do palacio de Buckingham dizia o seguinte: [illegible] do rei Jorge continuam sendo as mesmas.

Cairo, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital, ás 8 horas e 30 minutos, o principe de Galles, em viagem para a Grã Bretanha, onde a sua presença é necessaria, em virtude da enfermidade do rei Jorge.

Roma, 8 (U. P.) — Está marcada para 9 horas da manhã de segunda-feira proxima a chegada á Brindisi do principe de Galles, de passagem para a Grã Bretanha.

COMPANHIA DE LOTERIAS INDEPENDENCIA

Séde: Fortaleza — Estado do Ceará

PLANO BENEFICENTE — 4 NUMEROS EM CADA BILHETE

Com grande e ruidoso triumpho foi lançado em Fortaleza o seu novo Plano "Beneficente" que visa unicamente contribuir com auxilio para os estabelecimentos de caridade do Estado, sem qualquer lucro para a Companhia.

Devido a tão grande acceitação, esgotou-se toda a sua emissão de 4.500 bilhetes, sendo os mesmos bilhetes vendidos com elevado agio.

Devido ao formidavel successo obtido com esta louvavel iniciativa da directoria da Cia., tem a mesma recebido numerosos pedidos de localidades de outros Estados, que desejam ser tambem beneficiadas, a exemplo com o que vem acontecendo com as do Ceará. (399)

CONTINUAM OS DESASTRES MARITIMOS

Grande explosão a bordo de um vapor inglez

Gibraltar, 8 (U. P.) — O vapor britannico "Albuera" [illegible] a bordo [illegible] explosão, [illegible] resultando a morte de um tripulante [illegible] que [illegible] um passageiro [illegible] de graves queimaduras.

Caiu quando trabalhava

Quando se encontrava hontem ao serviço de estiva, a bordo do vapor "Cabo Frio", no Lloyd Brasileiro, Salgado, de 43 annos de edade, residente á rua Commendador Leonardo n. 9, soffreu uma queda, recebendo contusões e escoriações generalizadas e fractura da 11ª costella esquerda.

Soccorrido pela Assistencia foi depois internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

A EGREJA DE LUTO

Serão sepultados na cathedral de Catania os restos do cardeal Nava

Catania, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini consentiu que o corpo do cardeal Francia-Nava se trasladasse na Cathedral, ao envés do cemiterio.

Está gravemente enfermo o actor argentino Parravicini

Bahia Blanca, 8 (U. P.) — Está gravemente enfermo, com uma hemorrhagia do estomago, o conhecido actor argentino Florencio Parravicini.

O sr. Joos eleito chéfe do Partido Centrista Allemão

Colonia, 8 (U. P.) — O partido centrista allemão elegeu seu chefe o sr. Josef Joos, em substituição ao ex-chanceller Marx, que renunciará áquella posição.

DR. MAGALHÃES LIMA

Como écoou em Portugal o desapparecimento dessa illustre figura da Republica

Lisboa, 9 (U. P.) — A noticia da morte do dr. Magalhães Lima, figura do movimento revolucionario republicano, causou profunda tristeza nesta capital e em todo o paiz. Os jornaes, fazendo-se éco dos sentimentos geraes, lamentam o desapparecimento dessa notavel figura do scenario politico portuguez.

Lisboa, 8 (U. P.) — Os jornaes tecem elogiosos necrologios ao dr. Sebastião de Magalhães Lima, cujo cadaver foi collocado no salão do Gremio Lusitano.

No seu testamento, o illustre republicano declara que perdôa as calumnias dos adversarios e as offensas dos correligionarios. Professando sempre o ideal republicano, morre convicto de nunca ter praticado o mal e de haver sempre espalhado o bem. Affirma que nunca encontrou na terra a realização dos seus sonhos.

No mesmo documento, a velha figura do movimento republicano lega os seus haveres a varias entidades e conclue desejando descer á campa com o seu corpo envolto na bandeira que fôra arvorada pelo cruzador "São Raphael", na revolução de 5 de outubro.

Seus funeraes realizam-se amanhã.

Uma fabrica de machinas incendiada em Napoles

Napoles, 8 (U. P.) — Manifestou-se um violento incendio na fabrica de machinas da Companhia Tedaelli, ficando gravemente ferido um bombeiro, quando a sua corporação lutava por extinguir as chammas.

O QUE HOUVE NO SENADO

Votado mais um orçamento

A sessão do Senado, hontem, foi animada. O expediente não teve importancia. Na ordem do dia, o sr. Lago fez um requerimento de urgencia de que damos noticia noutro logar.

Foi votado o orçamento da Agricultura.

O projecto sobre o inquilinato voltou á commissão, para o necessario desempate do respectivo parecer.

Esteve reunida a commissão de Obras Publicas, assignando parecer favoravel ao projecto que autoriza o governo a reformar o contrato com Great Western, de Pernambuco.

Um peccado contra a logica V. S. tambem o commette?

Muitas pessoas que soffrem de fratulencia (excesso de gazes no estomago depois das refeições) costumam esperar até taes incommodos manifestarem-se para então, tomarem uma dós emais ou menos forte, de bicabornato de sodio, com o fim de desalojar os gazes. E' este um procedimento inteiramente illogico e muito prejudicial. O que todos os medicos aconselham é impedir que os gazes se formem, tomando depois das refeições uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS".

A fama deste excellente anti-acido não é de hoje, pois, está baseada em cincoenta annos de mais brilhante exito. A fratulencia os arrotos azedos, a azia, as ardencias na bocca do estomago a bilis e a indigestão occorrem em sua casa com tanta frequencia, ue o mais acertado é V. S. ter sempre á mão um vidro de "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", abolindo para sempre o uso do bicabornato de sodio, que já perdeu quasi todo o seu prestigio entre os medicos. De outro lado o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", além das qualidades já enumeradas, constitue o melhor e o mais suave dos laxantes. As mães que alimentam os seus bebês com leite de vacca ou com alimento artificial, encontram nelle um auxiliar de muito valor pois ésufficiente addicionar uma colherinha á primeira mammadeira da manhã, para evitar que os alimentos azedem ou coalhem no estomago, causando-lhes prisão de ventre, colicas e vomitos.

Umac olherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", usada todas as noites antes de dormir, como bochecho, é a melhor hygiene que se póde ter para conserevar os dentes em bom estado. (19442)

O GRANDE TERREMOTO NO CHILE

Novo abalo acabou de destruir alguns predios já damnificados, em Curicó

Santiago, 8 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Curicó dizem que á 1 hora e 58 minutos da tarde de hontem um forte tremor de terra destruiu varias casas já damnificadas pelo terremoto anterior.

Durante todo o dia houve varios outros tremores menores.

O GRAVE INCIDENTE PARAGUAYO BOLIVIANO

Em La Paz nada se diz officialmente sobre o encontro de tropas noticiado

La Paz, 8 (U. P.) — As autoridades daqui recusam-se a fazer qualquer declaração sobre o incidente havido entre tropas bolivianas e paraguayas nas fronteiras. As noticias aqui recebidas procedem de Buenos Aires.

O vagão de um pagador da Oéste de Minas foi visitado por ladrões que levaram 50:000$000

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O "Correio de Minas", dando noticia do roubo de cincoenta contos, verificado no trem pagador da Estrada de Ferro Oeste de Minas, faz o seguinte commentario:

"O trem ia, como sempre, sob a direcção do sr. Miranda Sá, pagador da Oeste, antigo e respeitavel funccionario, que tem comprovada a sua probidade. O dinheiro era destinado a pagamentos menores, tendo sido collocados dentro do bahú, devidamente acondicionados nos compartimentos respectivos, os cincoenta contos, a que o pagador recorreria apenas quando o dinheiro meudo estivesse esgotado ou tivesse de effectuar pagamento de maior importancia.

Ao chegar á estação de Divinopolis, o sr. Miranda Sá teve necessidade de retirar do cofre determinada quantia e viu, então, o roubo de cincoenta contos.

O facto foi communicado ao dr. Almeida Campos Junior, director da estrada."

O ministro da Fazenda não attendeu ao pedido do presidente de S. Paulo

O ministro da Fezanda deixou de attender ao pedido do presidente de São Paulo, de reducção de direitos para 15 transformadores de corrente ou de voltagem, completos, com todos os seus accessorios e pertences, importados pela Empresa de Electricidade São Paulo e Rio, destinados á ampliação e conservação dos serviços de luz, nos municipios de Taubaté, Tremenbé e Lorena, visto ter similar na industria nacional.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: de tres mezes, á Antonietta Coelho de Souza, escrevente da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; á Emilia Marcellina Costa, escrevente da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a Jovino Luiz Machado, agente de 3ª classe la 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; de seis mezes, a Candido Silverio de Souza, trabalhador de 2ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; á Odette Guimarães Gonçalves, auxiliar da agencia do Correio, de 3ª classe, nesta capital; á Abelardo José da Silva, telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; á Celeste Raposo Bandeira, auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos; de quatro mezes a Gabriel Ribeiro, guarda-chaves de 3ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Walter Botelho, auxiliar da Administração dos Correios de Minas Geraes; a Sylvio de Campos Freire, amanuense da Directoria Geral dos Correios; a Arlindo de Oliveira Pacheco, auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios; a Florencio Paulo Alves da Cruz, ajudante da agencia do Correio da praça Deodoro, na capital do Estado da Bahia; a Carlos Arich, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Piauhy, da Inspectoria Federal das Estradas; a Piro Januario, guarda-freios de 1ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; por tempo indeterminado, a Noel da Cruz Messeder, guarda de escripta da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e a Emilio Guarini, mestre de linhas da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil; de dois mezes, á Francisca Valetini Fonseca, escrevente da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Concedendo licença para tratamento de saude: de um anno, a Mario José Rodrigues, agente de 4ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Oeste de Minas; á Elcidia Moura de Rezende, agente do Correio de Barra Funda, na capital do Estado de São Paulo, em prorogação, e de seis mezes, a Adolpho Olegario Carrupt, trabalhador de 3ª classe da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Oeste de Minas; a Benedicto Ribeiro da Silva, official de fundidor de 5ª classe das officinas de Bauru', da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil; aposentando Marcos Schatzmann, no logar de guarda-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O CONCURSO PARA ESCRIPTURARIO DOS TELEGRAPHOS

A relação dos candidatos chamados á prova de amanhã

E' esta a relação dos candidatos que deverão comparecer amanhã, 10, á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, para a prova de noções de direito publico e administrativo da Repartição Geral dos Telegraphos:

Alcides Pinho, Aroldo Alves de Almeida Albuquerque, Anadyr Vianna de Barros, Abdon Santiago da Silva, Augusta Diogo Tavares, Adozinda Magalhães de Oliveira, Alvaro da Silveira Duarte, Alcides Accioly de Vasconcellos, Alexandre da Costa Pinheiro, Antonio Amorim, Antenor Santos Fagundes, Alice Pinna Gonçalves, Alzira Alcchiades de Souza, Alvaro Pereira, Adherbal Llodgren de Araujo, Arcea da Motta Guimarães, Adelaide Ferreira e Souza, Bernardo Daiu, Beatriz Augusta de Moraes, Carlos Fausto de Souza, Cyra Rossi Pinto, Carlos Storry Perdigão, Clovis Nascimento, Consuelo Sampaio, Dario Guimarães Figueiredo, Darwina Naturalista Drummond, Dinah Goulart, Decio Corrêa Ramalho, Esther Erica Bloomfield, Floriano Dutra e Mello, Franklin Bastos, Flavio Guimarães Lagden, Hilma Pereira Cardoso, Herondina Nogueira de Almeida, Inah de Paula Ramos, Ilsa Stuckenbruck, Irene Bhering, João Mattos da Graça, Joaquim Modesto Lima, Jefferson Firth Rangel, Julieta Lima de Barros, Joel Fincher, José de Souza Lima, José Joaquim de Albuquerque, Luiz Pereira dos Santos, Luiz de Abreu, Paula Freitas, Lia Brown, Lincoln Augusto Rollim Pinheiro, Leonardo Barrafato, Laura Nina de Medeiros, Laurentino Netto de Azevedo, Luiz Guimarães, Lourival Corrêa Pereira, Luiz Peixoto do Amarante, Maria Magdalena de Sá, Mercedes Fernandes Camarate, Margarida Betim Paes Leme, Marina Fortuna, Manoel Luiz de Azevedo, Newton Chassin Drummond, Nestor Bittencourt Barbosa, Oradir Sant'Agata, Paulo Cezar de Campos, Pedro Paulo Russel Mac Corde Junior, Paulo Torres Marques, Neir Pimentel de Paiva Lessa, Raul de Figueiredo Meirelles, Samuel Coelho de Souza, Sylvia de Araujo Macedo, Sylvia Bhering, Targelio de Souza Cruz, Tamoyo de Figueiredo, Waldemar Thadeu Navarro, Waldemar Maracajá Ramalho, Winckelmann Barbosa Lima, Yolanda Frota Salles, Yolanda Betim Paes Leme, Zilda da Cunha Bastos, Zilda da Cunha Guimarães e Zilio Machado Tosta.

Está approvado o projecto italiano de aproveitamento das terras

Roma, 8 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou na integra o projecto do governo para o aproveitamento das terras nacionaes.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Está interessando vivamente o nosso grande concurso de votação popular em torno do mais completo aviador. O numero de votos já deixa prever o enthusiasmo que se vae observando pela realização deste concurso, que é, no seu genero, o primeiro que se organiza no Brasil.

O premio é, além de altamente valioso, muito artistico. Foi confeccionado pelos artifices da Joalheria Ernani Figueira & Cia., e está em exposição nas vitrines dessa conhecida casa, á rua dos Ourives, 13.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicâmos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

NOTA — Reiteramos aos nossos prezados leitores o pedido que temos feito, no sentido de só votarem em aviadores. A clausula V do regulamento é clarissima. Talvez por máo gosto ou por pilheria, estão mandando votos para pessoas completamente extranhas á aviação. Já votaram até no Calamitoso!... Evidentemente esses votos não serão apurados. Perdem tempo e nos dão um trabalho inutil.

APURAÇÃO DE HONTEM

Nome		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	militar	783
Armando de Mello Meziat	"	675
Marcos Villela Junior	"	201
Alvaro Heckshec	"	200
Rodolpho Prates	"	138
Mario Barbedo	"	86
Eduardo Gomes	"	79
Francisco Oliveira Borges	"	75
Santos Dumont	"	57
Mario Santos	"	49
Gervasio Duncan	"	48
Ribeiro de Barros	civil	36
Djalma Petit	militar	35
Arthur Cunha	militar	33
Antonio Schorcht	"	32
A. Pinheiro de Andrade	"	20
Edú Chaves	civil	20
Srta. Anesia Pinheiro	civil	20
Dante de Mattos	militar	15
Armando Trompowsky	"	15
Bento Ribeiro	"	15
Oscar Varady	"	15
Carlos S. G. Chevalier	"	15
Newton Braga	"	13
Alvaro de Araujo	"	11
Antonio Aragão	"	11
Ignacio N. Effendi	"	11
Fileto Santos	"	10
Loyola Daher	"	10
Alzir R. Lima	"	9
Armando Silva Level	"	8
Paulo Brasil	civil	8
Belisario de Moura	militar	6
Reynaldo Carvalho	"	6
Camillo Andrade Netto	"	6
Vasco Alves Secco	"	6
Sylvio Veiga	civil	6
Ivan Carpenter Ferreira	militar	5
Adelino Lachini	"	5
Ary S. Lima	"	5
Marcio Souza Mello	"	5
Reynaldo Gonçalves	"	5
Godofredo Farias	militar	4
Ismar Brasil	"	4
Odemiro Araujo	"	3
Epaminondas Santos	"	3
Lysias Rodrigues	"	3
Carlos Brasil	"	2
Syseno Sarmento	"	1
Orsini Coriolano	"	1
Adalberto Rocha Lima	"	1
Nicanor Vermond	"	1

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________

Militar ou Civil? ______________

Desastre de aviação

Montevidéo, 8 (U. P.) — Na estrada de Carrasco desceu precipitadamente um avião da Escola Militar, pilotado pelo major Rogelio Otero e o capitão Raul Leandro, ficando o primeiro em estado grave com uma fractura no craneo e diversos ferimentos no corpo, nas pernas e nos braços.

O capitão Leandro, soffreu um ferimento leve.

O phosphato das jazidas paulistas de Ipanema

S. Paulo, 8 (A. A.) — Após longas experiencias realizadas na Allemanha, tornou-se fóra de duvida que o phosphato das nossas jazidas de Ipanema se presta excellentemente a ser transformado em "Rhenania Phosphato".

Devido ao resultado das experiencias, uma grande companhia prepara, na Allemanha, esse optimo adubo phosphatado e se promptificou a montar em Ipanema uma apparelhagem completa para a producção, em São Paulo, de 40.000 toneladas de "Rhenania Phosphato".

A apparelhagem custará réis 8.000:000$000.

A Vida Social

Affonso Arinos

Entre os escriptores do Brasil, aquelle que maior numero de imitadores deixou de norte a sul, foi incontestavelmente o creador inconfundivel de "Pelo Sertão". Foi, naturalmente, a esses decalcadores inhabeis, aquillo que dava maior brilho á obra do mestre e que tão raro se vae tornando na litteratura de hoje: a sinceridade. Mesmo assim, sem essa materia prima, que era tudo para quem como elle reproduzia quasi photographicamente as paysagens e focalizava os typos como retratos psychologicos, mesmo assim conseguem impressionar meio-mundo. Elles escolhem de preferencia Affonso Arinos entre todos os que tentaram a literatura regional, pelo facto de serem os typos de Arinos os unicos que ainda não desappareceram do scenario humano. O Pedro Barqueiro, por exemplo, continúa a arrastar a sua insolencia e a sua bravura pelos sertões de Minas e do norte do Brasil; Joaquim Mironga, aquelle velho campeiro contador de bravatas, é uma figura familiar nos sertões nordestinos. Por esse motivo é que os escriptores novos bebem na fonte onde a agua é mais pura.

Eu, por mim, confesso nunca ter encontrado na vida um homem que dispuzesse de tanta força de seducção, falando ou escrevendo. Sua figura de grão duque exilado, seus gestos lentos, seu ar bonacheirão e abstraido, sua voz de tonalidades graves, davam-lhe uma tal expressão de bondade e candura que era capaz de passar noites em claro a ouvil-o contar historias da sua terra e da sua gente. De memoria prodigiosa, recordava certos typos com um poder de imaginação tão grande, que nós os sentiamos a nosso lado, em carne e osso, humanos como qualquer de nós. A despeito dessa memoria infallivel, Arinos era o homem mais distraido deste mundo. Contam que um dia, em Bello Horizonte, elle recebera a visita de um velho coronel, seu compadre, fazendeiro no interior. Tivera ao vel-o um grande contentamento e illuminava agora o semblante ao ouvir o velho contar-lhe historias do rincão mineiro onde vivia, das chuvas copiosas, das ultimas plantações, das chicas brabas, até chegar á enfermidade daquella vacca malhada, bonita como os amores.

A essa altura Arinos já estava com o pensamento longe...

Mas o velho continuava na sua narrativa muito arrastada, detalhando agora a enfermidade da sua velha mãe, achacada pelo rheumatismo, criticando em tudo, descompondo todo mundo.

Foi então que Arinos, completamente alheio ao fio da conversa, pegou na deixa e arrematou com uma phrase que devia ter impressionado profundamente o velho fazendeiro:

— Eta, vacca damnada!

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Já houve no mundo uma tentativa de lei secca... ha cerca de 4.000 annos. Foram ultimamente descobertos, perto do Cairo, varios hieroglyphos que revelam a grande agitação provocada no anno 2.000, antes de Christo, entre os subditos de Pharaó, por causa da prohibição do vinho e outras bebidas alcoolicas.

Eis o que então aconteceu: O corpo medico interveiu, declarando semelhante medida desastrosa e affirmando que o povo beberia escondido, clandestinamente, sem nenhuma barreira possivel.

As divindades foram consultadas. No decorrer da cerimonia, um grande sacerdote... embriagou-se!

O "regimen secco" foi immediatamente suspenso.

Ah! se fossem ouvidos os deuses do paiz de Tio Sam!...

Os jornaes japonezes relatam que Emi-Tochi, uma pequena e endiabrada creadinha do paiz do Sol-Nascente, onde se tem uma concepção tão alta quanto o homem, acaba de se maltratar com uma rudeza pouco commum.

Ella havia commettido não sabemos que falta mas experimentou tão profundo arrependimento, que, para se castigar, na noite seguinte, cortou um pedaço de alguns centimetros de sua propria lingua...

Immediatamente transportada ao hospital, alli receberá os soccorros necessarios a seu estado grave. Os medicos duvidam que ella possa falar correctamente depois de curada.

Teria mentido, perjurado, essa infeliz Emi-Tochi? Não será para temer que a punição tenha sido muito desproporcionada á importancia do crime?...

Ha tanta lingua comprida pelo mundo...

Duas aranhas que viviam pelos cantos de uma egreja, encontrando-se certa manhã no côro do templo, encetaram o seguinte dialogo:

— Como vaes, minha amiga? — perguntou a primeira á segunda.

— Não muito bem, — respondeu-lhe esta. Passo horrivelmente, mal nos domingos de festa. Móro ali no pulpito, e quando o pregador sóbe para falar, remexe, remexe o banquinho, sapateia, faz grandes murros e pontapés, e eu corro risco imminente de ser miseravelmente esmagada.

— Ah! é preciso te mudares para o logar onde eu móro, — disse a primeira. Em meu domicilio, nenhum perigo terrivel te ameaçará. Vive-se ali tranquillamente, sem ser incommodada por coisa alguma.

— E onde é que tu moras?

— Na cofre das esmolas...

Para o album de Mademoiselle...

SONETO

"Como se fosse do melhor amigo,
O meu conselho, ó joven, não te illude:
A vida, não na sabe a juventude;
Attento, escuta, pois, o quanto digo.

Imita os que se escudam na virtude,
E desta fazem sempre o seu abrigo:
Quando seguires tu por onde sigo,
Encontrarás a estrada menos rude.

Para seres senhor do teu destino,
Faze-te cauteloso peregrino...
Nesse oasis arma, emfim, a tua tenda."

Mas o mancebo, dando de hombros, [ri-se...
— Porque, mão grado um dia se arre- [pendo,
A mocidade zomba da velhice!

RENATO TRAVASSOS.

Duarte Felix

Mandada celebrar pela directoria do Club dos Democraticos, foi hontem rezada, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso querido companheiro V. A. Duarte Felix, gerente desta folha, socio grande benemerito e presidente perpetuo da gloriosa e popular sociedade.

O templo apresentava festivo aspecto, todo illuminado profusamente e com abundante decoração de flores vivas, vendo-se presentes muitas familias, entre as quaes as do dr. Edmundo Bittencourt, e do homenageado, toda a directoria do Club dos Democraticos e associados, representações de associações congeneres e de muitas outras agremiações, que enchiam completamente o amplo templo.

No adro da egreja, tocou a banda de musica do 1º batalhão da Policia Militar e no coro a orchestra, do maestro Quirino de Oliveira, entoando canticos de louvor a Deus a senhorita Maria de Castro e o baixo Manoel Cardeal Foster.

Ao homenageado foi offerecida linda cesta de flores, pelo Club dos Democraticos.

O acto votivo foi celebrado, com toda pompa, pelo bispo d. Mamede.

Entre as incontaveis pessoas presentes podemos registrar as seguintes: [illegible]

... son, F. Johnsson & Cia., Emilio Ohlson, Antonio Lopes, Alvaro Teixeira Novaes, Novaes Filhos & Cia., Lyra & Cia., Francisco Corrêa Avila, Sebastião Ramos, coronel A. Silva Campos e familia, Antonio da Silva Carvalho, João Osceff Filho, Leodegarde Lage Sayão, Aracy Ribeiro, Francisco da Silva Lage, por si e pela Liga Monarchica D. Manoel II; Antonio Braga, Edmundo Bragante, Arnaldo Alves, Antonio Backes, Antonio de Souza e Silva, João Nogueira, dr. Oswaldo Leite, Olympio de Niemeyer, Aristides Carlos da Costa, A. F. Costa, Lourival Vianna, Dalma Cruz, (Democraticos de Madureira); Gentil Ribeiro, Francisco Macina, Antonio Fernandes de Carvalho, Maria Fernandes Travassos, Joaquim Emilio Uesadia, Eugenio Geraldi e familia, Amando Araujo, pelo Pierrots da Caverna; Domingos Moreira, Antenor Chaves e Manoel N. Azeredo, pelo Club Endiabrados de Ramos; Antonio Mendes Tavares, José Loureiro, pela Banda Portugal; dra. Adelaide Almeida Borges, Barreto e familia, tenente Eduardo Magalhães, Benjamin Magalhães, director d'"O Suburbano"; Antonio Loureiro, Anthero L. Cruz, Maria Graça, Leonidas Freire, Heraclyto Campos, pelas officinas graphicas do "Correio da Manhã"; Manoel Campos, Lafayette Silva, Heitor Mello, João Marcellino da Silva, Carlos Donolio, Alfredo Souza Bastos, Heitor Souza Bastos, José Carlos da Silva Veiga, Abilio Gonçalo Leite, Antonio José Torres, José Moraes, Oliveira Moraes, Benjamin C. Azevedo, Eugenio dos Santos Neves, general Carlos Arlindo, representado pelo capitão Manoel H. Gomes, Arlindo Prudente, Humberto Taborda, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Albino Dias, Joaquim Moreira Maia, Alberto Rodrigues & C., José Lopes de Barros, dr. José Gonçalves e filhas; Manoel José de Souza, Rocha Filho, Oscar Fortes, Franklin de Almeida, J. Figueiredo, Natal Russo, Braz Pio da Motta, Arthur Braga, Americo dos Santos, Mario Cruz, Raul da Costa, Pilar Drummond, major Alberto Ferreira da Cruz, Olivia Cabral, F. Cabral, Isabel Herdy Alves, Nenem Sasui, Elzinando Marinho, Julio Ferreira, Alberto Herdy Alves, F. Cabral & C., Anna Gonçalves, mme. Herdy Alves Gonçalves, Walter Novogiod, pelo club Pierrots da Caverna, Muratori e Roneirds, Manoel Pereira Rosa; Antonio Lamenha, M. Monteiro, A. T. Torres, Argemiro Costa, Silva Velho, José Maria Campos, Alberto Guimarães, Vieira de Moura, Nelson S. Pereira, J. Rainho & Cia., João Couto Duarte, Domingos Segreto, por si e pela Empreza Paschoal Segreto; Gomes da Silva, pela Sociedade B. de Emprezarios Theatraes; José Barbosa da Silva e familia, Affonso Nogueira, Therezilio Carneiro, Antonio Eusebio Moreira de Souza, Salvador A. Silva, Alexandre Anthero Rodrigues, João dos Santos, actriz Yára Castro, Alfredo Emiliano Torres, Julia de Abreu, pelo Centro Musical da Colonia Portugueza; Antonio Monteiro, Maria Teixeira Monteiro, M. Thedim Lobo, Adolpho Rodrigues, João Noronha, A. Antunes, Josephina Antunes Ferreira, M. Couto Braga, Josué Vianna, [illegible]

Octaviano A. de Souza, Amadeu Ferreira, M. Paulo Filho, Luiz Alves da Silva Pinto, Affonso Segreto Sobrinho, José Segreto, Jayme Guterres, Manoel Povoa, Antonio da Costa Vieira, capitão Cedar M. Silva, dr. Ascanio Accioly, G. C. de Albuquerque, Alfredo Gomes Ferreira, Cezar M. Colin, Edmundo Peres da Costa, por si e seu pae Alfredo Azevedo; Georgino Sandes Peres, Norberto Rodrigues, Alfredo Pinto de Miranda, Geraldo de Abreu, José Barbosa, José Gonçalves e Magalhães, [illegible], Augusto A. Rangel, Alfredo Lisboa de Niemeyer, major Alvaro Conrado de Niemeyer, Olympio Conrado de Niemeyer, Raul Leite Mocho, Peres Junior, Raul de Niemeyer, por si e seu irmão Decio e Alonso de Niemeyer Filho, Flaviano Medrado, Christiano Cunha.

Francisco Serrador

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Francisco Serrador, que hontem, na passagem do seu anniversario natalicio, homenageou-o, inaugurando nas dependencias da Companhia Brasil Cinematographica, um bello relevo com a sua effigie.

A nota alegre da manhã de hontem foi a festa em que, numa ampla cordialidade, se juntaram cinematographistas, auxiliares da empresa Serrador, representantes dos jornaes e sociedades, membros da familia do homenageado e pessoas de suas relações.

No momento preciso usou da palavra o sr. José Alves Netto, que, em breves, mas eloquentes phrases, traçou a vida do grande cinematographista, enaltecendo a sua grandiosa obra, os magnificos e sumptuosos cinemas. Foram trocados ainda novos brindes, a que, commovido pela sinceridade das manifestações, agradecia o grande impulsionador do cinema no Brasil.

Academia de Letras

Realiza-se ás 9 horas da noite de quarta-feira proxima, a cerimonia da recepção do sr. Alberto de Faria pela Academia Brasileira de Letras. O novo academico será recebido pelo sr. Hello Lobo.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. José Vasco Ortigão, chefe da firma Vasco Ortigão & Cia., proprietaria da conhecida casa Parc Royal. Figura de relevo no commercio brasileiro, o sr. José Ortigão

tem situação de destaque tambem na sociedade carioca. Dahi as manifestações de sympathia projectadas para hoje, pelos seus amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã o dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz de direito da 4ª vara civel.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Ruth, filha do sr. Antonio da Silva.

— Faz annos hoje d. Leila Marques Leão, esposa do sr. Herminio Marques Leão.

— O coronel Antonio d'Avila Mello receberá hoje muitas felicitações dos seus collegas e amigos por ser a sua data natalicia.

— Faz annos hoje o sr. Armando Pereira de Souza, funccionario da Repartição dos Telegraphos.

— O desembargador José Arthur Boiteux faz annos hoje, o que offerece ensejo para receber significativas homenagens dos seus admiradores e amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Armindo Rangel, engenheiro da Prefeitura Municipal.

— Faz annos hoje d. Irene de Mello, esposa do sr. Henrique Cabral de Mello.

— Receberá hoje muitas felicitações das suas amigas, por ser a sua data natalicia, d. Hilda Fernandes Dias, esposa do sr. Carlos Fernandes Dias.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Candido Carneiro Junior, advogado nos nossos auditorios.

— Faz annos hoje o dr. Maxini Bueno, conceituado clinico nesta capital.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Guiomar, filha do sr. Alcides de Barros Maia.

— Transcorre hoje entre as maiores expansões de alegria, a data natalicia de d. Maria Pia Carqueja Gomes de Almeida, esposa do dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado nesta capital.

— Faz annos hoje o dr. Jeronymo Nogueira Maximo Penido, intendente municipal.

— Passa hoje a data natalicia do pharmaceutico Paulo Simões da Rocha, proprietario da pharmacia S. José, que receberá dos seus amigos,

admiradores e clientes uma significativa demonstração de apreço, em homenagem aos beneficios que vem prestando aos que recorrem á sua bondade e aos seus conselhos profissionaes.

— Faz annos hoje o academico de medicina Volta Baptista Franco.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Alves Corrêa, auxiliar do nosso commercio, cujos companheiros de trabalho lhe preparam uma manifestação de amizade.

— Registra-se amanhã o anniversario natalicio da menina Maria de Lourdes de Oliveira Jardim, filha do sr. Barzabé de Oliveira Jardim, commerciante, e de sua esposa, d. Ondina de Oliveira Jardim.

— O menino Ayto, filho de d. Alice Monteiro Salgado Lima e do dr. Luiz Salgado Lima, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, faz annos hoje.

— Completou hontem um anno de existencia a galante Lygia, filha do sr. Ernestino do Valle.

— Faz annos hoje o menino Wilson, filho do sr. Jayme Pedreira Passos e de sua senhora, d. Leolina Mello Leite Passos.

— Faz annos amanhã d. Maria José Galvão, esposa do sr. Cezar Galvão, medico nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Tavora da Costa Porto, despachante da Alfandega.

— Alvaro Machado, nosso collega da imprensa de Petropolis, faz annos amanhã. Figura de relevo nos circulos sociaes petropolitanos, o anniversariante será, de certo, alvo de expressivas demonstrações de amizade por parte dos seus amigos e admiradores. Proprietario director d'"A Tribuna Commercial" e redactor secretario da "Tribuna de Petropolis", exerce as funcções de official de gabinete do prefeito municipal daquella cidade.

O Natal das creanças pobres

Sob o patrocinio de uma commissão de membros da nossa sociedade, realizar-se-á hoje, domingo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas, o festival artistico em beneficio do Natal das Creanças Pobres. O programma está assim organizado:

Primeira parte — 1º, Mascagni, Intermezzo da opera Cavallaria Rusticana — Orchestra sob a regencia do prof. Manoel Magalhães.

2º — F. P. Testi — Romanza Addio, pelo tenor A. C. Silva Oliveira.

3º — Declamação pela senhorita Zilda Azamor.

4º — C. Chaminade, op. 35, piano, por mlle. Maria Eugenia Pierre.

5º — Luiz Provezi — Canção do Exilio, pelo tenor A. C. Silva Oliveira.

6º — Schumann — Choral, orchestra sob a regencia do prof. M. Magalhães.

Segunda parte — 7º, Meyerbeer, orchestra, preludio da opera Africana, 5º acto, sob a regencia do prof. M. Magalhães.

8º — C. V. Alkan, op. 27, solo de piano por mlle. Maria Eugenia Pierre.

9º — Declamação pela senhorita Zilda Azamor.

10º — G. Giordano — Caro mio ben aria antiga 1753, pelo tenor A. C. Silva Oliveira.

11º — Gavotte des Moutons, orchestra sob regencia do prof. M. Magalhães.

12º — Pleyel — Suite orchestral, minueto allegro ma non tropo. Os acompanhamentos serão feitos gentilmente por mme. Guarnieri.

Casamentos

Realiza-se terça-feira, 11 do corrente, o casamento da senhorita Gilda Accioli Rabello, filha do illustre professor Eduardo Rabello e de d. Lucilla Accioli Rabello com o dr. Lauro de Sá e Silva, filho do dr. Sinval de Sá e Silva e de d. Laura Rocha de Sá e Silva.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão ás 4 e 5 horas, em casa do professor Eduardo Rabello, á rua Voluntarios da Patria n. 35.

— Realizou-se hontem, na 5ª pretoria civel, o casamento do sr. Octavio Tinoco da Silva com a senhorita Nair Estrella. Foram testemunhas o sr. Manoel T. C. Miranda e o sr. Ayrton Estrella.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marina Pereira de Sá, filha do sr. Malaquias Pereira de Sá e de d. Maria Augusta Guimarães de Sá, com o sr. Walter Tecidio, funccionario da Standard Oil. O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel, testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. João Vigier Filho e senhora, dona Odette Vigier, e por parte do noivo, pelos paes da noiva; do religioso, que foi effectuado no matriz do Santissimo Sacramento, foram paranymphos o doutor Euclydes Machado, prefeito da cidade de Therezopolis, e esposa, d. Dalila de Assumpção Machado.

— Realizou-se hontem, na maior intimidade, o casamento da senhorita Lydia Guimarães, filha da viuva d. Adelaide Guimarães, com o sr. Waldemar Lopes, do commercio desta capital. O acto civil effectuou-se á 1 hora na 5ª pretoria civel e o religioso, ás 5 1/2 horas, na matriz de São José.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Joaquim Moreira Ribeiro, filho do sr. José Moreira Mesquita e de sua esposa, d. Marianna Ribeiro Mesquita, com a senhorita Beatriz Soares Couto, filha do sr. Arnaldo Alves Couto e de d. Guilhermina Ferreira Soares. O acto civil foi realizado na residencia dos paes da noiva, á rua do Cattete, na estação da Piedade.

— Foi effectuado hontem, o casamento do sr. Jacintho José Dias, filho de d. Maria Virginia Ramos Dias, com a senhorita Durvalina de Senna, filha do sr. Scevola de Senna e de d. Brasilina Tupynambá de Senna. O acto religioso realizou-se na residencia da noiva, ás 5 horas da tarde, á rua Gomes Serpa n. 23, Piedade.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Regina Areosa, filha do sr. Arnoldo Areosa e de d. Etelvina Areosa com o sr. José Magalhães Baptista, sendo o acto civil na 5ª pretoria e o religioso na residencia dos paes da noiva, tendo como padrinhos d. Magdalena e seu esposo, sr. Floriano Ribas Marinho. A' noite o casal embarcou no nocturno de luxo com destino a São Paulo, onde passará a lua de mel.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Elysabeth Lopes, filha do sr. João Bittencourt e de d. Maria Bittencourt, com o sr. Bernardo Dias da Silva, funccionario municipal, filho de d. Maria da Silva e José Dias, já fallecidos. No acto serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Gildo Porto e senhora e por parte da noiva o sr. Agenor Anchieta Gondim.

— Effectuar-se-á no proximo dia 20, em Sacra Familia do Tinguá, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Herminia Teixeira da Motta, filha do sr. Antonio Teixeira da Motta, com o sr. Cid Nunes Figueiras, funccionario publico estadual. Serão padrinhos por parte da noiva, no civil, o sr. Mario Mendonça e senhora e no religioso o sr. João Ribeiro Nunes, e viuva Ribeiro Nunes; por parte do noivo, no civil, o sr. Plinio de Almeida Magalhães e senhora, e no religioso, o sr. Domingos Fernandes e senhora. Tanto o acto civil como o religioso, se realizarão, na residencia dos paes da noiva, em Sacra Familia.

— Realizou-se hontem, na rua Ferreira Vianna n. 60, o enlace matrimonial do sr. Antonio Garcia Barroso, commandante de um dos vapores da frota do Lloyd Brasileiro, e da senhorita Lilasia Ferreira Valle, de importante familia do Estado do Amazonas, sendo paranymphos os almirante José Francisco Fernandes Panema e o doutor Mario Lessa e dd. Aglae Ferreira Ralle e Luzia Ferreira Ralle. O acto religioso foi celebrado na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos os srs. Murillo Macedo Pereira e Abel Vargas e dd. Magdalena Vargas e Magdalena Pereira.

— Realizou-se hontem, o casamento do sr. Murillo Lyra, empregado da Central do Brasil, com a senhorita Balsamina C. Baptista, filha do capitalista Alexandre Baptista e de d. Laura Baptista. Serviram de padrinhos no civil e religioso os srs. Nestor Lyra e Godofredo de Souza Aguiar Junior e a viuva Lyra.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Luiza de Araujo Pinho, filha do sr. Alexandre Araujo Pinho e de d. Anna Adolphina de Araujo Pinho, com o sr. Djalma Baptista, do commercio desta praça. Foram padrinhos da noiva o sr. José Marcellino Pessoa de Almeida e senhora e do noivo o sr. Antonio Azevedo e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Amelinha Pinto Duarte de Almeida Cardoso, filha do pharmaceutico José Pinto Duarte, proprietario da pharmacia Almeida Cardoso e de d. Adelaide Cardoso Duarte, com o sr. Raul Crespo, do commercio desta capital, filho do sr. Arthur Crespo e de d. Georgina Crespo. O acto civil foi realizado ás 3,30 horas pelo juiz substituto da 1ª pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva o senhor Filgueirino Moreira e sua esposa d. Adelaide Cardoso Duarte Moreira e por parte do noivo o sr. José Jorge de Souza e sua esposa d. Elodia de Souza, seguindo-se a cerimonia religiosa, ás 5 horas, realizada em artistico altar levantado no salão de honra, do palacete dos paes da noiva, á rua Joaquim Moutinho n. 95, em Santa Thereza, pelo padre dr. Joaquim Nabuco, vigario do Curato de Santa Thereza, que produziu brilhante saudação aos noivos, para os quaes pediu as graças do céo.

Foram padrinhos da noiva, o sr. Arthur José Crespo e senhora e do noivo o sr. José Pinto Duarte e sua esposa. Serviram de demoiselles as senhoritas Lidynéa Crespo, Anna e Maria Pinto Duarte de Almeida Cardoso, Sophia e Helena Dias Brandão, Joaquim Teixeira, Carmen Cabrera, Elza Lage, Alda Coelho, Alza Ribeiro Alves, Debora Pinheiro da Cunha e Ignez Lopes e de garçons: dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso, Mario Garlo, Celio de Almeida Cardoso, dr. Acendino F. Coelho Pereira, José Teixeira, Bernardino Ribeiro Costa, Albino Almeida Cardoso e drs. José Cansanção, Achilles Messiano, Alvaro Perlingueiro, Paulo Fernandes, José Coelho. Antes da cerimonia a senhorita Maria Pinto Duarte de Almeida Cardoso cantou uma "Salve, Regina".

Foi servido depois aos numerosos convidados, profuso buffet, pela Casa Colombo, sendo os noivos saudados ao champagne pelos srs. Souza Laurindo, Antonio Francisco de Almeida, Arthur Cabrera, drs. La-Fayette Cortes e Lindolpho Xavier, agradecendo os srs. Pinto Duarte e Raul Crespo. Seguiu-se ao concerto e depois as danças que correram animadas até ao amanhecer, tocando uma afinada orchestra. A corbeille da noiva recebeu elevado numero de presentes ricos, artisticos e de gosto, de seu noivo, paes, padrinhos e amigos, e um elevado numero de corbeilles e ramos de flores naturaes, telegrammas e saudações.

Nascimentos

Enriqueceu-se o lar do sr. Sebastião Coelho de Souza e de sua esposa, a sra. Conceição Alves de Souza, com o nascimento de sua interessante filhinha Celia.

— Recebeu o nome de Luiz Fernando o galante menino nascido a 6 do corrente e filho do capitão Lincoln de Carvalho Caldas e de sua esposa, a sra. Maria Sottomaior Caldas.

Bodas

Foi de festa o dia de hontem no lar do dr. Joaquim José da Silva Sardinha, visto ter completado o 51º anniversario de seu consorcio. O dr. Sardinha é um medico distincto e tem sido o pae da pobreza. E' o decano dos funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica, onde é muito estimado e considerado.

Festas

Em sua ultima reunião, a directoria do Club Central de Nictheroy, resolveu substituir, a partir deste mez, as domingueiras, que vinha realizando, por um chá dansante, que terá logar nos segundos domingos de cada mez, das 8 á meia-noite, sendo que o primeiro, que se deveria realizar hoje, em virtude dos luctuosos acontecimentos recentes, fica transferido para o proximo dia 16. Essas novas reuniões terão sempre o concurso de magnifico Jazz-band, constituindo unico ingresso o recibo correspondente.

— Com todo o brilhantismo realiza-se hoje a vesperal do Juventude Club, com o concurso do Jazz Plus-Ultra, que abrilhantará as dansas das 7 e 30 ás 11 horas da noite.

Conferencias

O professor Hassan Khan, inicia hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, sobrado, uma série de conferencias "sobre o Oriente", sob o patrocinio do dr. Armando Lacerda, que foi quem verteu para a nossa lingua essas conferencias escriptas em inglez. A primeira conferencia sob o thema — Systema de educação Hindú", será dividida em duas partes, obedecendo aos seguintes pontos:

1ª parte — Origem da philosophia hindú e sua expansão no occidente. Os gregos e a "Nyaya" dos Aryas — O humanitarismo brasileiro.

2ª parte — Do inicio da educação antecipando o nascimento da creança. Cuidados hygienicos durante o periodo de gravidez: — Moradia — Alimentação — A educação da creança até a edade de 8 a 12 annos — Como e quando termina a tutella dos paes — O noviciado, ou nascimento espiritual — O problema da orientação profissional — A situação das escolas — "Yagyopavit Sanskar" ou a cerimonia de admissão do noviço ou "Brahma Chari" na escola; — Obrigações diarias.

Inaugurações

Completamente reformada, podendo assim attender de melhor modo sua clientela, inaugurou-se, hontem, a nova installação da sapataria Alzira, á rua Estacio de Sá n. 73, com a assistencia de innumeras pessoas.

— Os srs. Araujo, Barcellos & C. acabam de inaugurar, no salão do botequim da estação D. Pedro II da Central do Brasil, uma secção especial para a venda de presentes para o natal e anno novo, o que muito facilitará aos viajantes do interior e moradores dos suburbios desta capital.

Commemorações

Os bachareis de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, desejando commemorar o primeiro lustre de formatura, no proximo dia 26, reunem-se no salão da Sorveteria Americana, em cima do cinema Odeon, ás 8 horas da noite daquelle dia, para uma ceia amistosa em recordação dos tempos academicos e memoria de lentes e collegas fallecidos. As listas respectivas de adhesão estão á disposição dos collegas no escriptorio do advogado Roberto Moreira da Costa Lima, á rua Sete de Setembro n. 12, das 4 ás 5 horas da tarde, todos os dias, sendo convidados todos os collegas que queiram voluntariamente tomar parte.

Almoços

Realiza-se depois de amanhã, no Club dos Bandeirantes, o almoço que amigos e admiradores offerecem ao dr. Annibal de Toledo.

As listas de adhesões continuam á disposição dos que queiram assignal-as, na séde do Centro Mattogrossense e na Camara dos Deputados.

Em acção de graças

Os srs. Passos & C., desta praça, como nos annos anteriores, fizeram celebrar no dia santificado de hontem, uma missa em acção de graças. A cerimonia, levada a effeito no altar de N. S. da Conceição, da egreja da Candelaria, foi muito concorrida.

Enfermos

Acha-se ha dois dias enferma e recolhida a um dos quartos particulares do hospital da Gambôa, a senhorita Olympia da Conceição Machado, filha do sr. Avelino Teixeira Machado, antigo negociante nesta praça. A enferma, que soffreu uma intervenção cirurgica, levada a effeito pelo operador Maurity dos Santos, para localizar o tendão de uma perna, acha-se em excellentes condições.

Após delicada intervenção cirurgica procedida pelo operador dr. Alfredo Cordovil, deixou a Casa de Saude S. Geraldo, o sr. Gastão Heckshe, que, em plena convalescença, se recolheu á sua residencia, em São Christovão. O sr. Gastão Heckshe é pae do commandante Alvaro Heckshe, aviador naval e alto funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes.

Fallecimentos

Em sua residencia, na estação de Campo Grande, falleceu, hontem, d. Leonor Marinho Cunha Bastos, esposa do sr. Paulino Cunha Bastos, commissario de policia do 27º districto.

— Com a edade de 64 annos, falleceu, hontem, em São Paulo, o sr. Francisco do Carmo Saraiva. O extincto deixa os seguintes filhos: srs. Joaquim Saraiva Neto, José Saraiva, Gumercindo Saraiva, Faustina Saraiva, Alcina Saraiva e Maria Saraiva.

O bello festival de hoje no Jardim Zoologico

Em beneficio da capella de S. Antonio de Padua e N. S. da Boa-vista, realiza-se hoje, um bello festival no Jardim Zoologico, com magnifica parte theatral a cargo do competente artista Garcia e desenvolvidas diversões sportivas, com amistosos matches de foot-ball, corridas pedestres, etc.

Em barraquinhas artisticamente ornamentadas, graciosas senhoritas venderão prendas, flores, refrescos, chá, café, etc.

Tocará a banda musical do Corpo de Bombeiros.

ATROPELADOS POR AUTOS

Pela Assistencia foram medicados, hontem, o estudante Marcillo de Mattos, residente á rua Conde de Bomfim n° 185; Bernardino Fernandes Balthasera, morador á rua Copacabana n° 830, e o operario Antenor José Gomes, domiciliado á rua Santo Amaro n° 171, que, atropelados por autos, o primeiro na praça da Republica e os seguintes nas ruas em que residem, receberam contusões e escoriações generalizadas.

Depois de soccorridos, recolheram-se os tres ás suas casas.

Um medico da Assistencia victima de uma quéda

Hontem, ao escurecer, quando subia as escadas da casa de n° 13 da rua Curvello, onde fôra soccorrer uma senhora victima de um mal subito, o dr. Azarias de Brito, medico da Assistencia, tropeçou e caiu.

Conduzido para a Assistencia na propria ambulancia em que foi á casa citada, o dr. Azarias, que recebeu, na queda, contusões e escoriações na região lombar e nos braços, foi medicado ali, por um collega, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua S. Salvador n° 59.

O seu estado não apresenta gravidade.

Falleceram no Prompto — Soccorro —

No Hospital do Prompto Soccorro falleceu hontem, Candida Teixeira, de 17 annos, solteira, brasileira, [illegible]

[illegible] Os seus cadaveres foram removidos para o necroterio.

UMA COBRA ORIGINAL

"Residiu" no forro de uma escola cujo telhado fazia as vezes de chacara

Ao contrario das outras, matutas, asselvajadas, que vivem no matto, morando em tocas e furnas, esta, de que tratamos era uma cobra civilizada. Superior, intelligente e culta, mandára as selvas ás urtigas e montára o seu lar no forro do tecto da Escola Celestino Silva, aqui no centro da cidade.

Commoda e economicamente all installada com a sua prole, a bicha, quando o calor apertava, saia a passear pelo telhado da escola, que era a sua chacara.

Tudo lhe corria ás mil maravilhas e ella vivia tão feliz, que se esqueceu de se precaver contra a besbilhotice da visinhança.

Isso foi-lhe fatal.

Hontem, quando ella saiu para um dos seus passeios, varios moradores das ruas dos Invalidos e do Senado a viram e puzeram-se a gritar.

Todo o quarteirão se alarmou, a policia e os bombeiros foram chamados, os seus dominios foram invadidos e afinal, caçada, assim como todos os seus rebentos, como se se tratasse de vulgares phidios, a civilisada cobra foi morta.

Queimada com café fervente

Prompto o café, Tansiana Claudina, da Conceição, copeira em casa da sra. Senhorinha Dantas, [illegible] saiu com a cafeteira na mão, em direcção á sala de jantar [illegible]

[illegible] Firmina, que fugiu após a pratica do seu acto perverso.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO TRANSPORTE DE OLEO

Quatro pessoas feridas

Hontem, á tarde, na rua Nerval de Gouvêa defronte a "Garagem Jahu", o automovel de praça n° 5.238, quando acompanhava um enterro [illegible]

[illegible]

O motorista fugiu.

APANHADO POR AUTO

Manoel de Oliveira, lustrador, morador á rua Thereza dos Santos n° 105, em Bento Ribeiro, foi, hontem, apanhado por um auto [illegible]

POLITICA DA PARAHYBA

Apezar da tolerancia, os logares são para os correligionarios

Parahyba, 8 (A. B.) — Com a approximação das eleições municipaes, os circulos politicos começam a se movimentar, reinando já notavel animação entre o eleitorado estadual.

O presidente João Pessoa se declara empenhado em fazer predominar um espirito de tolerancia no pleito de 31 do corrente e, nesse sentido enviou uma circular aos chefes politicos do interior, recommendando-lhes absoluto respeito á verdade eleitoral. E' seu desejo que sejam reservados logares, nas chapas apresentadas ao eleitorado, aos elementos estranhos ao partido dominante. Na circular em questão, o presidente Pessoa explica que esse gesto muito honrará a agremiação politica situacionista. Os postos electivos devem ser preenchidos, aconselha o presidente da Parahyba, por correligionarios que mais se distinguiram pela capacidade pessoal e pelos serviços prestados ás bôas causas dos municipios.

A circular do sr. João Pessôa produziu grande impressão, esperando-se que o pleito do dia 31 corra em ambiente de franca honestidade eleitoral.

S. Paulo vae lançar novos symbolos do Natal

S. Paulo, 8 (A. B.) — Um grupo de nacionalistas estremados acaba de tomar uma resolução interessante, que vae certamente modificar o aspecto das tradicionaes festas do Natal.

Os que se puzeram á testa da iniciativa se propõem lançar este anno a idéa de novos symbolos, genuinamente brasileiros, ou que, pelo menos, tenham o Brasil como berço.

O pinheiro do Natal e o Papae Noel, assim como a neve são considerados como importações inadaptaveis ao ambiente das tradicionaes festas com que a christandade commemora a natividade de Jesus. Assim, propõe-se o banimento do pinheiro germanico e do velho de longas barbas brancas pelo biblico burrinho que levou Jesus e Maria ao dorso na fuga para o Egypto, esse mesmo burrinho que estava presente na mangedoira do Belem, na noite de Natal. A creança, argumentam os autores da iniciativa, é muito mais sensivel á presença de um animal que a vista de uma arvore. O Papae Noel será substituido pelo proprio Jesus, menino, e asseguram elles como Jesus nunca viu a neve, essa tambem será banida do quadro.

Sobre o Natal europêu o Natal brasileiro terá a vantagem de ser mais alegre, mais bonito, com a possibilidade de ser festejado ao ar livre, no correr das noites e festivaes de Dezembro.

Dentro em pouco, com o tempo, o Natal brasileiro se imporá e a sua nacionalização fará desapparecer o Natal europêu, que sempre pareceu deslocado entre nós.

O EMBAIXADOR FRANCEZ — NA BAHIA —

Bahia, 8 (A. B.) — Embarcou para o Rio, de regresso de sua viagem á Bahia, onde se demorou algum tempo visitando diversas regiões do Estado, o embaixador de França, sr. Dejean. O representante francez, acompanhado do addido e do secretario da Embaixada, foi conduzido ao caes pelo secretario da Justiça no carro do Palacio, escoltado por um piquete de lanceiros, que lhe prestou as continencias de estylo e pela guarda de honra da policia.

Antes de seu embarque, o embaixador Dejean esteve no Palacio da Acclamação, onde se despediu do governador Vital Soares.

Bahia, 8 (A. B.) — Uma das notas de destaque da visita do embaixador Dejean á Bahia foi o banquete que offereceu a s. excia. o presidente do Club Francez, sr. Pamphilo de Carvalho. A' cerimonia, entre muitas personalidades de destaque que compareceram, achava-se presente o governador Vital Soares.

O sr. Pamphilo de Caravlho saudou o embaixador Dejean, que agradeceu commovido o carinho e a hospitalidade que lhe dispensaram o governo e o povo da Bahia, durante sua estadia aqui.

Bahia, 8 (A. B.) — Durante sua estadia nesta capital, o embaixador francez sr. Dejean visitou a Directoria de Estatistica do Estado e elogiou sua organização modelar, felicitando, por tal motivo, o seu fundador, director, sr. Mario Barbosa.

Por causa de uma mulher dois homens entraram — em luta —

A despeito de ser casado, Francisco Graça, que attende pelo vulgo de "Chico Graça", morador á Avenida Suburbana, 2143, tem por amante Maria Eulalia, residente em Nilopolis. Graça, pelas suas bravatas é temido em Terra Nova e tido como valentão.

Isto, entretanto, não impediu, nem atemorizou Maria Eulalia que tambem reparte os seus carinho com Josephino de tal, outro valente, conhecido por "Escadinha" e residente em Inhaúma. Como é natural, os dois passaram a odiar-se mutuamente, esperando uma opportunidade para justar contas.

Hontem, na praça Botafogo, em Inhaúma, Graça e Escadinha se defrontaram e exigiram-se satisfações. Disso resultou entrarem em luta e em meio a contenda "Escadinha" sacou de um compasso, aggredindo o desaffecto.

Graça, com ferida punctoria no thorax, na região dorsal, mão direita e braço esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Fuão Pinto que interviera na luta para apazigual-a, soffreu tambem ferimento identico na mão direita.

Graça, naturalmente para salvar a sua situação de casado, declarou que fôra ferido por tentar apartar a briga entre "Escadinha" e um desconhecido. Este, porém, relatou o facto como o expomos.

A policia do 19° districto prendeu e autuou o aggressor.

Soffreu um choque electrico

Quando trabalhava na fabrica America Fabril, á rua Barão de Mesquita n° 858, o operario José Nunes, residente á rua Theodoro da Silva n° 182, foi colhido por um fio conductor de electricidade, soffrendo forte descarga em consequencia da qual recebeu queimaduras generalizadas de 1°, 2° e 3° gráos.

Depois de medicado na Assistencia, Nunes recolheu-se á sua residencia.

O ministro da Fazenda é contra o afastamento de agentes fiscaes de suas funcções — proprias —

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do delegado fiscal no Maranhão no sentido de mandar servir junto á referida Delegacia um agente fiscal, afim de ser incumbido do estudo dos processo e serviços concernentes ao mesmo imposto visto ser prejudicial á fiscalisação o afastamento de agentes fiscaes das funcções que lhes são proprias.

A inauguração do novo edificio da Fabrica de Artefactos de Metal e Illuminação Electrica, dos srs. Luiz Gyongy & Cia.

Magnificamente installada e obdecendo aos principaes preceitos hygienicos, foi hontem inaugurado o novo edificio da Fabrica de Artefactos de Metal e Illuminação Electrica, pertencente á importante firma da nossa praça srs. Luiz Gyongy & Cia. e que vinha laborando até a data na rua Pedro I, 29 e de hontem em diante na rua Luiz Guimarães, 86 — Andarahy.

N'um crescendo extraordinario, não se póde avaliar a rapida expansão que esta industria tomou entre nós, podendo nos orgulhar de possuirmos hoje uma fabrica moderna que suppre o nosso mercado de norte a sul, apresentando verdadeiras novidades em egualdade de circumstancias do que nos vinha dos mercados europeus.

A iniciativa frutificou, e esses modernos industriaes podem orgulhar-se de ter no paiz a casa mais completa no genero, onde a par de uma rapida execução devido a série complicadissima de machinismos possuem tambem artistas que fazem honra á industria brasileira.

O historico da casa é colossal e demonstra como as iniciativas evoluem quando são dirigidas por cabeças pensantes que não se afastam da linha traçada desde o seu inicio.

Começou pequenina, cheia de precalços, mas tudo se venceu e devido aos elementos componentes da firma, trabalhadores infatigaveis e sobretudo cohesos na fórma de pensar, deu em resultado poderem hoje orgulhar-se do seu incansavel trabalho.

A firma Luiz Gyongy & Cia. é hoje composta dos srs. Luiz Gyongy e Erwin Eugenio Dieterle, socios solidarios; Jayme Ferreira e Joaquim Pinto Ribeiro socios de industria. A fabrica foi fundada pelo sr. Luiz Gyongy em 1920, caminhando até hoje sempre em progresso.

O acto inaugural do novo edificio realizou-se ás 14 horas, assistindo os principaes elementos do nosso commercio e industria, trocando-se brindes enthusiasticos entre os convidados. E de hoje em diante póde o nosso paiz contar com um estabelecimento industrial que muito nos honra, visto que as novas installações da Metallurgica são um verdadeiro colosso. (432)

O Chile quer importar directamente café de S. Paulo

S. Paulo, 8 (A. B.) — O governo chileno tem procurado entendimento directo com as Secretarias da Fazenda e Agricultura, deste Estado, sobre a possibilidade para o Chile de obter a importação directa do café paulista. O porto de Valparaiso serviria de entreposto do nosso producto e dali irradiariam, não só para o interior do paiz, como para o Peru', a Bolivia e a parte norte oriental da Republica Argentina, os pedidos para o consumo dessas regiões.

O governo chileno está disposto a offerecer todas as facilidades aos exportadores paulistas, esforçando-se por estabelecer com as autoridades deste Estado as bases de uma exportação regular.

Feriu gravemente a bala o companheiro de trabalho

S. Paulo, 8 (A. A.) — Hontem, ao meio dia, na estação de bondes de Alameda Glette, o conductor Adriano Antonio Duque, portuguez, feriu gravemente a tiros o motorneiro Guilherme Filho, por questões antigas.

A CAPITAL DO BRASIL E TODAS AS CAPITAES DO SUL JA' SE PODEM INTERCOMMUNICAR POR MEIO DAS ONDAS HERTZIANAS

A CIA. TEL. RIO GRANDENSE, que já tinha serviço radiotelegraphico entre RIO DE JANEIRO (Av. Rio Branco 149), S. PAULO, FLORIANOPOLIS e PORTO ALEGRE, inaugurou hontem a sua estação de CURITYBA

CURITYBA, 5 — (Pelo RADIO) — A Cia. Tel. Rio Grandense inaugurou hoje, á rua 15 de Novembro 72, a sua estação radiotelegraphica. As taxas são eguaes ás do telegrapho federal.

(Transcripto d'"O. Jornal", de 6 do corrente).

Publicações a pedido

A ILHA SOSSOBROU: REZAE POR ELLA!

Os nossos mui prezados collegas do *Globo* não se aperceberam ainda, por falta de tempo ou de excesso de modestia, de que os seus mais sisudos editoriaes são os mais humoristicos. O uso do cachimbo faz a bocca torta; e o "caso sério" dos telephones, que os nossos mui prezados collegas do *Globo* vêm commentando, já se tornou, graças a elles, tão jocoso como o nariz proboscidal do actor Procopio.

O caso dos telephones gira em torno do contrato de 1922; e o vespertino, querendo supprimir essa escriptura e a lei que a rege, suppriniu, a começo, a arithmetica, o direito e a logica, e supprime, agora, os presidentes da Associação Commercial e de varios sodalicios congeneres.

Pela arithmetica do *Globo* — arithmetica Pereira "Globo", aliás — o dollar já operou, na um semestre, o prodigio de perder 99 % do seu valor; pois o preço dum telephonema entre as duas estações mais distantes da Norte America, sendo de dez dollares, passou a ser, de accordo com a tabella de cambio dos nossos collegas, de apenas... oitocentos réis.

E, pela dialectica do *Globo*, e que se opera, então, é um prodigio maior do que esse. *O Globo* affirma que a Associação Commercial *não representou* ao prefeito contra o acto annullatorio da reforma dos telephones. A Companhia quiz, sim, que a Associação representasse; a Companhia forjou, sim, uma pericia ou coisa que o valha, para que os directores daquelle gremio os assignassem de cruz; mas o sr. Araujo Franco, chefe do gremio, denunciou o embuste, e a pericia da Associação Commercial ficou reduzida... á da propria *Light*. Isto, em outras palavras, dá a entender: 1° que, se alguem representou ao prefeito, em nome do commercio, o fez á revelia do commercio;

2° que, se a representação encaminhou uma pericia, pericia e representação não passam de apocryphas;

3° que o sr. Araujo Franco, "descobrto o embuste", permittiu que a mentira, e não a verdade, prevalecesse.

Ora, a Associação começou, realmente, a discutir o caso dos telephones, na semanal de 12 de março de 1924. Começou por iniciativa do director Otto Schilling, que atacava a reforma, e acabou (após renhidos debates em semanaes successivas) confiando áquelle director, e mais ao vice-presidente sr. Francis Hime e ao procurador sr. Albino Bandeira, o encargo de darem parecer sobre o assumpto.

A' Commissão, afim de que o seu parecer não fosse obra de leigos, annexou-se o dr. Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, como consultor technico. E este elaborou o laudo, de cujos termos, favoraveis á reforma impugnada, a mesma Commissão fez sciente o prefeito.

O sr. Araujo Franco presidiu as semanaes em que se estudou, durante um trimestre, o problema; o sr. Araujo Franco, propôz, e effectuou, a escolha dos seus collegas, que o estudo do problema concluiram; ao sr. Araujo Franco endereçou a Companhia a propria defesa; e o sr. Araujo Franco, *mirabile dictu*, ás semanaes, á escolha da Commissão, á presidencia do gremio, aos actos que elle mesmo praticou e aos que, por sua proposta, a Associação homologou, resulta alheio!...

Resulta alheio, segundo o *Globo*: resulta alheio, afim de ser supprimido, conforme o *Globo* quer, com o chefe da Associação o relatorio que a Associação apresentou...

O *Globo* qualifica o memorial de "mentira". Logo, mentem os srs. Hime, Bandeira e Schilling. Mente até... o sr. Araujo Franco, que do Araujo Franco de verdade — o que deveria presidir o sodalicio, mas morreu, ai delle, de indigestão de humorglobinas — é um plagio physionomico e um sósia!

O *Globo* imita o almirante turco que, para não bombardear certa ilha, a riscava do mappa. "Yort", respondeu o almirante no Sultão, avido de glorias. "Yost: a ilha sossobrou... de medo!

São os tiros que a esquadra musulmana deixou de disparar contra a ilha os com que o *Globo* ameaça a Companhia Telephonica. E uma bala — das que hão de, fatalmente, explodir pela culatra — destina-se a uma outra pericia, além da do sr. Souza Reis: a pericia Weinschenck. O *Globo* faz, dum laudo favoravel á Empresa, um laudo que a condemna. Fossem os argumentos, em que o laudo se estriba, da mesma ordem daquelles que o proprio *Globo* adopta, e então sim: então o laudo Weinschenck não escaparia á sorte da ilha, do dollar, da Associação Commercial, da arithmetica. Da arithmetica Pereira "Globo", aí que somma... subtraindo!

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 8 de dezembro.)

EDITAL DE CONCORRENCIA

PARA A COMPRA DOS BENS DA MASSA FALLIDA DA COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS.

O Dr. JOSE' DE PAIVA AZEVEDO, liquidatario da Massa Fallida da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, chama concorrentes á compra dos seguintes bens, pertencentes áquella massa, a saber:

a) dois predios, sitos á Avenida Francisco Salles, na freguezia e municipio de Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes, sendo um denominado "POLYTHEAMA THEATRO E CASINO" e o outro "GRANDE HOTEL", unidos, ambos de dois pavimentos, construidos de pedras e tijolos, e seu respectivo terreno, medindo 48 metros de frente por 80 ditos de fundos, dividindo, de um lado, com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, de outro, com Torello Taviano, e, pelos fundos, com a rua Pernambuco;

b) os MOVEIS E UTENSILIOS que guarnecem esses dois estabelecimentos e que se acham mencionados e descriptos nos autos da fallencia, de fls. 291 a fls. 352;

c) um predio, á rua Pernambuco, na freguezia e municipio de Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes, denominado "HOTEL MODERNO", conhecido como annexo do Grande Hotel já referido, construido de tijolos, cal e areia, num terreno com a área de 2.500 metros quadrados, tendo uma secção industrial, onde se acham installadas uma lavanderia a vapor, em predio proprio;

d) os MOVEIS E UTENSILIOS que guarnecem o referido "HOTEL MODERNO", mencionados e descriptos nos autos da fallencia, de fls. 358 a fls. 362;

e) MOVEIS E UTENSILIOS E GENEROS DO ALMOXARIFADO, mencionados e descriptos nos autos da fallencia, de fls. 353 a fls. 356;

f) MOVEIS E UTENSILIOS que guarnecem o "EDEN POLYTHEAMA", mencionados e descriptos a fls. 357 dos mesmos autos;

g) MADEIRAS NA SERRARIA, mencionadas e descriptas de fls. 365 a fls. 367 dos mesmos autos;

h) A "FONTE RIO VERDE", sita no districto de Pocinhos do Rio Verde, termo e comarca de Caldas, Estado de Minas Geraes, e seu terreno, que mede mais de um alqueire, com predio construido de tijolos, destinado ao engarrafamento e outras explorações da agua, confrontando, por um lado, com o Rio Verde, por outro lado, com um vallo e, por outro lado, com um corrego;

i) O contrato para exploração do grupo de tres fontes captadas, conhecido pelo nome de "FONTE SAMARITANA", com meio alqueire de terras ao redor de cada uma, tendo predio para engarrafamento e exploração de agua, confrontando, de um lado, com Damião Martins Pontes e sua mulher, e, de outro lado, com o Rio Verde. Pertence tambem a esse grupo um outro de TRES FONTES ainda não captadas com um terreno de meio alqueire em torno de cada uma, confrontando, no seu conjunto, com terrenos de propriedade do dr. José de Paiva Oliveira, com o corrego e com terrenos pertencentes á Fonte Rio Verde. A massa possue não a propriedade, mas um arrendamento desta fonte, pelo prazo de 50 annos, já remido e contar desde 1912;

j) um sitio, tendo duas casas de moradia, mal conservadas, com uma área de terreno de 28, hetrs. e 82 ces. mais ou menos, confrontando com a estrada de Rodagem Rio das Antas, Ribeirão de Caldas e Osorio Dias.

O prazo da concorrencia é de 30 dias a contar desta data.

Todos os referidos bens serão vendidos englobadamente, em um só lote. As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, dirigidas ao liquidatario, que tem seu escriptorio no Rio de Janeiro, á rua São José n. 74, ou a seu advogado e procurador, Dr. Benedicto Galvão, com escriptorio em São Paulo, á rua Direita, numero 7, 1° andar. Serão abertas pelo Liquidatario, em presença dos interessados, no escriptorio de seu dito advogado, em São Paulo, ás 15 horas do terceiro dia util após a expiração do prazo da concorrencia.

O Liquidatario se reserva o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma dellas convenha aos interesses da massa.

São Paulo, 9 de Dezembro de 1928.

O Liquidatario:
JOSE' DE PAIVA AZEVEDO

VAMOS TER TAMBEM O "DIA DA ALFAFA"

Fomos informados de que se pretende instituir esse "dia" que será o em que chegar o general Santa Cruz, como significativa homenagem pelo seu regresso da commissão de estudos desse alimento cavallar.

Porque não poderá passar despercebido o regresso do quem estava no desempenho de tão importante missão, paga a peso de ouro e que, afinal, dá, ao Brasil, um especialista de forragem...

(Da "Vanguarda", de hontem)

O COMEÇO DO FIM ?

O sr. Washington Luis resolveu, afinal, intervir na escolha do futuro presidente do Goyaz. Impressionado com o mandonismo autoritario dos caciques Caiados (a classe é desunida), o sr. Washington vetou a escolha que o senador Tótó fizera de um sobrinho chamado Lincoln Caiado, opinando que o indicado fosse o sr. Alfredo de Moraes. Este, parece, se não é contra a tribu caiadista, não é por ella muito estimado. Pelo menos, estava sendo preterido...

Será o começo do fim do caiadismo?

L. BULHÃO

Noticias da Guerra

Tomou posse do cargo de chefe do gabinete do Estado Maior, o coronel Manoel Corrêa do Lago, nosso ex-addido militar na Belgica e que commandava o 8° regimento de artilharia, em Pouso Alegre.

— Deverão comparecer a juizo: no dia 28 do corrente, os 2os. tenentes Gregorio Francisco de Miranda e José de Oliveira Bispo, afim de deporem, na 5ª pretoria criminal, no processo ali instaurado contra Guilherme Rodrigues; e no dia 2 de janeiro proximo, na 6ª pretoria criminal, o tenente-coronel Manoel da Silva Perdigão, que, como testemunha, deverá depor no processo crime em que é accusado João Salgado Passeado.

— Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul, podendo se demorar ali vinte dias, o major Luiz Gonzaga Borges Forte.

— Em gozo de ferias, seguiu para São Paulo o sargento Christiano Gurgel.

— O capitão João Carlos Barreto apresentou ao chefe do Departamento do Pessoal, o titulo de engenheiro mecanico-electricista pela Escola Polytechnica e o respectivo premio de viagem de aperfeiçoamento á Europa, por conta do Estado, para os devidos effeitos.

— Será iniciado amanhã, segunda feira, na 3ª auditoria, o summario de culpa do processo instaurado contra o tenente-coronel Sinezio de Farias, professor da Escola Militar.

— Foi preso por agentes de policia e recolhido á fortaleza de Santa Cruz, o segundo tenente Gumercindo Martins de Toledo, condemnado por ter tomado parte no movimento revolucionario de São Paulo.

— Falleceu em Corumbá o major reformado Constantino Antunes do Prado.

— Ao chefe do Estado Maior o ministro declarou que para matriculas nas Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e Provisoria de Cavallaria deverá ser observada a ordem decrescente de graduações — capitães e 1os. tenentes — e, dentro da mesma graduação, a de antiguidade dos officiaes que ainda não têm o curso das referidas escolas.

Os officiaes que não quizerem vir effectuar matricula deverão fazer declaração escripta do motivo, afim de que conste das respectivas fés de officio.

A semanal da directoria da Associação Brasileira de — Imprensa —

Reuniu-se no dia 6 do corrente, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Oscar Sayão e com a presença dos directores Oswaldo de Souza e Silva, Ulysses Brandão, Mercedes Dantas, Nogueira da Silva e Angelo Neves.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, resolveu a directoria o expediente que consistiu no seguinte: officio do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Lisboa, agradecendo as homenagens da Associação dos Jornalistas Portuguezes, que recentemente aqui estiveram; telegrammas diversos; officios do 1° secretario da Camara dos Deputados, e do 1° secretario da Assembléa do Estado do Rio, de pezames sobre o recente desastre de aviação; idem da Associação dos Chronistas Desportivos.

Foi approvado o balancete da thesouraria de novembro findo.

Foram acceitos socios os srs. Marcelino Guimarães e Theodolindo Cardoso e submettido a diligencias um pedido de carteira de jornalista.

Por proposta do sr. Nogueira da Silva foi lançado em acta voto de pezar pelo desastre de aviação e mais tomar a Associação luto por 30 dias e comparecer a todas as exequias publicas.

A directoria resolveu protestar contra a condemnação dos jornalistas Paulo Bittencourt, Pinheiro da Cunha e J. Castaldi, por delictos de imprensa.

Ainda o director Nogueira da Silva apresentando aos seus pares um protesto escripto que já foi dado á publicidade, na integra, contra o facto de haver o Syndicato Condor confeccionado uma bandeira para a sua frota e séde da empresa em tudo semelhante ao nosso pavilhão social.

Colhido por um bonde falleceu no hospital

Colhido por um bonde na rua Uranos, Antonio Simões, de 30 annos, portuguez, açougueiro, residente á estrada do Norte n° 132, soffreu fractura da perna esquerda e ferimentos pelo corpo.

Levado á Assistencia do Meyer, foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A' noite, não resistindo á gravidade das lesões que recebeu, Antonio falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

O "CONTE VERDE" DE REGRESSO A GENOVA

Um scroc italiano, deportado pela policia de S. Paulo, viaja a seu bordo

Em viagem de regresso a Genova, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Conte Verde", com regular numero de passageiros, sendo que para o Rio transportou poucos, dentre os quaes o professor finlandez Karl Vaim Alhomns, o industrial francez René Salnon e o engenheiro Augusto Bernard.

A Inspectoria de Policia sabia que, no transatlantico do Lloyd Sabbaudo se achava, entre os passageiros, um individuo varias vezes processado em S. Paulo e deportado, agora, pela policia paulista.

Foi por isso que, ao proceder á visita regulamentar ao "Conte Verde", o sub-inspector Carvalhal, daquella repartição, pediu que lhe fosse trazido á sua presença o individuo em questão, Roberto D'Ecclusua, italiano, de 47 annos, afim de que os agentes que deviam permanecer de serviço a bordo o conhecessem e, assim, não conseguisse o scroc burlar a vigilancia dos mesmos e fugir do navio, durante a permanencia deste no porto.

Trazido que foi D'Ecclusua á presença da autoridade, elle desrespeitou o sub-inspector Carvalhal em termos grosseiros e assumiu, mesmo, attitude aggressiva.

Roberto D'Ecclusua, que viaja com sua mulher Lugarda Cinque D'Ecclusua, ficou sob as vistas de varios agentes de policia, com ordens severas para não perdel-o de vista um só momento.

Um chauffeur e um fiscal da Viação Maracanã, que se recommendam

Cheio de passageiros, o autoomnibus da Empresa Viação Maracanã, n. 15, licenciado sob numero 148, ao sair hontem, ás 6,30 da manhã, da rua Uruguay, onde faz ponto, entrou a apostar animada carreira com outro omnibus, que trafegava no mesmo sentido.

Sem attender a nada mais senão a vencer o seu competidor, o chauffeur do citado omnibus, imprimiu-lhe tal velocidade que, os passageiros, vendo o risco imminente em que estavam de ser victimas de um desastre, reclamaram, e como o chauffeur não lhes désse ouvidos, tendo-lhes respondido que o omnibus não era carro de bois, um delles appellou para o fiscal.

Apoiando o chauffeur o fiscal excedeu-o, distratando o passageiro, ao qual só não aggrediu devido a intervenção dos outros.

Durante a corrida desenfreada, o omnibus atropelou um homem que passava, atirando ao chão um cesto cheio de garrafas que o mesmo levava á cabeça.

E' de esperar que, tendo conhecimento do facto, a directoria da Viação Maracanã, tome as providencias precisas a respeito.

Caso ella não o faça, porém, aqui deixamos os seus dois empregados recommendados ás competentes autoridades.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de amanhã, 10:

1º anno medico — Physica — Prova pratica e oral ás 11 horas no Laboratorio de Physica — Os mesmos chamados para o dia 8.

Chimica — Prova pratica e oral ás 8 horas no Laboratorio de Chimica. Os mesmos chamados para o dia 8.

Biologia — Prova pratica oral, ás 9 1|2 horas no Laboratorio de Biologia: Alberto B. da Silva e Oliveira, Antonio de Souza Dias, Argeu Camargo Teixeira, Bento de Mello Monteiro, Gentil Luiz João Feijó, Virgilio Della Monica, Paulo Alfredo de Mello Pemasé, Serynia Pereira Franco, Moacyr Deleuse, Fernando Teixeira Leite. Turma supplementar — 2ª chamada — Paulo Becker Pinto, Jorge Ferreira Pinto, Rubens Valle da Costa, Paulo Baptista Roquette Pinto, Antonio Aarão de Oliveira Filho, Angelo Brivio, Adhemar Bittencourt, Hercules Berardo, Orlando Cyrino, Adilio Guimarães Dias.

Biologia — Prova pratica oral, ás 13 1|2 horas 2ª chamada — Atalibas Antonio da Costa, William Taglianetti, Francisco Villela Santos, Naylor da Silva Carvalho, Moacyr Costa Reis de Siqueira, José Salustiano Filho, Juarez Baptista Barreto, Abrahão Carponiscann Mirsck, Mario Silva, Nilton Vieira de Souza. Turma supplementar — 2ª chamada Roosevelt Andrade. — 1ª chamada — Antonio Carlos Garcez Novaes, Adalberto Erthal, Joaquim Justiniano Chagas, Faustino Pereira da Silva Junior, Fernando Cesar da Veiga, Adolpho Surerus, Valerio Martins Costa, João Affonso Vieira e Aziul Alves do Banho.

Anatomia — Prova pratica oral, ás 8 1|2 horas, no Instituto Anatomico — 2ª chamada — Clovis de Oliveira Leme, João Baptista de Andrade Souza, Manoel Patti, Gustavo Dale, Ruy Gomes de Moraes, Thomaz Russel Raposo de Almeida, Annibal Raposo do Amaral, Octavio Lopes, José Mauricio Maia, João Novo Pacheco, José de Paula Marques Contijo, Leopoldo Pio de Magalhães, Giselio Tanner de Abreu, Albino de Almeida Cardoso, Nilton Mello Braga de Oliveira, Waldir de Azevedo Franco, Eduardo Nodocanachi Betchinger, Mozart De Cunto, Maria Sebastiana Ponce de Leon, Raphael Saleno Sidon. Turma supplementar — 2ª chamada — Lavoisier de França Silveira, Luiz Arias, Garibaldi Oliveira Diniz, Emilio Schmidlin Guilhon, Henrique dos Santos Fonseca, Paim Pedro, Fernando Helio Pinheiro, Nelson Fernandes Costa. 1ª chamada — Thomaz Tommasi, Raul Carneiro, Pedro Teixeira de Rezende, Eduardo Freitas Almeida Souza, Mario de Oliveira Ferreira, Ruy Bueno de Aruda Camargo, Joaquim Martins Garcia, Miguel Eugenio Marinho, Hermano Guedes Pereira, Benedicto Negrini, Geraldo Monteiro de Barros e Carmo Friguglietti.

2º anno medico — Physiologia — Prova pratica oral, ás 8 horas, no Laboratorio de Physiologia — Alberto Augusto Leal, Romildo Gonçalves, José Olympio de Mello, Ariosto Bullara Souto, Moacyr Lima Garcia, João Fernandes Baptista Lannes, Othoniel Alvim Gomes, José Cavalcante Luiz e Silva, Sebastião de Oliveira Marques, Newton de Azevedo, Zid de Albuquerque. 2ª chamada — Sylvia Garcia de Godoy, Maria Apparecida da Cunha, José Lemos Campos Menezes, José Kritz, Boris Astracham, Mario Velez, José Henrique Masini, Cezar Augusto de Castro Rios, João Sciaretta. Turma suplementar — Pedro José Antonio, Ruy Vicente de Mello, Romeu Furlaneto, Pedro Rezende Andrade, Affonso de Freitas Bustosa, Waldemar Alvarenga de Figueiredo, Tupy Pereira Cassiano, Joaquim de Azevedo Barros, Antonio Martins Fernandes de Carvalho, João Monteiro de Carvalho, Bady Nasser, Thiers Rodrigues de Almeida, Expedicto de Oliveira Gomes, Vicente de Paula Melillo, Mario Moreira Madureira, Pedro de Azevedo, Nelson Barbosa do Nascimento, João de Albuquerque, Mario Ortman Pereira, Attilio Cirando, Cacildo Rodrigues da Cunha e Victorio de Angelis.

Chimica Organica e Biologica — Prova pratica oral, á 1 hora, no Laboratorio de Chimica. — Osiris Serra. 2ª chamada — Wolfgang Bacellar de Mello, Paulo Leão de Moura, Aldo Jacques Soares Brandão, Francisco Oswaldo Anselmi, Jorge Barata, Aniz Simão, Ulysses Leme de Campos, Benedicto Mario Mourão, Wandyck Seltz, Marcellas Lucchea, Ivo Frascá, Alvaro Rodrigues Nogueira, Armando Más Leite, Roberto Lopes Gonçalves Lima, Edgard Guimarães de Almeida, Aloysio Lago Fernandes, Armando Picossi, Miguel Antero Vespoli, Henrique Octavio Vespoli. Turma supplementar — Francisco da Silva Telles. 1ª chamada — Luiz Villela de Andrade, Mario Moler Meirelles, Roberto Machado de Rezende, Fausto Bergamini, Dalton Penedo e Lauro Frota.

Histologia, ás 9 horas. — Os mesmos chamados para o dia 8.

Anatomia — Prova pratica oral, ás 2 horas, no Laboratorio de Histologia — Carlos de Paula Chaves, Manoel Francisco de Azevedo, Roberto Caminha Muniz, Renato de Amorim Garcia, Luiz Nanni, Miguel Tracolli Filho, Paulo Neves Coelho, Nestor dos Santos Leme, Mariano Rego Valencia, Ernani Fernandes Cunha, Alcides de Sá Cavalcanti, Oduvaldo Moreno, João Baptista Mury, Santiago Americano Freire, João Paulo Pio de Abreu, Victor Messano, Mario Bolonha Campos, Raphael Francisco de Mello, Tufy Jabur, Tobias Pereira, João Luiz Erthal. Turma supplementar — Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho, Alcibiades Sobreira Rollim, Paschoal Thomaz, Paulo José de Oliveira, Edgard Boturão, Rinaldo Victor de Lamare.

3º anno medico — Physiologia — Prova pratica oral, ás 11 1|2 horas, no Laboratorio de Physiologia — Dorio da Silva, Pedro Galvão de Mon[illegible] Precopio, Eurico de Carvalho Aragão, Sebastião Bortoletto, José [illegible] Romeiro Junior, José da Fonseca Costa Couto, Americo Evangelista Chagas, Joaquim Wenceslau de Barros, Floramante Garofalo, Alvaro da Silva Costa. Turma supplementar — Nelson Lisboa da Graça Couto, Oswaldo de Carvalho Barbosa, Olavo Silva e Souza, Mario Schiller Amaral de Souza, Haroldo de Freitas, Orlando Nunes de Souza. 2ª chamada — Ivo Cavalcanti Netto, Arlindo Campos de Araujo, Oswaldo Quitete de Araujo, Gilberto Ferreira Cardoso, Manoel Alberto Barbosa Guerra, Almir Godofredo de Almeida e Castro.

Pharmacologia — Prova pratica oral ás 2 horas — Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Diocleciano Pegado Junior, Austregesilo Ribeiro de Mendonça, João Conceição de Pina, Mario Soares Pinheiro, Antonio Sabino de Freitas Junior, Antonio Rogerio de Castro, Wilton Ferreira, Mauricio Medeiros Duarte, João Baptista de Rezende Alves. Turma supplementar Olympio Ferreira de Brito, Martinho de Freitas Mourão, Alcindo Junqueira Meirelles, José Mendes Ribeiro, Astolpho Araujo, Lauro Nunes Pimenta, Eduardo Barreto de Souza, Waldemiro Rodrigues de Oliveira Nunes, Pio Antunes de Figueiredo, Paulo Affonso Figueiredo, Oswaldo Faber, David Arda Silva Leitão, Antonio Augusto Figueira Ribeiro, Caio Conceição Figucci, Antonio de Castro Franco, Aniz Tranjan, Paulo Alves da Costa.

Microbiologia — Prova pratica oral, ás 8 horas. — Os mesmos chamados para o dia 8.

Pathologia geral. — Prova pratica oral, ás 2 horas. Os mesmos chamados para o dia 8.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Prova pratica oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Olga de Gervais Cavalcanti Vieira, João de Gervais Cavalcanti Vieira, Anjor Avila da Luz, Dacio Alves Ferreira, José Fachardo Junqueira, Euclydes Monici, Luiz Alves da Cunha, Joaquim de Oliveira, Virgilio Alves Corrêa Netto, Julio Cavalcanti Lopes, José Cavalcanti Lopes, José Guadalupe Baeta Neves, Eduardo Adami, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Francisco Saverio Iervolino, João Monteiro, Nilo Gomes Jardim Junior, Luiz Iervolino, José Celidonio de Mello Filho, Alyrio Ribeiro de Paiva. Turma supplementar — Nelson Vieira Martins, Antonio Caetano de Souza, Leonidas de Macedo S. Cortes, Djalma Pereira da Silva, José Vicente Valença Junior, Candido Hollanda Cavalcanti, Seraphim Salles Soares, Marcillo Dias Ferraz, Francisco de Assis Galvão Porto, Wlademir do Amaral, José Julio Gallies, Antonio José Pereira Rego, José Hastings Moreira da Fonseca, Francisco de Paula Pereira da Cunha, Alvaro de Góes Valeriani, João Rodrigues Faria, Sabbato d'Angelo, Ricardo Bragaglia, Caio Cassio Monteguna, Luiz Kulay, Jorge Abdalla.

Pathologia geral — Prova pratica oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico. — Os mesmos chamados para o dia 8.

5º anno medico — Therapeutica e Arte de Formular e Medicina Operatoria, ás 8 1|2 horas, no Instituto Anatomico. — Os mesmos chamados para o dia 8. (Ultima chamada).

Clinica cirurgica, ás 9 horas na Santa Casa. — Os mesmos chamados para o dia 8.

6º anno medico — Hygiene e Medicina Legal, ás 11 horas, no Laboratorio de Hygiene. — Os mesmos chamados para o dia 8.

Clinica medica, ás 9 horas na Santa Casa da Misericordia. — Os mesmos chamados para o dia 8.

Clinica obstetrica, ás 8 horas, na Maternidade das Larangeiras — Ultima chamada. — José Julio Cansação, Benedicto Alipio Pereira, Francisco Lopes Ferreira, João de Oliveira Brizeda, Renato Peixoto Calmon, Reginaldo José Fernandes, Elias Adala Cury. 2ª chamada — Newton Motta, Ferdinando Alberico de Souza Silveira, Aflamarion Afonso Costa, José Carlos de França Carvalho, Ary Borges Fortes, José Bonifacio de Azevedo Rezende, Sebastião Campos, Alcedo de Moraes Coutinho, Aritarcho Dourado de Azevedo, Oscar Cabral de Vasconcelos, Christiano Lopes de Rezende, George Pereira das Neves, Eduardo Pinto de Moraes, Sabino Lopes de Rezende.

Relação dos alumnos que não obtiveram frequencia em Clinica psychiatrica: José da Cunha Tagaro Lima, José Paolone, Everardo Coelho Porto Rocha, Helio Ribeiro da Silva, José Renato Ribeiro Carneiro, Alberto Luiz Rodrigues, Leão Jayme Abadia, Vicente D'Annibalé, José Mascarenhas de Oliveira, João Soares Brandão, Affonso Loureiro, Hilario Loeques da Costa, Genesio Newton de Moraes Guimarães. Clinica neurologica — José da Cunha Tagarro Lima, Everardo Coelho Porto Rocha, Roberto Hisrich, Mario Gomes de Figueiredo, José Renato Ribeiro Carneiro, Alberto Luiz Rodrigues, Ary Teles Barbosa, Vicente d'Annibalé, Affonso Loureiro.

2º anno odontologico — Technica, ás 9 horas. — Os mesmos chamados para o dia 8.

AVISO — São convidados a comparecer á secretaria os alumnos — Luiz Eugenio Neves, Annibal Adjucto, José Oliveira Brizida e Volta Baptista Franco.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Realizam-se, amanhã, dia 10, as seguintes provas pratico-oraes:

1º anno medico — Physica, ás 9 horas. Os inscriptos de 55 a 67.

1º anno medico — Anatomia humana, ás 4 horas. Os inscriptos de 44 a 54. Turma supplementar de 55 a 64.

2º anno medico — Chimica Organica e Biologia, ás 10 horas, 2ª chamada.

2º anno medico — Histologia, ás 4 horas, 2ª chamada.

3º anno medico — Pathologia geral, ás 10 horas. Os inscriptos de 1 a 10.

1º anno pharmaceutico — Physica, ás 9 horas. Todos os inscriptos.

1º anno pharmaceutico — Botanica, ás 4 horas. Todos os inscriptos.

2º anno pharmaceutico — Zoologia, ás 4 horas. Todos os inscriptos.

Collegio Pedro II

No dia 1 do corrente, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de francez, do curso de preparatorios, deverão comparecer os srs. José Oiticica, Gentil Feijó e Gastão Ruch, membros da commissão examinadora, e mais os srs. Waldemiro Potsch, Rocha Vianna, Tristão da Cunha, Nelson Roméro, Mario Barreto, A. Dobbert, Machado da Silva, Miguel Sevê, Oswaldo Gomes, José Lourenço dos Santos, Roberto Seidl, Honorio Silvestre e Adrien Delpech.

Na mesma data, ás 2 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de Portuguez, do curso de preparatorios, deverão comparecer os srs.: Eduardo Badaró, Julio Nogueira e Waldemiro Potsch, membros da commissão examinadora, e mais os srs: José Oiticica, Gentil Feijó, Gastão Ruch, Genaro d'Avila Mattos, Alberto de Barros, Christinno Franco, Clovis Monteiro e Figueiredo Lima.

Os professores deverão reunir-se na sala 22, meia hora antes do inicio dos trabalhos.

Só poderá ser concedida segunda chamada aos interessados que provarem cabalmente o impedimento da sua presença na chamada anterior, cabendo ao director do collegio negar a mesma chamada aos que assim procederem (que as chamadas são affixadas diariamente). Consideram-se justos impedimentos exclusivamente doença do candidato, atestada por medico (firma reconhecida) e o fallecimento de parentes até o segundo grão civil.

Os examinandos de provas escriptas não poderão trazer comsigo livros, cadernos, nem qualquer embrulho, a não ser o diccionario, para as provas de linguas.

Qualquer reclamação sobre as chamadas deverá ser dirigida ao sr. secretario.

Previne-se tambem aos interessados que as chamadas são afixadas diariamente na portaria do estabelecimento.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Communicam-nos da Secretaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que, amanhã, segunda-feira, se realizarão os seguintes exames de 1ª época:

Curso de Medicos Veterinarios

4º anno — Hygiene, ás 9 horas, na praia Vermelha.

Curso de Engenheiros Agronomos

1º anno — Geometria analytica, ás 12 horas, na praia Vermelha.

2º anno — Mecanica, ás 10 horas, na praia Vermelha.

3º anno — Desenho topographico, ás 10 horas, na praia Vermelha.

4º anno — Hygiene, ás 9 horas, na praia Vermelha.

Curso de Chimica Industrial e Agricola

2º anno — Chimica Industrial — Oral — A's 2 horas, na praia Vermelha.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, terão inicio as seguintes provas:

A's 12 1|2 horas, prova oral de Descriptiva, devendo comparecer o candidato José Maria da Matta.

A' 1 hora, oral de Historia Natural, devendo comparecer os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Albano Raymundo F. Marques, Alfredo Aires Fernandes, Alice Cesar Vergara Filha, Alcides A. Rocha Miranda, Alberto Mendonça Santos, Annibal Mello Pinto, Antonio José C. de Miranda, Alberto Gomes dos Santos, Alexandre José da Silva e Cyro Paes Leme.

Turma suplementar — Carlos Delgado de Carvalho, Carlos V. Palhano Jesus, David Xavier Azambuja, Djalma Sampaio Andrade e Dagmar Bezera Peryassu.

Terça-feira, terão inicio os seguintes exames:

— A's 9 1|2 horas da manhã, prova escripta de Materiaes de Construcção;

A' 1 hora, prova graphica de Desenho geometrico.

Foi o seguinte o resultado do exame de Historia da Arte: Rodolpho Staffa e Lelia Oneto de Barros, approvados plenamente oito; Jorge Mesiano, plenamente sete; Luiz Eduardo F. Moura, Raul Azevedo Marques, Renato Villela e Waldo Fonseca, simplesmente cinco; Laurindo Ramos, Paulo Cardoso Mourão e Thomaz Pompeu Netto, simplesmente quatro; José Carvalho Castilho, simplesmente cinco; Celestino de Sá Freire Basilio, plenamente sete e Heider Baros Moraes Rego, simplesmente quatro. Reprovados, 7.

Escola Superior de Commercio

Chamadas para exames. — Dia 10. Curso Fundamental (admissão) — Diurno — Prova escripta de portuguez. A's 9 horas. Todos os alumnos inscriptos.

Curso Fundamental (admissão) — Nocturno — Prova escripta de portuguez. A's 8 horas da noite. Todos os alumnos inscriptos.

Curso Geral (1º anno) — Diurno — Prova escripta de geographia, ás 10 horas. Todos os alumnos inscriptos.

2º anno — Diurno — Prova escripta de mathematica, ás 2 horas. Todos os alumnos inscriptos.

3º anno — Diurno — Prova escripta de portuguez, ás 3 horas. Todos os alumnos inscriptos.

3ª serie — Diurno — Prova escripta de chimica inorganica, ás 3 horas. Todos os alumnos inscriptos.

Curso Geral — 1º anno — Nocturno — Prova escripta de instrucção moral e civica, ás 8 horas. Todos os alumnos inscriptos.

2º anno — Nocturno — Prova escripta de mathematica, ás 8 horas. Todos os alumnos inscriptos.

3ª serie — Nocturno — Prova escripta de sciencias naturaes, ás 8 horas. Todos os alumnos inscriptos.

Academia de Commercio

Realizam-se, amanhã, segunda-feira, as provas escriptas das materias abaixo indicadas, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos:

2º turno — Curso preparatorio — Arithmetica, á 1 hora.

1º anno do curso geral — Calligraphia, á 1 hora.

2º anno do curso geral — Desenho applicado, ás 3 horas.

3º turno — Curso preparatorio — de commercio, ás 3 horas.

3º turno — Curso preparatorio — Arithmetica, ás 9 horas da noite.

1º anno do curso geral — Chorographia, ás 7 horas da noite.

2º anno do curso geral — Chorographia, ás 9 horas da noite.

3º anno do curso geral — Francez, ás 8 horas da noite.

4º anno do curso geral — Pratica de commercio, ás 8 horas da noite.

Instituto La-Fayette

Continuação dos resultados dos exames officiaes do curso secundario do Instituto La-Fayette, perante as juntas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino:

[illegible] ... de Assis Pinto, Fanny Galano, Laerciano Mendonça Garcia Rosa, Luiz Pires de Sá, Maria de Lourdes Camara Lacerda, Marino Leite Silva Castro Pinto, Mario de Faria Bello, Mario de Souza Soutello, Newton de Castro Aires de Barcellos, Renato Bello Moreira, Sebastião Diniz Freitas, Sylvio Diogo Paes Leme; simplesmente grão 4: Abrahão Nagib Azem, Adalberto Otto, Alberto Gentile, Auguste Cesar Vale Palhano de Jesus, Danillo Alves de Oliveira, Eberth Zagallo Lobo, Globerto Barbosa Jacques, Hyder Bandeira de Freitas, Jardel Souza Lips da Cruz, Jorge Loureiro Moraes, Julio Corrêa Souza, Luiz Marques Ambrosio, Mario Bruno, Newton Bandeira dos Santos, Orlando Jorge Aidar, Waldemar Pinto Villas Boas. Não houve reprovados.

2º anno — Francez (Promoção) — Distincção grão 10: Accacio Joaquim Esteves, Alberto Gentile, Helio Alves Coutinho, Humberto Garcez Filho, Joaquim Corêa Marques Filho, Marcolino Cabral, Raul Prado Costallat; plenamente grão 9: Eberth Zagallo Lobo, Edmundo Constantino Ibrahim Farah, Globerto Barbosa Jacques, Joaquim Eugenio Gomes da Silva, Luiz Marques Ambrosio, Mario Garcez, Ivette Corrêa Souza; plenamente grão 8: Almyr Moraes Corrêa, Aloysio Gonçalves Dantas, Alvaro Machado Aguiar, Augusto Cesar Valle Palhano de Jesus, Demetrio Abdonnur Farah, Fanny Galano, Helio de Souza Luz, Helio Arantes Sanderson de Queiroz, Laureano Corrêa, Luiz Pires de Sá, Maria de Lourdes Camara Lacerda, Mario de Faria Belo, Milton Cordeiro de Miranda, Newton Bandeira dos Santos, Sylvio Diogo Paes Leme; plenamente grão 7: Antonio Picone, Archimedes Barbosa Jacques, Mario Bruno, Newton de Castro Aires de Barcellos, Rudá Pirajá de Azevedo, Sylvio Pinto da Fonseca, Walter Leitão; plenamente grão 6: Fausto de Souza Serpa, Francisco Eugenio Freire de Moraes, Hyder Bandeira de Freitas, Jair Borges Barbosa, Jardel Souza Lips da Cruz, Mario Henrique Nacinovic, Moacyr da Costa Pinto, Rubens Antunes Leitão, Yara Gama Silveira; [illegible]

Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Terão inicio, amanhã, os exames do 2º anno lectivo deste instituto, sob a direcção geral do dr. Hermann Fleiuss que, da seguinte forma organizou as bancas examinadoras:

Curso geral — 1º anno — Portuguez — Professores Elpidio, C. Soares e Floriano. Francez — Floriano, Valença, C. Soares. Inglez — Floriano A. Bruver, C. Soares. Mathematica e Contabilidade — Renato Bittencourt, Hermann, Rocha Miranda. Instrucção Moral e Civica — Elpidio, Floriano, Figueiredo. Geographia — Floriano, Santos, Hermann. Calligraphia — Soares, Hermann, Santos.

2º anno — Francez, Inglez e Portuguez, eguaes as do 1º anno; Mathematica — Hermann, Miranda, Renato Bittencourt. Historia Geral — Elpidio, Figueiró, Santos. Contabilidade mercantil, Santiago, Elpidio, Soares. Chorographia — S. Figueiró, Santos, Floriano. Desenho e Dactylographia — Hermann, Miranda e Seraphim da Silva.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de novembro proximo findo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 40; adquiridas, 7. Encadernações e reencadernações, 20. Revistas nacionaes e estrangeiras, 118. Catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos, 12.

Archivo — Documentos consultados, 28. Offerecidos, 3.

Mappotheca — Mappas consultados, 18.

Museu historico — Visitantes, 81.

Sala publica de leitura — Consultas, 156.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 82; officios, cartas e telegrammas expedidos, 78.

Observações — A sala publica de leitura está franqueada todos os dias uteis de 11 ás 3 horas, menos aos sabbados em que o expediente se encerra á 1 hora.

O Archivo e a Mappotheca podem ser consultados nos mesmos dias, de 11 ás 2 horas, com a mesma restricção aos sabbados.

Revistas cariocas

"O MALHO"

A capa é de J. Carlos e o texto de um punhado de escriptores interessantes. A reportagem abundante mostra bem o desejo dos dirigentes da popular publicação, de bem orientar o publico. Entre as muitas paginas destacamos: Assumptos internacionaes, Em Cataguazes, em S. Paulo, o Grande desastre da Aviação, na chegada de Santos Dumon, Reportagem da semana Chegada de Santos Dumon, o desastre da Escola de Grumetes, Naufragio do "Vestris", em Portugal, em Bagé, e Christo Rei. Como se vê, o "Malho" está de primeira ordem.

"PARA TODOS"

"Para Todos"... encanta sempre. As mais paginas fazem bem a espirito de todos; leves e escriptos com leveza trazem a assignatura dos mais escriptores do momento. A reportagem photographica muito escolhida, vibra e mostra tudo que a semana vio passar, lá estão terras Cariocas, hora da Missa, na praia, nas corridas, Santos Dumond, Porto Alegre, S. Paulo, Cinema, Theatro, Musica, Elegancia, e tantas outras paginas lindas.

"A MAÇÃ"

Circulará, hoje, mais um numero desta apreciada revista fundada pelo Conselheiro XX.

Contém os trabalhos de Dorian Valery, Odyr do Couto, Zolachio Diniz, Jayme d'Altavilla, João das Moças, Jurandyr de Aldeia, Waldetrudes Monteiro e secções habituaes de cinemas, theatros e cabarets.

"FON FON"

Pode-se dizer que a edicção de "Fon Fon" que entrará amanhã em circulação é dedicada á tragedia do "Santos Dumon", pois começa o seu texto com uma chronica de João do Norte, intitulada "O Brasil de luto", seguindo-se a copiosa reportagem photographica sobre o assumto. Mas por isso mesmo é que o numero de sabbado se torna precioso, pois é um repositorio completo de todos os factos da semana. Os aspectos principaes do desastre do avião que caiu na Guanabara, na ultima segunda-feira, estão fixadas as paginas do semanario carioca. Ainda se vêm outros instantaneos não menos palpitantes, como sejam a homenagem ao prof. Miguel Couto, na Faculdade de Medicina, o enterramento dos aviadores victimas da explosão na Escola de Grumetes; o jubileu sacerdotal de frei Ignacio Hinte, a chegada de Santos Dumon, a homenagem da cidade [illegible] Kelly, flagrantes da vida elegante, notas de arte illustradas com photographias pessoaes, etc.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

designando a adjunta de 1ª classe Cora Nympha França Guerra para reger a 7ª escola mixta do 23º districto, e a adjunta de 3ª Maria de Lourdes Machado Guimarães para ter exercicio na 2ª escola mixta do 10º districto; e concedendo trinta dias de licença á adjunta de 2ª classe Lucia Sergio Torres, e creando a 7ª escola mixta no 23º districto.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Mary Memdi Valverde — Não ha que deferir.

— Despachos do sub-director:

Maria Angelica Costa Lima Cintra e Dulce Gonçalves Corrêa Netto — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 2ª secção — Sara Figueiredo de Souza — Junte documento comprobatorio do que allega.

Odette Guanabara da Silva, Vicentina Cesar Netto dos Reys — Juntem attestado medico.

Affonso Vasconcellos Varzea, Hilda Guimarães e Lygia de Oliveira Santos Romero — Reconheçam a firma do medico attestante.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Alfredo Rodrigues Baptista, Leocadio Francisco dos Santos, Paulo Manoel Vieira, Paulo Antonio Pinto, Arnobio Marques Monteiro, Ovidio de Abreu, João da Costa Ribeiro Junior, Miguel Soares de Carvalho, Manoel da Cunha Junior e Firmino Dias da Silva.

Prova pratica — Manoel de Souza Rocha e Joaquim de Souza Ferreira.

Turma supplementar — Alfredo José Dias, Affonso Nogueira Rabello, Armando Alvarez, Albino José Adães e Manoel Ferreira.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Antonio Baptista, Casemiro Barbosa, Balaei Alexandre Nicolai, João Rodrigues Pinto, Joaquim Martins de Macedo, Francisco Marzullo, Manoel Val Gerpe, Samuel Mayo Lopes, José Franco de Medeiros e Alvaro Martins Noronha.

Prova pratica — Manoel José Fernandes Carvalho e Manoel Ferreira Pinheiro.

Turma supplementar — Alvaro de Alencar, Mauricio de Carvalho, Benedicto Silva, Germano Louro e Eduardo Gueylhard.

Infracções de hontem:

Excesso de velocidade — P. M. 1 — O. 17 — E. 68 — C. 549 — P. 1905 — C. 3090 — P. 3143 — P. 3169 — P. 3543 — S. P. 4666 — P. 6318 — P. 10.038 — P. 10.331.

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 146.

Desobediencia as ordens de serviço — O. 148 — O. 235 — C. 2391.

Desobediencia ao signal — C. 89 — P. 156 — O. 201 — O. 309 — C. 1011 — P. 1531 — C. 2346 — C. 2347 — C. 2726 — P. 3769 — P. 3925 — P. 4566 — P. 5476 — P. 7111 — P. 8492 — P. 9138 — P. 9144 — P. 9240 — P. 10.641.

Interromper o transito — O. 303 — P. 702 — C. 2472.

Contra mão de direcção — O. 304 — C. 3566 — P. 7606.

Desobediencia para ser fiscalizado — C. 38 — C. 2876 — C. 3105 — C. 3861 — C. 4038 — P. 6031.

Dirigir de chapéo — C. 72.

Estacionar em logar não permittido — P. 617 — P. 1011 — P. 1922 — P. 2703 — P. 2733 — P. 2944 — P. 3067 — P. 3140 — P. 6568 — P. 9524.

Conra mão — P. 897 — C. 2629 — C. 4144 — S. P. 4298 — P. 8519.

Circular para angariar passageiros — P. 1143 — P. 1475 — P. 3077 — P. 5264 — P. 9597.

Meio fio e bonde — P. 2033.

"Vida Domestica" faz aos seus leitores um brinde régio de Natal a sua edição de dezembro

A empresa de "Vida Domestica" é, em verdade, infatigavel. Faz um mez apresentou num esforço que lhe honra a actividade publicista, um numero-maravilha, o de 15 de novembro, e agora com a edição de dezembro supera a anterior.

Contém duzentas e vinte paginas, fartamente illustradas, excellente materia de redacção e collaboração, notas de viagem, flagrantes da nossa actualidade social, politica, mundana, literaria e artistica.

A pagina dos "papaveis" é esplendida de bom humor: não faltou a cabeça de um só vulto em destaque, apontado para a successão presidencial:

Julio Prestes, Antonio Carlos, Miguel Couto, Estacio Coimbra, Borges de Medeiros, Getulio Vargas, Manoel Duarte, Octavio Mangabeira e Assis Brasil, acompanhados de espirituosos versos.

A' nossa Faculdade de Medicina dedica "Vida Domestica" forte reportagem photographica. As paginas de trichromia muito recommendam as officinas, que se acham accrescidas de novas e aperfeiçoadas machinas.

E' admiravel como o nosso collega sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, seu director proprietario, conseguiu tornar o seu popular magazine a mais luxuosa publicação do nosso meio.

O preço de um exemplar avulso é de 5$, pela razão de ser edição extraordinaria, cujo custo excedeu o dos numeros normaes. Entretanto, a partir de janeiro, "Vida Domestica" voltará ao preço primitivo, 3$, conservando porém o mesmo brilho desta phase especial de festas.

As creanças bahianas não pódem acompanhar enterros

Bahia, 8 (A. B.) — A Saude Publica prohibiu que as creanças acompanhem enterros, sob pena de multa em que incorrerão os paes ou tutores.

Ao mesmo tempo aquella repartição declarou prohibido o transporte de feretros de creanças descobertos, pondo termo a uma pratica de que ainda verificavam agora frequentes exemplos.

BRINDES AO "CORREIO DA MANHÃ"

O Centro Loterico está distribuindo, a titulo de reclame, amostras do perfumado sabonete "Sabonalça", num dos quaes a fabrica escondeu uma libra esterlina. O "Correio da Manhã" recebeu alguns.

CENTRAL DO BRASIL

Estão quasi concluidas as obras do ramal que vae de Austin a Santa Cruz, numa extensão de 31 kilometros, o qual virá favorecer grandemente ao transporte de gado destinado ao Matadouro de Santa Cruz e descongestionará o trafego de Austin a Deodoro e dahi até a Maritima para os trens de cargas, deixando livres as linhas para os trens de passageiros do interior e do ramal de Paracamby. As quatro estações e as casas de turmas já estão promptas e bem assim as passagens de niveis e obras de artes. As linhas foram armadas em dormentes com segurança de pedras. Por estes dias, deverá ser marcada a inauguração official do novo ramal, construido pelo dr. Alfredo Dolabella Portella e sob a fiscalização do dr. Jurandyr Pires Ferreira, engenheiro da 5ª Divisão.

— O sub-director e chefe do Patrimonio da Estrada, dr. Valentim Dunham, está activando com os seus auxiliares, os quadros dos inventario dos bens patrimoniaes immoveis que deverão ser enviados até 31 de março de 1929 ao director.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de... 2:733$300.

— A administração da Central do Brasil expediu uma circular a respeito do fim de exercicio deste anno, determinando que as contas de fornecimento de luz, para as estações do interior, sejam entregues á Estrada até o dia 15 do corrente, para o devido processo.

— O trem G 25 soffreu atraso por algum tempo na estação de Deodoro, devido se ter verificado que a chave que dá passagem da linha 4 para a linha 5, estava torta, podendo desta forma provocar qualquer descarrilamento.

A chave avariada foi concertada pela turma de serviço.

Na estação de S. Sylvestre caiu uma pequena barreira, impedindo a linha. Por esse motivo o trem NP2, do ramal de S. Paulo soffreu a atraso de 40 minutos, no seu respectivo horario.

— Tendo esta directoria resolvido promover o mais rapido andamento nos processos de pedidos de licença dos empregados da Estrada, afim de que estes não soffram as consequencias da demora na solução dos seus requerimentos, deu por muito recommendado que, de ora em deante, sejam observadas as instrucções constantes da presente circular. — 1ª — Quando apresentado um pedido de licença, o empregado requerente deverá, sem demora, ser submettido á inspecção de saude. 2ª — Si se tratar de empregado titulado, deverá este ser apresentado immediatamente á Secretaria da Estrada, para o recebimento da guia, afim de ser inspeccionado pelo Departamento Nacional de Saude Publica. 3ª — Quando se tratar de empregado jornaleiro, mensalista ou diarista, a apresentação se fará directamente ao Chefe do Serviço Sanitario, no Rio de Janeiro (Estação de S. Diogo, Rua Pedro Rodrigues, n. 12. 4ª — Se o empregado não se puder locomover o que deverá ser constatado pelo Chefe de serviço de estação ou pessoa de sua confiança, a inspecção de saude

deve ser immediatamente solicitada por S. E. ao director da Secretaria, quando do o empregado for titulado, e ao Chefe do Serviço Sanitario quando jornaleiro, mensalista ou diarista. [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Na Prefeitura

Foram habilitados nas tres provas do concurso da cadeira de desenho geometrico e industrial os estabelecimentos profissionaes, os srs. Pedro Paulo Bernardes Bastos, em primeiro logar, e Dywaldo Pereira de Oliveira, em segundo.

— O prefeito considerou estornadas as quantias de 666$600 e 410$000, das rubricas 6ª e 6ª..., respectivamente, para a rubrica 4ª da verba Pessoal, da Directoria de Obras, afim de attender até o fim do mez corrente ao pagamento de vencimentos do apontador Carlos Breno da Costa Gouvea e do trabalhador Antonio Pedro da Silva, que foram recentemente titulados de accordo com a lei de 1º de maio de 1919.

— Será posto em disponibilidade o engenheiro Coriolano Góes de Araujo, que chefia o serviço de construcções particulares.

— A Directoria da Fazenda impugnou o processo referente á disponibilidade do procurador da Fazenda Municipal.

— Foi exonerada por ter sido nomeada para outro cargo municipal a professora adjunta de 3ª classe, Geysa Leport Leitão.

As festas da inauguração do Aero-Club Rio Grande do Norte

Natal, 8 (A. B.) — As festas que aqui se vão realizar, por motivo da inauguração do Aero Club Rio Grande do Norte, promettem o maior brilhantismo, estando o governo e diversas associações empenhados em realçar esse acontecimento que vae marcar mais um importante passo em prol da aviação no Estado.

O representante do sr. Victor Konder, ministro da Viação, é esperado festivamente, lamentando-se que o titular da pasta não tenha podido acceitar o convite do sr. Juvenal Lamartine, realçando com sua presença a significação do acto.

O presidente do Estado tomará parte pessoalmente em todos os festejos. No noite que seguir o [illegible] da inauguração haverá grande baile no palacio presidencial.

As companhias Kondor e Aeropostale se farão representar.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Nacional de Agricultura, após longos annos de intensa propaganda, acaba de fundar a Confederação Rural Brasileira, instituto a que adheriram em sua quasi totalidade, as associações agricolas do paiz.

Hontem, em assembléa dos delegados dessas agremiações, presidida pelo deputado Simões Lopes, foram dicutidos, votados e, por fim, approvados os Estatutos desse novo e promissor orgão da propulsão economica.

A Confederação Rural Brasileira está fundada, com a adhesão das seguintes agremiações, conforme a relação geral lida á assembléa de hontem:

Acre — Sociedade Agricola Pastoril de Cruzeiro do Sul;

Alagôas — Sociedade Alliança Commercial dos Retalhistas;

Amazonas — Sociedade Amazonense de Agricultura;

Bahia — Syndicato dos Agricultores de Cacau e Syndicato Assucareiro da Bahia — Sociedade Bahiana de Defesa Agricola;

Ceará — Centro de Exportadores de Algodão da Zona do Norte — Syndicato Agricola de Sobral;

(Districto Federal — Sociedade União dos Agricultores, Sociedade Brasileira de Avicultura, Centro Industrial do Brasil, Centro Commercial de Cereaes, Sociedade Brasileira de Agronomia, Sociedade Brasileira de Chimica;

Espirito Santo — Sociedade União Agricola de São João de Muquy, Centro Agricola de Alegre, Sociedade Rural de Cachoeiro do Itapemirim;

Goyaz — Associação Rural de Goyaz;

Minas Geraes — Sociedade Mineira de Agricultura, Sociedade Rural de Alfenas, Liga Agricola do Triangulo Mineiro, Sociedade Agricola e Pastoril de Uberaba;

Pará — Caixa Rural de Bragança;

Paraná — União Rural do Paraná (Representando 53 associações agricolas do Estado) Sociedade Agricola do Rio Negro, Centro do Commercio e Ind. de Pontra Grossa;

Parahyba do Norte — Sociedade de Agricultura do Parahyba;

Pernambuco — Syndicato Agricola de Goyana;

Rio de Janeiro — Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, Syndicato Agricola de Campos, Associação do Commercio, Ind. e Lavoura de Macahé;

Rio Grande do Sul — Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul (Representando todas as associações ruraes do Estado);

São Paulo — Sociedade Paulista de Agricultura, Liga Agricola Brasileira, Centro do Commercio e Industria de Taquaritinga;

O deputado Simões Lopes, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dirigiu os trabalhos submettendo á consideração da Assembléa a leitura dos Estatutos, artigo por artigo, que foram votados num ambiente de grande cordialidade.

As emendas offerecidas pelos diversos delegados presentes foram amplamente dicutidas, diffundindo-se, desse modo, o ante-projecto elaborado por uma commissão especial de que fora antes profusamente distribuido pelas numerosas associações interessada.

A assembléa voltará a reunir-se para approvação da redacção final dos estatutos, de conformidade com a deliberado nesta reunião, ficando resolvido considerar-se como fundadores da Confederação Rural Brasileira todas as associações cujos delegados se achavam presentes áquelle acto.

O sr. Simões Lopes, antes de encerrar os trabalhos, agradece a todos a valiosa collaboração que lhe prestaram para tornar uma realidade esse sonho de Wenceslau Bello e dos seus successores na preidencia daquella casa e com todos se congratula pelo advento deste importante Instituto assignalando que aquella reunião era bem uma demonstração de que ainda existia em nosso paiz um grupo de abnegados trabalhadores que, fóra do ambiente de dissolução que caracterisa a nossa epoca, concorrem brilhantemente, efficazmente para pujança e prosperidade da nossa Patria.

Naturalizações

Por portarias de hontem, foram naturalizados brasileiros Antonio Julle, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo, e Velco-Libmann, natural da Rumania, residente nesta capital.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos Mario de Souza e Joaquim Pedro da Silva.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa.

"O ECONOMISTA"

Está distribuido o n. 104 de "O Economista", prestigioso orgão da Associação Bancaria, e referente ao mez de novembro. Os commerciantes, industriaes e banqueiros, bem como os estudiosos dos problemas brasileiros, encontram nessa revista, ao par de uma collaboração brilhante, commentarios e informações sobre as questões de opportunidade. Além disso, como sempre, traz "O Economista" quadros sobre o movimento de titulos, aqui e em Londres, movimento bancario, de mercadorias, mercado de dinheiro, etc.

Uma nova empresa de navegação paulista

S. Paulo, 8 (A. B.) — Na sua ultima reunião, a directoria da Associação Commercial de São Paulo tomou conhecimento de varias suggestões de industriaes e importadores, no sentido de se estudar a viabilidade da constituição de uma empresa de navegação paulista, destinada ao transporte directo de cargas do porto de Santos aos demais portos nacionaes e platinos.

O projecto em apreço se destinaria a remover as difficuldades de uma situação que vem há muito prejudicando consideravelmente, no que affirmam nomes de destaque da economia paulista, a expansão commercial do Estado. Allegam elles que, [illegible] mal servido pelas empresas nacionaes de navegação, as quaes adoptam o Rio de Janeiro como ponto terminal. Além disso, ao que asseveram, o frete para a Capital da Republica toma aspecto de prohibicionista em detrimento do grande porto do Estado.

Os industriaes paulistas affirmam que a falta e a alta excessiva dos fretes já têm acarretado perdas sensiveis de mercados importantes para a industria estadual, determinando mesmo que alguns de seus productos ainda tinham obtido collocação em varios Estados.

O mesmo tem succedido com o mercado do Rio da Prata, onde a industria paulista já chegou a introduzir alguns artigos de sua fabricação, mais teve de cessar as vendas, em virtude do encarecimento dos fretes.

Em recente inquerito que a Associação Commercial de São Paulo promoveu entre seus associados a respeito da carestia dos fretes da cabotagem, ficou declarado que a economia paulista soffre prejuizos avultados, em virtude da falta de transporte maritimo efficiente e economico.

A directoria da Associação encommendou a technicos de reconhecido valor um estudo apurado sobre a viabilidade de uma companhia de navegação paulista, para [illegible] preenchimento da lacuna apontada.

Classificação de um concurso realizado na policia

O chefe de policia approvou a seguinte classificação dos candidatos inscriptos no concurso aberto na Secretaria da Policia do Districto Federal, para preenchimento de uma vaga na policia de 1ª entrancia.

1º logar — Carlos Mendes, com 25 pontos e 16 centesimos.

2º logar — Evaristo Costa, com 22 pontos e 33 centesimos.

3º logar — Agenor de Araujo Ramos e José Boselli, com 22 pontos e 17 centesimos.

4º logar — Iraldes de Aquino Soares, com 22 pontos.

5º logar — Ruy de Vasconcellos Reis, com 16 pontos e 83 centesimos.

6º logar — Napoleão Carlos Mourão e Pedro Thomé Rodrigues, com 16 pontos.

FOOTBALL

O SEXTO CAMPEONATO BRASILEIRO

O match decisivo entre paranaenses e cariocas

Termina hoje, finalmente, o sexto campeonato brasileiro de football, cuja historia está intercalada de incidentes desagradaveis. Bem ao contrario do seu objectivo natural, que culmina na approximação da mocidade brasileira e no intercambio da cordialidade sportiva nacional, esse sexto campeonato brasileiro de football foi algumas vezes o pomo de discordia entre varios sportmen e delegações. Não temos duvida em attribuir esses lamentaveis incidentes á incontinencia dos animos e á falta de um perfeito espirito sportivo, por parte dos que nelles participaram. Não importa syndicar quaes tenham sido os responsaveis directos ou indirectos pelos tristes acontecimentos que celebrizaram esse campeonato, porque, de um modo geral, a culpa é egual para todos. Com um pouco de boa vontade os incidentes seriam evitados, mesmo porque, onde existe educação, as divergencias são contornadas com elegancia e habilidade. Nunca chegam ao extremo e muito menos ao irremissivel. E' profundamente lamentavel que numa reunião de sportmen seleccionados, dirigidos por pessoas escolhidas pelo seu tacto e distincção, occorram desses factos tristes que a moral repelle.

Termina hoje o campeonato brasileiro — terminará mesmo? — e é, por isso, de toda opportunidade lembrar á Confederação Brasileira de Desportos algumas medidas de caracter geral, que visem cohibir a facilidade com que as entidades regionaes se arrogam ao direito de perturbar e barathear o caracter das competições interestadoaes.

O JOGO DE HOJE

Os paranaenses attingem pela primeira vez na historia do seu jovem football, a culminancia do campeonato brasileiro, disputando hoje a prova final do campeonato brasileiro. Vão enfrentar os campeões brasileiros.

E' uma luta difficil para os sympathicos footballers de Curityba. Acreditamos, com toda sinceridade, que elles não podem ainda alimentar a esperança de uma victoria sobre a equipe carioca. Que farão uma brilhante figura, não temos nenhuma duvida, porque já os vimos jogar, este anno, duas vezes, e fizemos o nosso juizo a respeito do seu valor.

Jogam bem os paranaenses, mas devem perder para os cariocas. Uma questão de technica. Numa partida de xadrez é commum um enxadrista obter sobre outro, uma posição nitidamente superior. A victoria, as vezes não é facil, mas com tendencia a superioridade da posição do jogo, deve definir-se fatalmente. Costuma-se a dizer então, que é uma questão de technica.

E' a hypothese dos cariocas. Não havendo no caso uma superioridade nitidamente desenhada, uma incontestavel superioridade do jogo. E' ahi está, como de lados diametralmente oppostos — um que joga com a cabeça e outro com os pés — se pode chegar a uma mesma conclusão logica e a uma mesma finalidade de principios theoricos.

Errar é dos homens. Pode ser que estejamos errados, mas não é possivel deixar de prever a victoria dos cariocas.

O CAMPO

No supplemento illustrado que acompanha esta edição, os leitores encontrarão instrucções sobre o ingresso no campo do Vasco da Gama, em S. Januario, onde se realizará o jogo.

Os teams:

Paraná — Buddant; Cuka e Pizzato; Correira, Ninho e Contim; Laudelino, Marreco, Urbino, Staccó e Motta.

D. Federal: — Amado; Penna e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Nilo, Rogerio, Arthur e Theophilo.

OS JUIZES

Foram designados juizes para os jogos de hoje — preliminar e principal — os srs. Odilon Gonçalves e Edgard Gonçalves, ambos do Villa Izabel F. C.

A indicação do sr. Edgard Gonçalves para dirigir o match Paraná-Districto Federal é uma solicitação feita para o scratch carioca e bom desenvolvimento da partida.

A preliminar será entre os combinados da segunda divisão da Amea e Liga Brasileira.

ECOS DO 1º MATCH PARA' x PARANA'

Uma nota do Botafogo

Communicam-nos da directoria do Botafogo F. C.:

A directoria, em sessão realizada nesta data, resolveu, por unanimidade, approvar e inserir em acta um voto de inteira solidariedade com os seus distinctos e estimados consocios, Carlos Martins da Rocha, Estanislau Pamplona e Luiz Aché, protestando contra os injustos e aggressivos ataques aos mesmos, a proposito da actuação do primeiro, como juiz que foi na recente competição de football Paraenses x Paranaenses, do campeonato brasileiro.

6º CAMPEONATO BRASILEIRO

A desistencia dos bahianos

Commentarios de um torcedor — Sobre o lamentavel incidente no campo do Vasco da Gama, por occasião da disputa da partida entre Cariocas e Bahianos, já se têm manifestado os chronistas sportivos desta capital; manifesta-se agora um torcedor carioca, amigo da disciplina e da ordem, sportman, frequentador assiduo dos nossos campos de football.

A aggressão soffrida pelo pleyel Pópó não partiu da torcida carioca; foi um irmão de Russinho, em um movimento desculpavel de excitação nervosa, provocada pelos laços de sangue que o encorporizam ao amador brutalmente contundido, que reagiu ao gesto violento de Pópó, desferindo aquelle ponta-pé fatidico no leal e ardoroso dianteiro do Vasco. Esse incidente, por si só, justifica a attitude da delegação Bahiana? Ninguem, de boa fé, poderá responder pela affirmativa.

O player Bahiano viu-se immediatamente cercado de garantias que não permittiram que o irmão de Russinho levasse avante a aggressão iniciada inesperadamente, não podendo, por isso, ser evitada. Consequentemente, trata-se de um incidente entre o player Pópó e o irmão de Russinho, como poderia ser o proprio Russinho se elle estivesse em condições de reagir, passando-se então um campo uma destas scenas que se repetem constantemente em todos os campos onde se pratica o sport Bretão.

Nessa mesma tarde, um player do Pará aggrediu em campo, sem justo motivo, um juiz carioca. O facto é de muito maior importancia do que aquelle que vimos commentando. Entretanto, esse player não foi posto fóra do campo pelo juiz desaccatado. O jogo proseguiu e terminou como se nada houvera acontecido. O juiz carioca e a torcida carioca, tolerantes em extremo, desculparam o gesto impensado do player Paraense, levando-o á conta do ardor e enthusiasmo com que actuava, em pugna memoravel, pela victoria do seu querido torrão natal.

O player Pópó não é, em verdade, um full-back; "furou" innumeras vezes. Procura esse amador, com a sua technica deficiente, a violencia nas entradas, amedrontando, dessa forma os players que delle se aproximam ou que tentam "driblal-o".

"Espalhando-se" pelo campo, mãos abertas, pernas em passos de bailarina, em attitudes de comicidade de circo, é Pópó, incontestavelmente, um espantalho para os dianteiros de qualquer team.

Como explicar, portanto, a attitude da delegação bahiana? A hypothese é simples. Prevendo o fracasso de seu team, com a fama de expoente maximo de football da Bahia, por um score elevado, visto que nenhuma vantagem pode obter o mesmo team contra dez jogadores, — dez amadores que dominavam os seus adversarios que se achavam em superioridade numerica, — preferiu dar o jogo por terminado, perdendo, assim, apenas por 1 x 0.

Declarou o sr. Archibaldo Balleiro que, embora não fossem permittidas as substituições, elle consentiria que outro amador tomasse o logar de Russinho. E' edificante! Porque o sr. Balleiro, em vez de esperar que o procurassem para propor a substituição, não se dirigiu a um dos membros da Confederação, em campo, para expontaneamente, fazer a proposta? A AMEA, é claro, não ficaria bem propôr a substituição, em contrario ao desejo da Bahia, manifestado antes da realização do jogo. E' mais uma declaração infeliz a que só merece o desprezo, porque vem mostrar que poderia haver da parte do dr. Balleiro um gesto nobre e elevado, como elle é o proprio a reconhecer.

A Liga Bahiana, ordenando á sua embaixada que só acceitasse a continuação do jogo em campo neutro, em transgressão aos regulamentos aos quaes se subordinam os campeonatos, e, incutindo no espirito de uma revolta aos actos legaes emanados da Confederação, estabeleceu, além do principio das insubstituições, o da indisciplina e desordem.

Muito mais poderiamos dizer. Por exemplo: — Se um dos nossos players insultasse um dos players bahianos, no inverso do que se passou, o que seria capaz de fazer essa Liga?

Preferimos fazer aqui ponto final. D. D. Dall.

O SPORTING IRA' HOJE A S. GONÇALO

Será realizado hoje, no campo do Carioquinha F. C., em S. Gonçalo, Estado do Rio, um match treino entre este club e o Sporting F. C., composto de rapazes do extincto S. C. Senado.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Attendendo ao pedido de varios concorrentes, que desejam assistir á disputa dos Campeonatos Brasileiros de Remo, a directoria do Torneio Interno do Flamengo, visto as demais concorrentes, não marcou algum jogo do Campeonato Interno de Football, para hoje, domingo, 9 do corrente.

Tambem, em virtude do Campeonato de athletismo dos aspirantes, hoje, foram adiados os jogos do Campeonato de Aspirantes. Ambos os torneios, proseguirão na proxima semana.

A IMPRENSA SPORTIVA VISITARA', HOJE, A NOVA SÉDE DO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo F. C., querendo distinguir a imprensa sportiva carioca, convidou os chronistas dos jornaes desta capital, para uma visita á nova e sumptuosa séde do *glorioso*, localizada na avenida Wenceslão Braz.

Esse gesto dos dirigentes do festejado alvi-negro, condiz perfeitamente com a fama de fidalguia que desfrutam em nosso meio sportivo.

O "Correio da Manhã", attendendo ao gentil convite feito pelos drs. Flavio Ramos e Henrique Meyer, comparecerá á visita, que será ás 10 horas da manhã.

CONTINUA FERVENDO O ANGU' PAULISTA

S. Paulo, 8 (A. B.) — Acaba de demittir-se do cargo de representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital o sr. Enio Juvenal Alves, secretario geral da Apea.

Essa demissão, ao que se affirma, liga-se ainda aos incidentes verificados no ultimo jogo entre Corinthians e a Portugueza, cujas desagradaveis consequentes, nem a expulsão do jogador Neco conseguiu attenuar.

Nos circulos sportivos lamenta-se a perda, para o sport em São Paulo, do sr. Juvenal Alves, que é apontado como um dos mais incansaveis batalhadores em prol do football e suas necessidades.

Ao que se affirma, a Portugueza emprestará todo o apoio ao seu director, retirando-se do campeonato actual e, talvez, da Apea.

O sr. Juvenal Alves seguiu para essa capital.

COMBINADO DE FRANÇA

Para o festival sportivo promovido pelo Paulistano A. Club, o director sportivo do combinado acima escalou o seguinte quadro:

Arthur; Veras, Sydene; Oswaldo, Pedro, Boré; Filó, Tião, Quirino, Lilico, Maló.

S. C. FASCISTA

O director sportivo do S. C. Fascista pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 11 horas, na séde:

Sylvio, Gustavo, Chumbinho, Ceclista, Cotia, Euclydes, Costa, Ernesto, Castilho, Nilo, Mario, Carlos, Ary, Daniel, Edmundo, Merly, Constantino, Zezé, Murillo, Rodrigo, João I, João II, Olympio, Herminio, Filhote, Fernando, Aristote, Villela, Brôa e Arlindo.

A ASSEMBLÉA GERAL NO BOTAFOGO F. C.

O presidente do Botafogo F. C. convoca os socios com direito de voto, para se reunirem em assembléa geral, no proximo dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Club, com o fim de elegerem os que deverão formar o conselho deliberativo que terá de funccionar no triennio 1929-1931.

Sendo segunda convocação, a assembléa ficará constituida com qualquer numero de socios.

NOTAS DO MARQUEZA F. C.

O presidente chama a attenção dos associados em atrazo. O pagamento do debito é até o dia 25 deste, quando serão procedidas as eliminações de accordo com o art. 23, para dar inicio á revisão de matriculas para o proximo anno.

O cobrador será encontrado na séde, ás terças e quintas, das 7 ás 9 horas.

Assembléa geral — O presidente convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 20 deste, ás 8 horas.

Ordem do dia — Relatorio da directoria; eleição de novos directores; interesses geraes.

BOX

SUAREZ VENCEU MARFUT POR K. O. TECHNICO

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O peso leve argentino Justo Suarez, venceu o italiano Fernando Marfut, por knock-out technico, ao undecimo round de um match em doze.

FOI TRANSFERIDO O ESPECTACULO DE HONTEM

Italo Hugo e Letona bater-se-ão sabbado, 15

Era grande a anciedade do nosso publico, pelo grandioso espectaculo pugilistico de hontem, promovido pela Associação Christã de Moços.

Infelizmente a chuva que caiu sobre a nossa capital, não permittiu a realização do espectaculo.

O encontro entre Italo Hugo e o peruano Dario Letona será effectuado no proximo sabbado, 11 do corrente.

O PROGRAMMA DE SABBADO

O programma de sabbado foi mantido integralmente para o dia 15. E' o seguinte, na parte referente aos amadores.

1ª luta — Peso gallo — Custodio Mendes x Joaquim Luiz Araujo.

2ª luta — Peso Médio — Manoel Carlos x Joaquim Rodrigues.

3ª luta — Peso meio pesado — Sebastião Julio x Moysés Corrêa de Mello.

4ª luta — Peso leve — Pinto Gomes x José Reis.

5ª luta — Peso gallo — Izidro Sá x Kid Cunha.

PROFISSIONAES

1ª luta — Peso leve — Balthazar Cardoso x Paulino Costa.

2ª luta — Peso penna — Edmundo Esteves x Franco Vitale.

3ª luta — Peso pesado — Manoel Conceição x Jan Gerbisch.

4ª luta — Italo Hugo — Campeão Brasileiro x Dario Letona.

ROSA BRITO VENCE

Belém, 8 (A. A.) — Rosa Britto derrotou o boxeur Gato, no decimo round, por pontos.

PATINAÇÃO

O FLAMENGO ENCERROU A TEMPORADA DE PATINAÇÃO

Com a festa de quinta-feira ultima, onde foi feita a entrega das medalhas aos campeões rubro-negros, foi encerrada a temporadade patinação no rink da rua Paysandú.

Tal medida foi tomada devido a impropriedade da patinação no verão.

GYMNASTICA

FESTIVAL GYMNASTICO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Será no proximo dia 11, ás 8 horas da noite, no salão Fernandes Braga, do Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços, que se realizará o annunciado festival gymnastico em homenagem ao director do departamento, sr. H. J. Sims e sua familia.

Constará essa festa de interessantes jogos e de um ensaiado programma de exercicios callisthenicos, a cargo do competente instructor sr. Octacilio Braga.

As alumnas do Collegio Baptista executarão tambem numeros de dansa gymnastica, o que mais concorrerá para o brilhantismo da festa.

Foi distribuido grande numero de convites aos socios e pessoas de destaque.

Será mais uma esplendida festa sportiva que a Associação Christã de Moços apresentará aos seus associados, dado o capricho e apuro que sempre caracterizam as festas anteriores.

Damos a seguir o programma que será observado:

1º. Desfile geral.

2º. Exhibição pelas moças do Collegio Baptista.

3º. Exercicios callisthenicos livres.

4º. Dansa gymnastica — Pé ligeiro.

5º. a) Offerecimento da festa ao homenageado; b) entrega de medalhas aos campeões de lances livres e basketball.

6º. Apparelhos: a) Parallela; b) Elephante — Jayme Santos, Cyro Moraes, Manoel R. Santos e Jacques Mongruel.

7º. Dansa gymnastica — Irish Lild.

8º. Cabo de guerra — Aula de senhores.

9º. Apresentação do Campeão da America do Sul de Lances livres.

10º. Dansa gymnastica — Oxen dance (comica).

11º. Volleyball — Aula de estudantes x Aula de senhores.

12º. Encerramento.

Nota — Só se permittirá o ingresso ás pessoas que apresentarem convite.

REMO

DISPUTAM-SE HOJE, OS CAMPEONATOS NACIONAES DO REMO

Das 15 vezes que disputou o Campeonato de Remadores, o Rio venceu 13

Nas remansosas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, a Confederação Brasileira de Desportos fará disputar hoje, pela manhã, os campeonatos nacionaes de remo.

Depois de passar por seguidas modificações, os campeonatos deste anno serão disputados apenas em dois typos de barcos — skiff e outriggers a 4 remos, o que já é alguma coisa, pois a C. B. D. tencionava não realizar este annos os referidos campeonatos a pretexto de que as provas não produzem nenhuma renda, porque só acarretam despesas.

A Federação do Remo, estava disposta a fazer disputar, de qualquer maneira os campeonatos deste anno.

Direcção da regata

Director geral — dr. Renato Pacheco.

Director auxiliar — dr. José Maria Castello Branco.

Juizes da partida e raia — Hugo Berta e commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de chegada — Joaquim Carneiro Dias, dr. Oscar Dias Campos e Antonio de Paiva Fóz.

Chronometristas — dr. Carlos Infante Pinto de Castro e Mario Manhães.

Entidades concorrentes

Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Camisa preta e encarnada em listas horizontaes.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Camisa encarnada com faixa branca e m. cruz.

Federação Paulista das Sociedades do Remo — Camisa preta e branca.

Liga Nautica Riograndense — Camisa azul com faixa branca horizontal.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SKIFFS

A's 9 horas — 200 metros.

Balisa 3 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Remador, Antonio Rabello Junior — Raul Campos.

Balisa 2 — Federação das Sociedades do Remo — Remador, José Greff Borba — Iris.

Balisa 1 — Liga Nautica Riograndense — Remador, Hugo Baumann — Gernhalg.

Este campeonato instituido em maio de 1902 pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, era aberto aos remadores dos clubs das Federações que trocassem com ellas determinadas convenções.

Em 1919, a Confederação Brasileira de Desportos, chamando a si a regulamentação e direcção desse grande classico do "rowing" nacional, deu-lhe o caracter de prova de competencia individual entre remadores das entidades confederadas, de modo que o seu vencedor não represente mais um club e sim a Federação regional, que não póde seleccionar mais de 2 remadores para disputal-o. Assim, o seu vencedor representa o melhor remador do paiz.

Pelo actual regulamento, todas as provas disputadas na regata annual da Confederação são consideradas Campeonatos Brasileiros de Remo.

Os vencedores deste campeonato são os seguintes:

1902 — Antonio M. de Oliveira Castro — Botafogo — 3'57" 3|10.

1903 — Arthur Amendola — Boqueirão do Passeio — 4'19" 3|10

1904 — Abrão Salliture — Natação e Regatas — 4'42".

1905 — Abrahão Salliture — Natação e Regatas — 4'48" 3|10.

1906 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara — 5'14".

1907 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara — 4'10" 4|5.

1908 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara — 4'23" 1|2.

1909 — Arnold Voigt — Gragoatá — 4'33" 2|5.

1910 — Arnold Voight — Gragoatá .....

1911 — Abrahão Salliture — Natação e Regatas — 4'38".

1912 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara...

1913 — Christovão Pereira Devoto — Gragoatá — 4'41" 1|5.

1914 — Claudionor Provenzano — Vasco da Gama — 4'23" 1|5.

1915 — Gabriel Almeida Magalhães — Guanabara — 5'04"

1916 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara — 44'09".

1917 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara — 4'00.

1917 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara...

1918 — Não houve (Pandemia da Grippe).

1919 — Arnold Voight — F. B. S. R. — Rio...

1920 — Arnold Voight — F. B. S. R. — Rio — 4,32".

1921 — José Ferreira — F. P. S. R. — São Paulo — 4'31" 3|5.

1922 — José Ferreira — F. B. S. R. — São Paulo — 4'31" 2|5.

1923 — Claudionor Provenzano — F. B. S. R. — Rio — 5'17".

1924 — José Ferreira — F. P. S. R. — São Paulo....

1925 — Skiff — Edmundo Castello Branco — F. B. S. R. — Rio — 8'38".

1927 — Skiff — Henrique Tomassini — F. B. S. R. — Rio...

CAMPEONATO BRASILEIRO DE OUT-RIGGERS A QUATRO REMOS

A's 9,30 — 2.000 metros:

Balisa 2 — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Bandeirantes.

Guarnição — Patrão, Vidigal Guimarães — Voga, Annibal Cossenza; sota-voga, Humberto Cossenza; sota-prôa, Oswaldo d'Avila Ribeiro.

Balisa 4 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Luziadas.

Guarnição — Patrão, Afro do Amaral Fontoura — Voga, Osorio Antonio Pereira; sota prôa, Origenes A. C. du Pin e Almeida; sota-prôa, Lourival O. Reis; prôa, Fernando Nabuco de Abreu.

Balisa 1 — Federação Paulista das Sociedades do Remo — Frecia.

Guarnição — Patrão, Paulo Gomes da Silva — Voga, Joaquim P. de Castro; sota-voga, Estevam Stratá; sota-prôa, Isidro Domingues; prôa, Nicanor P. de Castro.

Balisa 3 — Liga Nautica Riograndense — Carmen.

Guarnição — Patrão, Gualter Oliveira — Voga, Ernesto Buchmann; sota-voga, Luiz Buchmann; sota-prôa, Ernesto Loessel; prôa, A. Oscar Lomb.

Este campeonato, que se denominava Campeonato de Remadores do Brasil, foi instituido pela F. B. S. R. em 6 de dezembro de 1910, para ser corrido annualmente entre esta Federação e as dos demais Estados da União.

Depois de fundada a Confederação Brasileira de Desportos, passou elle á jurisdicção desta suprema directora dos sports aquaticos brasileiros, que no anno de 1919 deu-lhe nova regulamentação.

Actualmente elle tem a designação de Campeonato Brasileiro de Out-riggers a 4 remos, de accordo com a regulamentação em vigor.

Até 1920 foi disputado em yoles-franches a 4 remos e dessa data até hoje em out-riggers a 4 remos.

1911 — "Alzira" — F. B. S. R. — Rio 9'.

1912 — "Greenhalgh" — F. B. S. R. — Rio...

1913 — "Alzira" — F. B. S. R. — Rio — 9'30".

1914 — Não se realizou.

1915 — "Greenhalgh" — F. B. S. R. — Rio — 9'07".

1916 — "Greenhalgh" — F. B. S. R. — Rio — 7'46".

1917 — "Candinho" — F. B. S. R. — Rio — 7'47".

1918 — "Mirabello" — L. N. R. G. — R. G. do Sul — 7'45."

1919 — "Pegaso" — F. B. S. R. — Rio — 7'51".

1920 — "Greenhalgh" — F. B. S. R. — Rio — 7'49".

1921 — "Brasil" — F. B. S. R. — Rio — 7'24" 1|5.

1922 — "Zambeze" — F. B. S. R. — Rio — 9'38".

1923 — "Guarané" — F. B. S. R. — Rio — 8'33".

1925 — "Mirabello" — L. N. R. G. — R. G. do Sul...

1926 — Não se realizou.

1927 — "Bandeirante" — F.

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Travessia Carlos Medeiros

Realiza-se hoje, esta prova de natação, na qual já se acham inscriptos os seguintes jagunços:

José Augusto Ribas, Carlos de Andrade, Victorino Ramos Fernandes, Amilcar Osorio, Alberto Gomes Pinho, Jayme de Souza Rodolpho de Oliveira, Lourival Villarin, Jayme Agnese, Adelino Baptista Lopes, Luiz Bierrenbach Oswaldo Cortez, Tertuliano Ludovico Filho, Aurelio Perez Domingues, Hilton Barbosa Ferreira, Adelio Sarmento, Euclydes Soares da Silva, Antonio Turré Junior, Aureo Steckler de Lima, Severo Carmo Vieira, Vinicius Rosas, José Machado, Isaac Albagli, Mario Gonçalves da Silva, Raul Tarré, José M. Andrade, Pedro Romano, Humberto Machado e Roberto José da Silva.

O director desportivo chama a attenção dos concurrentes, para a hora inicial desta prova (7 horas), e solicita o comparecimento pontual de todos.

Juizes de saida e percurso: Armando Machado da Silva Fortes, Pedro Santos e Daniel de Almeida.

Juizes de chegada: Agostinho Sampaio de Sá, dr. Plinio Moreira Senna, e Augusto Barbosa.

Chronometrista: Adamastor de Almeida Rocha.

— Em sessão do Conselho Deliberativo de 5 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, para o anno de 1929:

Presidente, Lamartine Pinheiro Alves (reeleito); vice-presidente, Manoel Mavignier de Noronha; secretario geral, dr. Luiz Fernandes do Couto (reeleito); 1º secretario, dr. Plinio Moreira Senna; 2º secretario, João Ribeiro Sobrinho; 1º thesoureiro, Ariosto Pinheiro Alves (reeleito); 2º thesoureiro, Carlos Ferreira (reeleito); procurador, Orlando de Oliveira Bastos (reeleito); bibliothecario, Orestes Giuffo (reeleito); director geral de desportos, José da Silva Fortes; director de regatas, Daniel de Almeida; director de Natação, Pedro Santos.

Commissão fiscal: Antonio Aurelio Perez Gil, dr. Mello Barretto Filho, Agostinho Sampaio de Sá.

WATER-POLO

OS TEAMS DO C. R. VASCO DA GAMA

O 2º director de regatas, pede o comparecimento dos associados abaixo, para tomarem parte no treno a realizar-se, hoje, 9 do corrente, ás 8 horas, na praia de Santa Luzia:

Lino Ribeiro, Levy Mello, Luiz Henrique, Mario Nogueira, Raphael Verri, Manoel Pinheiro da Silva, Jetro Prado, Manoel Soares, Octavio Amorim, José Pichler, Mario Mutto, Antonio Rabello Junior, Oriente Ferreira, Ary Monteiro, Romeu Peçanha da Silva, Domingos Vieira da Silva, Jorge Abdo Mery, Elizeu Francisco da Silva, e os demais inscriptos no Torneio Interno.

GOLF

O PROGRAMMA DE JOGOS INTERNACIONAES DE 1929

Nova York, 8 (U. P.) — Foi annunciado pela United States Golf Association o seguinte programma de jogos internacionaes de golf, com as respectivas datas, a realizar-se durante o anno de 1929:

A 6 de maio — o British Open, em Muirfield; a 13 de maio — o torneio feminino britannico, em St. Andrews; a 27 de maio — o torneio britannico de amadores, em Royal St. George; a 27 de junho — O United States Open, em Wingfoot, Mamaroneck, Nova York; a 2 de setembro, o torneio de amadores dos Estados Unidos, em Pebble Beach, California; a 30 de setembro — o Women's Open, em Oakland Hills, Detroit, Michigan.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grande premio Dois de Agosto e premio Criação Brasileira

Do programma com que o Derby-Club realiza hoje sua annunciada corrida faz parte o grande premio Dois de Agosto, em 1.800 metros e de 10:000$000 ao ganhador, achando-se inscriptos Egipan, Fragor, Silêa, Jubileo e Trianon, que acaba de regressar de Porto Alegre. Esse grande premio, instituido para assignalar a data da fundação daquella sociedade, foi corrido pela primeira vez em 1908, tendo sido seus ultimos ganhadores os cavallos Maranguape e Cadum, que empataram o anno passado, percorrendo os 1.800 metros em 121 4|5 segundos. O record dos ganhadores nessa distancia pertence a Aspirina, que em 1921 a cobriu em 121 2|5 segundos.

Faz parte tambem do programma dessa corrida a ultima eliminatoria denominada Criação Brasileira, que será disputada por Festivo, Tentação, Fedelho e Tabú.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Fedelho — Tabú — Tentação.
Homenagem — Patativa — Tiru Telma.
Gladiador — Valete — Lulito.
Patusco — Calliope — Prosa.
Gil Glás — Calepino — Pardal.
Riga — Estylo — Electrico.
M. West — Cadum — Tanguary.
Egipan — Silêa — Fragor.
Carolino — G. Capitan — Big Ben

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000 — Tanguary, Maranguape, Welsh Guardsman, Enervante, Spahis, Batteur d'Or, Souakim, Gimone, Dark Eyes, Cadum, At Meidan e Egipan.

Grande premio Importação — 1.700 metros — 10:000$000 — Vulcain, Franco e Iberico.

Premio Tanguary — 1.300 metros — 4:000$000 — Tapuya, Homenagem, Tentação, Sheik, Salomé, Monarcha, Turmalina e Patativa.

Premio Cizleb — 1.000 metros — 4:000$000 — Conde, Nenuphar, Migneaux, Chuck, Arbitragem, Pedante, Eclat, Negrinha Calliope, Nilo, Gloxinia e Milford.

Premio Gahypió — 1.600 metros — 4:000$000 — Grinalda, Invernal, Valete, Zig, Ibo, Hastapura e Emboaba.

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — Fragor, Gran Capitan, Preto, Riga, Jubileo e Gentleman.

Os premios Black Jester, Heriot, Taciturno e Ultimatum, ficam reabertos nas mesmas condições, até ás 5 horas de amanhã, segunda-feira.

NORTE DE UMA REPRODUCTORA DO HARAS LAGEADO

Por ter sido victima de um desastre, no Haras Lageado, de propriedade do sr. Mario da Cunha Bueno, foi sacrificada alli a reproductora Thraco, nascida na França em 1912, por Strozzi (Callistrate e Beatriz por Lo Sancy) e Thebaide por Cambyse em Teacher por Blinkhoolie. Soffrendo um accidente nos seus primeiros exercicios de entrainement, ingressou logo no haras, tendo como primeiro producto a egua Betunia, por Vlan. A neta de Cambyse produziu, ainda, Cadita, por Corncob; Dhalia, por Corncob; Fiel, por Corncob; Glorioso, por Az de Espadas; Horacio, por Az de Espadas ou Corncob, e Japurá por Az de Espadas, tendo este anno, dado um producto feminino, por Eden, registado no Stud Book Paulista com o nome de Madrugada.

NA CAPITAL ARGENTINA

King Lomond alcançou mais uma victoria classica

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado geral das corridas de hoje no Hippodromo Nacional Argentino:

Premio Caupi — 1.000 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Cumbrera; em 2º, Liebre Rubia; em 3º, Humildad. Tempo, 61 segundos.

Premio Brown — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Ricachona; em 2º, Flap; em 3º, Argentina. Tempo, 104 3|5 segundos.

Premio Obenisco — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Anage; em 2º, Pindaro; em 3º, Portentoso. Tempo, 91 1|5 segundos.

Premio Serio — 1.800 metros — 5.500, 1.275 e 825 pesos — Em 1º, Calabresa; em 2º, Gauchesca; em 3º, L'Aventure. Tempo, 113 4|5 segundos.

Premio Pedanton — 1.600 metros — 5.500, 1.372 e 825 pesos — Em 1º, Tartowski; em 2º, Cienfuegos; em 3º, Lar. Tempo, 97 1|5 segundos.

Classico Buenos Aires — 3.000 metros — 20.000 pesos e 76 % das entradas ao 1º; 4.000 pesos e 16 % das entradas ao 2º; 2.000 pesos e 8 % das mesmas ao 3º. — Em 1º, King Lomond, de tres annos, por Remanso ou Lomond e Mamita II; em 2º, Faltablari; em 3º, Simplon. Tempo, 191 3|5 segundos.

Classico Comparacion — 2.200 metros — 20.000, 4.000 e 2.000 pesos — Em 1º, Jolly Eyes, 4 annos, por Amsterdam e Blue Eyes; proprietario, o sr. M. A. Martinez de Hoz. Em 2º, Delantero; em 3º, Don Pizarro. Tempo, 137 2|5 segundos.

Premio Goldseeker — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Lamadrid; em 2º, Calchaqui; em 3º, Estrillado. Tempo, 111 segundos.

Premio Don Pizarro-Jolly Eyes — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Charlatan; em 2º, El Puma; em 3º, Patroncito. Tempo, 155 4|5 segundos.

Premio Birrete — Para cavalleiros, socios ou filhos de socios dos Jockeys-Clubs de Buenos Aires e Montevidéo — 1.800 metros — 6.000 pesos e uma taça ao cavalleiro do animal vencedor; 1.500 pesos ao 2º e 900 pesos ao 3º. — Em 1º, Susurro; em 2º, Montoro; em 3º, Monetary. Tempo, 114 2|5 segundos.

O movimento de apostas foi de 2.365.108 pesos, correspondendo, approximadamente, a oito mil e quinhentos contos de réis, em moeda brasileira.

O MONUMENTO A DEODORO

Ao thesoureiro da Commissão Promotora da Erecção do Monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca, foram devolvidas as listas abaixo, assim subscriptas:

Lista nº 25 — Coronel Atalliba Osorio, 20$000; major Principe, 10$000; capitão Augusto Nobrega Filho, 5$000; capitão Edgard Cordeiro, 5$000; 1º tenente Caldas Braga, 3$000; major T. de Carvalho, 5$000; R. Camillo, 3$000; Izaias Badamo, 5$000; 2º tenente Miguel Perrelli, 5$000. Total, 61$000.

Lista nº 23 — General dr. Ivo Soares, 20$000; dr. Arthur Lobo 10$000; dr. Alarico Damazio, 5$000; dr. M. Gaudencio, 5$000; dr. S. de Oliveira, 5$000; A. da Fonseca, 5$000; capitão Ribeiro Marques, 5$000; capitão Francisco C. de Andrade Mello, 5$000; dr. Arthur de Alcantara, 5$000; Eurico Faro, 5$000; major Brandão, 5$000; A. Tancredo, 5$000; Oliveira, 2$000; A. S. de Queiroz 2$000; Alvaro de Oliveira, 2$00. Total, 83$000.

Lista nº 19 — Arnaldo Pinto da Luz, 100$000; F. Neves, 20$000; Salustiano Lessa, 10$000; R. Vianna, 5$000; Heitor Varady, 5$000; N. da Luz, 5$000; O. A. Gandro, 5$000; Alberto Gusmão, 20$000; José Garcia Tavares, 2$000; G. Barata, 2$000; R. Graça, 5$000; A. Mendonça, 5$000; Albino Pinto, 2$000; Felisberto de Carvalho, 2$000; Fraga Fernandes, 2$000; Fernando Dias Vieira, 2$000; R. Levy, 2$000; O. L. Vianna, 2$000; E. Donene, 2$000; Carlos Gusmão, 2$000; Manoel Cavalcanti Porto, 2$000; A. C. Ferrão, 2$000; J. Amarillo de Araujo, 2$000; José Feliciano Silveira, 1$000; Luiz da França Vianna, 2$000; Adelpho Pinto da Luz, 2$000; R. Albuquerque, 1$000; Joaquim 1$000; Octacilio, 1$000; Euzebio, 1$000; C. Juenal Bezerra, 1$000. Total, 216$000.

Escrevente louvado pelo juiz

O juiz Amorim Garcia, tendo pronunciado todos os envolvidos no escandaloso caso das notas recolhidas da Caixa de Amortização, cujo processo tem mais de uma dezena de volumes, elogiou os serventuarios do cartorio que officiaram no referido processo, baixando a seguinte portaria:

"Portaria — Districto Federal, 8 de dezembro de 1928. — O dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal:

Resolveu, por um dever de rigorosa justiça louvar a coadjuvação intelligente e incessante, a dedicação sempre prompta e o cuidado sempre attento do escrivão deste Juizo, dr. Homero de Miranda Barbosa, em todos os trabalhos referentes ao processo-crime movido pela Justiça Federal a Antonio da Cunha Machado e outros, por desvios de dinheiros da Caixa de Amortização.

Resolve, ainda, tambem louvar o escrevente juramentado Octavio Geraldo Vieira pelos serviços de grande prestimo, no mesmo processo prestados em todo o seu decurso, sempre com solicitude, intelligencia, inexcedivel zelo e maxima lealdade.

E' improcedente o pedido

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Alfredo Silva, que allegava demora no processo que responde perante a 3ª pretoria criminal.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse e programma de discos variados.

Do meio-dia ás 2 horas — Vesperal do Radio Club do Brasil com o concurso da menina Leah Scherer, de Pae Thomaz e do Jazz-band Schubert.

Das 3 horas em deante — Transmissão do stadium do C. R. Vasco da Gama do encontro final do Campeonato Brasileiro de Football entre os scratchs do Districto Federal e do Estado do Paraná.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares brasileiras e argentinas, com o concurso de Patricio Teixeira, do cantor argentino Principe Azul recentemente chegado de Buenos Aires, onde tomou parte nos programmas de quasi todas as estações de broadcasting argentinas, e da orchestra typica argentina Andreoni que brevemente partirá em excursão para a Europa.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Concerto da Sorveteria Alvear sob a direcção do professor Antonio Alves Martí e discos variados nos intervallos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, do cantor Pedro Rabello, do pianista Oliveira de Menezes, e do duo de guitarra e violino.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não haverá irradiação na estação S.Q.A.A.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,30 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto litero-musical no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da illustre literata sra. Julia Cesar, do sr. De Marco e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Carlos Gomes: Salvator Rosa — Symphonia — Orchestra. 2) Romeo Pereira: La Signora del Cielo — Canto, sr. De Marco. 3) a) Amor d'alma; b) Só. — Poesias da Julia Cesar pela autora. 4) João Gomes de Araujo: Folhas mortas — Canto, sr. De Marco. 5) Delgado de Carvalho: Moema — Preludio e intermezzo — Orchestra. Intervallo.

2ª parte — 6) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Alvorada — Orchestra. 7) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Aria de Iberê — Sr. De Marco. 8) F. Mignone: Minuetto do Contratador de diamantes — Orchestra. 9) F. Mignone: O contratador de diamantes — Monologo — Sr. De Marco. 10) a) Folhas seccas; b) Depois. — Sonetos de Julia Cesar, pela autora. 11) H. Dornellas: Intermezzo — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Sociedade Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma do studio com os seguintes numeros:

1ª parte — 1) Saint-Saens: Le Cygne — Sôlo de violoncello pela senhorita Nidia Soledade, com acompanhamento ao piano pela senhorita Nair Soledade. 2) A. Longo: a) Sull'erta; b) Ora beata. — Pela sra. Alice Saladini. 3) Canto pelo sr. Esmeraldino Reis. 4) Poesia pela senhorita Marietta Dantas. 5) M. Falla: Jota — Cantada pelo sr. Felicio Mastrangelo. 6) Sôlo de violino pela senhorita Eumahyl Alves Pereira. 7) M. Tupinambá: Serenata de amor — Pelo sr. Felicio Mastrangelo. 8) Poesia pela senhorita Marietta Dantas.

Intervallo.

2ª parte — 9) Cesar Cui: Oriental — Sôlo de violoncello pela senhorita Nidia Soledade. 10) Canto pelo sr. Esmeraldino Reis. 11) Poesias pela senhorita Marietta Dantas. 12) Mario: La leggenda del Piave — Pelo sr. Felicio Mastrangelo. 13) Sôlo de violino pela senhorita Eumahyl A. Pereira. 14) A. Longo: a) La mia stanza; b) Dubbio. — Pela sra. Alice Saladini. 15) Leoncavallo: Zazá — Buona Zazá — Pelo sr. Esmeraldino Reis. 16) Poesias pela senhorita Marietta Dantas. 17) Tagliaferri: Addio mare e Pusilleco — Pelo sr. Felicio Mastrangelo. 18) Sôlo de violino pela senhorita Eumahyl Alves Pereira. 19) C. Gomes: Lo Schiavo — Aria de Iberê — Pelo sr. Esmeraldino Reis. 20) H. Oswald: Elégie — Sôlo de cello pela senhorita Nidia Soledade.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

Morreu afogado numa praia de Fortaleza

Fortaleza, 8 (A. B.) — Pereceu afogado, na praia, o menor de onze annos João Camara ...

Vae servir no Gabinete Medico-Legal

Por portarias de hontem foi designado para servir como escripturario do gabinete medico Legal o sr. Luiz Ferreira de Moura Britto.

Os novos planos e tabellas da Companhia Internacional de Seguros

Pelo ministro da Fazenda foram approvados os novos planos e tabellas de seguros de accidentes pessoaes da Companhia Internacional de Seguros.

Novas agencias bancarias no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda autorizou o funccionamento das novas agencias do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, em Tupaceretam e S. Luiz das Missões, naquelle Estado.

O novo fiscal do sello adhesivo em Maranguape

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal na Parahyba, que nomeou João Maximiano de Oliveira para exercer, interinamente, o logar de fiscal do sello adhesivo, em Maranguape, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Nomeações na Alfandega de Corumbá

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos do inspector da Alfandega de Corumbá, nomeando os trabalhadores José Marcos Martins, para o logar de mandador das repartições daquella repartição, e Pedro Jorge Martins, para o de trabalhador.

Reducção de direitos para diversos materiaes

O ministro da Fazenda concedeu reducção de direitos á Companhia Paulista de Força e Luz, á Empresa de Electricidade de Rio Preto e á Companhia de Força e Luz, para diversos materiaes destinados aos seus serviços constantes do termo de responsabilidade, pelo prazo de 60 dias, para preenchimento das formalidades legaes, devendo, porém, ser cobrados os direitos integraes dos artigos que têm similar na industria nacional.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Horacio de Camargo, morador em Madureira, na travessa Portella, rua João Lopes n. 40, tendo ficado aleijado de ambas as pernas, impossibilitado de trabalhar, com mulher e dois filhos, vem recorrer ás boas almas caridosas, com um auxilio, o qual poderá ser enviado a este endereço ou entregue nesta redacção. Muito agradecido ficará aos que o auxiliarem. (19632)

Novos estabelecimentos bancarios em Minas

Foram deferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos em que o Banco de Itajubá, em Minas e o Banco de Minas, com sédes em Juiz de Fóra, pedem, respectivamente, autorização para agencia em Cambuhy e autorização para funccionamento.

PATENTES DE INVENÇÃO

Moura, Wilson & Co., estabelecidos desde 1892, encarregam-se de requerer privilegios de invenção, registro de marcas e tudo o mais referente á propriedade industrial com rapidez e preços modicos. Rua Theophilo Ottoni, 71 — Caixa postal, 596. — Rio. (18)

Nomeação de despachante — aduaneiro —

Foi nomeado pelo ministro da Fazenda o sr. Mario Coelho Cintra, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Mariz e Barros, 258 — Rio e Av. 15 de Nov. 264, Petropolis. Externato e internato. Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino secundario e commercial officializados. Reabertura das aulas: 10 de Janeiro, podendo entrar desde já os alumnos que se destinarem a Petropolis e que quizerem fugir ao rigor estival do Rio. (0353) 9

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (D 35194)

DECLARAÇÕES

Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia

FESTA DA EXCELSA PADROEIRA

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar na proxima Quinta-feira, 13 do corrente, com a tradicional pompa, a festividade consagrada á sua excelsa Padroeira — VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA — da seguinte fórma:

A's 11 1|2 horas terá inicio a missa pontifical, dignando-se officiar o Exmo. e Rvmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado por distinctos sacerdotes, servindo de mestre de cerimonias o nosso estimado Capellão Revmo. Conego Epaminondas Rollim.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da Parochia de Santo Antonio, que fará o panegyrico da Virgem.

Excellente orchestra composta de bons elementos do Centro Musical e de distinctos cantores e numerosa massa coral a cargo de artistas de reconhecido merito executará sob a regencia do nosso irmão o provecto professor João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma de musica sacra, de accordo com o "Motu proprio" e approvado pela autoridade competente ecclesiastica:

Marcha Solemne "La Célebre" do maestro Lachner; Introitus do maestro Paulus Amatucci; Missa intitulada "Salve Regina" do maestro G. Sthele, com a instrumentação original Gradual do maestro Paulus Amatucci; Ave-Maria do maestro J. Faure; sólo de soprano com coro, Credo da missa "Salve Regina" do maestro G. Sthele; offertorio do maestro P. Amatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei do maestro G. Sthele; Communium do maestro P. Amatucci; Marcha final.

A's 19 horas, depois de executada a "Marcha Solemne" do maestro Guaga e da leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissorio de 1929, terá logar o sermão, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada o emerito orador sacro Revmo. Padre Dr. Olympio de Mello, seguindo-se o "Te-Deum" Pontifical que será o alternado do maestro L. Bottazzo; Ave-Maria do maestro L. Botazzo; Salutaris do maestro L. Perosi; Tantum Ergo de O. Rovanello; terminando com a bençam do Santissimo Sacramento e Marcha Final.

Estas solemnidades serão precedidas da celebração de missas de meia em meia hora, sendo a primeira rezado ás 5 e a ultima ás 9 1|2 horas, em louvor a Santa Luzia.

Após o Pontifical, até á hora do encerramento das festividades ficará exposta á adoração dos fieis a **Sagrada Reliquia da Virgem Martyr Santa Luzia**, com que Sua Santidade o Papa Pio XI distinguiu esta Irmandade por occasião da celebração do Anno Santo.

De ordem do irmão Vice-Provedor em exercicio da Provedoria, convido todos os irmãos e fieis devotos a assistirem a estas festividades, concorrendo para o seu maior brilhantismo.

Secretaria, 8 de Dezembro de 1928. — **Raphael Julio dos Reis**, Secretario. (411)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar na rua Egreja, hoje domingo, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa solenne em louvor da sua Excelsa Padroeira, e Immaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o preclaro Commissario da Ordem, Frei Rogerio Nenhaus, auxiliado por distinctos sacerdotes.

A parte musical está confiada ao distincto maestro Revmº Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia fará executar o seguinte programma:

— Preludio symphonico, de A. Guilmant;
— Introitus, de L. Bottazzo;
— Kyrie et Gloria, de C. Mascheroni;
— Graduale, de M. Haller;
— Ave-Maria, de G. Piazzano;
— Credo, de C. Mascheroni;
— Offertorium, de E. Bottigliero;
— Sanctus et Benedictus, de C. Mascheroni;
— Agnus Dei, de C. Mascheroni;
— Communio, de L. Perosi;
— Marcha Final, de F. Mattoni.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o distincto prégador Revmº Conego Dr. Benedicto Marinho que fará o panegyrico da Immaculada Conceição.

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido a todos os membros da Administração desta Veneravel Ordem, bem como a todos os irmãos em geral e fieis devotos, para assistirem a esta solennidade.

Secretaria, 5 de Dezembro de 1928. O Secretario. ARTHUR OSORIO DA CUNHA CABRERA. (0462)

CONFERENCIA ESPIRITA

O Centro Espirita João Baptista, sito á rua D. Claudina 33, convida todos os irmãos em crença e os demais Centros congeneres, a assistirem á Conferencia Espirita que em sua séde realizará na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, o seu prezado confrade **Jacy Sebastião do Rego Barros**, (a rua D. Claudina fica á rua Dias da Cruz, 346 — Meyer). O Secretario, **José Franklim de Mattos**. (D 35146)

ANNUNCIOS

ESCOLA AMERICANA Estação de Todos os Santos

Regina Vieira Lima, vice-directora e o corpo docente da Escola Americana, communicam-vos o fallecimento de seu pranteado director A. C. Mendes, cujo passamento occorreu a 7 do corrente mez, resolvem por este motivo tomar luto por tres dias.

Como deve ser do vosso conhecimento, estava este antigo director afastado da direcção da Escola desde 1925, por motivo de enfermidade, secundando agora os seus ultimos desejos, farão funccionar as aulas normalmente do dia 10 do corrente mez e esperam que continueis com a mesma confiança que dispensaveis ao nosso saudoso director. (D 36052)

TERRENO

Vende-se magnifico lote de 10 x 28,60, na Avenida Alexandre Ferreira (Jardim Botanico). Trata-se com o proprietario dr. Faria, á rua da Carioca n. 6. — 2º. (0408)

TERNOS DE ROUPA

Adquirem-se pelos preços acima os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do OUVIDOR n. 56, sobrado. (0470)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se dois optimos lotes na rua Sattamine, fazendo tambem frente para Avenida Trapicheiros. Medem 14 x 27 e 20 x 54. Preços convidativos. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (0448)

45:000$ — BUNGALOW

Vende-se urgente, novo, com 2 salas, 2 quartos e todas as dependencias usuaes, na rua Uruguay. Facilita-se parte do pagamento. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (0448)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se urgente, na rua Rego Lopes, proximo á Conde de Bomfim, lindo predio moderno com dois pavimentos, 6 quartos, 3 salas e todas as dependencias usuaes; centro de terreno. Preço unico: 100:000$000, não se acceitando offerta. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0448)

Fogões a gaz de occasião

Vendem-se reformados e garantidos para casa de aluguel e pensões; preço de occasião; á rua General Camara numero 240. (D 36033)

GRANDE DEPOSITO

Para mercadorias, no centro commercial, aluga-se por 3 a 9 annos. — A'rea aproveitavel mais de dois mil metros quadrados. Tambem proprio para agencia e deposito de automoveis. Aluguel 3 contos mensaes e impostos. Escrever a M. A. Caixa Postal 1543, Rio. (D 36032)

APARTAMENTO

Aluga-se um com todo conforto — optimo tratamento. Telephone B. M. 1371. — Laranjeiras n. 328. (D 34476)

CONSULTORIO MEDICO

Rua Rodrigo Silva, 28. Horas vagas para medicina geral e gynecologia. — Tratar a qualquer hora no mesmo. (D 36035)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações, magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. Ourives, 51, 1º. (D 36039)

JOIAS ANTIGAS

de fino lavor, temos bella collecção — DIAS, LEONIDAS & CIA. Assembléa, 123 — Tel. C. 0296 (D 36042)

VICTROLA PORTATIL

Vende-se por 130$000 com os discos. Rua Rosario, 137, sobrado. (D 36046)

PIANO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal, cordas cruzadas e tres pedaes, urgente. — Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 36057)

APARTAMENTOS

Em predio novo offerecendo toda independencia e requisitos modernos, incluindo cozinha. Proprios para casal, atelier e consultorio. Rua Visconde Rio Branco numero 33. (D 36050)

CASA

Aluga-se á rua Itapirú n. 184, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 198. Trata-se pelo telephone B. M. 1851. (D 36063)

POLTRONAS

Confortaveis, para fumoir, hall, etc., em couro ou tecido, ornamentações. Confecção e material de primeira ordem. Preços reduzidos. Rua Senador Dantas, 26. Accarino & Cia. (D 36055)

CORTINAS

Em madras de seda, lindos padrões. Collocam-se a preços reduzidos. 26, Senador Dantas. (Central 5947). — ACCARINO & CIA. (D 36056)

PREDIOS E TERRENOS

A Casa Bancaria Bureau Predial, compra e vende predios e terrenos a prestação, em diversos bairros desta cidade. Uma consulta, muito lucrará V. Ex. Rua Buenos Aires, 21, loja. (D 35200)

CASA A' VENDA Ipanema

Vende-se, acabada de construir, com todo luxo e conforto, á rua Barão da Torre n. 391, quasi esquina de Jangadeiros. Tem no primeiro pavimento sala visita, jantar, gabinete, hall, copa, despensa, cozinha, banheiro e W. C. No segundo pavimento, 4 quartos e banheiro completo, além de um terraço nos fundos. Fóra tem uma grande garage com poço e dois bons quartos em cima. A casa é toda pintada a oleo, tendo cofre e armarios embutidos. Tratar com o proprietario á Avenida Rainha Elizabeth numero 126. — IPANEMA 1457. (D 36058)

CASA MOBILADA

Aluga-se ou vende-se em Ipanema. Rua calçada de novo, moradia ricamente mobilada, com magnificas accommodações para grande familia de tratamento. — Informações completas telephone IPANEMA 0307. (D 36064)

Aluga-se em Copacabana

Pequena casa mobilada, por tres a quatro mezes. Rua Santa Clara, 137. (D 36072)

CONCERTA E LUSTRA

Empalhá e reformam-se moveis e colchões, na rua Frei Caneca n. 309. (D 36108)

TERRENO

Vende-se urgente a preço muito vantajoso, na parte alta da rua do Uruguay, optimo lote de 10 x 50. — Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (0448)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para salas de jantar, dormitorios e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 35194)

PREDIOS E TERRENO

Vendem-se um bom predio na rua Copacabana canto de Joaquim Nabuco, um na rua Barão da Torre, proximo á praça General Osorio, um grande predio com terreno 80 x 155, na rua Aquidaban, 88 — Lins de Vasconcellos — e um magnifico predio na rua Paim Pamplona, 28, — Sampaio — facilitando-se o pagamento deste. — Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (D 35194)

THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se no Alto, proximo á estação, lindo predio moderno em centro de optimo terreno, com dois pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de banho, jardins, pomar, cocheiras, garage, quartos para creados e optimo tanque de natação. Preço 60:000$000, vale muito mais de 70:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Phone Norte 2358 (0448)

PENSÃO

Vende-se uma em optimo local proximo ao Flamengo. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478. (0403)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se magnifico lote na rua Souza Lima, medindo 15 x 42; ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (0448)

PALACETE — LARANJEIRAS

Vende-se luxuoso e confortavel predio moderno no centro de bom terreno com 6 quartos, 2 salas, 2 saletas, halls, copa, cozinha, despensa, quartos para creados, garage. Construcção recente. Preço: 250:000$000; valor real 300:000$000. Detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0448)

LUXUOSO BUNGALOW Copacabana

Vende-se urgente, no centro de bom terreno, na Avenida Rainha Elizabeth, proximo ao posto 6, com 2 salas, cinco quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quartos de creados. Installações luxuosas. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72 — Preço: 150:000$000. (0448)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se em ruas novas, junto á Uruguay e Maria Amalia, optimos lotes planos, medindo 10 x 20, a 1:200$ o metro de frente. Facilita-se o pagamento. Boa opportunidade. Detalhes e condições com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Phone Norte 2358. (0448)

22 — Marquez de Abrantes

Grande sala, lado da sombra. Optima pensão; banhos de mar. (D 36104)

LEME

Aluga-se casa mobilada, proxima ao Hotel Copacabana, até 31 de março. Preço 1:300$. Inf. Sul 0639. (D 34494)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

HADDOCK LOBO

Vende-se um de esquina, no melhor ponto do bairro; informações com o proprietario Romeu Costa, á rua São José n. 78, 1º andar, das 4 ás 6. (D 36109)

ALAMEDA "ELITE"

Alugam-se algumas casas para pequenas familias de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 620; informações pelo telephone Villa 4457. (D 34487)

SALA DE FRENTE

Aluga-se, teleph., unico inquilino, mobilada, para casal ou cavalheiro distincto, em casa de tratamento. Rua do Cattete n. 37, sobrado. (D 34485)

MOVEIS

A CASA S. JOSE', vende moveis, colchões, palha, algodão e outros artigos, tudo por todo preço, á rua FREI CANECA numero 309. (D 36105)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 8. *Abertura:*		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 1/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 30.03	P. 30.03
" s/Paris, á vista por £	F. 124.18	F. 124.18
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	109.00	108.75
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
LONDRES, 8. *Fechamento:*	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 3/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 30.03	P. 30.03
" s/Paris, á vista por £	F. 124.18	F. 124.18
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	109.25	108.87
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
LONDRES, 8. *Fechamento:*	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.18	Kn. 18.18
NOVA YORK, 7. *Fechamento:*	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 1/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.62	c 3.90.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.16	c 16.15
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.16
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.83	c 23.83
NOVA YORK, 8. *Abertura:*	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/32	$ 4.85 1/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.62	c 3.90.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.17	c 16.16
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.16
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.83	c 23.83
PARIS, 7. *Fechamento:*	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.17	F. 124.18
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 133.37
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 413.00	F. 413.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.60	F. 25.60
" s/Berne á vista por F.	F. 493.00	F. 493.00
BUENOS AIRES, 8. *Abertura:*	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—
MONTEVIDEO, 8. *Abertura:*	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7. *Taxas de descontos:*	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.63	L. 92.63
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.03	P. 30.02
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.61	L. 74.61
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95 1/4	95 1/4
Novo Funding, 1914	91 5/8	91 5/8
Conversão, 1910, 4 %	61	61
1908, 5 %	96	96
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	85	85
Bello Horizonte, 1905, 6 %	95	95
Estado do Rio, bonds, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	51	51
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	—	—
Brasilian Traction Light & Power Cº Ltd., Ord.	27 1/4	27 1/4
S. Paulo Railway Cº Ltd., Ord.	73 1/2	76
Leopoldina Railway Cº Ltd., Ord.	20 1/4	20 1/4
Dumont Coffee Cº Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	54 1/2	54 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	5 3/4	5 3/4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	32/-	32/-
Bank of London and South America, Ltd.	86/-	85/6
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	10 7/8	10 7/8
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102	102
Consols, 2 1/2 %	56	56
Rente Française, 3 %, 1917	78.75	78.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	79.85	79.00
Rente Française, 1918 (integralizado)	65.00	65.80
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	92.85	92.80

CAFÉ

NOVA YORK, 8. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em março	14.23	14.34
em maio	13.49	13.63
Café para entrega em julho	12.94	13.02
em setembro	12.69	12.73

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 16 pontos.

NOVA YORK, 8. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em março	14.20	14.34
em maio	13.42	13.63
em julho	12.77	13.02
em setembro	12.47	12.73
Vendas do dia	80.000	80.000

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 26 pontos.

HAVRE, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	451	459
em maio	440 1/2	448 3/4
em julho	432 3/4	439 3/4
em setembro	439 3/4	446 3/4
Vendas do dia	12.000	9.000

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 3/4 francos.

HAVRE, 8. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	449 1/2	453
em maio	437	440 3/4
em julho	429 3/4	432 3/4
em setembro	436 3/4	439 3/4
Vendas do dia	4.000	12.000

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 7.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	96	76
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	76	76

SANTOS, 8.

Mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
Typo 4, entrega: hoje, feriado; anterior, 31$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.
[illegible]: hoje, feriado; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.
Embarques: hoje, 18.237; anterior, 29.641 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.458 saccas.
Entradas: hoje, 75.959 saccas; anterior, 25.633 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.458 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.150.190 saccas; anterior, 1.154.802 saccas.
Vendas: não houve.

ETAOIN

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas: Pela Central do Brasil, 155 saccas de São Paulo e 797, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille e Armazens Geraes de São Paulo, respectivamente, 2.956, 332 e 631, de Minas; pelo regulador R1 e Armazens Autorizados A1, A3, A4 e A8, respectivamente, [illegible] 2.860 e 380, do Estado do Rio e pelos Armazens [illegible] Vivaqua, 1.049, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior	321.288
Total das entradas no dia	8.488
	329.776
Saidas	5.175 / 5.675
Existencia ás 5 horas da tarde	324.101

ASSUCAR

LONDRES, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	12/1½	12/1½
Assucar para entrega em março	12/7½	12 7½
entrega em maio	12/9	12/9—
entrega em agosto	13/—	13/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: calmo.
Baixa parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.09	2.11
entrega em março	2.11	2.12
entrega em maio	2.17	2.19
entrega em julho	2.24	2.26

Mercado: apenas estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 8 Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.10	2.09
Assucar para entrega em março	2.12	2.11
Assucar para entrega em maio	2.19	2.17
Assucar para entrega em julho	2.25	2.24

Mercado: estavel.
Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8. Intermediaria:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	11.15	11.03
Maceió, Fair	11.15	11.03
Fully Middling	10.75	10.63
American Futures, para janeiro	10.49	10.43
Futures, para março	10.52	10.45
Futures, para maio	10.54	10.47
Futures, para julho	10.51	10.44

Disponivel brasileiro, alta de doze pontos.
Disponivel americano, alta de doze pontos.
Termo americano, alta de seis a sete pontos.

LIVERPOOL, 8, Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.24	10.43
Futures, para março	10.26	10.45
Futures, para maio	10.28	10.47
Futures, para julho	10.25	10.44

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias da safra. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 pontos.

NOVA YORK, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.40	20.35
Futures, para janeiro	20.19	20.13
Futures, para março	20.26	20.17
Futures, para maio	20.17	20.10
Futures, para julho	19.94	19.83

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 11 pontos.

NOVA YORK, 8. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.31	20.19
Futures, para março	20.34	20.24
Futures, para maio	20.23	20.17
Futures, para julho	19.98	19.94

Mercado: commercio de caracter normal; os baixistas estão moderados.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1928

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS Por 10 kilos 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	NOVEMBRO PREÇOS 1ª Bolsa	NOVEMBRO 2ª Bolsa	DEZEMBRO PREÇOS 1ª Bolsa	DEZEMBRO 2ª Bolsa	JANEIRO PREÇOS 1ª Bolsa	JANEIRO 2ª Bolsa	FEVEREIRO PREÇOS 1ª Bolsa	FEVEREIRO 2ª Bolsa	MARÇO PREÇOS 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	ABRIL PREÇOS 1ª Bolsa	ABRIL 2ª Bolsa	MAIO PREÇOS 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	POSIÇÃO 1ª Bolsa	POSIÇÃO 2ª Bolsa
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	29$250	—	29$100	—	29$000	—	28$975	—	28$875	—	28$825	—	—	—	Estavel	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	10.000	2.000	29$150	29$150	29$000	28$950	28$950	28$875	28$800	28$750	28$750	28$700	28$725	28$650	—	—	Calma	Calma
6	13.000	2.000	29$125	29$150	28$900	28$925	28$850	28$775	28$750	28$750	28$700	28$650	28$600	28$575	—	—	Calma	Calma
7	1.000	—	29$225	29$075	28$900	28$925	28$775	28$775	28$675	8$675	28$625	28$600	28$575	28$550	—	—	Calma	Calma
8	—	1.000	29$025	29$025	28$900	28$875	28$700	28$650	28$575	28$550	28$550	28$575	28$500	28$450	—	—	Fraca	Estavel
9	—	2.000	29$025	29$050	28$875	28$875	28$650	28$675	28$550	28$600	28$525	28$550	28$450	28$450	—	—	Estavel	Estavel
10	3.000	—	29$075	—	28$900	—	28$750	—	28$675	—	28$600	—	28$500	—	—	—	Estavel	—
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	—	1.000	29$200	29$050	28$950	28$925	28$800	28$800	28$750	28$725	28$675	28$700	28$550	28$625	—	—	Estavel	Estavel
13	15.000	5.000	29$000	29$000	28$850	28$775	28$700	28$575	28$625	28$425	28$500	28$375	28$356	28$250	—	—	Calma	Fraca
14	3.000	—	29$000	29$020	28$725	28$850	28$650	28$725	28$550	28$650	28$450	28$550	28$400	28$500	—	—	Estavel	Estavel
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	29$025	29$000	28$925	28$850	28$800	28$700	28$675	28$575	28$600	28$500	28$500	28$375	—	—	Estavel	Calma
17	1.000	—	29$025	—	28$875	—	28$750	—	28$650	—	28$575	—	28$450	—	—	—	Estavel	—
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	—	4.000	29$000	29$025	28$830	28$800	28$725	28$650	28$550	28$475	28$475	28$475	28$300	28$325	—	—	Calma	Calma
20	—	10.000	29$025	29$025	28$825	28$825	28$650	28$650	28$525	28$550	28$475	28$475	28$350	28$350	—	—	Calma	Estavel
21	—	—	29$025	29$025	28$875	28$875	28$700	28$725	28$625	28$625	28$525	28$525	28$400	28$450	—	—	Estavel	Sustentada
22	2.000	—	29$100	29$075	28$925	28$850	28$775	28$650	28$625	28$500	28$525	28$400	28$400	28$300	—	—	Estavel	Calma
23	—	—	29$025	29$025	28$875	28$850	28$675	28$650	28$500	28$475	28$425	28$400	28$325	28$300	—	—	Estavel	Estavel
24	1.000	—	29$025	—	28$825	—	28$650	—	28$450	—	28$400	—	28$250	—	—	—	Estavel	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	8.000	2.000	29$025	29$025	28$800	28$875	28$625	28$650	28$425	28$500	28$400	28$400	28$275	28$300	—	—	Estavel	Sustentada
27	6.000	4.000	29$025	29$000	28$875	28$925	28$775	28$775	28$675	28$675	28$600	28$600	28$475	28$500	—	—	Firme	Firme
28	8.000	22.000	29$000	29$000	28$950	28$950	28$800	28$900	28$800	28$900	28$800	28$900	28$800	29$000	—	—	Firme	Firme
29	10.000	—	29$100	29$150	29$000	29$150	29$100	29$150	29$100	29$150	29$100	29$150	29$200	29$150	29$200	29$225	Firme	Firme
30	14.000	4.000	—	—	29$175	29$100	29$200	29$100	29$200	29$100	29$200	29$100	29$200	29$100	29$200	29$200	Firme	Estavel
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Segunda Região Militar, Lorena, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de uma chorete completa de 2 ou 4 rodas, modelo corrente, feita de material de 1ª qualidade e entregue neste logar.

Dia 10 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a venda do material inservivel.

Dia 10 — Departamento Nacional de Saude Publica para o fornecimento de artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 16.

Dia 11 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento, no proximo anno de 1929, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospital e o Corpo de Bombeiros do referido districto, dos artigos constantes dos grupos de ns. 11, 12, 21, 22, 23 e 24.

Dia 11 — Directoria do Patrimonio Nacional, para emersão do vapor "S. Paulo", propriedade da União, o qual afundou em 1921 na bahia da Guanabara.

Dia 12 — Santa Casa de Misericordia, para a construcção de dous predios no terreno correspondente ao n. 65 da rua Dr. Sá Freire.

Dia 12 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos constantes da concorrencia permanente n. 2.

Dia 12 — Directoria da Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos dos grupos 23, 27, 40, 41, 42, 46, 50, 63 e 64 (ferragens).

Dia 12 — Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos no hospital Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1929, pertencentes ás classes de ns 1 a 5.

Dia 13 — Directoria da Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no 1º quadrimestre de 1929, de artigos dos grupos 12, 41 e 42 (massames, cabos e lonas).

Dia 13 — E. de F. C. do Brasil, para a modificação dos vagões de que trata a concorrencia publica.

Dia 14 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 2.

Dia 14 — Directoria da Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no 1º quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 17, electricidade.

Dia 15 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril para a venda em leilão de 16 chocadeiras marca Multi-Deck, existentes no Posto Experimental de Avicultura, em Deodoro.

Dia 15 — Consistorio da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, para a construcção de seis pavimentos na rua do Senado n. 211.

Dia 17 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de alimentação preparada ao pessoal arranchado no hospital, enfermarias, e bem assim das dietas para enfermos do mesmo hospital.

— Para o fornecimento de materiaes constantes da clausula 12, pertencentes á concorrencia n. 2.

Dia 17 — Decimo Regimento de Infantaria, quartel em Tres Corações, Minas Geraes, para o fornecimento dos generos e demais artigos necessarios ao funccionamento do Serviço de Aprovisionamento, constantes dos grupos de [illegible] 1929.

Dia 18 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru', Estado de São Paulo, para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1929, constantes do edital n. 4.

— Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para as linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1929, constante do edital n. 5.

— Para o fornecimento de roupas para carros dormitaorios, mobiliario e utensilios de carros restaurantes, durante o anno de 1929, constantes do edital n. 6.

— Para o fornecimento de materiaes para melhoramentos de linha nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1929, constantes do edital numero 7.

Dia 19 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para as officinas e escriptorios, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de materiaes para a 3ª divisão durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de impressos durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio durante o anno de 1929.

Dia 20 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de materiaes para pintura e outros, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, durante o anno de 1929.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, isto é, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1929, de artigos do grupo 7 — carvão.

Dia 21 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, á Policia Militar do Districto Federal e Corpo de Bombeiros do referido Districto e á Assistencia Hospitalar, dos artigos constantes do grupo n. 15.

Dia 21 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de artefactos de borracha, correias, mangueiras e outros, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de material para illuminação, electricidade, e outros, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de materiaes diversos, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de aros, eixos e rodeiros, durante o anno de 1929.

Dia 21 — Serviço Central de Transporte do Exercito, para o fornecimento de duas chatas ns. 1 e 2, de madeira, para 200 toneladas de capacidade cada uma, cobertas de zinco, de accordo com as especificações constantes do edital.

Dia 21 — Junta Commercial, para o [illegible] de um continuo [illegible] permanente para o anno de 1929, [illegible] escripturario e expediente, de accordo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica.

Dia 25 — Segunda Região Militar, enfermaria Hospital de Lorena, Estado de São Paulo, para o fornecimento de diétas preparadas para doentes.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, dos artigos annullados na primeira concurrencia, constantes do grupo 56 — "munições de bocca", sub-grupo — diétas.

Dia 26 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento, a este aprendizado, durante os mezes de janeiro a junho do anno proximo vindouro, de generos alimenticios e outros artigos de consumo habitual.

Dia 13 — Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes, B. Horizonte, para a construcção, uso e goso, por espaço de 25 annos, das obras a serem executadas para a exploração das aguas mineraes existentes no logar denominado Barreiro, situado a 9 kilometros da cidade de Araxá.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia de R. C. Andrade, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 758, com pharmacia.

O termo legal retrotrahiu ao dia 6 de novembro ultimo sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem de accordo com a lei.

Foram nomeados syndicos os credores Alexandre Schechner & C. A reunião de credores foi marcada para o dia 7 de janeiro proximo.

— Foram nomeados syndicos da fallencia de Gumercindo Braz, no juizo da 3ª vara civel os credores Eduardo Grijó & C.

CONCORDATA

O juiz da 3ª vara civel, deferiu, hontem, a concordata preventiva da firma Delphim Fontes & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 165. A proposta é de 21 %, em tres prestações eguaes e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes, da homologação.

Foram nomeados commissarios os credores Hime & C., Dias Garcia & C. e Levy Sant & C.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 9 a 16 do corrente, vigorarão nas Feiras-Livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$300
Arroz, kilo	1$700 a	1$600
Batata nacional, boa, kilo	$700 a	1$000
Banha, lata de 2 kilos	—	5$300
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$000
Café, kilo	3$800 a	4$000
Castanhas, kilo	—	2$100
Carne secca, kilo	2$500 a	2$800
Cebolas, kilo	—	1$000
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$100
Feijão manteiga, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, grande, kilo	—	1$400
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$700
Lombo de porco, kilo	—	3$800
Milho, kilo	—	$500
Toucinho (mineiro com sal)	—	2$600
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$700
Banana d'agua, duzia	—	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia	1$000 a	1$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Tomates, tampa	—	$400
Alface, braçal, uma	—	$200
Beringela fresca, duzia	—	$400
Cenouras, molho	1$500 a	2$500
Pimentões, duzia	$200 a	$600
Ervilhas, kilo	$800 a	1$500
Repolhos, um	—	$500
[illegible]	$600 a	1$800
[illegible]	—	1$500
Manteiga, kilo	—	8$800
[illegible]	—	1$500
[illegible]	$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
[illegible]	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	6$500
[illegible]	—	2$500
[illegible]	6$000 a	12$000
Camarão, kilo	—	4$500
[illegible]	—	6$000
[illegible]	—	5$000
Linguado, kilo	—	2$300
Corvina, kilo	—	3$500
[illegible]	—	3$500
Pescada, kilo	—	4$500
Sardinha	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paraty, kilo	—	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em dezembro	9.30	9.50
Para entrega em fevereiro	9.65	9.70
Para entrega em março	9.80	9.85
Estado do mercado	Ap. est.	Est.
Typo Barletta, para o Brasil	9.80	9.80
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em dezembro	1.14.87	1.15.87
Para entrega em março	1.19.12	1.19.87

TRIGO CANDIAL

Vendem, Eduardo B. Luz Silva & Cia. Travessa Santa Rita 42 sobrado. (D 31471)

ALFANDEGA

Renda do dia 8:	
Em ouro	103:256$031
Em papel	133:098$074
Total	236:354$105
Renda de 1 a 8 do corrente	3.778:012$282
Em egual periodo de 1927	3.120:460$274
Differença a maior em 1928	657:552$008

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 10 a 16 do corrente mez:

Café, kilo	2$880
Idem torrado ou moido, kilo	4$300
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$080
Alcool, litro	2$454
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café, imposto de 7 %, e taxa de viação:

Arrecadação do dia 8	25:436$400
De 1 a 8	407:613$600
Em egual periodo do anno passado	672:174$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 349 bois, 63 vitellos, 136 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para a cidade — 216 bois, 58 vitellos, 124 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 32 bois e 6 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$460 a 1$540.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 2$800.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos currraes — 380 bois, 51 vitellos, 35 porcos e 5 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 804 bois, 164 vitellos e 138 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 342 bois, 33 vitellos e 45 porcos.

Vendidos para a cidade — 161 bois, 33 vitellos e 23 porcos.

Vendidos para os suburbios — 181 bois e 22 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$340.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 2$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Middlesbourgh e escs., vapor inglez "Sabor".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Easgate".
De Caravellas e escs., vapor nacional "Celeste".
De Buenos Aires e escs., "Conte Verde".
De Kobe e escs., vapor japonez "La Plata Marú".
De S. Francisco, hiate nacional "Eva".
De Santos, rebocador nacional "Hermelino M.".
De Manáos e escs., vapor nacional "Pará".
De Camicom e escs., vapor nacional "Uno".
De Macáo e escs., vapor nacional "Campinas".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Gotthenbour".
De Pelotas e escs., vapor nacional "Itaperuna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itaituba".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Empiratar".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itahité".
Para Recife e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Maranguape".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Gotthenbourgh".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Somme".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Cubano".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dezembro:

Portos do sul, "Douro"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Portos do sul, "Anna"	9
Bremen e escs., "Werra"	9
Nova York e escs., "Voltaire"	10
Rio da Prata, "Madrid"	10
Rio da Prata, "Lutetia"	10
Rio da Prata, "Santos"	11
Rio da Prata, "Mendoza"	11
Genova e escs., "Plata"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Conte Cervantes"	13
Hamburgo e escs., "España"	13
Nova York e escs., "Pan America"	14
Liverpool e escs., "Demerara"	15
Buenos Aires e escs., "Gelria"	15
Portos do sul, "Etha"	15

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Campinas"	9
Victoria, "Celeste"	9
Buenos Aires e escs., "Werra"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	9
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	9
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	9
Belém e escs., "Itahité"	9
Victoria, "Celeste"	9
Santos, "Piauhy"	9
Manáos e escs., "Douro"	10
Cabedello e escs., "Iguassú"	10
Buenos Aires e escs., "Kerquelen"	10
Villa Nova e escs., "Itaperuna"	10
Bremen e escs., "Madrid"	10
Montevidéo e escs., "Marangua"	10
Bordeaux e escs., "Lutetia"	10
Rio da Prata, "Voltaire"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Cabedello, "Tapajoz"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Villa Nova e escs., "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs., "Maranguape"	10
Manáos e escs., "Baependy"	10
Bremen e escs., "Madrid"	10
Bordeaux e escs., "Lutetia"	10
Rio da Prata, "Voltaire"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Finlandia e escs., "Santos"	11
Manáos e escs., "Baependy"	11
São Francisco, "Laguna"	12
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	12
Tutoya e escs., "Uno"	12
Caravellas e escs., "Ipanema"	12
Recife e escs., "Itapuca"	12
Buenos Aires e escs., "España"	13
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	13
Finlandia e escs., "Lista"	13
Buenos Aires e escs., "Pan America"	[illegible]

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que se retira do Rio, vende uma mobilia sala de jantar, uma sala de visitas e um dormitorio pão setim, á rua do Riachuelo n. 410. (D 36083)

LIVROS

De Adolpho Magalhães: "Lei e Escripturação das Contas Assignadas", a 1$500; "O Commerciante no Brasil", a 5$; "Portugal no 1º Centenario I. do Brasil", a 5$; "O Imposto sobre a Renda", a 3$; "Novo Imposto sobre a Renda", a 2$000. Livrarias Alves, H. Antunes, Leite Ribeiro, etc. (D 35168)

SALA

Aluga-se, ricamente mobilada, independente, optima comida, a senhor ou casal de tratamento. B. M. 2835 — Rua Andrade Pertence (Catteté), 20. (D 35160)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços e condições vantajosas. Trata-se no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana, 104, 4º andar. (D 35162)

SOCIO

Capitalista que disponha de 150 a 200 contos, para importação de films e exploração de um bom cinema no centro da cidade, funccionando com bastante lucro. Negocio de grande futuro e garantidos. Cartas a assignante da Caixa Postal 1492 — Rio. (D 34492)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma marca Bianchi, com side-car, em perfeito estado, preço de occasião; á rua Elias da Silva n. 123, Piedade. (D 35147)

PROPAGANDA

Precisa-se de agentes para annuncios: tratar das 18 ás 19 horas, á rua da Misericordia — sala 100. (D 35193)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o 2º pavimento confortavelmente mobilado, grande salão, sala de jantar, tres quartos, quarto para creados e demais dependencias. Ipanema 86. (D 35157)

PINTURAS

Peça orçamento gratis á Empreza Silva Santos, tel. N. 2892, para pinturas ou reformas preços reduzidos; pessoal competente para todos serviços. (D 35163)

LEILÃO DE MOVEIS

O leiloeiro Cesar venderá, quarta-feira, 12, ás 5 horas, á rua HONORIO DE BARROS, 27 — entre Senador Vergueiro e Avenida Ligação — riquissimo mobiliario de fabricação Leandro Martins e Laubisch, destacando-se dormitorios de imbuya, pão setim e laqué, grupos de couro legitimo e tapeçaria e seda, salão dourado e imbuya Luiz XV, galeria de quadros a oleo, bronzes e objectos de arte, tapetes, cortinas, metaes, crystaes, etc., conforme annuncio no Jornal do Commercio. (D 36061)

PAQUETÁ

Vende-se ou aluga-se casa com chacara; informações com sr. José Bruno, Chacara Moreninha, Paquetá. (D 35174)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões, 12. (0308)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

CORTES DE VESTIDO

de opala e voile, bordado a seda, a $000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (0308)

CASA — PRECISA-SE

De uma, com ou sem moveis, proximo ao centro, até 500$000, para casal. Informar para Central 6120. (D 36062)

SALA

Aluga-se para casal, preço 360$000, a cavalheiro, 180$000, e quartos 160$ mobilados; é optima pensão, arejados, proximo á Avenida. Rua Theophilo Ottoni n. 93. (D 35187)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores terrenos de toda a zona de Irajá; agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (D 36023)

FAZENDAS

Vende-se uma importante fazenda de café (15.000 arrobas) e outra de café e criação. Trata-se com o sr. Almeida, rua Municipal, 28, Rio de Janeiro. (D 35182)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que se retira do Rio vende uma mobilia sala de jantar, um dormitorio e uma sala visitas. Não se attende negociantes de moveis. Rua Riachuelo, 410. (D 36083)

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois bons, um H. C. S., 6 cylindros e outro Dodg 4 cylindros, por preço de occasião. — Trata-se á rua C. Clemente n. 176, casa 18. (D 35140)

Um terreno frente Lagôa

Vende-se, 10 x 30, á rua Alexandre Ferreira, junto ao n. 32, todo murado; facilita-se o pagamento. — Inf. Telephone SUL 0392. (D 36022)

PIANOS PECHINCHAS !

Bechstein, 1|4 cauda, 9:500$000 por 3:000$000, pouco uso. Electric com rolos, 15:000$ por 5:000$, pouco uso. Rua da Carioca, 55, 1º andar. (D 35183)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (0308)

TERRENOS — ENGENHO — DENTRO —

Desde 6:000$000, em prestações desde 120$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre ruas Pernambuco e Daniel Carneiro. Tratar com Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 35134)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a confortavel casa mobilada, por seis mezes, á rua Hilario de Gouveia numero 57. (D 35130)

CASA NA GLORIA

Aluga-se á rua Benjamin Constant n. 124, esplendida casa com 5 quartos, 2 salas, grande terraço, garage e demais dependencias. Póde ser vista das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. Beira Mar 4183. (D 35166)

O maior assombro!!!

SERÁ, DENTRO EM POUCO, O NOVO "ARRANHA-CÉO" DA

CASA PACHECO

QUE VAE FICAR CONHECIDO COMO

EDIFICIO PACHECO

POR MOTIVO DESSA OBRA GIGANTESCA, O RIO DE JANEIRO ASSISTE A' MAIS FORMIDAVEL E MAIS BARATEIRA LIQUIDAÇÃO DE TODO UM GRANDE "STOCK".

VEJAM !!

SEDAS

- Seda lavavel, saldo de côres, de 4$000, por — 1$800
- Seda lavavel, todas as côres de 8$500, por — 4$500
- Palha de seda japoneza de 12$ por — 5$000
- Crêpe da China, todas as côres, de 15$, por — 7$500
- Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por — 9$500
- Radium pellica, todas as côres, de 20$, por — 14$000

TECIDOS FINOS

- Crêpeline, fantasia, de 2$500, por — 1$200
- Opala finissima, todas as côres, de 2$800, por — 1$700
- Opala suissa authentica de 6$, por — 2$800
- Pongé finissimo, côr branco, de 6$000, por — 2$200
- Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por — 1$800

VOILES

- de fantasias, lindos padrões de 2$000, por — $900
- de fantasias, lindos padrões de 3$, por — 1$200
- de fantasias, lindos padrões de 5$000, por — 1$800
- de fantasias, lindos padrões de 8$000, por — 2$800
- liso, suisso, largura 1,20, de 7$000, por — 3$600

LINHOS

- Mixto superior de 2$500, por — 1$200
- Almofadinha, todas as côres, de 4$ por — 1$800
- Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000, por — 4$200
- Belga legitimo, largura 1,20 de 9$000, por — 6$000
- Belga, largura 2,20 de 20$000 por — 15$000
- Cambraia de linho de 6$, por — 3$500

Eponges

- Franceza, côres lisas, de 4$000, por — 1$500
- Franceza, fantasia, de 5$000, por — 2$200
- Franceza, fantasia, com seda, de 7$000, por — 3$000

Zephires e Tricolines

- Zephir inglez para camisa, de 2$800, por — 1$400
- Percal inglez para camisa, de 3$000, por — 1$600
- Zephir inglez para camisa, de 3$500, por — 1$800
- Tricoline fantasia, de 5$, por — 3$000
- Tricoline fantasia, de 6$, por — 3$800
- Tricoline fantasia, de 7$500, por — 4$800

EXAMINEM !!

FLANELLAS

- Flanella de côres avelludada de 3$000, por — 1$600
- Flanella branca de 3$500, por — 1$800

CHALES DE SEDA

- Chales de seda, estampação com lindas franjas de 65$, por — 36$000
- Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$, por — 45$000
- Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$, por — 60$000
- Chales de seda, italianos, ricamente bordados, franjas largas de 250$, por — 120$000

MANTEAUX

- Em casemira de pura lã de 65$, por — 30$000
- Em casemira com pelle na gola e punho de 75$, por — 42$000
- Em astrakan com forro fantasia de 120$, por — 65$000
- Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$, por — 100$000
- Em casemira ingleza de 200$, por — 120$000
- Em ottoman de pura seda, de 320$, por — 130$000

AGASALHOS

- Echarpes de lã, de 15$000, por — 6$000
- Mantas de lã grandes de 40$ por — 16$000
- Casacos de malha de 60$, por — 24$000
- Casacos de jersey de seda de 40$, por — 24$000
- Pelles para pescoço de 65$, por — 25$000
- Pelles para pescoço, grandes de 150$, por — 38$000

CASACOS DE PELLES

- Ricos casacos de pelles em todas as côres, recebidos directamente de Paris ha 3 mezes, de 4:200$, por — 700$000

PARA HOMENS

- Gabardines impermeaveis, de 150$000, por — 70$000
- Sobretudos de casemira ingleza, de 250$, por — 120$000

SOMBRINHAS

- Para creanças de 14$000, por — 8$000
- Para senhoras de 42$000, por — 25$000

Bolsas para Senhoras

- Bolsas, artigo da moda 25$000, por — 12$000
- Bolsas, artigo fino, 40$ por — 24$000
- Bolsas nappa, armação tartaruga, de 100$, por — 48$000

A mais formidavel venda de saldos de retalhos !...

Com 50 o|o abaixo do custo

VENHAM!... DEFENDAM-SE!... SEJAM OPPORTUNISTAS, porque vamos TORRAR fazendas em retalhos, como JAMAIS SE FARA' NO BRASIL!! RETALHOS!... RETALHOS!... e MAIS RETALHOS de: SEDAS LISAS E DE FANTASIA — CREPES GEORGETTE — PALHA DE SEDA — TUSSOR DE SEDA — PELLUCIAS — ASTRAKANS — TECIDOS FINOS — VOILS — LINHOS — EPONGES — TRICOLINES — ZEPHIRES — LÃS — FLANELLAS — CRETONES — MORINS — ALGODÕES — CHITÕES — PANNOS FELPUDOS — OPALAS — REPS — ETAMINES — ATOALHADOS — FILÓS — BRINS e etc., etc.!!

Vendas por atacado e a varejo

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244 — Caixa Postal 3084

ROUPAS DE CAMA E MESA

O mais completo sortimento aos menores preços, recebeu das fabricas a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (0308)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Vendem-se terrenos muito proximos das estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, a longo prazo, sem juros. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, ou em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, ou em Senador Vasconcellos, com DAMAZIO. (D 36024)

ALUGA-SE

Em casa de todo respeito, boa sala com pensão. Centro de grande jardim. Voluntarios da Patria n. 185. (D 36027)

CASA — COPACABANA "Posto 4"

Vende-se uma em centro de bom terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, W. C. cozinha; tendo no porão habitavel, 4 quartos, 1 sala, despensa e banheiro; o terreo mede 19 1|2 x 40 metros todo plantado de arvores fructiferas. Preço 240:000$. Cartas para NICO, nesta redacção. (0445)

Optimo negocio no centro

Acceitam-se offertas para a venda da secção de gravataria e artigos para homens do "Salão Roma"; rua da Assembléa, 77 com o sr. Mattos. (D 36048)

DOUTORANDOS DE 1929

Consultorio já installado em ponto optimo, por 80$0000, á rua do Theatro n. 19; tratar das 10 ás 2 ou 5 ás 7. (D 36088)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de boa marca, cordas cruzadas e cepo de metal, de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna numero 139, junto a Mariz e Barros. (D 36082)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de caixa clara, com boas vozes; tem banco e estante e os rolos de musicas, tudo baratissimo. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 36082)

TYPOGRAPHIA NO CENTRO

Vende-se uma bem montada, tendo annexadas mais duas secções de muito valor, installada em amplo armazem. Informações com o sr. Monteiro, rua da Misericordia n. 67, das 16 ás 17 horas. (D 36028)

ESSEX Super 6

Pode Comparar-se com os Automoveis Mais Custosos do Mercado

Cada detalhe do Essex Super-Seis, seja visivel ou invisivel, constitue uma prova patente e irrefutavel da qualidade genuina deste automovel.

Compare o Snr. o Essex com os automoveis mais custosos que ha no mercado e verá se não rivalisa com elles. Compare-o logo com qualquer automovel de mesmo preço e verá se não o avantaja em todo o sentido.

Faça-nos uma visita para que veja, examine, prove e compare este automovel. O Snr. não poderá deixar de admittir que o Essex é hoje o automovel de maior valor intrinseco do mundo.

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — RUA EVARISTO DA VEIGA, 142.

Posto serviço e secção de peças — RUA SANTA LUZIA, 202.

O Maior Valor Intrinseco do Mundo *em Conjuncto* ou Peça por Peça

S. I. A. M.

Padeiros do Brasil!

A organização S. I. A. M. está apparelhando as padarias do Brasil com as amassadeiras, sovadeiras e queimadores de petroleo, para que o ramo de panificação possa, d'oravante, produzir de maneira mais hygienica e economica. O resultado será a transformação completa do systema de trabalho, benificioso tanto para o publico como para os proprietarios de padarias. As facilidades de pagamentos proporcionarão este grande progresso ao ramo de panificação, de cujas vantagens poderão aproveitar mesmo as mais modestas padarias. Quasi todas as melhores padarias estão installando o apparelhamento S. I. A. M. Solicitem catalogos e condições, que serão fornecidos sem compromisso algum.

GRANDE FACILIDADE NOS PAGAMENTOS, SEM JUROS

S. I. A. M.

TORQUATO DI TELLA - Caixa Postal, 1657 - São Paulo

12

Se v. s. se acha incommodado depois das suas refeições

Os incommodos digestivos devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez do suco gastrico. Assim pois se V. S. se acha incommodado depois das suas refeições, se soffre de azias, azedias, pesadume ou de indigestões póde obter um allivio rapido e certo tomando Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma tal fama, neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura uma digestão normal e sem dôr. Um curto tratamento de Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacias, brevemente porá fim aos seus incommodos digestivos. (19743)

DERMOTONICO "PIRAJÁ"

O melhor remedio para todas as molestias da pelle e o mais completo e saboroso fortificante, sem alcool, para adultos e creanças. Acaba de chegar nova remessa para todas as boas drogarias e pharmacias. (D 34483)

Machinas Singer para bordar e coser de 70$, 130, 180$, 220$, 250$ e 350$. Trocam-se usadas por novas e vendem-se á prestações com muitas vantagens. Rua do Nuncio, 24. Tel. Central 3569. (D 36080)

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

de luz, força, campainhas e telephones

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (461)

Predios novos — Botafogo

Alugam-se nove, de dois pavimentos, acabados de construir, com 3 quartos e demais dependencias quintal etc; para familia de tratamento. Ver á rua Pinheiro Guimarães n. 28|34. Trata-se no n. 26 da mesma rua. (D 35164)

TERRENO DE ESQUINA

Por contrato para: Estancia, Carvoaria, garage, material de construcções, qualquer deposito. — Estrada Marechal Rangel esquina Bezerra de Menezes (Vaz Lobo). Largo este de maior desenvolvimento em Madureira. Com o proprietario, á rua Tapajós numero 49, sr. Jardim, até ás 13 horas da manhã ou horas marcadas. (D 35175)

APARTAMENTOS MODERNOS Edificio Esplanada

Alugam-se á preços incomparaveis. Bem situados, Av. Mem de Sá 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda.; á Rua do Ouvidor 81. (D 36001)

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre predios mesmo nos suburbios, juros minimos. Adeantamos qualquer quantia. Negocio rapido. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar (canto de Ouvidor), com Alexandre. (D 36016)

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

40$000

Sapatos de superior bezerro naco côr beije escuro bordadinho forrado de pellica beije, salto francez artigo chic de ns. 32 a 40.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte de ns. 36 a 45.

50$000

Sapatos de superior caxo beije picotado com guarnição de pellica posparina, salto francez, artigo chic de ns. 33 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por PAR.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA — Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Fonseca, Pinho & Companhia. (397)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua . de Set. 199 (18601)

PREDIOS E TERRENOS

Compras, vendas, hypothecas e alugueis de predios e terrenos no D. Federal e Nictheroy. Negocios serios e não se attende a intermediarios. Rua 1º de Março 95, 1º andar. (D 35185)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se um com todo conforto, para familia de tratamento, á rua São João Baptista n. 108; as chaves no mesmo; contrato dois annos. Trata-se á rua S. José n. 81, telephone Central 0554, com o sr. Gustavo. (D 35201)

CASA WALDEMAR

52, RUA 7 DE SETEMBRO, 52

BRINQUEDOS

para todos os gostos a PREÇOS BARATOS

Descontos para grandes quantidades

WALDEMAR & CIA.

Automoveis de luxo desde 60$000

Grande sortimento de carros para creanças e carrinhos para bonecas, desde 25$000

Patinettes, desde 23$000

Tri-Rich, desde 26$000

Velocipedes, o mais variado sortimento, desde 35$000

Carro Remo, desde 30$000

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 56, sob.

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	3	644
3ª " "	4	669
4ª " "	5	066
5ª " "	6	951
6ª " "	7	557

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro 1928. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo, dr. Asterio de Campos. (471)

Vende-se Optima Casa

no melhor local dos suburbios, á rua Vinte Quatro de Maio, 243; na Estação do Riachuelo, servida por bondes, quatro linhas de omnibus, e pela estrada de ferro. Casa de dois pavimentos, com seis magnificos dormitorios, cinco salas, quarto para criado, jardim, quintal e optimas installações sanitarias e de luz e gaz. A chave por favor no numero 239. (426)

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, balxelas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 °|° e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9

(Proximo a Carioca) (D 36051)

Telephones de mesa e parede

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (460)

OURO 6$000

Brilhantes 5 contos o K. platina 40$, prata antiga 1$000 á 7$000, prata moeda 70 °|° e 300 °|° agio moedas de ouro antigas 10$ g. collecções de moeda e joias com brilhantes a "Casa Roberto" paga mais 50 °|° que outros compradores. "Casa Roberto", 1º de Março, 43.

150$

E' o preço de um lindo costume de casemira de bellos padrões inglezes proprio para o verão, que está vendendo a titulo de festas a

Alfaiataria Ingleza

RUA URUGUAYANA, 168

Feitios de 1ª . . . . 90$000 (40?)

Ouro 6$000

Joalheria dos Fidalgos

Pequena Joalheria, tendo como socios dois fidalgos, um do Castello Vilharigues (D. Duarte d'Almeida) o Decepado. Outro da nobre estirpe hungara, com seus titulos de nobreza assignalados respectivamente por D. João V e pela Imperatriz Maria Thereza da Hungria. Vae a Joalheria dos Fidalgos negociar em joias de occasião. Comprará ouro a 6$, prata antiga a 1$ e joias com brilhantes fará offertas fidalgas.

Rua do Carmo n. 71, quasi esquina da rua do Ouvidor. (D 36070)

RADIO

PEÇAS E APPARELHOS

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (462)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das tampas para copos, boiões, garrafas e outros recipientes, privilegiadas pela patente de invenção n. 12.476, da qual é concessionaria a INGRAM'S INCORPORATED. (D 35131)

APARTAMENTO

Aluga-se um no Palacete Lafont 2º andar, proprio para escriptorios, legação ou moradia. (D 36006)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — RIO. (D 35184)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de um confortavel quarto de frente com agua corrente. Cozinha de primeira ordem. Praia do Russel numero 192. (D 35178)

AJUDANTE DE CHAPÉOS

Precisa-se á rua Gonçalves Dias n. 15. "Casa Leblon". (D 35167)

TERRENO DE ESQUINA EM COPACABANA

Vende-se um magnifico terreno de 34 x 25, á rua Barata Ribeiro, esquina da rua Belfort Roxo, proprio para construcção de um palacete moderno. Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala 8. Das 14 ás 16 horas. (D 36019)

ALUGA-SE o predio 123 da rua Desembargador Isidro (Tijuca), com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias; preço 600$ e as taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (446)

ALUGA-SE a casa moderna da Avenida Paulo de Frontin n. 217, sobrado, a casal de tratamento. Chaves por favor na Padaria Viennense, Haddock Lobo n. 110. (D 3782) K

SALA grande de frente com moveis finos completa e pensão só vendo a casal, Haddock Lobo e Affonso Penna. Villa 4859, tambem 2 quartos grandes e um pequeno. Casa particular familia. (D 35170) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o esplendido armazem para casa de negocio, situado á rua S. Francisco Xavier n. 545, possuindo commodos para moradia. Aluguel mensal 350$ e todos os impostos e contrato. As chaves estão na casa II da Villa Eulina n. 541. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 35180) L

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá. (D 34482) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE os predios n. 190 e 192 da rua Senador Alencar para negocio com moradia para familia; trata-se á praça da Republica n. 231. (D 36101) M

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão do Bom Retiro n. 360. Trata-se á rua da Quitanda n. 139. Teleph. N. 0738. (D 36043) M

ALUGA-SE pequena casa na avenida da rua Torres Homem n. 87, Villa Isabel, por 150$000 mensaes. Informações pelo telephone Central 6120. (D 35195) M

CATUMBY

ALUGA-SE á rua Itapiru n. 324, magnifico predio para moradia de familia, acabado de reconstruir. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 33768) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio com garage, em centro de terreno, com bondes á porta, proprio para familia de tratamento, pensão ou apartamento, á rua Mauá n. 47, Santa Thereza. Rua Junquilhos n. 32-A. (D 33872) S

MANGUE

SALAS. Alugam-se duas enceradas de frente. Aguas corrente, cinco janellas. Casa de toda a confiança, banho quente e frio. Trata-se das 8 ás 5. Visconde de Itauna n. 38. (D 35142) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Filgueira Lima, 89, ant. Diamantina, estação do Riachuelo com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias. (D 35171) U

ALUGA-SE uma casa á rua Pinto de Campos n. 38 (Oswaldo Cruz), com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz; ou então, a metade. Ver e tratar na mesma. (D 35188) U

ALUGA-SE o predio da rua José Verissimo n. 48, no Meyer, com 2 salas, 2 bons quartos, etc.; excellente residencia, para pequena familia de tratamento. Trata-se no 36. (D 36014) U

ALUGA-SE por 230$ uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais commodidades, jardim na frente e grande quintal, com caida pelos fundos. Rua Lopes da Cruz n. 95, estação do Meyer. (D 35114) U

ALUGA-SE em Del-Castilho, á rua Luiza Valle n. 11, casa em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e installações sanitarias. Chaves e informações no n. 28. (D 31997) U

ALUGA-SE ou vende-se a casa numero 304 da rua Goyaz, esquina da rua Sylvana, na Piedade, edificada no centro de terreno arborizado, como 21m,30 por 48m,00, com 4 salas, 4 quartos, quarto de banho e cozinha, forrada de novo e limpa. Trata-se na rua Souza Franco n. 7, em Villa Isabel. (D 35123) U

ALUGA-SE por 150$ a confortavel casa em Jacarepaguá á rua Nossa Senhora Auxiliadora n. 5. As chaves no n. 5-A, proximo ao largo do Pechincha, em frente ao Retiro dos Artistas. (D 35161) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, rua João Torquato n. 116; as chaves no 118, Ramos. Trata-se na rua Lavradio n. 110, armazem. (D 36029) V

NICTHEROY

ALUGA-SE á Praia de Icarahy, 233 ou vende-se a prestações mensaes, elegantes predios em construcção; podem ser vistos todos os dias e informa-se na Padaria Icarahy, á rua Miguel de Frias n. 70. (D 34015) W

PETROPOLIS

ALUGAM-SE EM PETROPOLIS

As casas ás ruas Nunes Machado n. 95 e Paulino Affonso n. 86, mobiladas. As chaves estão á rua Monte Caseros n. 332; e tratar no Rio á rua Voluntarios da Patria n. 461. (0449)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — Botafogo — Vende-se, novo. Tratar: Telephone sul 2107. (D 36005)

Compram-se terrenos em Ipanema. Offertas para Fiducia S. A. Rua Theophilo Ottoni 88. Caixa postal 2573. (D 36014) 1

PREDIO — No centro ou arrabalde perto da conducção, com 3 quartos no minimo e demais dependencias, compro por preço de occasião, ainda que precise alguma obra. Negocio directo. Cartas para Mattos, Avenida Rio Branco 103 — 3º andar, indicando condições. (D 34467) 1

PREDIOS, vendem-se na Urca 150:000$, em S. F. Xavier 60:000$, m Andarahy 45:000$, e em Ramos 15:000$, todos novos confortaveis, facilitando-se o pagamento. Tratar com dr. Mattos a Av. Passos 48, sala 2. (D 36886) 9

PREDIO — Vende-se o superior em centro de terreno, á rua Silva Guimarães 42, proximo á rua Dezembargador Izidro, Praça Sans Pena, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 18 de Dezembro de 1928, ás 4 horas da tarde. O predio está vago e pode ser visto as terças e quintas das 2 ás 4 hora e aos domingos todo o dia. (D 35121) 1

SUMPTUOSA MORADIA A' — VENDA —

Vende-se uma aprazivel vivenda na estação do Meyer, em centro de grande terreno, 2 portões, um para entrada de automovel, 36 ms. de frente por 68 1|2 de fundos; lindo jardim e horta; construcção solida, feita com muito capricho e escrupulo, em optimo estado; com salões de visita e de jantar, seis bons dormitorios, escriptorio, dois bons quartos sanitarios, banheira com 7 pés com apparelhos modernos e completos, grande garage com dois bons quartos para creados e mais dependencias, dois bons tanques e tres torneiras para irrigação. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (0444)

VENDE-SE por 20:000$ um magnifico predio construido em grande chacara perto dos Bonds e Trens em Ramos. Trata-se rua Rosario 69. sob. telp. 6112, norte. (D 34480) V

VENDEM-SE, proximo ao Campo de Aviação, magnificos lotes de terreno a prestações desde 46$000 mensaes, com agua e luz, proprios para residencia e chacaras. Trata-se n Estrada Intendente Magalhães (Rio — S. Paulo) 203 e rua 7 de Setembro 185, com o sr. Julio. Grandes descontos para vendas a dinheiro. (D 35158)

VENDE-SE — Granja S. Raphael — Jacarehy — E. S. Paulo — Uma bellissima, Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo, lindos horizontes, com 10 alqueires de 100 x 50, magnificos pastos, creação de gado vaccum especial, 12 mil pés de abacaxis em plena producção, fructas diversas, optima e confortavel casa com agua corrente. Ver e tratar na mesma com o dono. Informações para itinerario com Brandão, rua 1º de Março 42, sobrado, telephone norte 2495, das 11 ás 16 horas. (D 33723) 1

VENDE-SE um bom terreno na rua Senador Vergueiro. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Gomes Freire, 104 terreo. (D 34488) 1

VENDE-SE casa tres quartos, duas salas, centro de terreno, jardim e pomar, saudavel, por 23 contos; á rua General Belfort n. 132 Rocha. (D 35122) 1

VENDEM-SE no Engenho de Dentro, proximo á Estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno a prestações de 150$000 mensaes. Trata-se com o sr. Julio, proprietario, á rua 7 de Setembro 185, sob. (D 35159) 1

VENDE-SE boa chacara, terreno proprio, plano, 100 por cerca de 200 metros, com magnifica casa para familia de tratamento, pomar, etc., á Estrada Rio-São Paulo, nesta Capital, por 25 contos; trata-se á rua do Rosario n. 151. (D 33902) 1

VENDE-SE um terreno na rua Paysandu'. Sendo preciso, facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (D 404) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno, á avenida Paulo de Frontin, com 16m,20 de frente, e, de extensão, vae até ás vertentes do morro, proprio para edificação nobre; fica entre os predios ns. 680 e 690; para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 35181) 1

VENDAS DIVERSAS

FORD 923. Com pouco uso vende-se. Rua Estrella 70 (D 35190) 2

SELLINS. Vendem-se dois com arreios, um por 60$ e outro por 90$, á rua Baroneza de Uruguayana n. 29. E. Novo. Cabuçú. Bonde de Lins. (D 36054) 2

VENDE-SE por 350$000 um tapete em perfeito estado, de 2,75 x 2,25. Ver e tratar a rua Affonso Penna 19. (D 36098) 2

VENDE-SE barato um piano de 1|4 de cauda. Rua Estrella, 70. (D 35190) 2

ACHADOS E PERDIDOS

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição, 12 — Perdeu-se a cautela n. 18394 desta casa. (D 34462) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro 1º — antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a Cautela n. 160, 586 desta casa. (D 34461) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armarinho com 7 annos de contrato. Aluguel vantajoso. Rua Estacio de Sá n. 52. (D 32628) 5

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado da Avenida Mem de Sá, 200 a quem comprar os moveis que o guarnecem. Trata-se no mesmo. (D 35145) 5

TRASPASSA-SE um pequeno e bem montado atelier de chapéos por 2 contos de réis. R. Gonçalves Dias, 67. (D 36053) 5

DIVERSOS

BORDADOS E PLISSÉS

Trabalho perfeito e rapido, só a rua 7 Setembro, 177, sob. Tel. C. 4179. (0615)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada.) Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (D 35137) 4

CHAPÉOS pra senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro 25 e 7 de Setembro 194. (D 34478) 3

CARTOMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consulta por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1688, Rio de Janeiro. (D 34456) 3

DESEJANDO, por preço modico, habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Cent. 5537. (D 34459) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 35172) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. telp. 6112, norte. Attende-se a chamados. (D 34490) 3

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas, Norte 8341. Antonio Correia, Alfandega 197. (D 35052) 3

GUARDA-LIVROS — Teleph. Central 2658 — Das 6 ás 8 da noite. (D 35136) 3

PIANOS e autos-pianos novos, a preços reduzidos e com bonificações durante o periodo das festas, a prestações, sem entrada e sem fiador. Fazem-se trocas. Av. Mem de Sá n. 100. (D 32953) 3

PATENTES de invenção (privilegios), aqui e estados, procure para tratar A. Cardoso; Carioca, 41 — 3º andar, sala 5; das 14 ás 16 horas. (D 35179) 3

"CORRESPONDENCIA"

COLOMBINA

Não te fui buscar na esperança que virias ao P. ou á aula. Fui até ao D. e o Pierrot te esperava. Tenho te procurado, indo hontem á missa. Não és justa em tua colera. Saudoso te espero. Com o coração de teu... Arlequim. (D 36013) COR

ALPHA

Minha muito querida!

Saude e paciencia, eis o que mais almejo-te; eu, graças a Deus, tenho passado relativamente bem, parecendo-me mesmo que é já muito melhor o meu estado geral. — Tenho recebido com regularidade as tuas sempre queridas cartinhas. E ai de mim se assim não fosse!... São ellas, são as tuas phrases cheias de affecto e doçura, o teu amor, que nellas se reflecte em effusivas revelações, que me dão energia e resignação para tanto soffrer! Realmente, confesso-te, eu teria já succumbido a esta saudade immensa que me crucia, se não fosse o teu exemplo de energia e fé, as tuas palavras de animação e os teus constantes juramentos de amor; juramentos deste amor que ora resume toda a minha vida e que é a unica felicidade que eu sempre aspirei e que jámais encontrára. Toda a minha gratidão, pois, e a minha immensa saudade sejam significados pelo mais ardente beijo cheio de amor... e de anceios do teu Delta. (D 35169) COR

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 33965) 7

Dentaduras Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 33965) 7

PROTHETICO

Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Honorarios mensaes 450$. (D 33965) 7

DENTADURAS — Concertam-se ou fazem-se novas em poucas horas. R. 7 de Setembro, 190. J. Gonçalves. (D 36089)

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (D 33965) 7

PROFESSORAS

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (D 34464) 9

EXAMES 2ª ÉPOCA

REVISÃO INTENSIFICADA CONCEIÇÃO, 46 — NICTHEROY (D 34480) 9

CURSO Rainville, rua da Carioca 41. Preparam-se candidatos de ambos os sexos para os exames de segunda epoca. (D 34466)

COPIAS A' MACHINA

RAPIDEZ E PREÇOS MODICOS CONCEIÇÃO, 46 — NICTHEROY (D 34480) 9

DACTYLOGRAPHIA Escola Moderna, rua do Theatro n. 1, 2º andar. (D 36041) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturaçã 20$. Em frente á Galeria.

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. S. José, 118. Em frente á Galeria.

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario commercial. Matriculas abertas. (D 36041) 9

CURSO DE FERIAS

COMMERCIAL 40$. DACTY. 6$. CONCEIÇÃO, 46 — NICTHEROY (D 34480) 9

ESCOLA ROYAL. Concurso a 20 do corrente, anel de Datylographo. Entrega de diploma a 29, com grande festa nos Bandeirantes. mais informações na secretaria a R. Carioca 41. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (D36074) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21 Tijuca. (D 32768) 9

PROFESSOR ALLEMAO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar (D 32768) 9

FRANCEZ pratico e theorico, professor francez De Feesey — Rua 7 de Setembro, 107 — 2º andar, Central 5570.

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda numero 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José, 34-2º. Tel. Central. (D 34457) 9

PROF. franceza ensina, barato, francez, portuguez, canto, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José n. 34-2º. Cent. 5537. (D 34457) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim. Direito a estudo — 25$000 mensaes. R. Araripe Junior, 17 — Andarahy. (D 35115) 9

PRECISA-SE de uma empregada Rua Arthur Menezes n. 12, Maracanã. (D 35156) 9

PREPARATORIOS — Para 2ª epoca — em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. trav. S. Francisco de Paula 24 (2º) elevador, das tres horas em deante. (D 36665) 9

TACHYGRAPHIA. Em Janeiro será posto á venda o compendio do tachygrapho da Camara dos Deputados Armando de Oliveira Carvalho. E' a obra mais pratica que se tem publicado sobre o assumpto. Só não saberá tachygraphia quem não o quizer. (D 34468) 9

VENDE-SE um predio moderno, para familia de tratamento, dois pavimentos, centro de terreno, entrada para automovel, pomar, etc., por 60:000$000, á rua Mearim, 19, transversal á de Grajahu'. Aberto diariamente, tratando-se á rua Gustavo Sampaio, 146. Leme. Tel. Sul 1233. (D 36030) 9

MEDICOS

DOENÇAS DA PELLE, SYPHILIS, VIAS URINARIAS

Dr. Raul Rocha

20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — Consultas das 9 ás 12, a 10$ e das 3 ás 6, a 30$. (D 36078) 6

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 35129) 6

ELECTRICIDADE, DIATHERMIA, ULTRA-VIOLETA

Tratamento moderno, das molestias da pelle, rheumatismo, nevralgia, obesidade, hemorrhoida, tuberculose ossea, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.

Dr. A. Camillo Monteiro Rua Carioca, 6, 4º. Tel. C. 4774 (D 35132) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO participam a mudança do seu consultorio para a Praça Floriano, 55 — 4º andar, onde se encontram diariamente ás 2 horas. Tel. C. 5289. (455) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes) **Doenças venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A- (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 36079) 6

IMPOTENCIA

em individuos moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic), Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15 sob. (Mercado das Flores), 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 34481) 6

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado, (Mercado das Flores) 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 34481) 6

CHAPÉOS DE SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores, a 25$000. Sortimento completo em palhas finas, como Manilha, Bangok, Bengala, Baku, Perlei, Split, etc., todas as côres, recebido directamente, que vendemos por atacado e varejo, 30 % mais barato que no centro, reclame da casa Bangok, 75$000. Especialidade em feitios, reformas e tintas. RUA DO CATTETE n. 242, loja. (D 36069)

SPLITS

todas as côres, para modistas, preço especial. Rua do Cattete n. 242. (D 36069)

PREDIO EM ICARAHY

— NICTHEROY —

Vende-se por preço muito razoavel o predio da rua Gavião Peixoto n. 340, em Icarahy, com jardim na frente, bonde á porta e proximo á praia de banhos; póde ser visto diariamente até 11 horas da manhã e das 4 horas em deante. Para tratar á rua Pereira Nunes n. 17, Aldeia Campista, nesta capital. (D 35197)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou em prestações, magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 36038)

Terreno na Praia Vermelha para casa de negocio

Vende-se, nivelado, proximo dos bondes, em situação privilegiada, para armazem, açougue ou qualquer outro ramo; á rua dos Ourives n. 51, 1º andar. (D 36038)

AUTOPIANO

Vende-se um por preço de occasião devido retirada, pouco uso, perfeito; banco e musicas. Barão Mesquita numero 507. (D 36092)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. PHONE 0241 VILLA. (D 36092)

V. EX. SEJA IMPARCIAL

Visitando a FABRICA DE COLCHÕES SYSTEMA CUNHA, rua Pedro Americo, 57, unica no Brasil cujos colchões são garantidos e confeccionados a primor; patenteados sob os ns. 16067, 16068, 17556 a 17562. Invenção e fabrico do profissional J. Caetano da Cunha. Colchões almofadas e almofadões de cortiça laminada. Camas brancas, paulistas e turcas. Cuidado com a grosseira imitação, esta casa não tem filial; exigir em cada colchão a competente marca "Systema Cunha". Chamados phone B. Mar 2394. (D 36095)

STORES A 12$000

Bordados a filó, ornamentações, capas e capotas, preços modicos. Amostras a domicilio. Central 1729. (D 35196)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se em casa de familia, uma sala mobilada com ou sem pensão, a casal. Unico inquilino. Tem telephone. Rua Domingos Ferreira, 170. (D 34486)

PENSÃO FLORIDA

Jardim, bons quartos e comida. E' familiar. Rua Conde de Bomfim numero 255, Phone 3199 Villa. (D 36096)

RESTAURANTE ESPLANADA

Aluga-se este bello restaurante com luxuosas installações em excellente local, á Av. Mem de Sá, 253. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltd., á rua do Ouvidor 81. (D 36004)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se para casal, confortavel. — Phone e garage. Av. Pasteur, 62. (D 36097)

500:000$000

Emprestamos em parcellas de 8 a 200 contos sobre predios urbanos e suburbanos. Adeantamos dinheiro. — R. Uruguayana, 96, 3º andar (esq. de Ouvidor), com Alexandre. (D 36015)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

COSINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se uma á rua Heloiza Leal 44 Praia Vermelha. (D 36002) A

CREADOS

EMPREGADA — Precisa-se a rua Uruguay 68. (D 34458) D

EMPREGOS DIVERSOS

ELECTRICISTA precisa-se de um bom installador e que dê boas referencias, quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua General Caldwell 302. (D 36090) C

GOVERNANTE extrangeira dando as melhores referencias deseja collocação em casa de familia de tratamento, para tomar conta de casa. Telephone Ipanema, 1135. (D 34472) C

CENTRO

ALUGAM-SE bons escriptorios bem arejados e com muita luz. Tem elevador. Rua Rodrigo Silva, 11, canto da rua da Assembléa. (D 35173) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio nos fundos do 1º andar da rua da Assembléa n. 10. Trata-se na loja. (D 35189) D

ALUGA-SE bellissima sala de frente quartos para casal e solteiro ricamente mobilados com pensão cosinha internacional. Rua Senador Dantas 35 sob. Tel. C. 0022. (D 35151) D

A' rua Gonçalves Dias n. 59 aluga-se a metade ou parte do 2º andar com muita agua, W. C., banheiro independentes. Telephone. Residencia, atelier, officinas. P. modico. (D 36084) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto para 2 moços do commercio, ou casal sem filhos; rua do Lavradio n. 182, sobrado. (D 36076) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moço solteiro, á rua Frei Caneca n. 63, sobrado. (D 36093) D

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (D 36099) D

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio em casa de familia, com mobilia. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (D 36106) D

ALUGA-SE á rua S. Pedro ns. 314 e 316 (recentemente reconstruido), dois grandes armazens com dois sobrados cada, contendo 6 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e grande terraço proprios para grande familia ou casa para pensão; informações todos os dias, á rua do Senado n. 271-A, das 10 ás 13 e das 15 ás 16 horas. (D 35165) D

CASAL encontra boa sala de frente na rua S. José n. 34-2º, casa de familia de maximo respeito. (D 34458) D

CATTETE

ALUGA-SE um bello quarto mobilado e com pensão, á rua Corrêa Dutra 44 proximo ao Flamengo.

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilado a cavalheiros; Cattete, 2º andar. (D 36003) E

ALUGA-SE quartos mobilados com agua corrente. Santo Amaro n. 71, Cattete. (D 36047) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 105, duas salas de frente, sendo uma com entrada independente casa extrangeira. (D 36067) E

ALUGA-SE, mobilada ou não, o andar terreo do Villino 8 da rua Bento Lisboa n. 178, com sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, tanque e 2 quartos. Preço minimo 350$000. (D 36060) E

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, perto do mar, por 4 mezes. Rua Senador Corrêa n. 24, casa VI. (D 34473) E

ALUGA-SE pequeno sobrado, 250$ mensaes. Rua Hermenegildo de Barros n. 60, Gloria. (D 33745) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto com agua corrente. Casa de familia. (D 33954) E

FLAMENGO — Optima sala com agua corrente preços razoaveis Minerva Hotel rua Senador Vergueiro 73. (D 36081) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$. Comida boa e variada. (D 36105) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo 46 — Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. B. M. 1880 — Cattete. (D 35144) E

QUARTO — Aluga-se um bom quarto a senhor de tratamento. Com pensão, rua Benjamin Constant 51. (D 34469) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma bonita sala com pensão mobilada a rapazes do commercio. Rua das Laranjeiras n. 17, sob. (D 36107) F

ALUGA-SE espaçosa sala, muito arejada propria para passar o verão, a pessoas de tratamento. Laranjeiras, 101. B. Mar, 30 (D 35141) F

ALUGA-SE em casa de familia 2 salas de frente a casal sem filhos ou moças ou moços do commercio, com pensão trivial fino e variado, proximo dos bondes á rua Cardoso Junior, 14. Laranjeiras. (D 36008) F

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com duas salas, tres quartos, saleta, despensa, banheira com aquecedor electrico, entrada no lado, bastante terreno, etc. Rua Soares Cabral. Chaves no numero 39. Trata-se com Brito Filho, á rua dos Ourives n. 67. (D 34477) F

ALUGAM-SE casas de 400$ e 170$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com Duarte, Indiana n. 46, Cosme Velho. (D 34168) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE quarto mobilado para cavalheiro distincto, casa de familia. Rua da Passagem n. 40, casa III. Botafogo. Tel. Sul 2264. (D 34581) G

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, para casal ou cavalheiro, em casa confortavel, com roupa de cama e café com leite pela manhã, por 200$. Telephone B. M. 2310. Rua Ypiranga proximo á rua Paysandú. (D 35111) G

ALUGA-SE mobilada ou não a magnifica casa da rua Voluntarios da Patria n. 461 (Botafogo). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (445) Botaf.

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal ou cavalheiro por 250$000 mensaes; unico inquilino, 150 metros da praia. Ver depois das 5 horas da tarde. Rua Barão da Torre n. 58. Ipanema. (D 36031) H

ALUGA-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, etc., na rua Prudente de Moraes n. 421 Trata-se com dr. Braga — Rosario 104 (4º) — 16 horas. (D 35137) H

ALUGA-SE por 3 mezes Rua Copacabana 769 casa mobilada com 4 quartos banheiro no sobrado; andar terreo, 2 salas, quarto para creados e mais dependencias. (D 35128) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Copacabana n. 864, em centro de terreno, com cinco optimos quartos, 2 salas, terraços, esplendida installação sanitaria, jardim e pomar. Tem telephone. O inquilino, por obsequio, mostrará ao visitante. Outras informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 34334) H

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Santo Expedito n. 46, posto 4 a 1agarae. Tendo 5 quartos, 2 salas, 3 terraços, cozinha, copa, garage, bom banheiro e grande hall. Aluguel 1:100$ e mais 18$ de taxas. Informações pelo telephone Ipanema 0194. (D 34471) H

PRECISA-SE de uma casa modesta para um casal passar o verão. Ipanema ou Leblon. Informar Sul, 2805. (D 35143) H

PRECISA-SE em Copacabana ou Leme, para dous rapazes distinctos do alto commercio de dois quartos arejados e hygienicos, com pensão, em casa de familia distincta, de preferencia sem inquilinos e com garage; telephonar para Norte 2325 ao sr. Freitas. (D 36040) H

GAVEA

ALUGA-SE a magnifica casa n. 842 da rua Copacabana, completamente limpa pelo preço de 700$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1587 ou 1478. (448) Copac.

ALUGA-SE em Ipanema a magnifica casa n. 221 da rua Barão de Jaguaribe com 5 quartos, 3 salas, cozinha, etc., tendo ainda 2 quartos, para creados. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (443) Ipan.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala e cozinha independente para casal. — Rua Santa Alexandrina n. 151. Rio Comprido. (D 36066) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Mattos Rodrigues n. 31 (Rio Comprido), com 6 quartos e mais dependencias; por preço de 600$ e as taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1587 ou 1478. (447)

SALA e quarto. Alugam-se a moços ou a casal sem filhos em casa de familia; á rua Barão de Petropolis, 120, casa I. (D 25126) J

TIJUCA

ALUGA-SE a grande familia de tratamento, magnifica residencia, á rua Conde de Bomfim n. 1253, Tijuca. (D 36077) K

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Almirante Cockrane n. 93, para familia de tratamento. Tem garage. 750$000 mensaes e contracto. (D 36073) K

ALUGA-SE no melhor ponto da Tijuca, uma casa com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, sem conforto. Aluguel 580$ e taxas. Tratar telephone Villa 3942. (D 36025) K

ALUGA-SE por 800$ e os impostos o predio da rua Aguiar, 19. Para ver das 3 ás 5 por gentileza do actual inquilino. Tratar para B. M. 2300, apartamento 2. (D 36018) K

ALUGA-SE a casa XVIII da rua General Roca n. 120-A, proximo á praça Saenz Peña. Trata-se com o senhor Carvalho. Rua do Ouvidor, 96. (D 35116) K

ACTOS RELIGIOSOS

Paulo de Castro Maya

R. do Castro Maya, senhora, filho (ausente) nora e netas, profundamente consternados com o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, PAULO DE CASTRO MAYA, agradecem a todas as pessoas que os vêm acompanhando neste doloroso golpe, e convidam para a missa do setimo dia, que será celebrada amanhã segunda-feira, 10, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, e por esse acto de religião se confessam sinceramente gratos.

P. S. — Pede-se dispensar dos cumprimentos depois da missa. (D 34411)

Emiliano Alfredo de Araujo

(FALLECIDO EM RECIFE)

O general Melchisedech de Albuquerque Lima, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu cunhado e tio EMILIANO ALFREDO DE ARAUJO, mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã. (D 33928)

Renée da Costa Babo

Alberto da Costa Babo, Maria Luiza Lattard Babo, Luiza Babo de Andrade e Eduardo Andrade convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãe e cunhada, RENÉE DA COSTA BABO, na terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito agradecidos pelo comparecimento. (D 35987)

Dr. Paulo de Castro Maya

Os funccionarios da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, profundamente sentidos com a perda irreparavel de seu chefe, DR. PAULO DE CASTRO MAYA, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 35003)

Maria de Souza Dutra

Luiz Machado Dutra, Armando M. Dutra, Arlindo M. Dutra, Thereza Dutra de Carvalho e filhos, Dionysia de Souza, esposo, filhos, netos, genro e irmã, convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã. (D 34272)

Major Eduardo Vallo

A Serviço Geographico Militar, por seus actuaes officiaes e technicos estrangeiros e pelos que a elle já pertenceram, manda celebrar missa, pelo infausto passamento do seu illustre consultor technico de aerotopographia, o eximio especialista EDUARDO VALLO, major do antigo exercito austro-hungaro, no altar-mór da Basilica da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. Para acompanhal-os nesse acto de profunda saudade e solenne respeito, aquelles officiaes e technicos convidam a todos os amigos e admiradores do seu morto querido. (D 35100)

Lygia Maria Aurora Magalhães

Herculano Magalhães, esposa e filha, Cléo Lacoste, Antonio Henrique Lacoste e senhora, consternados pelo prematuro e desapparecimento de sua idolatrada filha, neta e futura nora LYGIA, agradecem profundamente a todos aquelles que, em tão rude golpe, acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada; e, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, de cujo comparecimento decorrerá o penhor de sua sincera gratidão, ficando todos assim, dispensados da dolorosa manifestação dos seus pezames. (D 33982)

Dr. Paulo de Castro Maya

A Directoria, Conselho Fiscal e demais funccionarios da Companhia Carioca Industrial, profundamente sentidos com a perda irreparavel de seu collega e chefe DR. PAULO DE CASTRO MAYA, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 35002)

Dr. Amaury de Medeiros

A familia Amaury de Medeiros, profundamente consternada pela immensidade da sua dôr, agradece de coração a todos que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, fará celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. (D 35986)

Herminia Rangel de Castro Cancella

Raul Cancella e filha, dr. Sylvio Rangel de Castro e senhora, viuva Henrique Rangel de Castro e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia HERMINIA RANGEL DE CASTRO CANCELLA, que será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (D 35061)

Dr. José Custodio Nunes Junior

Zulmira Marques Nunes, dr. José Custodio Nunes Netto, Newton Custodio Nunes, 1º tenente Lincoln Custodio Nunes, Zulmira Marques Nunes Filha e filhos, Luiza Nunes Campos da Paz, Carlinda Custodio Nunes e Mario Lopes de Alencar, senhora e filhos, viuva, filhos, filhas, irmãs, genro e netos do DR. JOSÉ CUSTODIO NUNES JUNIOR, agradecem penhorados ás pessoas amigas e parentes que acompanharam o seu corpo á ultima morada, e, a todos convidam para a missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e a todos se confessam de antemão agradecidos. (D 35191)

Luiz Nunes

Viuva Luiz Nunes, Maria Nunes, Alfredo Richard e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de seu esposo, filho, tio e cunhado LUIZ NUNES, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella). Agradecem. (D 36017)

Nadir Gentil Lassance

Antonio Olyntho Lassance, João Gentil de Mello Araujo e senhora (ausentes), Genelicio Gentil de Araujo e filhas, João Gentil Filho e senhora, dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa, senhora e filho, dr. Henrique Valle e senhora (ausentes), Carolina Onetti, a familia Lassance e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, neta, irmã, cunhada e sobrinha NADIR, e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (D 35150)

Leonel Mariani Serra

(FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO)

(3º ANNIVERSARIO)

A viuva Leonel Serra e filhos convidam a todos os parentes, amigos e collegas de seu extremoso esposo e pae LEONEL MARIANI SERRA, para assistirem á missa que mandam rezar no proximo dia 10 na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 35177)

Paulo da Costa e Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Paulo Vieira de Souza, João Gonçalves dos Santos Guimarães, esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado filho, cunhado, irmão e tio PAULO DA COSTA E SOUZA, e áquelles que lhes deram o conforto de sua amizade e participam que no dia 11 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, mandam rezar missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, agradecendo a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto. (D 36036)

Paulo da Costa e Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Figueiredo e Souza, filhos, genro e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô PAULO DA COSTA E SOUZA, e fazem convite para a missa que pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade. (D 36037)

Pelas Victimas do "Santos Dumont"

O Club dos Bandeirantes do Brasil, profundamente consternado com a catastrophe de 3 do corrente, que victimou seis dos seus membros, fará celebrar missa pelo repouso eterno da alma de todos os que pereceram no tragico desastre, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, pelo que penhorado agradece o comparecimento a esse acto de caridade. (D 36045)

Judith da Cunha Castello Branco

(FALLECIDA EM DIAMANTINA)

As familias Jacques de Moraes, Castello Branco e Vieira da Cunha, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em suffragio da alma da saudosa JUDITH, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas da manhã. (D. 36021)

Ismar do Nascimenta Silva

Mario e Ismar mandam celebrar missa em intenção de seu saudoso pae ISMAR DO NASCIMENTO SILVA, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz do Engenho Novo. (D 36010)

Juan Martinez Valverde

Olympia Martinez Herbella e filhos, Carlos Alves Magalhães, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae e socio JUAN MARTINEZ VALVERDE, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da Casa de Saude dr. Francisco Guimarães, á rua Aristides Lobo n. 115, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 36087)

Dr. Amaury de Medeiros

Affonso Romano, senhora e filhos, consternados com a prematura morte de seu grande amigo AMAURY DE MEDEIROS, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por sua alma. Para este acto convidam todas as pessoas de sua amizade. (D 36075)

Dr. Francisco de Paula e Silva

(21º ANNIVERSARIO)

Viuva Regina de Paula e Silva, convida os amigos do seu fallecido marido DR. FRANCISCO DE PAULA E SILVA, para assistir á missa de 21º anniversario que manda rezar por alma do mesmo finado, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, sita á rua Uruguayana, confessando-se desde já muito grata por este acto de caridade. (D 35186)

Dr. Amaury de Medeiros

A Cruz Vermelha Brasileira fará rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa por alma do seu inesquecivel socio benemerito DR. AMAURY DE MEDEIROS. A Cruz Vermelha convida todos os seus socios e amigos a esse piedoso acto. (D 36011)

Tobias Moscoso

A familia Tobias Moscoso, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, com manifestações de pezar tributadas ao seu inditoso chefe TOBIAS MOSCOSO, quizeram trazer-lhe o seu conforto moral, serve-se deste meio para hypothecar-lhes immorredoura gratidão. Outrosim, convida os seus amigos, e aquelles que lhe deram obediencia quando em vida, para a missa que, em intenção do extincto, vão fará realizar actos religiosos em intenção de sua alma. (D 35112)

Prof. Dr. Ferdinando Labouriau

A familia Labouriau agradece a todos as homenagens prestadas ao querido PROF. DR. FERDINANDO LABOURIAU, e convida para a missa de setimo dia que será celebrada na Candelaria, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, e desde já agradece a todos. (D 34454)

Carlota Carreiro

(SANTINHA)

Ernesto Carreiro, esposa e filhos, Cesar de Sampaio Araujo e esposa, José Luiz Martins, esposa e filhos e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas e aos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, avó, irmã, cunhada, tia e parente CARLOTA CARREIRO, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que pelo repouso eterno da sua alma fazem celebrar terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que hypothecam mais uma vez seus sinceros agradecimentos. (D 34470)

Celina Chaves Rosiére

Salvador Rosiére, Carlinda Chaves, Brasilina Magalhães e familia, capitão tenente Harold Rosiére e familia, viuva general Rosiére, Antonio Maia e familia, Eduardo Corrêa e senhora, José Laranja e senhora, Antonio Duarte e familia, dr. Cecilio de Magalhães, João Saroldi e familia, Clotilde Saroldi e filho, Henrique Macedo Saroldi e familia, Antonio Macedo Saroldi e familia, viuva marechal Pego Junior e Thereza de Campos Braga e familia, agradecem verdadeiramente penhorados a todos os seus demais parentes e amigos que os acompanharam, no doloroso golpe que acabaram de soffrer com o fallecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, irmã, sobrinha, cunhada, tia, prima, afilhada e amiga CELINA CHAVES ROSIE'RE, e novamente os convidam a assistir á missa que pelo seu eterno descanso mandam rezar no dia 12 do corrente, quarta-feira, setimo dia de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (D 31994)

Antonio Lima Madureira

Marilia Amorim Madureira e filha, Manoel Lima Madureira, senhora e filha, Luiz José de Araujo Amorim, senhora e filhos (ausentes), João Alves de Araujo, senhora e filhos e demais parentes, agradecendo a todos que tomaram parte em sua extrema dôr, pela inesperada perda de seu mui querido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, tio e parente ANTONIO LIMA MADUREIRA, convidam-lhes a assistir á missa de setimo dia, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim (rua de São Christovão, proximo ao largo do Estacio). Por esse acto de religião apresentam-lhes os seus profundos reconhecimentos. (T 35170)

Gil Rocha

Olivia Rocha convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega), no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, por alma de seu inesquecivel e querido marido GIL ROCHA, sexto mez de seu fallecimento. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam seu eterno reconhecimento. (D 33973)

Irene de Paula Valle

Minervina do Valle Clemente e irmãos, penhorados agradecem a todos que assistiram á missa de setimo dia por alma de sua pranteada mãe IRENE DE PAULA VALLE, e de novo convidam seus amigos e parentes para assistirem á de trigesimo dia que será rezada no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (D 36091)

LOTERIAS

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

36.504	(Aracajú) ..	200:000$000
37.924	(Bahia)	20:000$000
46.933	(Manáos)	15:000$000
22.801	(Rio)	10:000$000
19.922	(S. Paulo) ..	5:000$000

ODEON

HOJE

em 3º dia — o exito immenso de

Brigitte Heim

em

ALRAUNE

o formidavel film "camp eão" do Programma Serrador.

(Improprio para menores)

NO PALCO — Continua o successo das

Moris's Girls

10 lindas bailarinas — A grande attracção moderna.

Horario — "ALRAUNE" — 2,00 — 4,10 — 6,10 — 8,20 — 10,30. PALCO — 4,00 — 8,00 e 10,20.

GLORIA

HOJE — a mais bella d... "vampiros" da ...

NITA NALDI

no film amoroso e emocionante do Programma Urania

A Fascinação da Volupia

Romance lindo, apresentado pelo Programma Urania.

No programma — UFA JORNAL N. 53.

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCÕES — Adultos 1$500 — Crianças 1$000.

Matinée ás 2 horas—A super da Fox-Film: O CAVALLO DE FERRO, com George O' Brien — Ufa-Jornal n. 21 — A BORBOLETA DOURADA, creação de Lily Damita (Prog. Serrador) — a hilariante comedia BANCANDO O ROBIN HOOD.

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

Hoje—Matinée á 1 hora—"Dois Sabidões e um canudo" — 7 partes — Paramount — com Chester Conklin e W. C. Fields — HORDA VERMELHA — 7 partes — First National, com Ken Maynard e Anna Drew—Araras a Granel — 2 actos comicos. No palco — ás 3 — 6 e 9 horas — Miss IGNEZ, cançonetista — ROLLY DOLLY, dansarina e Mr. POOP — illusionista.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARISIENSE

Amanhã

A debatida questão social-scientifica do exame pre-nupcial, um film maravilhoso de ensinamentos.

DEFENDENDO A RAÇA

Improprio para menores e senhoritas

(Programma V. R. Castro)

Novidades mundiaes e comedia.

HOJE

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

QUANDO A MULHER QUER

PARISIENSE JORNAL e COMEDIA.

POPULAR — Hoje	MASCOTTE — Hoje	PRIMOR — Hoje	PARIS — Hoje
O Principe Estudante, A Bella Criminosa, O Guarda das Mattas, Cavalleiro Invisivel e Comedia. Amanhã—Helene Costello, em Nobreza e villania.	A Enfermeira Martyr, Uma escapada mestra, Comedia. Amanhã — Hoot Gibson, em Perseguido da sorte.	A Dama das Camelias. Vida da meia noite, Perdidos no Arctico. Jornal e Comedia. Amanhã — Nita Naldi em: A mulher nua.	Nobreza e Villania, Cavalleiro Negro, e Comedia. Amanhã — A Enfermeira Martyr.

RIALTO

HOJE HOJE

Um film lindo, grandioso, repleto de sensações:

Garotas Modernas

(Our Dancing Daughters)

Producção *"Metro-Goldwyn-Mayer"*, com JOAN CRAWFORD — ANITA PAGE — JOHN MACK BROWN — DOROTHY SEBASTIAN — NILS ASTHER, etc.

A comedia *"GENRO QUE VALE OURO"*, com *Max Davidson e Gordon Elliot*, o só de Valentino.

No programma, ainda: *"M. G. M. NEWS"* — Reportagens de todo o Mundo para todo o Mundo. *"Series de enygmas"* ns. 3 e 4, do

Concurso "QUEM"?

AINDA AMANHÃ:

Garotas Modernas

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO: 2. 3.40; 5.20; 7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: PARAM NEWS ESPECIAL, com uma sensacional reportagem sobre o naufragio do "VESTRIS".

CLIVE BROOK, MARY BRIAN, BACLANOVA, etc. em

ARMADILHA PERFUMADA

"FORGOTTEN FACES"

A SEGUIR: JAMES HALL e RUTH TAYLOR em

RECEM-CASADOS

"JUST MARRIED" da "PARAMOUNT"

IMPERIO: HORARIO 2. 3.40; 5.20; 7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: Paramount News Especial, com uma sensacional reportagem sobre o naufragio do avião Santos Dumont, e PHANTASMA NEGRO — Desenho animado.

HAROLD LLOYD em

O CALOURO

A SEGUIR ... com D. ALVARADO.

CONSTANCE TALMADGE

Cinema Nacional

Rua Voluntarios da Patria 335 — Telephone Sul 0072

HOJE — Ultimo dia EM MATINÉE E SOIRÉE

Nem com a vida no seguro

7 partes Matarazzo com MONTE BANKS

FIDALGAS DA PLEBE

8 actos, Paramount, com a famosa CLARA BOW

TONY TACTUADO

Desenhos animados

FOX NEWS

Actualidades

Na Matinée: O 2º e 3º episodios da "Casa dos Mysterios"

Amanhã: "SUZANA" — 7 actos, Programma Serrador, com CORINNE GRIFFITS e TOM MOORE

A Margem do Rio Tonto — 7 partes, Paramount, com MARY BRIAN

CINE MODELO

R. 24 DE MAIO, 287 — J. 0578

(SOMENTE HOJE)

OS FUZILEIROS

a grande producção da "Metro-Goldwyn-Mayer", magnificamente interpretada por LON CHANEY, o maior tragico da scena muda, em 10 longos actos MARINHEIRO NÃO E' PEIXE, comedia e MUNDO EM FO'CO.

Servirá de prologo ao grande film FUZILEIROS, uma pellicula demonstrativa do que é o BATALHÃO NAVAL, constituido dos nossos bravos FUZILEIROS NAVAES.

MATINE'E, ás 2 e 4 horas e sessões continuas das 6 em diante.

AMANHÃ — AMANHÃ

Milagres da Fé

com Alex B. Francis e

A Entrevista das Cinco

com BARBARA BEDFORD.

Enchentes sobre enchentes

No

ROMA

CINE DOS BONS FILMS E DOS BONS NUMEROS ARTISTICOS NO PALCO:

PREÇOS POPULARES

CINEROMA

Proprietario G. PINFILDI

RUA MARECHAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e Uruguayana)

HOJE — GRANDE SUCCESSO! — HOJE

Grande matinée infantil, com distribuição de brinquedos e doces.

NA TELA — Em todas as sessões — NA TELA

Embriaguez da Mocidade

10 actos colossaes da URANIA com CAMILLA HORN — LUXO! — EMOÇÃO! — ESPLENDOR!

O PIRATA DE BAGDAD — 2 actos para rir a valer.

NO PALCO — A's 3 horas — 5 1/2 — 8 horas — 10 horas — NO PALCO

ESTRÉA DAGOBERTO — Sapateador comico nacional

Sempre successo: LA SOBERANA — A Rainha do Tango. DOSSEL — O homem mysterioso, THE 2 YANKYS — Comicos grotestos e bailarinos. Sempre novidades no PALCO.

Preços populares — Sessões continuas.

AMANHÃ — 2 films de successo! o APOSTOLO, 9 actos e MACISTE E O FORÇADO, 7 actos. No palco — NOVIDADES.

Theatro São José

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO —

—: MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS :—

HOJE — NA TELA

Em matinée e soirée

O empolgante film da UFA, com MONA MARYS

Os Escravos do Volga

e um drama emocionante da WARNER BROSS

Escravas do Ouro

com IRENE RICH

HOJE — NO PALCO

Sessões de 4,30 - 8 e 10,30

A revuette comica e elegante de SIMÕES COELHO, com musica de FREIRE JUNIOR

O Rio... Agacha-se!

AMANHÃ - ás 4,20 e 8,20 — Proseguimento do successo dessa victoriosa peça.

Preços — Matinée e soirée, Poltronas........ 3$000

AMANHÃ — Em matinée e soirée — AMANHÃ

A NAMORADA DE TODOS

da Warner Bross, com Dolores Costello e

DEUSES, HOMENS E FERAS da Ufa com Ellen Kuerty

Cinema LAPA

Av. MEM DE SA' 23. C. 2543

Jardim do Eden

com CORINE GRIFFITH e CHARLES RAY

O Petulante

com WILLIAM HINES

Cine RIO BRANCO

EX-UNIVERSAL

R. Senador Euzebio 132 — N. 1639

Quando um homem ama

com JOHN BARRYMORE

Marido Caseiro

Comedia e um jornal

Só na Matinée: A CASA DOS MYSTERIOS 1º episodio

Cine Theatro CENTRAL

Breve: MILTON SILLS em O Valle dos Gigantes "First National"

HOJE — Grande matinée infantil! — NO PALCO

As formidaveis attracções da SOUTH AMERICAN TOUR

Les Athena admiraveis athletas olympicos, e a ballarina

Rossiane em bellissimas poses plasticas, empolgantes trabalhos de força physica e sensacionaes scenas de pugilato greco-romano.

La Ventura com maravilhosas fantasias luminosas de incomparavel effeito a ...

Christian & Fleurette admiraveis acrobatas e contorcionistas.

Cav. Castilho o admiravel ventriloquo e os seus estupendos bonecos

Mr. Lagoutte e os seus animaes amestrados cães e macacos.

Lucy and Pitcher dansarinos caracteristicos

Nini Fernandez bailarina internacional

Luiz Valperga tenor lyrico.

The Mogador maravilhosos acrobatas arabes.

Horario do Palco

A's 3 hs.: Lucy & Pitcher; Cav. Castilho; Christian & Fleurette; Mr. Lagoutte; La Ventura; Luiz Valperga; Les Athena.
As 5 1/2: Mr. Lagoutte; Nini Fernandez; The Mogador.
A's 8 1/2: Nini Fernandez; Cav. Castilho; Mr. Lagoutte; Christian & Fleurette; La Ventura; Luiz Valperga; Les Athena.
A's 11 hs.: Lucy & Pitcher; The Mogador; Cav. Castilho.

Na téla: — Johnny Hines, em VENDO O CHINA — Uma comedia da "First National"

AMANHÃ — Estréa de GUS BROWN

Na Téla — MARY JOHNSON em O CIRCO DA VIDA — Um bello film "First National"

3ª feira: Estréa de Berta e Filiberto

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60/64 — Telephone C. 1027

(HOJE) — (HOJE)

RONALD COLMAN, VILMA BANKY, em **Noite de Amor** "United Artists"

BILLIE DOVE, em **O preço da Ventura** "First National"

Amanhã

Pola Negri

— EM —

RACHEL

8 actos da "Paramount"

JOAN CRAWFORD — EM — GAROTAS MODERNAS

9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — — Telephone C. 4152

(HOJE) — NA TELA

BARBARA BEDFORD, em **A entrevista das cinco** — 8 actos da "Paramount".

E sómente na matinée: MARJORIE BEEBE, em **A quadrilha do além** — Um film da "Fox".

NO PALCO — Ultimas representações da revista — A's 3, 7 e 9 1/2

MARAVILHAS

AMANHÃ — NA TELA

Victor Mc Laglen, em UMA NOIVA EM CADA PORTO — 6 actos da "Fox Film".

Johnny Hines em **Vendo o China** — 7 actos da "First National".

NO PALCO — Primeiras representações do sainete em 2 quadros — A's 3 e 8 1/2

Gente do Sertão

pela Cia. de Sainetes e Revistas de LYZON GASTER

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

Hoje — Matinée

H. B. WARNER, em

Lagrimas de Homem

10 actos da "United Artists".

FRED HUMES, em COM O DEDO NO GATILHO — 5 actos da "Universal".

Amanhã: MARION DAVIES, em QUANDO UMA PEQUENA QUER — 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Rudolph Schildkraut, em DEVOÇÃO — 7 actos da "Paramount".

ATLANTICO	AMERICANO	GUANABARA	TIJUCA	AMERICA	BRASIL	VELO	HADDOCK LOBO	VILLA ISABEL
	R. Copacabana 743, Tel. Ip. 622	P. Botafogo 506, Tel. Sul 2418	R. C. Bomfim 344. Tel. V. 3655	R. C. Bomfim 334, Tel. V. 4573	R. H. Lobo 427. Tel. V. 2012	R. H. Lobo 66, Tel. V. 874	R. H. Lobo 20, Tel. V. 480	Av. 28 de Setembro 425. V. 1692
Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée	Hoje — Matinée
MARION DAVIES, em QUANDO UMA PEQUENA QUER 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". PERDIDOS NO ARCTICO Film natural de aventuras da "Fox". Amanhã: James Lowe, em A CABANA DO PAE THOMAZ — 14 actos da "Universal".	LON CHANEY, em O Corcunda da Notre Dame 12 actos da "Universal". Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em NOITE DE AMOR — 8 actos da "United Artists". Hoot Gibson, em Perseguidos da ...	LON CHANEY, em OS FUZILEIROS 10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". Rudolph Schildkraut, em DEVOÇÃO 7 actos da "Paramount". Amanhã: James Lowe, em A CABANA DO PAE THOMAZ 14 actos da "Universal".	SALLY O' NEIL, em O GRANDE ERRO 7 actos da "First National". REX BELL, em DESERTO, MAS POETICO 5 actos da "Fox". Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em CHAMMA DO AMOR, 9 actos da "United Artists". Jack Perrin, em "O Guardião ..." ... da "Universal".	JAMES LOWE, em A CABANA DO PAE THOMAZ 14 actos da "Universal". Amanhã: Barbara Bedford, em A ENTREVISTA DAS CINCO, 8 actos da "Paramount". ... delicia turca", 7 actos ... ramount".	RAMON NOVARRO, em GALANTE CONQUISTADOR 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". WILLIAM BOYD, em OS CAVALLEIROS ARABES 9 actos da "United Artists". Amanhã: Norma Talmadge, em MULHER CUBIÇADA 9 actos da "United Artists". "Perdidos no Arctico" film natural da "Fox", 5 actos.	GEORGE BANCROFT, em O SUPER-HOMEM 9 actos da "Paramount". SCENA OWEN, em A CHAMMA DO YUKON 6 actos da "Paramount". Amanhã: Greta Garbo, em MULHER DIVINA, 8 actos da "Metro-Goldwyn". Buster Keaton, em "Amores d'um Estudante", 6 actos da "United Artists".	DOLORES DEL RIO, em RAMONA 8 actos da "United Artists". REX BELL, em DESERTO, MAS POETICO "Fox". Amanhã: Marion Davies, em QUANDO UMA PEQUENA QUER, 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". Jack Pecja, em guarda das mattas", 6 actos da "Universal".	MARION DAVIES, em QUANDO UMA PEQUENA QUER 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". DOROTHY MACKAILL, em VENTURAS D'UM COMETA 7 actos da "First National". Amanhã: John Barrymore, em QUANDO UM HOMEM AMA (Manon Lescaut) — 12 actos da "Matarazzo".

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Dezembro de 1928

VELHO COQUEIRO

NA subida da serra, á beira do caminho
Que leva a gente a Therezopolis, se vê
Um coqueiro mirrado, um coqueiro velhinho,
Com a fronde pobre como um tecto de sapé.

Uma epoméa, um dia, insinuou de mansinho
O arabesco no chão. Ninguem sabe porque
Ella o envolveu de assalto... Elle parece um moinho
Movendo as palmas no ar, dos ventos á mercê.

Fraco e velho, curvado e tremulo, máo grado
A roupagem que o veste, elle, o desventurado,
Ao viandante que passa, ainda clama: "ai de mim

Que sinto a Vida como um céo quando anoitece...
Que importa o tronco em flôr se o espirito envelhece?"
Como é triste na vida envelhecer assim!

OLEGARIO MARIANNO

(Desenho de Candido Portinari).

A LAGRIMA DO GENIO

Amarylio Albuquerque

O amor de Da Vinci é a historia do retrato de Monna Lisa.

Foi na execução dessa obra monumental da pintura italiana, que o artista se deixou prender insensivelmente, pelas seducções do seu modelo.

As cordas da sua alma enlanguecidas, vibraram numa alvorada de resurgimento para a vida, despertando o genio do lethargo em que vivia mergulhado.

Abriram-se os mais intimos escaninhos do seu coração de poeta e elle se achou no mundo agitado, como qualquer mortal, abrasado por uma chamma inedita, de scintillações desconhecidas de effeitos maravilhosos — O artista amava.

No seu despertar precipitado, a subita explosão daquella intelligencia do illuminado, deu á humanidade, como fruto raro de um saber profundo, a maior perfeição em retrato, que se conhece e a expressão maxima da arte.

Tudo cede á alma elevada no extase, e não havia, realmente, anteparos que obstassem, ao artista, a continuação da sua obra preferida, porque, se os dedos manejavam o pincel, era, entretanto, o subconsciente que trabalhava.

Elle encontrava, então, nas suas tintas, no desperdicio de energia que lhe consumia o ser, uma suprema inspiração que desconhecia. Embriagado pelo novo sentimento, sacudido do torpor em que se encontrava, elle se achou subitamente transformado, vivendo, pensando e agindo com energias novas.

Avesso ao materialismo que tudo domina, nunca se deixou ficar preso ao "studio" por amor á arte, nem para ganhar e accumular fortuna. Se era artista, nascera assim....

Jámais teve preoccupações de celebridade e de grandeza. A doce quietude do telario estava, agora, cheia de harmoniosos sons de uma harpa encantada que, fluctuando no espaço, como o argentino tanger de um sino, trazia-lhe a saudade immorredoura da pequenina e querida aldeia de Vinci.

Tendo os olhos mergulhados no passado, absorto e contemplativo, rememorava na téla da retina os sorrisos candidos de uma santa que lhe murmurava ao ouvido, palavras amigas, ternas, consoladoras. Era a autora de seus dias, a meiga florentina de bandós de prata, que, entre as vicissitudes que a sorte lhe reservara, trazia-lhe, á guiza de conforto, o seu estremoso carinho de mãe devotada, para contrabalançar á opulencia dos outros.

E entre as cinzas da sua memoria existiam preciosos retalhos de papyro indemne, poupados pelo destino, á pyra inexoravel do tempo.

No langor de uma tarde que findava vagarosamente, Leonardo com o queixo apoiado numa das mãos, via, na curva azulecida do horizonte, entre as nuvens que tinham as mais variadas colorações aurefulgentes, uma silhueta imprecisa, linda sombra de conformações olympicas, que caminhava ao seu encontro.

Essa apparição formada na imaginação sonhadora do artista, occupava todos os seus momentos de repouzo e de trabalho. Nella estavam concentradas todas as suas esperanças. Caminhava vagarosamente impulsionada por um sopro, parando algumas vezes; regressando outras numa indecisão que tanto lhe torturava, mas em todos os seus movimentos lhe estendia os braços cariciosos de ether, como se o chamasse a si, num amplexo sentido de despedida.

Mas veio a noite. A visão desappareceu. As sombras em já densas e no logar della luzia, no vasto firmamento constellado da Italia, uma estrellinha offuscada pelo brilho polychromico das outras.

Leonardo despertou, o telario estava ás escuras e a voz de Astro chamou-o á realidade:

— Messer Leonardo?

— Que queres, Astro? — exclamou o artista contrafeito.

— Contou-me o porteiro do Lungano della Grazia coisas estranhas, a respeito de Monna Lisa, e que, ao ser verdade o que ouvi, impossibilita a conclusão do retrato. Disse-me elle que ella morreu de uma molestia contagiosa da garganta, na cidade do Lagonero, quando regressava da Calabria.

Leonardo estremeceu atordoado. Baixou a cabeça, pela primeira vez, abatido pelo infortunio. Um rictus de amargura mal contida contraiu-lhe os labios e dos seus olhos, virgens de pranto, uma lagrima brilhou nos cilios das pestanas, como aquella inesperada estrellinha que fulgurava nas alturas, querendo confundir os seus lampejos.

Era, talvez, a lagrima da Giocohda, no cruzeiro da dôr que purifica as almas, com a saudade infinita do seu artista que deixára na terra.

CONTOS ESCOLHIDOS

FIO DE OURO

ALBERTO DE OLIVEIRA

Por essa fria noite de inverno, a sós, em frente um do outro, na estreita sala de jantar, os dois velhinhos, para os quaes todo o domingo se passara sem que uma pessoa que os viesse ver, encolhem-se tremulos, bocejam de aborrecimento, minuto a minuto, — ella agazalhada no seu antigo chale de lã, elle enfiado em secular casacão felpudo, cuja gola levantou até as orelhas. São oito horas. Sopra lá fóra o vento em compridas e soluçantes rajadas; chove, talvez, uma chuva fina, cujo cair, passa imperceptivel no barulho da ventania.

Noite propicia a somno de amantes, noite amena para os que são moços e amam; mas para os que já não sonham, para os que envelheceram ha muito, noite má, aborrecida noite de inverno!

Calados ambos, frios como a propria nebilina em que se amortalham as arvores, os dois velhinhos olham-se de quando em quando um para o outro, como dois amigos que, ao cabo de longa jornada, exgotaram todo o manancial de conversação e emudecem sob o aborrecimento e sob o pó do caminho.

Na sala é o relogio a unica voz que se ouve para cá, para lá, movendo com a pendula, marcando os minutos.

Mas fóra são mais sibilantes as rajadas do vento... Chove certamente agora; pingam as beiradas da casa; na intermittencia do sudoeste ouve-se um tac! tac! soluçante de gottas que caem. A serra deve estar encarapuçada de nuvens, deve já chover abundantemente, pois ao longe engrossa rouco rumor, que não é senão o das cachoeiras que cantam alto por noite de chuva. Se começa o temporal...

Pela alma da velha passa um cuidado:

— Não vá abater o frechal da cozinha! O Eduardo, que é entendido em carpintaria, aconselhára-a a mandar fazer uns reparos, de uma vez que viera encaixilhar a janella do quarto. Mas emquanto podia andar o trabalho? O Eduardo dissera que em dez ou doze mil réis. Dez ou doze mil réis neste tempo...

A alma do velhinho encolhe-se, encolhe-se e revôa para o passado:

—Que fria noite! Por noite assim viajei eu uma vez... quando foi isto, Domingos? Em mil e oitocentos... em mil e oitocentos e trinta, do Rio dos Indios para o Catimbáo Grande. Nasceu dessa viagem o meu casamento. Montava um excellente animal, besta de aluguel, mas valente. As estradas eram atoleiros sobre atoleiros. Cheguei enlameado dos pés á cabeça. Na fazenda só os negros estavam de pé...

A alma da velha continuando:

— ...Ainda se o Domingos recebesse o dinheiro que lhe deve o Camillo, arranjava-se. Não é muito, mas chegava para o concerto e talvez desse para fazer tambem um cercado para as gallinhas. Nada peór do que os incommodos da vizinhança...

E a alma do velho:

— ...Bôa gente a do compadre Thomaz! Já ninguem me esperava. Quem veiu abrir a porta, foi o compadre. Abraços, saudades. Veiu a ceia depois, ceia arranjada ás pressas; café, beijú's de tapioca e manteiga. Fui dormir. A cama parecia de noivos; lençóes alvissimos, com um leve cheiro de malvas seccas, fronhas de linho, rendadas; a um canto o lavatorio, jarro, bacia, toalha e uma penca de rosas por cima do espelho... Faz-me saudades aquelle quarto. As rosas foram ali collocadas por ella...

E a outra alma:

— ...A peor vizinha é a Jacintha da padaria. Peste de mulher! Lingua até ali! Pois não me matou uma vez a *riscada*, a mais poedeira das minhas gallinhas, só por lhe haver bicado uma miseria de pés de couve! Matou-a e comeu-a! Tambem esses desaforos se dão quando a gente está velha. Fosse eu moça, tivesse aquelles braços de outróra...

— ...Maria Felicia! Maria Felicia! por que puzeste no quarto do hospede aquella penca de flores? Enbebedou-me o seu cheiro, embebedou-me a idéa de que no dia seguinte teria de ver-te... No dia seguinte — quando ergui a vidraça o campo estava amarello de sol — á mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia muito séria com uma rosa nos cabellos (uma rosa egual ás do espelho) olhava-me... olhou-me não sei quantas vezes... Bom tempo! Já vae longe, mas ainda tenho saudades!...

— ...Fortes braços, bonitos braços. Bonitos. Ralaram a muitas mulheres de inveja. O Domingos pilhou-a uma vez descuidada e mordeu-os, uma dentada, cujo signal tomou com o tempo a côr da ferrugem, até que foi indo, foi indo e apagou-se. Tudo passa com o tempo!...

A alma do Domingos revia-se agora no garbo dos seus vinte annos. Tinha pouco mais dessa edade quando casou com a Maria Felicia. Eram rapagão. Cabellos castanhos, meio fulhados, olhos vivos e azues. Chamavam-lhe o Domingainhos. Os escravos da fazenda dobravam a lingua: nhô Domingainhos. Eram muitos. Bonita mulata a Rufina, a que lidava com as roupas, fazia as camas e trazia o café á sala. Uma vez... E a pobre alma ia aqui, ia ali, despertando os seus sonhos mortos, mandando ás suas illusões

sepultadas que resurgissem; mas os sonhos deixavam-se estar onde haviam caido, as illusões forcejavam sem que pudessem partir a lousa feita do pó de milhares de dias, que sobre ellas pesava. Tudo acabado! Tentou erguer de suas ruinas, reconstruir em sua memoria, vel-a de novo, a fazenda com os seus escravos, com o seu engenho de assucar com o gemer de seus carros de eixos sonoros, com a sua bolada, com o seu campo a perder de vista... Tudo acabado! O que surgia era um montão de destroços, uma ilha no vacuo. Mas um ponto verde emergiu, uma haste fina chicoteando-lhe o rosto. Era a vergontea de um bambual. Fôra lá que a [illegible]...

A outra alma philosophava:

— ... Passa tudo com o tempo! Ah! como é triste a velhice! Murchou-se-me a carne dos braços, meus braços de marmore! Cairam-me os dentes, minhas fileiras de perolas! O rosto retalharam-me as rugas, meus cabellos de ouro fizeram-se neve... Que frio! Chove neve lá fóra. Ah! como é triste a velhice!

E, alternando com ella, a alma do marido philosophava tambem:

— Tudo acabado! tudo perdido! Triste coisa ser velho! Chegar a esta edade para ter a gente umas pernas que mal se arrastam, um corpo que já não se apruma, umas mãos que se engelham, uma bocca que já não ri, uns olhos que choram sempre. E o sangue gelado, e as noites sem somno, e a vida sem um gozo, sem uma delicia!

Deixando correr uma lagrima, o Domingos olhou dessa vez fixamente, muito fixamente, para a mulher, e sobre aquella cabeça branca, como sobre si mesmo, caiu a compaixão de sua alma:

Pobre Maria Felicia! velhinha tambem como eu! Ah! estás, quem dirá que és a mesma que estes olhos, que os meus olhos antigos não se cançavam de ver! Nada mais da formosa mulher que uma noite no Catimbáo me enfeitára o espelho de rosas! Nada mais daquellas compridas tranças de ouro que beijei tantas vezes! Que mimoso talho de letra tinha essa mão que agora mesmo ali está ageitando o chale! As cartas que me escreveu!

— ...Como é triste a velhice! que frio! era tudo o que, a tiritar, dizia a outra alma.

Mas a alma do Domingos teve uma grande saudade das cartas de namoro, sobre as quaes, gulosa, noutro tempo se debruçára. Lembrou-se que ha dez annos atráz as relera uma noite; que as havia guardado... mas onde as havia guardado? Esperem... E impellu brusca a octogenaria armação de ossos e pelles onde penavam os ultimos restos de vida. Na sala estreita deu dois passos a figura do velho; approximou-se da secretaria em cuja gaveta recordava-se haver guardado um cofre contendo antigas lembranças. Lá estava realmente o cofre; abriu-o e, com todo o amor, com toda a veneração, começou de retirar delle, entre um ligeiro pó, residuo de flores ha muito desapparecidas, varias coisas que ia beijando como reliquias: dois ou tres pedacinhos de fitas, já sem côr, um grampo de coral, partido, uma pequena fivella de liga, cuja prata ennegrecera com o tempo, um lenço de seda... Dentro delle estavam as cartas. Duas, tres, quatro cartas sómente. Quatro, mas quasi illegiveis, tão desbotados os seus caracteres estavam. Tentou lel-as, leu-as avidamente, mais com o coração do que mesmo com os olhos. Leu-as de novo, beijou-as, aspirou-as com sofreguidão; envolveu-as depois no lenço e, antes de guardal-as, rebuscou o fundo do cofre. Nada mais. Mas o cofre parecia fendido ao fundo, uma tenue fresta brilhava, dando passagem a um raio de luz. Examinou-o. Ah! era um fio de cabello, um delgado fio de ouro, um ultimo fio da cabelleira de ouro, que o tempo pouco a pouco arrebatára de sua vista! Só elle existia, só elle escapára ao naufragio dos annos, vindo de tão longe, da terra do sol, da região clara da primavera, do paiz dos sonhos, da mocidade que se extinguira! Só elle escapara, ouro sempre, todo de ouro, como os irmãos que na viagem cançaram cobrindo-se todos de neve!

E com os labios naquelle fio, comprido e brilhante como a trança a que pertencera, a alma do Domingos seguiu por elle até ao passado. Avivaram-se as scenas extinctas, acordaram os sonhos mortos, resurgiram as illusões sepultadas. O campo do Catimbáo appareceu á distancia, appareceu a cancella do campo, appareceu a casa com as paredes caiadas, o engenho com a chaminé golfando um rolo de fumo, a escravatura, os escravos todos que chegavam de enxadas ao hombro, a varanda com as suas grossas columnas, dois ou tres molequinhos retintos aos quaes distribuia moedas de cobre, e á janella — á janella do mesmo quarto onde dormira naquella noite de rosas — Maria Felicia scismava com um pente á mão, correndo os longos cabellos soltos...

Era um extasi. Mas a velhinha, — a outra Maria Felicia, que ali estava por detraz delle — teve um sobresalto, estremeceu, cochilava talvez, repetindo o estribilho:

— Que triste a velhice!

E o Domingos voltou-se. A luz do lampeão batia de chapa sobre a cabeça da velha — um montão de neve! mas entre aquella neve, entre aquelles fios longos e brancos, pareceu ao Domingos que brilhava um fio de ouro, uma especie de raio de sol.

BRASILEIRISMOS

Candido Jucá (filho)

O conceito de "brasileirismo", em linguagem, tem variado segundo o temperamento de cada um. Quem se deixe dominar pelos excessos risiveis que se vêm chamando nacionalismo, em tudo vê modos e peculiaridades do Brasil, e até proclama que falamos o Brasileiro. Pois já não houve quem propuzesse a denominação de "Lingua Nacional" para a cadeira de portuguez do Pedro II? Os estudiosos desnacionalizados, os que attentam na lingua com a mesma objectividade que numa folha ou marisco, esses porém não admittem o brasileirismo senão como phenomeno local do Lusitanismo.

O Brasileirismo, phonetico, lexicologico, syntactico ou estilistico, não passa de ser uma predilecção dos Brasileiros para este ou aquelle facto da lingua portugueza. Essa multidão de idiotismos que se constituiram na Peninsula, e que caracterizam a soberba lingua que partilhamos, não os acceitamos a todos. Damos preferencia, na dialogação corrente, a uns que não outros. O mesmo tem occorrido em Portugal. Muitos modismos lá esqueceram, entretanto que vicejam aqui. Por isso dizem-se brasileirismos.

Dialectação não existe no Brasil, nem como derivação de antigas tendencias lusitanas, nem com o caracter de autonomismo. Os nossos idiotismos, a menos de respeitarem ás nossas coisas e costumes, representam uma boa copia de lusitanismos archaizados. Não nos assiste o direito de os dizer invenção nossa.

Algumas vezes um caso depara-se-nos que parece realmente creoulo. Aos melhores philologos illude. Vae, um dia, um paciente perscrutador e descobre inteirinho nalguma pagina vicentina ou coeva.

Ponhamos um exemplo disso: *"Onde você mora?*

Gonçalves Vianna algures escreveu que nenhua formação é mais barbara no portuguez do que essa, tão do nosso molde, de usar o sujeito intercalado entre a expressão interrogativa e o verbo. Della e de outras construcções diz elle que "são peores que defeituosas; são inauditas, incomprehensiveis: toda a discussão a tal respeito seria futil, e disperdiçado o papel que se gastasse com ella, porque não ha pessoa alguma em Portugal e nas suas actuaes dependencias, que construa de semelhante modo aquellas phrases, seja ella o mais boçal analphabeto, ou o mais primoroso escriptor. Essas construcções syntacticas não são nem foram nunca portuguezas".

Na sua "Syntaxe Historica" Epiphanio Dias tem por ocioso discutir o assumpto. Apresenta a conhecida regra sem abonal-a.

Entretanto, aqui está — não uma vez em menos autorizado escriptor portuguez, sim quatro vezes no Camões — a mesmissima syntaxe:

"/*Que mais* o Persa *fez* naquella empresa/ onde rosto e narizes se cortava? /" (Lusiadas, III-41) —" /Pois *por quem* David Santo *se condemna?*/" (Id, IC-146) — "/*Que ameaço divino ou que segredo*/ este clima e este mar *nos apresenta?*/" (Id, V-38) —" /*Por que* um tão raro amor *não me soccorre?*" (Soneto "Se me vem tanta gloria").

Outro brasileirismo importado das plagas de além-mar é o empregarmos a proposição "em" na expressão do movimento, em phrases taes como: *Fui em casa, Cheguei na cidade, Voltei no sitio, Corri na pharmacia, Subi na arvore, Sahi na rua.*

Se tivermos em vista que a funcção *illativa* pertence de origem a "em", comprehendemos que ha no Brasil um resquicio de tal funcção. Em muitos casos, a linguagem literaria ainda a conserva: *Ponho no bolso, Cahi no chão, Cuspi no assoalho.*

O costume actual que substituiu a particula "a", naquellas primeiras phrases, á particula "em", está cedendo terreno no que toca ao verbo "entrar", visto que *entrei na sala* é mais fluente do que *entrei á sala.*

Em Camões encontram-se empregos de "em" onde hoje haviamos de dizer "a".

Sem embargo de ter escripto "/emquanto os rios para o mar correrem/" (Lusiadas, II-34), lançou mão da outra syntaxe o Poeta, quando explicou "mas o rio /que dos montes Ripheios vão correndo/ *na* alagoa Meotis, curvo e frio/..." (Id, III-7). Mais adeante (IV-28 e VII-67) abundou na regencia de "a".

"Subir a" é assiduo no Poema. Emtanto, no soneto "Num bosque" ha este verso "/e subida em uma arvore sombria/".

Quanto a "sair a", parece que

AS TRES ALTERNATIVAS

POR muito que uma mulher lembre a todas as horas seus direitos e os prejuizos que seu casamento lhe causou, nada remediará! Não lucrará senão dar á sua vaidade a satisfação da propria compaixão.

Nada ha tão lamentavel como a situação de uma mulher cincoenta annos que na sua juventude deu um escandalo, brigando com seu marido e abandonando o lar, só porque foi desgraçada em seu amor conjugal. Não tem, ao passar o tempo, nenhum dos consolos da edade madura; ninguem a considera; seus amigos e conhecidos não lhe chamam senão a "pobre Fulana". Se tem filhos criaram-se num pessimo ambiente de partidismo... Terá que comprehender a falsidade de sua situação; terá que passar por muito mais humilhações do que se tivesse supportado valentemente as angustias da época de prova e empregado toda sua intelligencia em arranjar as coisas de um modo correcto. Como não será sempre joven, terá em sua vida muitos annos durante os quaes lhe importa o respeito das pessoas, uma grande posição ou uma situação definida e solida, muito mais do que o romantismo do amor.

Quando uma mulher se sente inclinada a provocar uma ruptura, deve-se perguntar se vale a pena deixar rolar uma bola que só póde ir morro abaixo, e pela immediata satisfação da vaidade, [illegible] uma brecha pela qual entrará a mais absoluta desillusão. Não se deve nunca esquecer que o momento desse desabafo de sua ira, de seu odio, não é senão um triste consolo.

Produzirá inevitavelmente a seu marido rancor e repulsão, e, ainda quando não o ame, não deverá fazer nada que menospreze o respeito que inspira.

Tratará, pois, de ser justa e de não se queixar. Claro que terá que reconhecer que perdeu o primeiro premio na loteria do casamento, porém, ainda póde obter o segundo; uma posição segura, o respeito de seu marido, a felicidade de seus filhos, o interesse da vida e a situação social, tudo o que lhe servirá de compensação.

Assim, quando uma mulher comprehende que é impossivel continuar com seu marido, deve, sem receio, fazer-se estas perguntas:

Primeira: Importa-lhe tanto sair com a sua raiva, do que fazer as pazes, para ella, considerações secundarias?

Segunda: Arranjar tudo e viver com elle em paz?

Terceira: Romper definitivamente e não o ver mais?

Comecemos por examinar a primeira solução... uma situação que, sem duvida, lhe desagrada affrontar.

Se acha que sair com a sua raiva é exprimir seus proprios sentimentos, um dia ou outro, ou verdadeira aspiração... então o melhor que póde fazer é lutar com seu marido e ver qual vencerá. As naturezas que desfrutam lutando e que ganham na luta, podem por acaso ter paz — de certo modo — em sua casa. Mas se o marido quem vence, então é preciso tornar a começar; tirando no fim de contas a consequencia que não ha verdade como a daquelle velho adagio que diz: "mais vale pão e cebola com amor, do que faisão com odio."

E agora, examinemos a segunda: que a mulher fazer tudo o que seja em sua mão para arranjar tudo e viver em paz com seu marido?

Perfeitamente. Então deve estudar o seu genio, mais do que nunca, o attender ás pequenas coisas que lhe agradam ou desgostam, mais ainda do que as grandes. Se uma machina custosa e complicada fosse de difficil manejo e o bem estar de seu proprietario dependesse inteiramente do seu bom funccionamento, que faria seu dono? Examinaria peça por peça e trataria de averiguar a "causa"; talvez esta fosse falta de oleo, ou ao contrario.

De toda maneira, não cederia emquanto visse a causa e se chegasse a descobrir que não era senão o tremor de sua mão, trataria de tornal-a mais firme e se percebesse que na apparencia não havia coisa alguma para a irregularidade, contentar-se-ia com o obter por um momento um trabalho de segunda categoria e esperar a que voltasse de novo a andar bem.

Porém, de certo, não seria tão estupida em continuar [illegible] zangada, porque as machinas não tem direito de estragar-se e devem trabalhar sempre. Pois deste modo só teria que a quebrar ou lastimar-se.

Eis aqui, exactamente, o systema que a mulher deve seguir com o marido... A difficuldade está em confessar a si mesma que alguma coisa da incommoda situação que soffre, não é sómente culpa sua!...

Vamos agora á terceira: Supponhamos que a mulher convenceu-se de que é impossivel viver com seu marido, ao que aborrece por sua pouca razão, por sua irritante idiosincrasia ou por sua conducta offensiva para com ella, até ao ponto de que já não póde supportal-o por mais tempo.

Então chega o momento de usar de inteira franqueza, de expor a situação concretamente e se o não quer ou não póde mudar, pedir a separação.

Minha opinião é que o divorcio como meio de desembaraçar-se de um marido para procurar a felicidade com outro, é sempre pernicioso, pois implica uma degradação, já que quem nisso recorre não póde deixar de confessar que se aproveitou de uma lei que facilmente lhe permitte quebrar o seu juramento em beneficio proprio.

A enorme responsabilidade de querer manejar assim o Destino, levaria a muitas pessoas, se nisso pensassem... porém o que succede é que não pensam.

As leis na America do Norte tornam o divorcio um tanto facil, tão banal e simples, que a substancia ou idéa que têm do casamento os homens modernos e as mulheres norte-americanas, ha de ser, por força, muito differente da antiga crença de seus avós, para quem o casamento era para toda a vida.

Em alguns pontos da America do Norte, os divorcios são coisas tão banaes, que um homem e uma mulher pódem mudar tres ou quatro vezes antes de chegarem aos quarenta annos.

Não me parece uma attitude mental, segundo a qual uma amiga diz a outra:

"Vou casar-me com Ted, por uma anno ou dois... depois t'o cederei"... póde ser aproveitavel para a raça.

O razoavel é ir com o espirito da época, porém respeitando sempre a suprema trindade: *"verdade", "justiça", "bom senso".*

GUY.

era syntaxe pouco da affeição camoniana. Vê-se em Os 'Lusiadas' [illegible]

A SAGACIDADE DE FENELON

Fenelon, que foi arcebispo de Cambrai e preceptor do Duque de Borgonha, filho de Luiz XIV de França, juntava á sua rigida austeridade uma affabilidade extraordinaria que lhe grangeava geraes sympathias. [illegible]

dispensaram em todas as direcções, [illegible] o prelado o reprehendesse pelo seu luxo. O intendente, surprehendido, approximou-se de Fenelon, e, [illegible]

UMA PROVA DE AMOR

Havia, uma vez, uma mocinha, a quem, contrariamente ao uso japonez, se havia permittido escolher marido. Muitos foram os galanteadores, numerosos foram os pretendentes á sua mão, que lhe levaram presentes e poemas, e lhe deixaram cair no ouvido doces phrases de amor. A cada um desses candidatos, a menina falou, dizendo:

— Só me casarei com o homem que for sufficientemente corajoso para se prestar á prova a que eu quero submettel-o e, seja qual fôr essa prova, exijo delle, sob sua palavra de honra de guerreiro, o mais absoluto segredo.

Os cavalleiros acceitaram as condições, mas, um a um, abandonaram suas pretenções á mão da mocinha, levando pintada no rosto a mais evidente expressão de horror. Acabaram-se-lhes desse modo os galanteios, e, honrando o seu juramento, jámais disseram palavra a alguem.

Um dia apresentou-se um pobre samurai, cuja espada era o seu unico bem, e disse á donzella que elle era capaz de qualquer empresa para merecer o seu amor.

Ella mandou-o entrar. A' meia noite em ponto, toda vestida de branco, convidou-o a acompanhal-a, percorrendo numerosas ruas e travessas da cidade até que se detiveram num logar com todo o aspecto de um cemiterio.

Entraram. A donzella ia indicando-o caminho e o samurai seguia-a de mão no punho da espada. Pararam em certo sitio. Ahi, o galanteador viu com assombro pegar a joven numa enxada e começar a cavar, até que ficou á vista a lousa que servia de tampa de um sepulchro. Um relampago deixou-lhe ver logo depois o cadaver de uma creança e a mulher arrancou-lhe facilmente um braço para estendel-o a elle, dizendo: — Se em verdade me amas e és valente, ajuda-me a comer esta deliciosa carne.

O samurai hesitou um instante, mas logo depois começou a comer aquelle estranho manjar. Chegou mesmo, para provar que não tinha medo, a dizer:

— Delicioso! Não poderias dar-me um pouco mais?

Ella então falou-lhe:

— Come sem medo, samurai! Não é cadaver o que tu vês, mas um boneco de deliciosa carne, como tu dizes, que eu mandei fazer propositadamente para pôr á prova o amor dos meus adoradores. Foste tu o unico que te atreveste a comer!

Escusado é accrescentar que a joven se casou com o samurai, dahi a poucos dias, e a ti, homem timido, isto se conta para que algum dia possas imitar o valente guerreiro.

Shakespeare e os japonezes

Lemos que um professor honorario da Universidade de Uaseda, o dr. Iuso Tsubuchini, que usa o pseudonymo litterario de Chois Tsubuchi, deu agora por finda a traducção em japonez das obras completas de Shakespeare, em 34 volumes.

Ha 43 annos que o dr. Tsubuchi começou esta traducção, pelo "Julio Cesar". Tinha então 28 annos. A primeira versão não o satisfez e só a terceira tentativa julgou ter, emfim, encontrado um estylo e uma maneira que permittiam tornar comprehensivel aos japonezes a obra do grande dramaturgo.

Na opinião dos letrados do imperio do Sol Nascente, a obra do traductor é perfeita. Para festejar o 69 anniversario do dr. Tsubuchi e o termo da sua importante tarefa, os estudantes da Universidade de Uaseda collocaram a primeira pedra duma bibliotheca dramatica, a primeira deste genero no Japão.

A nossa historia galante...

Phrases... Anecdotas... Episodios...

(HEITOR MONIZ)

D. MARIA LEOPOLDINA

D. Maria Leopoldina, a nossa primeira imperatriz, era uma alma fundamentalmente boa. Tendo soffrido de D. Pedro I as peiores humilhações, os seus máos tratos, e a sua indifferença, a tudo supportou com uma resignação de santa.

Sabe-se, que, quando o Imperador reconheceu como filha, a adulterina da Marqueza de Santos, agraciando-a com o titulo de Duqueza de Goyaz e levando-a officialmente, para a Côrte, a propria D. Maria Leopoldina não escapou ás exhibições do monarcha.

Então, afagando a cabecinha da menina innocente e, Deus sabe com que esforço, contendo as suas lagrimas, a Imperatriz dizia do fundo de seu coração:

— Tu não tens culpa...

E mais tarde, pouco antes de morrer, já no seu leito de agonisante:

— Adeus, minha querida, adeus para sempre. Apezar de seres filha "della", que tanto mal me fez, éras tambem filha "delle", e por isso eu te amei e como se fosses minha filha... Que Deus te abençõe e te faça feliz...

PEDRO I E O MARQUEZ DE OLINDA

O Marquez de Olinda era um homem de attitudes definidas. Joaquim Nabuco, traçando-lhe o perfil, disse uma vez: Elle não tinha a "flexibilidade precisa para ceder". Tinha "em tudo idéas proprias, sentimentos, ou antes preconceitos, que ninguem podia modificar".

Em novembro de 1823, quando Pedro I, mandára os Andradas para o exilio, chamou-o ao paço. Offerecia-lhe a pasta do Imperio para ser o primeiro ministro:

— Preciso no Ministerio de um homem de sua qualidade.

Austero, incisivo, sincero, Araujo Lima respondeu: servo obediente, estava prompto para obedecer. Mas o Brasil inteiro, pela sua boca, pedia uma mercê ao soberano: annulasse a proscripção de José Bonifacio e de seus irmãos.

Subito, D. Pedro fechou a cara. Estava livido. Não tinha nas faces uma gota de sangue. Os labios tremiam.

— Atrevido!

— Então V. M. procure outro...

A scena foi instantanea. Don Pedro avança para Araujo Lima, sacode-o, nervosamente, pelo braço, atira-o no chão.

Quando elle se levanta, sáe-lhe da boca, numa phrase lapidar, a previsão do 7 de abril.

— Agora cáem os patriotas... Um dia cairá Sua Majestade...

Alguns annos depois, desthronado D. Pedro, Araujo Lima era o regente do Imperio...

JOSE' BONIFACIO E A MARQUEZA DE SANTOS

Naquella tarde, José Bonifacio entrára no Paço de S. Christovão longe de calcular a scena que ia ahi ter logar. A Marqueza de Santos, no auge de seu dominio sobre o espirito do Imperador, fôra pedir-lhe a amnistia para os revoltosos de S. Paulo e do Rio, e D. Pedro, vencido, concordára. Vinha, agora, José Bonifacio receber as ordens de Sua Majestade.

Ouvindo as determinações de D. Pedro, o velho Andrada se revolta. José Bonifacio, no poder, era despotico e intolerante. A medida de clemencia resolvida pelo Imperador, affigura-se-lhe como uma diminuição de seu prestigio. A presença e a intervenção da Marqueza de Santos naquelle conclave de palacio irritava-o, fazendo-o perder a cabeça. Então elle não se contém... Mostra-os inconvenientes daquelle acto. Invectiva o monarcha de deixar-se dominar pela amante. E apresenta a sua demissão do Ministerio.

Quando após, uma violenta troca de palavras, elle deixa o Paço, sem ser mais nada, e o camareiro-mór de S. M., impressionado com a altercação, corre a saber o que é que houve, José Bonifacio responde displicentemente:

— Meu amigo, não sou ministro, nem o serei jámais. Perdi o Ministerio, mas ganhei a minha liberdade. Para o Imperador mais vale um sorriso de mulher bonita do que os meus conselhos; e para mim, tenho em melhor conta a satisfação do dever cumprido do que os favores do monarcha.

A COMITIVA DE D. JOÃO VI

Ao deixar Portugal, quando foi da invasão napoleonica, com destino aos seus grandes dominios da America, trouxe D. João VI, uma comitiva assás numerosa, comitiva que, de resto, na sua maior parte, detestou sempre o Brasil.

Apreciando de longe os acontecimentos, Hypolito da Costa, o grande jornalista da Independencia, vibrava de indignação e, pelas columnas do seu "Correio Brasiliense", editado em Londres, fustigava com rigor.

— São 10 ou 12 mil vadios e parasitas que vão fazer no Rio o mesmo que faziam em Lisboa, isto é, comer e beber á custa do Estado e nada fazer para o bem da Nação. E ainda depois vão allegar o serviço de terem deixado a patria, afim de servir ao soberano, como se seguissem por outro motivo que não fosse o de desfructar...

CARLOTA JOAQUINA

Carlota Joaquina foi uma mulher em tudo desbragada. Não teve nunca a compostura de uma rainha. Não tinha decencia nem no modo de proceder, nem no modo de falar.

D. José Presas, que escrever as "Memorias secretas de la princesa do Brasil", conta ter visto Carlota Joaquina, em pleno palacio, e na presença de pessoas estranhas, tirar o sapato do pé e sair correndo atraz do principe D. Miguel...

Por essa época, a Rainha punha todo o seu empenho em que a filha, Maria Thereza, casasse com o Rei Fernando VII, de Hespanha. Mas D. João VI, sabendo da affeição da princeza pelo primo, o infante D. Pedro Carlos, seu sobrinho predilecto, sentia-se satisfeito em manter e proteger aquelle romance sentimental. Carlota Joaquina soube da historia. E então, revoltada, pôz-se a falar, sem papas na lingua, da incorrecção do marido... Para ella D. João VI estava representando o papel de "certos paes que protegendo os amores das filhas chegam a leval-as a caminhos por onde as virtudes não transitam".

E, sem cerimonia, desbocada como era, a Rainha gritava sem o menor pudor, os nomes indecentes com que se costuma chamar os paes, e as filhas"... daquella especie...

(1)—Para authenticar as phrases, episodios e anecdotas referidas neste artigo, devo nomear as fontes principaes onde foram colhidos: Nabuco, "Um estadista do Imperio"; Tobias Monteiro, "Historia do Imperio"; Assis Cintra, "As indiscreções da historia", "Alberto Pimentel", "A côrte de D. Pedro IV". Correm por conta delles o que ahi vae nesse trabalho de simples collecta e adaptação.

POEMETOS EM PROSA

PRESENTE

TOTI

Quero dar-te um livro. Elle é escripto numa lingua difficil, quasi intraduzivel. Só ha um sabio que o decifra e o interpreta bem.

Este livro é a minhalma.
Este sabio és tu mesmo.

I

NA HORA DA NOITE

A' lua estava linda! Sabes o que estava reflectindo nella?
A tua imagem.

II

No silencio da noite pensei em ti. Perdi o somno.
Sabes, porém, o que ganhei? O sonho!

III

Vi-te num navio de ouro e pedras preciosas; vi-te feliz, muito feliz.

Eu era passageira desse navio. Viajavamos juntos: tu como commandante e eu como immigrante pauperrima que busca a Felicidade em outras terras.

Houve um ruido; accordei. Era tudo sonho. Accordei justamente na hora em que o navio naufragava.

Nosso amor terá o mesmo fim do navio?

UMA ANECDOTA DE GERVASIO LOBATO

Gervasio, na vertigem do trabalho, tendo que trabalhar no mesmo dia para um romance, uma opera comica, uma chronica, uma comedia e um folhetim, punha de parte qualquer preoccupação de estylo. Não tinha tempo para emendar. Não relia o que mandava para a imprensa ou para o copista. Nos ensaios não corrigia uma só phrase.

—Emquanto um homem se importar com a grammatica, nunca ha de fazer vintem — dizia elle a rir, enchendo com a sua pessima letra de myope paginas e paginas de dialogos.

Tinha uma altissima consideração por um academico nosso, profundo conhecedor da lingua e excellente poeta. Um dia esteve a ver se decifrava um soneto para elle cheio de termos e phrases desconhecidas.

— Ora aqui está, dizia depois, muito alegre. Eu escrevo muito mal, mas toda a gente me entende; este escreve muito bem e ninguem percebe nada!

UMA BREVE HISTORIA ROMANTICA

Os jornaes de Londres dão laconicamente uma noticia que á primeira vista parece historia, mas que é pura realidade: o principe Sarath Ghosh morreu de amor!

Nem mais nem menos. O principe hindu' Sarath Ghosh, o famoso compilador da conhecidissima obra "As mil e uma noites", morreu de amor por uma loira yankee que lhe repelliu as propostas matrimoniaes, numa das "tournées" que o nobre indio fez pelos Estados Unidos.

Profundamente triste, o enamorado principe recolheu-se a Londres, em cujos circulos aristocraticos era muito estimado, e os seus amigos mais intimos, as exquisitas bellezas cujo trato frequentava na sociabilidade, não puderam dissuadil-o do seu empenho em afastar-se do bulicio mundano. Encerrado em seus aposentos, foi peorando paulatinamente até morrer.

Não sabemos se a desdenhosa e loira belleza, que involuntariamente lhe causou a morte, irá depositar flores de saudade na sepultura do desventurado Sarath Ghosh, mas este caso de romantismo, tão raro no seculo em que vivemos, commoveu profundamente a sociedade londrinense, que, altamente representada no dia do enterro, rendeu respeitosa homenagem á memoria do arrogante principe indio que morreu de amor.

A comitiva de D. João

Aderson Magalhães

Fugindo ás hostes de Napoleão, D. João VI resolvera mudar a capital do seu reino para o lado de cá do Atlantico, transformando os valores dos seus dominios. Em sua companhia, trouxe o medroso monarcha uma cohorte avantajada de estadistas e aggregados, formando um sequito real extraordinario. Em 1808, desembarcava elle no Rio de Janeiro com toda a sua immensa comitiva, composta, na maioria, de lisboetas insatisfeitos pela resolução singular do filho de D. Maria I.

De facto embora os exercitos aguerridos de Junot infligissem á côrte lusitana um favor inarravel a verdade é que, passado o susto do primeiro momento, rarissimos foram aquelles que deram razão á fuga precipitada do simplorio monarcha portuguez.

No seio mesmo da sua comitiva havia dissenções de toda ordem, lavrando entre os seus membros um desgosto profundissimo pelo afastamento illimitado da terra patria. Só D. João VI, com aquelle seu grande amor ao socego, permanecia indifferente do viver de Lisboa, para elle uma cidade que só lhe trazia apoquentações indesejaveis.

Chegando ao Rio de Janeiro, teria percebido, desde logo, que isto aqui era a morada ideal para um rei que não gostasse dos espaventos e das formalidades irritantes da Côrte. Aquella preguiça real que o acompanhava, bem como a irreverente somnolencia que o perseguia, teriam visto, neste logarejo tranquillo, á beira-mar, o seu pouso definitivo.

Aqui, longe, na veneravel calmaria de uma localidade perdida nos desertos americanos, tão longe do Chiado, elle desejaria viver toda a vida, comendo os seus franguinhos e alheio completamente ás funcções irritantes do governo.

Ao contrario de D. João, os outros fidalgos, verdadeiros linguas de prata viviam todos descontentes, como assignala Oliveira Lima. "Era um elemento que não encontrara nem boas accommodações nem distracções do seu gosto no novo meio, peor, no seu conceito, do que qualquer meio de provincia portugueza, porque era dependente, colonial, barbaro".

Percorrendo as ruas tortas e as vielas esqualidas do Rio, a comitiva real fôra incontinenti observando que isto aqui era muito differente de Lisboa, onde o verniz de uma civilização européa imprimia um conforto singular á fidalguia alfacinha.

E toda aquella ociosidade, "aquelle exame de "peraltas" açafatas, fidalguinhos e secias, pozse a dizer, daqui para o outro lado, as coisas mais descabelladas que era possivel dizer-se do Brasil. Era um paiz de negros! Morria-se na rua de peste, como em Lisboa se morrera no grande terremoto! Um pavor!"

Dentre as pessoas chegadas em 1808, a mais feroz inimiga de nossa terra, incontestavelmente, foi essa hespanhola endemoniada e irreverente, que se chamou Carlota Joaquina, mulher do Sr. D. João VI. No dia do seu desembarque, ao ver, no antigo largo do Paço, a multidão alegre que a esperava, que fez ella? Chorou, publicamente, "chorou de vergonha por se sentir transformada rainha colonial!"

E quando em Abril de 1821, segundo registra um historiador, os soberanos embarcaram para Portugal, ella, no escaler real, ao dar as costas á cidade que tanto lhe aturava as maluqueiras, ergue as mãos para o céo, gritando num dos seus rompantes de hysteria:

— Mercê de Deus, vou rever terras habitadas por gente!

A bordo — continúa o historiador — repetia sempre que ao chegar a Lisboa, tinha receio de verificar que estava céga — "pois durante treze annos vivera no escuro, vendo apenas matto e negro"!

Antes de saltar em Lisboa, arrancou os sapatos dos pés e os atirou ao Tejo. "Não queria pisar em terra de gente com sapatos que haviam pisado as terras brasileiras"!

(Realmente, não ha encobrir o odio que D. Carlota Joaquina nos dedicava, revelador, ao certo, de um temperamento irrequieto e doentio, temperamento, aliás, muito vulgar entre os seus antepassados e tambem entre os seus descendentes.

Oliveira Lima, com o seu extraordinario amor pela nossa historia, descobriu, nos archivos da bibliotheca do palacio da Ajuda, em Lisboa, outro typo da comitiva de D. João VI, que foi, egualmente, um maldizente perverso de tudo quanto era nosso. Chamava-se Luiz Joaquim dos Santos Marrocos e exercia um cargo na chancellaria-mór do reino, servindo, quando no Brasil, de bibliotecario regio.

Esse Marrocos devia ser um sujeito intoleravel, porque as cartas que elle escrevia para Lisboa eram verdadeiras paginas de fel. Nada lhe escapa a lingua, sempre cheia de maldicencia.

Marcos Portugal lecciona musica aos filhos do rei, e por isto Marrocos o odeia. Escrevendo ao pae, neste sentido, referindo-se ao maestro, diz: "Está feito um *lord*, com fumos mui subidos". E mais adiante: "E' um rapsodista, candidato á fidalguia pela escola dó-ré-mi e Barão de Alamiré..."

Mais do que tudo, Marrocos tem uma aversão profunda pelo Rio de Janeiro, que é para elle um inferno authentico, onde existem todas as molestias, o ar é empestado pelos vapores pestiferos da negraria e da escravatura, é inferior ao mais desprezivel dos bairros lisboetas — o d'Alfama — e só pode ser comparado ao Bairro Alto, nos seus districtos mais porcos e immundos". "O clima mais pestifero que o de Cachen, Moçambique, e todos os mais da costa léste". E, para dar uma prova das suas affirmativas, escreve: "O viatico não tem socego: é das egrejas para as casas dos doentes, das casas dos doentes para as do moribundos. Só na Egreja da Misericordia, no anno passado (1811), foram enterrados mais de quinhentos lisboetas!

Quando se encontra aqui qualquer pessoa não se pergunta se tem saude, mas, sim, do que se queixa".

Por occasião das festas realizadas em virtude da elevação da colonia a reino, elle manda dizer á familia:

"Aqui, Deus louvado, é uma ignorancia soffrega!

O Senado, que em tudo se quer distinguir, em tudo dá a conhecer que é Senado do Brasil; e para isso faz a funcção mais porca que eu não esperava ver".

A vinda de Marrocos foi determinada para invasão napoleonica.

Elle permanece aqui com a côrte, mas sempre esperançoso de voltar á terra. Deseja ardentemente a queda de Bonaparte, afim de regressar mais depressa á Lisboa. Em 1815, ao chegar aqui a noticia do episodio de Elba e, portanto, da entrada triumphal de Napoleão em França, elle tem um accesso de furia.

Escreve ao pae mettendo a catana nos alliados, que não venceram ou não liquidaram o temivel guerreiro. E, afinal, indaga, raivoso: — "Que se perdia com a vida desse diabo?"

UM ENTERRO

LÁ em baixo, na outra margem, agita-se um lenço branco. O barco vae rio acima. Sentados nas suas bordas, os camponezes vão cabisbaixos e tristes e sobre o banco, no meio, vae o caixão do anjinho, todo coberto de rosas e tão bellamente morto que parece que está dormindo.

O cemiterio fica acolá, muito adeante, mesmo á beira dagua.

O barco vae rio acima. Nas pedras verdes das margens choramingam as aguas claras e um ultimo raio de sol, dum terno alaranjado, fura através da folhagem que faz abobada ao rio e beija a face do anjinho morto, tão bellamente, no seu caixão, todo coberto de rosas.

Os camponezes vão silenciosos e tristes: — ah! lá em baixo, na outra margem, agita-se o lenço branco, esse pobre lenço branco que deve estar tão molhado!

Muito chegado á terra, por baixo de grandes arvores, o barco vae rio acima. Creanças e rapazes correm a ver o enterro e da margem enchem de folhas de rosas, bem-me-queres e bravos o barco que vae seguindo.

E são tantas as raparigas e creanças que atiram folhas de rosas, de bem-me-queres, de cravos, que o esquife desapparece e só fica a face do anjinho sorrindo tão bellamente! Os camponezes vão silenciosos e tristes. Lá em baixo, na outra margem, agita-se o lenço branco... e o barco vae rio acima.

GUILHERME GAMA.

Estar contente equivale, como diz a palavra, a estar contido, isto é: devemos circumscrever os nossos desejos dentro dos limites que Deus lhes traçou. — *A. Vinet.*

Não se póde comprar a felicidade com oiro, diz a sabedoria das nações.

E' exacto. Mas podem comprar-se com oiro muitos productos que entram na composição della.

Espelhos

Iveta Ribeiro

Elles começam a interesar-nos, desde que a nossa intelligencia tem as primeiras scintillações; quando os nossos olhos começam a olhar para o que nos cerca ainda no berço ou no regaço materno.

Nas mãosinhas da creança que ensaia o sentido do tacto, um pequenino espelho em que se reflectir o seu rostinho rosado, é apenas, uma coisa curiosa, que brilha e que a entretem, mas quando essa creança começa a "vêr" esse mesmo pedacinho de vidro polido, já se torna capaz de provocar admirações mudas e interrogações visuaes bem demoradas.

Então, desde o dia em que, pela vez primeira, comprehende que aquillo que lhe deram para brincar e que a cerca por varios recantos da casa, lhe reflecte a propria figura, nunca mais se descuida delle, procurando-o sempre, já como um companheiro indispensavel!

O pequenino sêr que ainda não fala; que ainda não anda; que é como um passaro implume que ainda não tem azas para voar, já se sente bem deante de um espelho; tacteando-lhe a face fria com as mãosinhas inquietas, onde o gesto é ainda um vislumbre, apenas; brincando, inconscientemente, com a imagem que sorri quando elle sorri e que o olha, espantado, quando se espanta tambem em frente della; molhando-a com a boquita fresca em ensaios instinctivos da caricia do beijo.

Depois, quando já sabe o que é a essencia da vaidade, mira-se, longamente, em todos os espelhos que lhe caem deante dos olhos, e sorri, contente, a creaturinha innocente, feliz de vêr reproduzida naquella coisa que não sabe ainda o que é, a sua figurinha minuscula, vestidinha de rendas; com a cabecinha muito encaracolada, onde palpita a captiva borboleta de um laço de fita!...

E vae sempre num crescendo da intimidade, as relações de amizade entre a creatura e o espelho.

No periodo indeciso, em que ainda não deixou, de todo, de ser creança, porque não ainda bem um adolescente, a creatura, indaga, anciosamente do fiel amigo silencioso:

— E' verdade que já posso conhecer isso em que todos falam; por quem tantos soffrem, e que tanto canta em torno de mim sem que eu o veja e que se chama — *Amor!*

Dize-me, amigo! Dize se o meu coração já o póde comprehender?

Olha como estou alta!... Vês os meus olhos como se enchem de luz!... Vê a minha bôca como se parece com um botão de rosa a quem o orvalho rociou de leve!

Olha o meu corpo como se desenvolve cada dia mais, e como vae ficando bello; e forte... e harmonioso!

Ah! Se tu pudesses ouvir a musica da minha fala! Sabes? Já não é aquelle balbucio que foi aos poucos, formando vocabulos, sem sentido certo!...

Agora, é como o gorgear de um passaro que já sente impulsos de soltar o vôo e que, á beira do ninho, espera o companheiro para partir com elle em busca da embriaguez dos espaços azues e cheios de sol!...

Agora... Já posso conhecer o Amor, pois não posso, espelho querido?

E o espelho fica silencioso, mas o olhar anciosо e pleno de luz, que o interroga, sente-lhe a resposta no brilho lindo da face lisa que lho diz:

— Sim!... Chegaste, agora, no templo da illusão e da alegria!... Não te precipites tão depressa, porém... Olha que o amor é um lago que tem no fundo veneno e traições! Embriaga-te de luz, creança, que ainda não conheces o amor, antes que te intoxiques com as emanações dessa perigosa flor que mata e que faz soffrer!...

E' certo que o Amor te chama mas procura-o com cuidado... Elle é traiçoeiro e cruel, como um tyranno que, primeiro embriaga a victima, para depois torturaI-a!

.. ..

E, quando, emfim, a creatura encontra o Amor, é ainda o espelho o seu primeiro confidente!

Aquelle mesmo olhar cheio de luz que lhe perguntava antes se já podia conhecel-o, volta-se para elle, illuminado de felicidade, para dizer-lhe a rir:

— Vou te contar um segredo!... Encontrei-o hontem... Veiu a mim na aza de um passaro... o Amor!...

Oh! Meu amigo! Como mentiste, quando me dizias que elle era traiçoeiro e cruel! Só se fôr outro amor!... O que eu conheço, desde hontem, é lindo!... Lindo!...

Escuta... Guardei-o aqui... dentro do coração... e elle palpita, dentro delle, como um rouxinol preso em baiola de ouro!... Mas é muito indiscreto, o meu seio!...

Vê como elle espia pelos meus olhos, e como ri pelos meus labios!... E olha que custo a contel-o dentro do peito; pois, agita-se tanto, que o coração tem que pulsar forte para acompanhal-o!... O meu Amor!... Ah!... Se tu soubesses como elle é bello! Como é feliz!... Como é encantador!... Tu não o vês, não é?... Mas eu vou satisfazer-te a curiosidade... Eu sei que gostarias de conhecel-o!... E' tão bonito!... Nasceu de uns olhos verdes e de um sorriso que parece um raio de luar!... E eu estou tão feliz por tel-o encontrado que o vou beijar, agora mesmo, na minha propria bôca, beijando o teu crystal, espelho querido!... Depois, ao primeiro desgosto á primeira pena, do coração, lá volta a creatura ao confidente fiel.

Reflectem-se nelle as lagrimas que rolam dos olhos maguados onde o Amor pôz sombras de ciume, de desillusão, e já são outras as interrogações desses olhos...

— Porque me fez soffrer assim, o meu Amor?!... A minha mocidade; a minha constancia; o meu carinho, não seriam bastantes elementos para a sua tranquillidade?!... Sabes?... Elle feriu-me no intimo da alma... E' muito máo!... Bem razão, tinhas tu, quando me dizias que elle era tyrannico e traiçoeiro!... Mas que culpa tive eu que elle viesse a mim e me deslumbrasse com o seu brilho, e me entontecesse com o seu perfume?... E afinal, sou ainda nova... Tenho direito a viver feliz... E... se eu procurasse outro Amor?... Em seccando estas lagrimas, os meus olhos ainda serão formosos e vivos... Tirando daqui, dos cantos dos labios estes riscos de amarguras, a minha bôca ainda será tentadora... Ajuda-me, espelho amigo!... Eu preciso de ti para tornar á felicidade!...

E o espelho responde ainda na sua linguagem muda:

— Resigna-te... E' a vida... Não sabias que era necessario lutar e soffrer!... Enxuga esse pranto... Olha o pó de arroz ahi deante de ti... Não procures outro amor na illusão de que elle seja melhor do que esse que te faz agora padecer e chorar... Todos são eguaes porque são desdobramentos de um unico sentimento... A felicidade..., essa está nas tuas mãos... viverá da tua vontade... desde que a amoldes pela tua resignação... conformada com a vontade d'Aquelle que te deu a alma... Toma cuidado! Olha que as lagrimas estragam a belleza dos olhos e queimam a fresoura das faces

.. ..

E' assim que o espelho acompanha cada vida, como um amigo incansavel e como um mentor sapiente.

Nas horas amargas, quando a neve já alvejou os cabellos da creatura, e o rosto se lhe sulcou de rugas fundas, quando os tristes olhos della vêm pousar na lisura fria de um crystal que se fez espelho, elle, pacientemente, a consola da tristeza que a velhice traz comsigo, e lembra-lhe todas as glorias passadas e todas as alegrias vividas.

E aquelle olhar, já sem brilho, enervado de pranto, conversa, em silencio, com o velho amigo inseparavel.

— Como eu fui bonita!... Lembras-te... E como fui alegre!... Hoje vivo de sonhos mortos e de saudades vivas... Como o tempo destruiu a minha belleza!... Vês? Ah! Meu amigo!... Como a vida é triste!... Como seria bom... morrer... dormir para sempre...

.. ..

Espelhos...

Como todos nós os buscamos!...

E como a todos vós, lindos espelhos varios que possuimos na vida, preferimos esse par de espelhos pequeninos; onde, anciosamente, procuramos a felicidade, numa existencia inteira... nesse carissimo par de espelhos vivos, que são os olhos de quem amamos!...

Rio, 2|12|928.

Os papuans de Nova Guiné

Embora separados do cannibalismo por uma geração, as tribus papuans da Nova Guiné ainda praticam muitas modalidades do seu antigo culto.

A ethnographia interessa-se pelas mais prestigiosas figuras da sua tribu. E' um feiticeiro, cuja "pintura", de accordo com a opinião dos membros da tribu, basta para afugentar o demonio.

A face desse papuan está sempre lambuzada de lama e as coro-lhas enfeitadas com lantejoulas e conchas. Na cabeça, ostenta [illegible] a carcassa de uma ave de pennas multicores.

O que parece, entretanto, mais impressionante nesse feiticeiro é a sua dansa, uma série de saltos nos calcanhares e nas pontas dos dedos, acompanhados de gestos selvagens, [illegible] e gemidos.

Mas é preciso fazel-o sempre mais terrivel para afastar o demonio, [illegible]

A' AUSENTE

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Nesta velha cadeira,
da minha companhia
de vigilia, o somno, de fadiga,
lembrando
e relembrando
a vida, eu penso em ti, oh minha amiga!

Reverbera no rubro firmamento
o Sol, num desfallecimento
exangue
de sangue...

Anda em tudo um silencio pressago
tudo repete aqui teu feminil afago...

Perpassa pelo ambiente o éco de tua fala
e no crystal da sala
teu vulto me apparece...

O crepusculo cresce...

Tudo é calma e mudez... nem o mais [leve vento]
agita a natureza morta...

[illegible]

Do rubro Sol flammante,
[illegible]
'spaga-se o seu disco enorme...

Em pouco tempo a Terra inteira dorme...

Sómente vela minh'alma afflicta,
[illegible]

Parece que se escuta, na agonia
do dia,
[illegible]

Solidão augmenta...

Escura, fumarenta
Noite o véo estende [illegible]

[illegible]

Quebra agora o Silencio, [illegible]

E a sós commigo, [illegible]

(Do livro "Crepusculos de Outomno")

A natureza tendo que crear um ser que convisse ao homem [illegible] resolveu o problema fazendo da mulher uma creança grande. — *Rivarol.*

Quando os costumes estão em accordo com a consciencia, [illegible] — *Voltaire.*

VELHOS CASTELLOS

LOURENSO ARAUJO

Ao Raul Pio Pereira.

E foram de ouro e Luz os Castellos...
E empóz as Illusões, os Sonhos derrocados,
Em Caravana afóra, em tudo destruidos,
Seguem na Procissão dos tristes desherdados...

Os pensamentos meus, finaes, desilludidos...
Caminheiros vão indo em versos rebelados,
Seguindo o seu Destino em meio dos Vencidos,
Que foram medievaes, em Sonhos coroados!

Um dia fui feliz... sonhou meu coração!
E empóz tanto sonhar, veiu a desillusão,
Quanto á primeira vez, de créo me fiz descrente!

E na descrença atrós, dóe todo este meu peito,
Este arcaboiço meu, já de Illusões desfeito,
Onde palpita e morre o Coração da gente!...

(Do "Funeral do Sonho" — no prélo.)

A Mulher é manjar digno dos deuses... quando o não cozinha o diabo. — *Shakespeare.*

O trabalho arreda de nós tres grandes males: o tedio, o vicio e a necessidade. — *Voltaire.*

A nossa consciencia é um juiz infallivel, emquanto não a assassinamos. — *Balzac.*

O amor aos cincoenta annos é como o rheumatismo. Nada o póde curar. — *Eugenio Labiche.*

CARTOMANCIA

Noemi Pitanga

GABINETE confortavelmente installado de cartomante da moda.

A cliente — mulher moça, elegante, uma grave melancolia no olhar.

— E' a primeira vez que me procura, não é? De onde vem? Quem a conduziu até aqui?

— Senhora... Sei da fama de que goza. Quizera conhecer o futuro, um pouco do presente, tão velado...

— Assusta-se? Põe em duvida o que dizem as cartas? Descrê do destino devassado pela sciencia? Então...

— Não, minha Senhora, não. Fatigou-me o subir suas escadas. O cansaço nada exprime. Meu receio provem da puerilidade de pela vez primeira, escalar o imprevisto de modo tão imaginativo... E, para quem traz a duvida, basta a palavra calma, basta...

— Sim, sim... Vamos...

A cliente approxima-se timidamente. Descalça as luvas; núas as mãos cujos gestos fidalgos e lentos revelam aristocracia e distincção, lembram poemas perdidos de artista allucinado.

Os symbolos exoticos em cada canto, as sombras que despertam lendas e phantasmagorias, traindo-lhe o receio e a nervosidade, obrigam-n'a a reprimir as lagrimas faceis, quasi arrependida de ter vindo.

E' tão profundo o silencio que se parece ouvir o rythmo descompassado de sua respiração.

As cartas espalham-se na mesa.

A voz mysteriosa e fria enterra-se-lhe no peito com a agudeza de um punhal:

— Tem um noivo... Alto, moreno, elegante... Ha muitos dias não o vê... Doença talvez... Desprendimento, preoccupações... Um pouco bohemio, a alma vadia, cheia de divagações... Ha, porém... (Hesitação. Um olhar de supplica. As cartas, immoveis, parecem obstinar-se em crueis revelações. Um Rei, com sua espada enigmatica e sombria, perfura-lhe o coração em delirio. A "Dama", ao lado, sorri, ironicamente. Todas as figuras, emfim, num connubio infernal e diabolico a lhe sangrar a intelligencia e os sentidos). Ha, porém... Uma outra mulher, frivola, loura como os trigaes, que lhe corôa os melhores momentos de emoção... E é subjugado de sua belleza... belleza de espirito irrequieto e moço, que o perturba violentamente. (Um soluço suffocado. A cartomante observa-a com interesse, profundo interesse, devassando seus olhos numa revelação maior). O sentimento espesinhado, rôto, perdido...

— Como, Senhora? Não é possivel! Se vibra nelle toda minha razão á sua ternura! Se lê em meus olhos a verdade do amor immortal! Não, minha Senhora, não! Inspire-me! Afaste com a magia de suas mãos o despenhadeiro em que anniquilo o pensamento!

— As cartas revelam sempre: mulher loura, olhos vivos, intranquillos... Os seus, Senhora são melancolicos, erradios... Sempre foram assim? Os homens abominam o romantismo. Veja neste espelho a agua estagnada e fria de suas pupillas mortas! Nada dizem senão que amam, que soffrem, que choram... As lamurias afugentam, sabe? os homens sedentos de variedade: de dia — sóes, arroubos de primaveras, trinar de passarinhos... A' noite — luares, estrellas tontas, fugidias... E seus olhos carregam, apenas, agonias de crepusculos, sóes-postos, aves-marias, solidão... (Um gemido estrangulado, outro, mais outro. Mãos esguias que se comprimem em desespero). Renuncie, Senhora, ao sentimento que lhe violenta a razão tal uma chaga viva; deixe rolar, embora, a ternura fracassada; anniquile, na delicia do esquecimento, o triumpho que julgou immortal... O nome luminoso jamais entrelaçará o seu, romantico e dolente... O coração credulo nada mais é do que um pobre fantoche nas mãos do homem forte e privilegiado... Deixe-o, volte a casa, medite no futuro, que só hade refulgir na renuncia absoluta da paixão ludibriada... Vá... Os homens são monstruosos, vá... E, quando chegar á calma, então, desvendar-se-á horizonte mais vasto, de sóes fecundos, de infinito azul, de noites estrelladas para o esplendor integral... Vá, Senhora... Tranquillize-se... Se quizer, amanhã depois... E' só prevenir...

O espirito dolorosamente attingido, o olhar enxuto com o brilho estranho da doida interrogação, a cabeça erguida numa nobre severidade, retira-se a cliente, com o cumprimento breve e cordial.

A porta fica entreaberta.

Julgando-se sozinha, apoia-se á parede, esconde o rosto entre os braços roliços, abandonando-se voluptuosamente ao soluço que já não póde suffocar, ao gemido que a arrebata inteira, em frente ao sorriso do triumpho da mentira odiosa e injusta:

— Roberto! Roberto!

Lourenso Araujo, o Homem e o Artista

Por Angelo Elyseu

Foi Soisa Reilly, o maravilhoso desbravador "El alma de los perros", o chronista de "Cien hombres celebres" de que tanto se orgulha a patria argentina e á propria intellectualidade continental, que tecera certa vez elegantissimos periodos sobre a necessidade da existencia dos poetas.

Eu já os chamei dynamometros do sentimento humano, capazes, portanto, de acusar as mais diminutas vibrações das almas, através do rythmo, de belleza e da expressão dos versos que compõem.

Soffre-se no Brasil de uma verdadeira epidemia poetica. De quando em quando, é um livro novo que surge com pretensões á immortalidade, á deificação immediata, aos applausos quasi sempre inescrupulosos da critica quotidiana. São individuos que não estudam, se bem que ás vezes sejam portadores de intelligencias admiraveis, que se adstringem ao deficiente preparo que adquirem nas escolas elementares ou mais raramente, ás noções apressadas que puderam colher na vida gymnasial.

Julgando-se originaes, novos nas suas idéas, reproduzem innocentemente noções allienigenas, quando não repercutem textualmente, os mesmos conceitos ou as mesmas palavras de autores que indigestamente compulsaram.

A's mais das vezes, porém, não conseguem sair do terreno da mediocridade.

II

A poesia é uma exclamação espontanea do espirito através da belleza ideologica do rythmo e da emotividade.

Longe dos extremos absurdos do futurismo, mais longe ainda do desconchavo das imitações grotescas e das exaltações da mediocridade, ella, traductora fidelissima de todos os estados psychicos, perde-se muito mais na contemplação subjectiva das coisas, do que na visão dos aspectos materiaes da vida. Os maiores esthetas foram sempre aquelles que viveram a vida egocentrica do seu subjectivismo e não os que fizeram a poesia da emotividade oriunda do mundo exterior. A verdadeira arte, como a verdadeira poesia, varia numa progressão crescente até o infinito da expressão esthetica.

E' á razão mathematica da sua subjectividade.

Os cincos sentidos prestam valiosissimos serviços á Arte, mas são elles sempre os preparadores do subjectivismo que definirá o artista. A concepção da Arte é universal porque é cosmopolita e astracta, provinda que é do sexto sentimento ou das profundezas da espiritualidade humana.

O subjectivismo da Arte foi magistralmente comprehendido por Maurice Maeterlink, quando afirmou: *Antes de existirdes para os outros, importa que existaes para vós mesmos*".

Lorenso Araujo que, breve, entregará á publicidade a sua interessante collectanea de poesias a que intitulou: "Funeral do Sonho", é um temperamento esthetico que sabe viver a sua verdadeira vida: A vida do sonho de belleza que o empolga; a Vida da emoção que o faz vibrar; a vida do seu egocentrismo que o faz creador no terreno da Arte.

Não ha no seu livro acuradas manifestações philosophicas, maneiras novas de dizer a linguagem musicada dos versos, mas o que se não pode negar são os surtos de pensamento, a coragem ideologica, o itinerario de Belleza, a Emotividade com que define o seu rumo esthetico e reaffirma o se esplendido talento. Filho victorioso do proprio esforço, alheado por completo ás chamadas *"rodas literarias"* que entre nós soem transformar-se em nucleos de cultivação dos mais inferiores sentimentos do espirito.

Elle se sente feliz, vivendo a sua propria vida que é a historia triumphante do seu talento de poeta e do seu fadario de torturado do Amor que eterniza nas suas estrophes de rebellamento e sonhador impenitente.

Perfilando a Assistencia

(POSTO CENTRAL)

R. E.

Tem tambem o esqueleto avantajado
Que faz temer um desmoronamento.
Anda alegre no sonho realizado
De pertencer ao nosso regimento.

Embora immenso elle não é pesado,
E se lhe falta um embalsamamento
Até da Loteria em bom momento
Vê-se nababamente premiado.

Trabalhador, assiduo, prestativo,
Está sempre afanoso e muito activo
No anceio de cumprir o seu papel.

Com elle tudo marcha a tempo e á hora
E as saidas se fazem sem demora
Que elle mesmo se leva, o Raphael.

J. F. B.

Este é nortista e adora a sua terra
Que é entre todos seu maior cuidado
Assim de vez em quando se desterra
No longinquo torrão idolatrado.

Compartilha o proposito sagrado
Do grande povo que a promessa encerra
De dar áquelle que ficou lesado
O boi tradicional que já não berra...

Tem automovel como exige a moda
Nelle fagueiramente se accommoda
E vae seguindo todo ligeireza.

Operador de classica pericia.
Mas alguem subgeriu (simples malicia)
Que foi elle furtado na belleza.

INNOCENCIO.

Assumptos femininos

LENDAS DE ANTANHO

NORAH

SYLVIA PATRICIA

E' tão sombrio o presente, paira por toda a parte tanta magua, ha tanta tristeza, espalhada sob a mentirosa ironia deste céo azul, que a gente para esquecer o dia de hoje, para não pensar na duvida de amanhã, procura refugiar-se no passado que é sempre mais doce... porque já longe vae...

Para não ver a minha linda cidade coberta de luto, para não mais olhar as bandeiras que se hastearam em festa e que tão depressa ficaram em funeral, para olvidar o dia de hontem, dia de gloria tão brutalmente transformado em dia de dôr, encerrei-me na solidão deste aposento e puz-me a remexer velhos papeis...

A maior doçura do passado é fazer esquecer o presente; esqueçamos juntas a amargura do presente leitora, minha amiga! Vem commigo para um paiz distante, o doce paiz das lendas!

....

E' para a Irlanda que hoje te convido, amiga leitora, para a Irlanda, o paiz das lendas que é tambem chamado o paiz da dôr, a pobre patria tanta vez dilacerada, tanta vez ensanguentada e sempre heroica!

Ella tambem aprendeu, nas horas tristes, a refugiar-se no passado, na lendaria poesia do passado, para fugir ás duras amarguras do presente! E na Irlanda, á beira de cada lago onde parece debruçar-se, em pallidas noites de lua, o fantasma pallido de Maria Stuart, surge para o caminhante uma recordação de outróra... Cada ruina evoca a saudade de uma tradição; em cada recanto daquella terra dorme uma legenda de amor que é quasi sempre uma historia de dôr, de lagrimas, de soffrimento!

Têm a sua historia as aridas planicies de Erinn, onde se ergueu outróra a abbadia de Kilercá, fundada por Cormac Mac-Carthy.

O verde lago de Lee esconde em seu seio legendas mil, o lago fantastico que ás vezes transforma em negras, as suas aguas verdes.

Muitas historias romanticas occultam-se tambem no lago Superior, que é celebre por seus notaveis aspectos. Mas seria preciso citar todos os lagos, todos os encantos do paiz, pois cada um tem a sua historia.

E entre estas historias, todas lindas, quasi todas tristes, vou contar-te hoje, leitora querida, a lenda de Norah, que é uma das velhas lendas mais espalhadas na Irlanda.

Quem sabe? Talvez estejas triste, o coração brasileiro teve uma tão grande tristeza nestes ultimos dias! Talvez queiras tambem esquecer nas brumas do passado as amarguras do presente. Ouve pois, amiga que não conheço, a velha lenda que te vou contar: Era uma vez...

....

Outróra, á beira de um grande lago profundo, florescia uma aldeia onde se erguiam humildes choupanas. Numa dessas choupanas habitava, com seus velhos paes, a loura e branca Norah, que era a mais formosa rapariga de toda a redondeza. Não longe da choupana, havia um poço cercado de arvores frondosas e seculares onde os passaros fazem os seus ninhos. Ora esse poço, á sombra de velhas arvores, era o unico que havia em toda a aldeia, e era ali que as moças do logar vinham, á hora em que morre o dia, os seus cantaros encher. A tampa do poço era feita de uma enorme pedra, mas essa pesada lage qualquer mão de creança podia facilmente demovel-a. Dizia uma antiga tradição que os Elfos, que são os genios que vivem no ar, o fogo e a terra, haviam ordenado que, todas as tardes, depois do morrer do sol, fossem as louras virgens do valle de Erinn os seus cantaros encher áquelle poço, mas que nunca, deixassem de repôr a grande lage, pois do contrario attrairiam enormes desgraças sobre ellas e sobre todos os habitantes da aldeia.

"— De mangerona e de tomilho enguirlandados,
"Farandolando, os Elfos dansam pelos prados..."

....

Quando caia a tarde, lá ia Norah, alegre e despreoccupada, os louros cabellos cheios de flores e os roseos labios cheios de canções, sózinha ou com outras raparigas, encher o cantaro ao veio da agua crystalina.

Ora, aconteceu que um dia, um joven guerreiro — Conlinn chamava-se elle — passando pela aldeia viu a bella Norah e por ella loucamente se apaixonou; em poucos dias o garboso cavalheiro affeito a combates e a conquistas, conquistara por sua vez o coração da branca filha da Irlanda. Não tardou porém que um impecilho — até nas lendas elles surgem! — viesse perturbar aquelle sonho feliz.

Os paes da rapariga oppuzeram-se fortemente ao idyllio, e prohibiram severamente que a filha tornasse a ver o estrangeiro.

Após muitas lagrimas — as primeiras que derramava — a moça prometteu obedecer; afim de não encontrar em caminho o joven guerreiro enamorado, naquella tarde, Norah dirigiu-se ao poço por uma estrada diversa daquella que seguia todos os dias.

E naquella tarde triste, naquella tarde de renuncia e de dôr, não levava a pobre Norah flores nos cabellos nem nos labios canções!

Chegando á cisterna arredou a pedra tão pesada e tão facil de mover, encheu o cantaro, e deixando-se cair ao pé de uma velha arvore amiga, pôz-se a chorar, a chorar amargamente o seu triste e malfadado amor! Correram as horas, para outras bandas da terra partiu o sol, lenta desceu a noite, e quando Norah se ergueu emfim para voltar á choupana, viu que Conlinn se achava a seu lado...

— Ah! — exclamou ella — não te approximes de mim, porque assim o prometti! Ao meu paiz vieste apenas ensinar-me a dôr que até então eu não conhecia!

— Vem commigo, bem amada! — supplicou o joven guerreiro.

— Não — tornou a moça — Dei a minha palavra e hei de cumpril-a.

E entre soluços, pôz-se Norah a caminhar para voltar á choupana.

Mas a seu lado caminhava o bello cavalheiro que assim falava:

— Teus paes hão de perdoar-te a falta involuntaria. Dizes que não queres deixal-os... Pois bem, ficarei neste paiz, trabalharei para elles que estão velhos e cansados.

Sorri, bem amada, e adeus! Amanhã, logo que nasça o sol virei pedir a tua mão!

E o cavalheiro partiu. E Norah tornou á choupana com o coração cheio de alegria!

Toda a noite não conseguiu dormir, tão grande era a sua felicidade. Mas quando ia já clarear o dia, a choupana despertou com o grito de Norah, um grito de desespero, de pavor.

— A pedra! A pedra do poço que me esqueci de collocar!

Apavorada, lembrando-se da terrivel ameaça dos Elfos, a pobre rapariga partiu, campos afóra, emquanto o sol que ia nascer ensanguentava por detrás do horizonte as mais altas colinas. Antes que raiasse o dia, para evitar grandes desgraças, a lage da cisterna devia ser collocada.

Mas, eis que em meio da carreira louca, a moça deteve-se assombrada...

Sem nuvens o sol acabava de nascer. E naquella nova aurora, a fonte do poço secular, a clara fonte outr'ora tão tranquilla, agitava-se qual mar encapellado; inundava o valle. Assombrados fugiam os camponezes; mulheres e creanças tombavam em caminho!

"— De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados..."

E eis que Conlinn approxima-se da sua loura bem amada...

— Deixa-me! — exclama Norah — Corre a salvar meus paes!

Mas o cavalheiro quer salvar primeiro o seu amor.

Tomando entre os braços a pallida virgem, procura arrancal-a á enchente, deposital-a no alto de um rochedo. Foi a ultima coisa que pôde fazer o bravo guerreiro, que de tão longe viera em busca da ventura para encontrar a morte! A agua, num rapido momento cercára o rochedo e subia, subia, subia sempre e sempre numa furia crescente, terrivel, implacavel qual o destino...

E enlaçados, unidos no beijo primeiro e derradeiro, Conlinn, o nobre guerreiro e Norah a formosa donzella de cabellos de ouro, partiram em busca da morte, arrastados pela correnteza, punidos pelos Elfos impiedosos!

Aqui termina, leitora amiga, a historia triste de Norah, a lenda triste como o são quasi todas as lendas de amor...

Perdôa se não soube fazer-te sorrir, se na dôr destes ultimos dias de luto não pude contar-te uma alegre mentira que fizesse esquecer as amarguras da realidade. Mas ha dias, vês tu, em que o coração não póde mentir, fingir que está alegre...

"— De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados..."

RIO — 5|12|928.

S. JOÃO

(Ao bello espirito de Lourenço Araujo)

Lá fóra o vento ululava, baloiçando as folhas do arvoredo.

A chuva fria e penetrante fustigava os vidros das janellas já embaciadas pela humidade dos primeiros frios.

A tarde caiu rapidamente e na sala a luz diffusa perdia-se entre as sombras indecisas de uma grande melancolia.

Era vespera de S. João. Estavamos reunidos na grande sala, mas em reunião triste e taciturna... Parecia que a tristeza do tempo invadira nossas almas, deixando-as em grande lethargia. Fazia-me mal aquelle silencio lugubre, interrompido de longe em longe pelo murmurio das folhas, ao perpassar do vento, e assim querendo animar o ambiente, pedi ao velho tio que nos contasse algo de bom sobre as festas de S. João.

O bondoso ancião, olhou-me surprehendido e com os olhos lacrimejantes disse-me tristemente:

— Vaes, querida, despertar-me as recordações de minha Alma. Ha muito que ella jazia esquecida no passado... Pois bem. Vou satisfazer-te, quero mesmo mostrar a vocês, moças, que a Felicidade não existe, ou, pelo menos, que é ephemera... Eu era muito moço ainda, mas já havia dado o coração a uma menina loura e linda como a imagem da Virgem!... Amava-a perdidamente e sentia-me enlouquecer sob a influencia da chamma esquisita que crepitava naquelles olhinhos azues...

Conheci-a numa festa de S. João... Numa vespera de S. João, nos separamos depois de muitas juras e promessas de amor eterno. Eu ia mundo a fóra, conquistar as estrellas, se possivel fosse, para depois as levar aos pés da minha loura namorada. As cartas diarias, cheias de flores e pedidos de regresso, ajudavam-me supportar a separação.

"Que tu voltasse... seria minha, de qualquer maneira"!

Estudava e trabalhava ao mesmo tempo, para conquistar uma aureola de gloria e assim offertal-a com prazer.

Chegou S. João e cheio de esperanças fiz varias sortes.

O nome della, que prazer! Em coração batia cada vez mais... sempre com desculpas, que o coração apaixonado aceitava como verdadeiras.

Acabára o meu curso; e, como estivessemos nas proximidades de S. João, pensei em fazer-lhe uma surpresa. Muni-me de varios presentes e parti ao seguinte. Ao chegar no povoado sobraçando grandes embrulhos, o coração batia com tanta força que quasi não podia contel-o.

Entrei sorridente perguntando pela ... Ninguem!

Não me responderam. Insisti. Então, um amigo que fazia parte dos convivas, disse-me:

— Não vês esta festa? Não vês armado o altar de S. João?

E' a festa do casamento...

— E ella?

— Partiu pelo trem da tarde.

Para ser breve, tremulo, continuou... só sei dizer que soffri muito.

Ah! está uma historia que não saberás comprehender e nem eu definir...

Esta tua lembrança inesperada foi para mim um grande choque...

Ah! festas! festas! Que valem ellas se vivo num abysmo de angustias e tristezas?... E machinalmente, fechando o relogio: Meia-noite!

Vá depressa, minha filha, tirar a sorte! Talvez sejas mais feliz do que teu velho tio.

* * *

E as palavras do pobre velho ecoavam no salão silencioso, misturando-se ás sombras indecisas da melancolia...

CORINA LEAL

A MODA NAS CORRIDAS DE DEAUVILLE

Paris, novembro de 1928.

Não se espante a leitora, pois, comquanto não pareça, o modelo é genuinamente parisiense.

Talvez não chegue a fazer época, mas foi visto numa das ultimas reuniões elegantes realizadas em Deauville.

O vestido é de "Kasha" de quadros em 3 tons de beige e marron.

A saia é a fio direito, tendo a frente em godet.

A manga cortada enviezada, dá a impressão de que os quadrados são lozangos. O decote é em V.

O chapéo é de feltro "beige queimado" com abas muito largas, formando gomos e debruadas de "fita velludo" marron. A copa que tambem é guarnecida de "fita velludo" marron, passa para a parte interna da aba, onde fórma um laço que cae até o hombro.

Uma setta platinada faz o remate do chapéo.

Conselhos ás mães

«O PREMATURO»

(Continuação)

DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO).

Para o "Correio da Manhã"

Na nossa palestra anterior, fizemos considerações sobre o "Prematuro" e, as grandes difficuldades que se apresentam no cuidadoso tratamento, que aos mesmos deve ser dispensado.

Abordámos a questão da temperatura e dos meios empregados, para conserval-a, bem como a do banho.

Hoje, completaremos o assumpto, tratando de outros pontos importantes como os que dizem respeito ao vestuario e a nutrição.

— Antigamente, era habito envolver-se o prematuro em pastas de algodão, com a intenção de aquecel-o melhor. Está provado, porém, que isso em nada adeanta, sendo superfluo e inopportuno, procurar por este processo a temperatura adequada ao bebê prematuro.

Devemos vestil-o com as roupas usualmente empregadas para este fim, e, no leito, então, tomaremos os cuidados indispensaveis (a que já alludimos) para um uniforme aquecimento.

A nutricção é, tambem, bastante trabalhosa nos prematuros.

Em muitos casos não são elles capazes de tomar o bico do seio para mamar, sendo as mães, obrigadas a tirar o leite com o auxilio da bomba, ou mesmo, por pressão manual para, então, ser dado ás colherinhas, na bocca da creança.

Estes processos de tirar o leite para quem não está acostumado, apresentam geralmente grandes difficuldades; accrescendo, ainda, a má circumstancia da falta do estimulo do bêbê no seio, fazendo, com que a secrecção diminua gradativamente.

A simples administração do leite ao prematuro, ainda póde se apresentar difficil; pois a sua deglutição póde ser insufficiente, obrigando-nos, então, a recorrer a allimentação por intermedio da sonda.

O numero de refeições entre a vigilia e o somno, não póde ser calculado, nem dividido com justeza.

Os prematuros dormem quasi ininterruptamente e deve-se vigial-os para que tomem o alimento com regularidade.

Póde-se começar dando primeiro 10 refeições nas 24 horas, e, logo que elles se vão tornando mais vigorosos, em condições de sugar directamente no seio, podemos ir reduzindo o numero de refeições até 6 nas 24 horas.

A allimentação artificial para o prematuro, só se deve lançar mão como recurso extremo, representando um acto de grande audacia e pouca probabilidade de exito.

As misturas nutritivas melhores escolhidas, são na maioria das vezes fadadas ao insuccesso.

A creança nascida prematuramente, tem que completar no primeiro anno de vida um trabalho consideravel, e, só uma alimentação muito bem regulada, e sufficientemente administrada, a par dos outros cuidados já apontados, póde fazel-a prosperar normalmente.

Dr. Carlos F. Abreu. — Assembléa, 70-8° andar.

A Emancipação da Mulher

As mulheres sabem proporcionar ao genio do homem as maiores perturbações.

No Brasil é, principalmente, nestes ultimos annos, que o "eterno feminino" tem se revelado como uma fonte inesgotavel de surpreza, de embaraço e de indignação. Quanto mais a mulher brasileira aprende, pelo exemplo, da Europa, a oppôr-se aos elementos, que a querem obrigar a tomar a colher gastada das mãos da Velhice para continuar a mexer estupidamente nas papas do passado — quanto mais os homens chegam com as suas reclamações: "Que a mulher ha trinta annos seja a mulher de hoje! Que a mulher de hoje não se differe das mulheres, que ha tantos e tantos annos viveram e amaram!

Revolta? Quem lhe deu permissão de revoltar? Evolução? Bah, faladeira sempre foi! Progresso? Que tome cuidado do seu equilibrio, estamos prestes para defender o nosso territorio até a ultima gotta de sangue!"

A época, em que estamos, é justamente interessante por esses choques de acontecimentos, que a Historia do Mundo pode registrar como nunca vistos. A rapidez, porém, com que se succedem, não permitte calma e contemplação, necessarias para julgamento imparcial das consequencias. Assim, presos no tumulto do Presente, e ainda com a impressão da novidade, somos tambem incapazes de realizar já o ridiculo neste grande brouhaha, que o homem desfecha por causa duma mulher que, seria, brinquedo ou ornamentos d'antes, a espera, unicamente de ser cobiçada, vem agora com aspirações, que a transformam de creatura bella, meiga e doce, numa concurrente absolutamente indesejavel.

No emtanto, os annos, amigos e ajudantes dos feministas, taparão as boccas escumosas de tanta raiva absurda, por meio dum emplastro, da optima marca "Juizo", que desde a inauguração das Usinas da Cultura, teem acabado com mais uma discussão. Os mesmos homens, que formam hoje uma União exemplar contra a "moça moderna", esforçando-se a bater com brutalidade conhecida o record da resistencia, um dia serão obrigados a reconhecer na "concurrente", "rival", "antagonista", a collaboradora indispensavel, sem que nesta flôr perdida a amorosa, a flôr a mulher emfim.

J. SCHMALENBERG.

PIANETE, em crépe setim preto e rosa. Modelo de Jenny.

ALMA GAÚCHA

Uiva e geme o minuano nos pampas, e ao latego terrivel desse animal de Apocalypse, as coxilhas se apavoram e ameaçam sorverter-se, desapparecer, mudando o aspecto da terra bôa e querida. O céo está escuro e pardacento, como se a fumaça de uma enormissima chaminé o percorra de polo a polo. Faz um frio mortal, que se despenha das azas do minuano.

E' o pampa. A planicie sem belleza e sem pittoresco, mas divinamente amada de seus filhos lisa e plana, é por onde se expandem as patas dos cavallos, no delirio da velocidade, no prazer da mais esplendida equitação! E' o pampa. Mais além, é a cabana da belleza china morena, que costuma esperar impaciente o regresso de Benevides, o gaúcho. Mas não ha ninguem á porta, hoje, quando uiva o minuano... E' que a cabana está deserta.

A china morena fugiu. Benevides chega, chama-a como um louco. Nem o éco lhe responde. O gaúcho range os dentes, depois de chorar. O odio substitue o amor que soffre. O juramento da vingança explode de sua bocca contorcida. Mas, ei-o que resmoneia e monologa emquanto monta a cavallo, ligeiro como o proprio impetuoso minuano, e devora leguas e engole pampas, sem reparar em nada, tão grande é sua febre:

— Tinha de ser... A china é de palavra. O caso é simples, afinal! Ella queria o casamento. Neguei o capricho.

Nada mais era que um capricho. Não amava tanto eu? Para toda a vida? Que necessidade da benção de um sarcedote?

Capricho. Ella ameaçou, lembro-me! Benevides, Benevides, você não quer casar-se commigo, hein? Você ha de ver, um dia... Você ha de se arrepender...

Enxugou o gaúcho as lagrimas da fraqueza, e reassumiu a furia da vingança. Nem soube depois como foi. Mas o caso é que acabou encontrando a china, no caminho, em companhia de outro. O coração ingenuo, muito ingenuo do homem romanesco, todo theatral sem o saber adorando as cousas patheticas e tragicas, experimentou a ebulição da vingança feroz.

Quando a viu ferida, desatada em sangue, a seus pés, revolvendo-se, escutou com ar estupido o que ella dizia ainda, antes de partir para o Mysterio:

— Ai, Benevides! Teimoso, que não quiz satisfazer o pedido da china! Seria tão simples... E você evitaria tudo isto. A morte. O sangue. A separação eterna. Mas, ouça bem, Benevides. Eu o amo sempre... Você é valente, hein? Estou contente com o meu heróe! —

E morreu...

MARINA COELHO CINTRA

Os que dão attenção aos aduladores são como os cégos, que ouvindo o que lhes dizem, não vêm o que se faz.

O que reage e manda, se não se aconselha, se desmanda. — Setanti.

Eu comecei a viver estudando, e acabei estudando para viver. — Bacon.

Se vives conforme as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives conforme as opiniões, nunca serás rico. — Seneca.

O SILENCIO

Nada digas,
nem sequer
por qualquer
gesto subtil das tuas mãos amigas!
Fica toda
junto a mim,
quieta assim,
desejando uma coisa linda, doida...

Um desejo...
E, depois,
entre os dois,
o silencio vermelho do teu beijo...

GUILHERME DE ALMEIDA.

O mais honesto fim da historia não é sómente deleitar com a relação dos successos; mas fazer delles lição para os vindouros. — D. Francisco Manoel de Mello.

O bom filho é bom irmão, bom esposo, bom pae, bom amigo, bom vizinho e bom cidadão. — Proverbio chinez.

A melhor parte de uma vida formosa é a que fica continuada nas recordações de uma esposa fiel. — Renan.

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Temos que ser justos

Javier de Vianna

Ao montar a cavallo no campo, d. Matheus disse ao capataz Lucero:

— Fique marcando os couros, que talvez esta tarde o comprador Garcia os mande buscar. E eu vou até ao fundo do campo para ver como anda a invernada nova.

Sem esperar a resposta, d. Matheus partiu a trote e aos poucos desappareceu no valle seguinte.

Ia preoccupado... O fim da sua saída ao campo, não era para visitar a invernada; sim, afastar-se, procurando a solução de um negocio que o aborrecia ha muitos mezes; tratava-se do noivado de sua filha Marianna com o capataz Lucero.

Ambos se gostavam. Lucero era excellente rapaz, muito trabalhador, muito honrado, que crescera em sua casa e a quem professava um affecto paternal. Elle não via inconveniente nenhum nessa união, á qual sua esposa se oppunha, com resistencia inquebrantavel...

— Porque?... Podia invocar como unica razão a pobreza do rapaz; porém, antes ella, d. Matheus lhe recordou que vinha annos atraz a filha do rico fazendeiro Luciano Perez, concedera sua mão ao gaúcho Matheus Souza, pião de seu pae, sem mais riquezas do que um par de cavallos, uma regular ferramenta e um nome respeitado de laborioso e honesto. Casaram-se e foram inteiramente felizes. Logo o argumento era inapplicavel e d. Edwiges não o applicava; como não applicava nenhum... Não queria esse casamento; simples e plenamente não o queria, empacando-se ahi sua obstinação negativa:

— Isso não é justo, que diabo!... vociferava o bom campeiro, que tinha o sentimento inato da equidade. Toda sua moral repousava nella; até o assassinato, até a vingança atroz, se desculpam se "são justos". O offendido tem sempre o direito a castigar, a matar. E' justo ainda que a lei o prohiba, era pena, porém, não desaggrava.

Por isso achava-se empenhado em vencer a resistencia de sua mulher, ou como dizia: o "capricho da patrôa"... Por isso, por um certo receio das consequencias. A mocidade mais respeitosa falsea em casos semelhantes.

— O que manda o amor — dizia — manda Deus; mesmo que seja para premio ou para castigo.

Devia concluir de qualquer maneira.

— Nó que não se desata, córta-se — murmurava — disposto desta vez a manejar o punhal.

Em baixo dominava um riacho de arenosas praias, de ribeiras sombreadas por um bosque de salgueiros chorões. A tarde estava quente. D. Matheus apeou e deixou o freio do cavallo; emquanto este bebia deleitosamente, despiu-se e entrou n'agua.

Um quarto de hora depois, quando deitado na areia para seccar-se, estava decidido a cortar, sem remexer mais a "cabeça", procurando o convencimento. Era justo, e bastava!...

Com tal proposito, montou a cavallo e voltou á casa.

Chegou perto da cerca, apeou, estranhando o silencio que reinava. Foi para os quartos e ao penetrar no de Lucero parou attonito.

Sua esposa abraçada ao capataz beijava-o ardentemente, exclamando desfallecida:

— Amor sempre!... Sempre!...

D. Matheus sentiu apressar o coração e esfoguear-lhe o rosto. Mas tudo isso não passou de uma chamma repentina.

Quando o culpado par se separou e cada um delles ficou immobilisado pelo gelo da angustia e da vergonha, o velho campeiro disse, dirigindo-se á sua esposa:

— Já sabia que afinal de contas havias de ser justa e conceder que os rapazes se entendessem, já que se gostam... Está justo!...

Ella, toda tremula, disse que sim; um estranho sim, que soava a medo, a vergonha e de desespero.

D. Matheus approximou-se e pôz-lhe sobre o hombro a mão negra e pelluda, exclamando:

— Perdoa-me, minha velha; porém, no começo pensei uma loucura: duvidar de ti!...

Porém... bolas!... foi um reclame... dei o passo em falso... Temos que ser justos... minha velhóta... E deu-lhe um beijo!...

PALESTRA FEMININA

SOBRE O PIANO

Minha querida Magdalena

Venho responder hoje a tua carta recebida, não é preciso dizer-te, com o prazer de sempre, ou por outra, venho responder á tua consulta, pois é principalmente a ella que devo o raro prazer de tuas tão raras cartas, minha preguiçosa.

— "Carlos comprou-me um piano, um grande piano de cauda — escreves vibrante de alegria — estou encantada, mas não sei o que deva collocar sobre elle; aconselha-me!"

Antes do conselho deixa que te dê os parabens. Possues um piano de cauda! Realizaste pois o teu sonho dourado, o teu sonho realizavel por ser tão simples!

Deus meu! Por que hei de ser eu uma creatura tão complicada? Porque hei de sonhar sempre impossiveis coisas? Por que não hei de desejar tambem simplesmente um piano... mesmo sem cauda? Mas deixemos de lado, Magdalena, as minhas extravagantes divagações que não têm a menor importancia e nos voltemos á questão que te interessa. O que se ha de collocar sobre o piano?

Sem lisonja, penso que sobre elle bastariam as tuas mãos, minha querida! As tuas mãos que tão bellas harmonias sabem tirar das teclas de marfim, as tuas mãos que tão divinamente sabem evocar Chopin e Mozart, Beethoven e Liszt!

Sobre o piano não collocarás, por exemplo aquelles quasi antediluvianos chales bordados ou pintados e que faziam o encanto das nossas avós! Por mais que censures o meu modernismo, como dizes, has de concordar, minha passadista, que não ha mais quem acredite na belleza de um chale sobre um piano, nos nossos bungalows de hoje! Verdade é que móras numa velha, fidalga casa ancestral; verdade é tambem que, nos bungalows de hoje bem raro é ver-se um piano, questão de época, Mag.; a geração moderna prefere a victrola... não ouso dizer: o radio!

O chale está pois fóra de questão. No entanto, se insistes em recobrir a tampa de Ebano, tens a escolha entre os pannos de renda ou de seda. Um tapete oriental tambem ficava bonito.

Como enfeite... Não gosto muito de pianos enfeitados; dão-me quasi sempre a impressão de que estão na sala... só para enfeite. Para que não fique, porém totalmente despido de ornamentos o teu instrumento querido, colloca sobre elle, se quizeres, uma dessas lindas bonecas modernas, uma marqueza, por exemplo; uma fragil marqueza de antanho, de cabelleira empoada e de precioso vestido de tafetás.

Ficaria bem, não te parece? uma dama de outrora em teu salão ancestral.

Mas, recordo-me agora de que não gostas de bonecas, minha grave Dona e vaes certamente chamar-me mais uma vez de "creança", se eu te contar que tenho aos pés de minha cama um grande, hindú que um marguille esquecido entre as mãos, coberto de joias qual uma mulher bonita, parece scismar em mysteriosas coisas...

Se não te agrada a boneca, colloca simplesmente sobre o teu Pleyel, uma bonita jarra, tu que tens como eu a paixão das flores: um Galet, ou um Lalic, ou ainda um solitario de prata. E junto, uma photographia, uma só. Qual?... Mas, a de Carlos, por exemplo. Assim, se algum dia Bourget, o eterno e "pretencioso psycholo feminino" entrar em tua casa, não poderá mais dizer — oh enamorada esposa! — que no salão de uma mulher o retrato que não se vê é o unico que conta!

E agora, adeus, minha Magquerida. Adeus. E quando ao teu piano evocares os nossos mestres predilectos, aquelles que com tanto enthusiasmo estudamos juntas, no velho collegio, envia através as harmonias despertadas por tuas doces mãos, um pensamento amigo á tua amiga

CLAUDIA.

Dezembro — 928.

LE CYGNE — Em setim branco, bordado de "strass" guarnecido de "renard" branco. Modelo de Beer.

sejo de falar na vida conjugal este lembrou-se de interrogar alguns "mormons" sobre este assumpto.

Desde 1890 elles são "monogames" e estrictamente "monogames". Excommungados são os que se esquecem deste dever!... Ha ainda lendas sobre a nossa doutrina e modo de vida, dizem elles. Vivemos como todo o ser civilizado, sómente, não comemos carne e não conhecemos os prazeres dos licores nem do fumo e as nossas mulheres são prohibidas de toda a sorte de facelrice. A "coquetterie" é um peccado; ellas têm mais em que se occupar...

Levam ellas de Paris uma lembrança inesquecivel, de tudo e de todos e a "gloria" (dizem os parisienses) o altruismo, a coragem de desafiar Paris, a sua moda, os costureiros, os magazins, o sonho, o fito da mulher do mundo inteiro...

ROB.

FAZER O QUILO

ALFREDO DE CARVALHO

Ninguem desconhece que esta expressão é uma das mais vulgares, entre nós brasileiros, segundo para designar a modorra subsequente a copiosa refeição, ou o habito assás frequente de dormir algum tempo após a comida.

Entretanto, poucos, mesmo entre os mais cultos, saberão qual é a procedencia.

— Hom'essa! exclamará, risonhamente ironico, parodiando sciencia infusa, um destes nossos innumeros sabichões de contrabando. Que petulancia — Pretender explicar uma phrase e começar escrevendo-a errada. Diz-se "fazer o chylo" e quem ignora ser "chylo" uma palavra grega usada para indicar certo processo digestivo?

Perfeitamente, sapientissimo doutor; o raciocinio que conduziu a semelhante conclusão o primeiro espirito bastante curioso para meditar sobre o sentido literal da phrase que ora nos occupa, seria perfeitamente logico se contra elle não protestasse a physiologia.

"E' bene trovato... ma non é vero!" Vejamos em que consiste o tão famoso "chylo", que todos nós fazemos, mesmo sem dormir depois do jantar. Sem nos demorarmos em considerar os primordios da introducção dos alimentos no organismo — prehensão, mastigação, deglutição — que se realizam com rapidez, observemol-os no periodo da sua permanencia no estomago. Uma vez ali as substancias solidas ingeridas já penetradas da saliva soffrem a influencia dos succos gastricos e das contracções do respectivo orgão até se transformarem numa pasta semi-liquida, que tem o nome de "chymo". Esta elaboração é mais demorada.

O physiologista Beaumont, tendo observado um caçador canadiano, em quem uma fistula permittia o exame do interior do estomago, notou que os alimentos, conforme a sua digestibilidade, all permaneciam de "uma a cinco horas e meia".

Actuam em seguida as secreções biliarias e do pancréas, e por fim o proprio succo intestinal, sob cujas influencias a massa semi-solida do "chymo" se liquefaz completamente num caldo alvacento denominado "chylo" e destinado a ser absorvido pelos vazos contidos nas villosidades do intestino.

Como dizer, pois de um nosso dyspeptico patricio que logo depois de um bom repasto adormeceu durante uns trinta minutos, têr elle feito o "chylo"?

O absurdo é evidente! Mas como explicar então a phrase? Ides ver. A verdade é sempre tão simples!

Na nossa ingrata vaidade de civilizados e de brancos (?), procuramos ignorar ou esconder tudo o que nos veio do continente fronteiro e dessa raça tão menosprezada que foi um dos maiores factores do nosso progresso economico.

"Quilo" ou "quilu", conforme escreveu Fr. Bernardo de Cannecattem, no seu "Diccionario" é um vocabulo "subunda", ou angolez, significando somno; ouviram-no, primeiramente, os nossos avoengos nas sencalas dos engenhos, e, na sua indolencia congenita, adoptaram-no de prompto, com tantas outras palavras africanas.

Fazer o "quilo", que assim se deve escrever — exprimia simplesmente dormir.

A que ficou reduzida a sua prosapia hellenica!

Modas e Curiosidades

THEATROS

De Magdalena Rachel a Lydia Campos

Magdalena Rachel.

O publico ha de lêr, com estranheza, esse nome, pela primeira vez.

— Magdalena Rachel? Interrogará, depois, aos seus discretos, silenciosos botões.

Magdalena Rachel, repetiremos nós; Magdalena, que "respeitavel" bem conhece, a encarnação da alegria; Rachel, a sensualidade da musica; Magdalena Rachel, emfim a "Musa do tango".

O publico sorrirá.

— Que esperança! ha de dizer, convicto, por ultimo. A "Musa do tango", bem a conheço eu, não é essa, é Lydia Campos, "piccola" e traquinas.

Pois, Lydia Campos,— perdôe-nos este cheque imposto á sua tradicional argucia, respeitavel publico — não é outra: é Magdalena Rachel, filha de pae italiano e de mãe argentina, nascida na parte septentrional da America, no Ohio.

— Mas Lydia Campos, então, porque? indagará o publico, na sua eterna curiosidade infantil.

Expliquemos.

Magdalena não pensava em theatro, não tencionava exhibir-se. Na sua transição de menina para moça, amou, foi amada, casou. Um dia, seduzido por outros olhos — sêres máos, que nós somos, os homens, sempre incontentados! — o marido foi atrás delles, deixando a esposa, joven e bonita, chorando, sem consolo, a sua ausencia, lamentando, desolada, a crueldade do destino. Mas, o infiel, que fôra em busca de uma vida suave, gozou pouco a sua traição: morreu ás mãos da conquistadora, que se justiçou, matando-se ao lado delle.

O choque abalou o coração fragilissimo de Magdalena Rachel, joven e bonita, e ella fugiu de casa, procurando um ambiente novo, buscando physionomia estranha, para esquecer o golpe da adversidade.

Mas, paremos aqui, não acompanhemos a vida de Magdalena Rachel, que o caprichoso deus Cupido, inexplicavelmente perseguiu; de quem o publico deseja saber é de Lydia Campos, a actriz fascinante, que poetisa o tango, que fica na ponta dos pés para cantal-o, fechando voluptuosamente os olhos, trinando.

Essa estreou em Buenos Aires, audaciosamente, substituindo, á ultima hora, a estrella do Victoria, Africa Samaniego, nos papeis em que era ruidosamente applaudida todas as noites, na revista "Plus ultra". Isso, em fins de dezembro de ha tres annos passados.

Depois surgiu em outros theatros, e, no anno seguinte, veio ao Rio de Janeiro, invadindo as fronteiras gaúchas. Apresentou-se aqui, no Phenix, na companhia Olenewa-Pinto Filho.

O que falta dizer é de hontem. Lydia, a graça; depois de um passeio á Europa, reappareceu, ha dias no Recreio, guapa, risonha, alegre, como sempre, perturbadora, como nunca.

Com os homens acontece o mesmo que com a moeda: o cobre grosseiro occupa maior logar do que o ouro. — *A. Calligé.*

O judeu errante

DE BANVILLE

A' chuva arrostando as tempestades e os furores do céo em delirio, sem descanço, sem repouso, sem treguas, o Judeu continúa caminhando através dos campos, das florestas, dos castellos, das cidades, das capitaes, das planicies desertas; não caminha a pé, como antigamente, mas sim ao galope de cavallos pretos, engatados á sua berlinda de viagem. Não leva já vestido a blusa vermelha e o avental de couro e não se vê redemoinhar em volta da sua fronte ao sopro da tempestade, uma comprida cabelleira espavorida como quando o encontraram burguezes de Bruxellas no Brabante. Hoje, o barão Isaac de Laquedem está completamente calvo, como uma pedra polida, e a sua barba grisalha, um pouco alongada no queixo, mas cortada rente nas faces, é talhada á ultima moda.

Apezar de não tencionar demorar-se em nenhum baile, porque não pára em parte alguma, o barão Isaac anda officialmente uniformizado, debaixo do seu sobretudo enfeitado de pelles, enluvado, engravatado de branco, com a camisa bem engommada e a casaca preta, ambas a desapparecerem-lhe sob as fitas, os crachás, os cordões, os collares, as cruzes, as commendas e as estrellas de todas as ordens do Universo. A multidão pasmada vê-o passar como um Deus, e até alguns imbecis se deixam esmagar pelas rodas da sua carruagem. As mulheres dirigem-lhe os seus melhores sorrisos e beijos com as pontas dos seus dedos rosados e, a todas, sem preferencia, o barão atira um cheque! Um cheque, um cheque, um cheque, exactamente semelhante ao precedente e sempre de cincoenta milhões; por que elle, que dantes só tinha cinco réis, só tem agora cincoenta milhões; com a differença porém que os tem sempre. Quando passa em frente dos reaes palacios, os reis, esperando que elle se apeie, mandam apressadamente desenrolar tapetes de purpura; a propria rainha de Sabá, reluzente no seu vestido de perolas, lhe pergunta da janella: "Queres subir, gentil mancebo? Serei amabilissima, se quizeres!" Trabalho perdido; os cavallos continuam a galopar furiosamente e da calçada, que abrazam com as patas, fazem brotar milhares de faiscas.

Comtudo o Judeu Errante morre de sêde e pede muitas vezes de beber. Se qualquer garoto ou alguma rapariga de quinta são ageis bastante para lhe entregar um copo de agua ou de agua-pé, elle agarra-o no ar, mata a sêde, e á Gothon e á rainha de Sabá, como aos duques e aos principes, atira ao passar o seu cheque de cincoenta milhões [illegible]

E de minuto a minuto, na sua vertiginosa corrida, [illegible]

DE PARIS

DEPOIS que "Pierre Benoit" fez conhecer ao mundo todo a existencia dos "mormons", pelo seu "Le lac salé", os apostolos da seita intitulada "a egreja dos Santos dos ultimos dias", vêm em conquista da Europa, arrecadando almas, mulheres e maridos e fazendo propaganda dos seus principios philantropicos é maravilhosos.

John A. Widtsoe é um dos doze apostolos que correm o universo e que ora se encontra em França para o Congresso annual que se reune em "Mendon" num dos seus jardins mais conhecidos e apreciados, sito á beira da celebre floresta que deu á ganhar aos poetas e gravadores de estampas, pelas suas bellezas naturaes, pelas suas frondosas e decantadas arvores... Deixemos, "Mendon", a floresta, os seus encantos e tratemos dos defensores da "polygamia".

São os "mormons", os mais sociaveis de todos os homens, e são as suas mulheres as mais serviçaes, as mais caridosas de todas as mulheres.

Por que terão escolhido elles este recanto, torrão de "Rabelais?" Todos são moços, alegres e risonhos: No entretanto as suas theorias parecem tão absurdas!... E' que... ou será que elles é que têm razão em regularizando legalmente a polygamia?

Dizem elles que se procuraram "Mendon" para as suas reuniões annuaes, é porque está ás portas de Paris.

E quaes serão os seus projectos?

Contam elles já (dizem) setecentos mil adeptos na America e agora querem evangelizar a Europa. Não será talvez ardua a tarefa... Sómente a vida é tão difficil aqui em França e principalmente em Paris, onde o luxo, o gozo, são mais do que em nenhuma outra [illegible] *mento do gabinete "Poincaré", com a crise do ministerio e talvez com um momento bem critico para o paiz, poderão os francezes pensar em aguentar varias mulheres, debaixo do mesmo tecto, tendo os appartamentos attingido ao maximo do exaggero em preços, e sendo estes mais difficeis e mais raros de se encontrar do que a felicidade de um verdadeiro "mormon" com todas as suas esposas e os filhos destas!!...*

Parece que em "Marseille", em "Toulon", em "Lyon" e em "Tours" foi grande o successo de suas doutrinas. E' que a vida por lá é mais simples e mais barata ou foi um "marselhez" que fez a propaganda, e assim senão, elle não perdeu o seu tempo?!

No boulevard St. Germain elles têm a séde de Paris e duas vezes por semana ahi todos se reunem para a conquista da Europa; a entrada é gratis.

Contam que um jornalista por curiosidade presenciou uma destas reuniões e quando houve en-

Os pasteis de carne e as empadas dão maior brilho aos menus diarios

SIMPLES E DELICIOSOS MEIOS DE SE VARIAR O CARDAPIO DO ALMOÇO E DO JANTAR

Qual a mulher, cuja mente não tenha sido torturada por esta eterna questão: — Deus do Céo! Quem me dera poder pensar em alguma cousa differente para o jantar de hoje!"?— Talvez no mundo não haja uma que não tenha encontrado a menor difficuldade no planejar dos seus menus diarois, em dar-lhes graça e primor, em criar novos quitutes para servir á familia e aos hospedes, para quem, em summa, as refeições diarias não sejam um problema de solução difficil. Talvez tal mulher exista, mas custa-nos crel-o. Para nós, os que levamos a sério esta questão, ha momentos de completo desanimo, em que as idéas que nos occorrem parecem todas banaes, insignificantes, verdadeiro logar commum.

A maior dificuldade reside no facto de que os generos alimenticios de que dispomos são muito poucos para nos permittirem variar todos os dias. A raça humana é por demais exigente no que respeita á sua alimentação e só accita para tal fim um numero limitado permittirem variar todos os dias. A dona de casa cabe a difficil tarefa de combinar essas poucas carnes e verduras com a intelligencia de conseguir o effeito de que a sua mesa varie sem-

PASTEIS DE CARNE, FRANGO OU PEIXE

Um dos meios mais satisfactorios de se augmentar o encanto de um almoço ou jantar, consiste em servir pasteis de carne, frango, peixe, ou verduras. Quasi todas as verduras, quer sejam frescas, quer de conserva, com batatas cortadas em cubos ou bolas, algumas fatias finas de carne, em môlho bem temperado, numa fôrminha especial, recobertas por crosta rica e appetitosa, farão pasteis attrahentes e nutritivos, deliciosos e agradaveis.

A massa para o pastel tem importancia capital. Deve ser leve, delicada e saborosa e para isso recommendamos a mesma que se prepara para os biscoitos. Ella póde ser extendida a rolo e arranjada em pasteis, no velho estylo familiar, ou então poderá ser um pouco mais misturada até ficar molle e collocada na fôrma com a carne e verduras, ás colheradas. Esta massa é muito saboreada, especialmente pelos homens.

AS EMPADAS CUMPREM COM O SEU DEVER

O mérito das empadas rivalisa com o dos pastéis. A empada para ser perfeita deve ter um recheio de carne verde ou de ave, sem bem picada, embebida em môlho proprio e cuidadosamente envolta em massa delicada e exquisita. Côze ao forno até assumir uma côr dourada e attrahente, podendo ser servida com ou sem môlho especial.

O preparo das melhores massas para empadas é verdadeira arte que facilmente se aprende e que de sobejo compensa todos os esforços empregados. Os seus principios fundamentaes são os tres seguintes: — Primeiro, corte-se com a colher a manteiga ou banha, em pequenas bolotas. Segundo, misture-se a quantidade exacta de agua bem fria, o bastante para ligar a massa e nem uma gotta mais. E finalmente, o terceiro, use-se um pouco de fermento em pó com farinha antes de peneiral-a. Observando esses tres principios, é a sra. não terá a menor difficuldade em fazer massa deliciosa, macia e tenra, que se desfaz na bocca.

As receitas que se seguem foram devidamente comprovadas e sendo seguidas á risca, sem esquecer que as medidas são rasas, darão os melhores resultados. Os recheios para as empadas e as combinações de verduras que damos, são simples suggestões, podendo portanto serem substituidas por outras que melhor satisfaçam o gosto individual de cada pessoa.

PASTEIS DE CARNE

Massa:

1 taça de farinha de trigo.

2 colherinhas de fermento em pó Royal.

1 colherinha de sal.

4 colheres de manteiga ou banha.

Agua fria.

Peneirem-se em conjunto os ingredientes seccos, acrescentando-se a elles a manteiga ou banha; addicione-se a quantidade exacta de agua necessaria para tornar a massa dura. Extenda-se a rolo até ficar bem delgada, cobrindo-se os pasteis que foram collocados nas fôrmas individuaes. Apare-se a massa em torno á fôrma, levando-se a forno bem quente por cinco ou seis minutos.

Para cada pastel cozinhe-se tres ou quatro pequenas cebolas, cerca de cinco cenouras pequenas e novas, uma batata, cortada em pedaços pequenos e duas outras fatias de carne que tenha sobrado da vespera. Embeba-se esta combinação em môlho fino ou ralo ou de creme. Para tornar esta innovação ainda mais attrahente, prepare-se em leite alguns cogumelos e collocados no pastel, servindo-se-o com molho especial.

Esta massa dará para quatro pastéis.

PASTEL DE GALLINHA

Limpe-se uma gallinha pesando 4 libras (cerca de 2 kilos). Quebrem-se as juntas, cortando-se o peito ou corpo em quatro pedaços, separando-se as côxas e pernas e aparando as extremidades. O pescoço, as azas, o coração, moéla e figado podem ser usados para a sôpa. O restante mergulha-se em agua bastante para cobrir toda a carne, que se leva a fervura, deixando-se cozinhar por 2 horas.

Junte-se á gallinha cerca de dois litros de batatas inglezas lavadas e cortadas. Deixe-se cozinhar por uns vinte minutos, isto é, até as batatas ficarem molles. Addicione-se então 1 colherinha de sal, 1/4 da colherinha de pimenta do reino, 1 colher de salsa picada e 2 colheres de farinha misturada com um pouco de agua fria. Deixe-se ferver por uns tres minutos. Transfira-se tudo para uma travessa ou vasilha propria, cobrindo com a massa. Leve-se a forno moderado por vinte minutos, temperatura de 375° Fahrenheit.

Massa:

Peneirem-se em conjunto 1 taça de farinha, 2 colherinhas de fermento em pó Royal, 1 colherinha de sal; misture-se ligeiramente 4 colheres de manteiga ou banha; junte-se agua fria bastante para ligar a massa. Extenda-se a massa a rolo numa mesa polvilhada com farinha, collocando-a em seguida sobre o pastel já preparado.

PASTEL DE PEIXE COM MASSA DE BISCOITO TEMPERADA

2 colheres de farinha de trigo.

4 colheres de manteiga.

1/2 colherinha de sal.

1/4 de colherinha de pimenta do reino.

2 fatias de cebola, bem picadas.

1 taça de leite.

1 taça de peixe frio escamado.

Coza-se a farinha, manteiga, tempero e a cebola juntamente até chegar a uma consistencia dura. Junte-se o leite, continuando a cozinhar e mexendo constantemente até se ter um conjunto grosso e macio. Addicione-se o peixe. Deite-se em vasilha de forno untada, recobrindo tudo com a massa temperada de fermento em pó Royal para biscoitos.

MASSA TEMPERADA DE FERMENTO EM PÓ ROYAL PARA BISCOITOS

1 taça de farinha de trigo.

1/2 colherinha de sal.

1/4 da colherinha de pimenta do reino.

Uma pitada de pimenta de Cayenna.

1/3 a 1/2 taça de leite ou agua.

2 colherinhas de fermento em pó Royal.

2 colheres de manteiga ou banha.

Peneirem-se os ingredientes seccos em conjunto; misture-se a elles a manteiga ou banha, usando de um garfo de metal. Junte-se o leite para tornar a massa macia. Recubra-se a mistura de peixe acima com esta massa, com [illegible] ao formato, levando-se a forno quente, com a temperatura de 450° Fahrenheit até dourar a crosta e a mistura esteja bem aquecida.

MASSA PARA AS EMPADAS

2 taças de farinha de trigo.

1/2 colherinha de fermento em pó Royal.

1/2 colherinha de sal.

2/3 da taça de manteiga ou banha

Agua fria.

Peneirem-se a farinha de trigo, fermento em pó e sal; junte-se a metade da manteiga ou banha, misturando ligeiramente com os dedos; acrescente-se a agua, até se conseguir a consistencia necessaria para extender a massa a rolo. Divida-se ao meio; passe-se o rolo numa das metades até se conseguir massa bem fina; colloque-se a metade do restante da manteiga ou banha, [illegible]

Alinhavando um bicho

Unindo por linhas rectas, como se fossem pontos de alinhavo os pontos de 1 a 54, teremos o esboço do bicho que vem completar o grupo de quatro.

Caçada de um leão

Franck C. Bostock, celebre domador de feras narra esta romanesca aventura que lhe succedeu em 1889, na feira de Birmingham, Inglaterra.

"Tinhamos na nossa menagerie um formosissimo leão africano, forte, vigoroso, de longa juba. Todos o admiravam por seu magnifico aspecto. Mas o rei do deserto tinha um caracter dos mais rebeldes. As garras delle estavam sempre promptas a passar rapidamente por entre os ferros da jaula para alcançar alguem. Já tinha despedaçado um dos tratadores e ferido varios.

•

Era dia de funcção, e o publico, que enchia o local, esperava ancioso a apparição da formosa fera.

Para a fazer entrar na jaula dei-lhe por companheiro outro leão que entrou tranquillamente. O rebelde animal, porém resistia, não queria entrar. Dava saltos formidaveis na sua jaula com tal violencia que, em um delles, separou de chofre as duas jaulas antes de que os tratadores tivessem tempo de fechar as portas que communicavam uma a outra, o leão fugiu.

Tratamos de o caçar a laço, mas a fera quebrou as cordas e achando uma saida precipitou-se pelas ruas de Birmingham, livre, furibundo, feroz.

Os seus formidaveis rugidos ouviam-se a longa distancia e a gente fugia aterrada em todas as direcções.

O selvagem animal encontrou-se junto á entrada do subterraneo que conduz ás cloacas e metteu-se por ali.

O espanto da população augmentou. Repercutindo nas abobadas subterraneas, os rugidos do leão semelhavam os de algum monstro fabuloso. Eu não sabia que decisão adoptar.

As pessoas que tinham acudido a presenciar o espectaculo não me poupavam censuras e injurias.

Por fim, occoreu-me um estratagema para tranquillizar os animos.

Reuni o meu pessoal. Fiz preparar uma jaula com um leão dentro tapando tudo com uma grossa lona, e mandei que a collocassem em uma das entradas do subterraneo emquanto alguns homens desciam, soltando grandes bombas e fogos de Bengala, e fazendo com tambores grande alarido. A um dado momento fingimos que o leão tinha entrado na jaula e fechamos ostentosamente a porta, gritando victoria.

Ao meu regresso, o publico acolheu-me como um triumphador mas a angustia devorava-me o coração.

•

Que seria de mim, se o leão, ainda em liberdade, saisse do seu esconderijo?... Quem me salvaria das justas iras da multidão exasperada pela revelação do logro?

A noite caira entretanto.

Com animo resoluto, protegido pelas trevas, fui ao chefe de policia. Assim que me viu, felicitou-me pelo meu exito, mas eu apressei-me a interrompel-o revelando-lhe a verdade.

— Era necessario proceder dessa maneira, disse eu, para acalmar a multidão enlouquecida.

O digno funccionario, ao saber do logro, ficou furioso, mas logo recuperou o bom senso e me perguntou:

— E agora o que fazemos?

— Precisaria homens valentes e bem armados, á minha inteira disposição.

O chefe de Policia deu ordens e pouco depois quinhentos agentes estavam sob meu commando.

Dividi-os collocando-os em cada entrada do subterraneo. Na ultima puz uma jaula vasia porta de molla. Depois eu, seguido de alguns homens valentes, entrei no subterraneo. Deante de nós caminhava Marck, um formoso cachorro, capaz de fazer frente ás maiores e mais terriveis feras, sem temer, nem recuar.

O valente cachorro seguia impavido, olphateando o ar humido do subterraneo. Subito deu um latido e precipitou-se para a frente. Na escuridão brilhavam dois olhos enormes.

— O leão! gritei. Depressa! Vá um de nós pedir reforços!

Entretanto, uma luta terrivel, estupenda, prodigiosa entre o rei dos animaes e o modesto amigo do homem.

O cão ladrava saltando, rugia a fera defendendo-se. Pareciam invertidos os papeis. Chegavam reforços, e começou uma verdadeira batalha, soltando-se foguetes e fogos de Bengala para assustar o leão. Este, porém teimava em lutar. Em breve, o pobre Marck foi alcançado pelas garras da fera e veiu, para mim, gemendo ensanguentado, pedir-me protecção. Entreguei-o a um tratador para que cuidasse delle, e decidido a acabar de uma vez cobri os braços com dois pedaços de couro muito duro que os agentes levavam, e para livrar a cabeça de qualquer golpe, tomei o balde de zinco em que foram transportados os cartuchos explosivos. Não sei como o recipiente me escorregou das mãos e caiu ao solo produzindo um ruido fragoroso que os écos do subterraneo repetiram augmentando-o.

Surprehendida e assustada pelo insolito estrepito, a fera deu um rugido e deitou a correr desesperadamente, indo pouco depois cair na jaula que estava preparada para a receber.

Com tão pouca gloria para a magestade do rei do deserto, acabou a minha estranha caçada através dos subterraneos de Birmingham".

Desenho simplificado e ao alcance de todos

... camello.

Cachorro que fuma não enxerga bem

Os rôos coelhos e o cachorro. O cachorro está bem visivel. E os tres coelhos? Onde estão elles?

SAUDADE

Quando me lembro daquelle pedaço de terra onde nasci e me criei, e onde vivia sem ter idéa das miserias desta vida, como reconheço o quanto era bom e quando me lembro que... saudade.

"Itupú" era uma fazenda onde moravamos, de pequena extenção de terra, mas toda bem plantada e cultivada. Tinha perto de 200 km.2, cercada de um lado por um formoso espelho dagua da represa de Santo Amaro e de outro, um extenso milharal; ao norte era limitada pela estrada e a sul, enorme mataria. No meio disso tudo tinha um pequeno planalto, onde se erguia a nossa casa e a dos empregados. Pouco mais abaixo um grande curral e farto pasto, onde viviam perto de 500 cabeças de gado. Do outro lado no mesmo sentido um gallinheiro, com innumeras gallinhas, perúas e patas, creadas todas por mim.

Exercitava-me com o feitor a montar a cavallo, pois possuia um, todo branco. Levantava-me cedo e bebia um copo de leite, acabado de ser mugido á vacca; depois levava um para meu pae, que quasi sempre já estava prompto para partir para o trabalho. Até á hora do almoço brincava no jardim e tratava de minha criação. O resto do dia, brincava com meus soldadinhos de chumbo ao lado de minha mãe, que quando não concertava minhas roupas, bordava. Passavamos assim o dia inteiro.

A's 7 horas, quando meu pae chegava, iamos jantar. Grande e rectangular era a mesa onde jantavamos, feita com madeira de nossa fazenda.

Quando acabavamos de jantar, minha mãe me acompanhava até o quarto, alumiado pela fraca luz de um candieiro. Despia-me, rezava e dormia, embalado com as vozes dos sertanejos, a chorarem ao violão.

Como era feliz! Agora sem ter a lucidez da infancia, vivo vagando á procura de tudo isso e só encontrei a... "saudade".

José Gracio Lampreia.

AS ESTRELLAS GEMEAS

O problema consiste em ir de uma estrella á outra, sem cortar ou saltar linhas.

Divisões d'agua num porto

(SOLUÇÃO)

As tres linhas rectas que dividem as aguas do porto, ficando duas embarcações em cada divisão.

A lenda do rei Tizor

O rei Tizoc, depois de haver presenciado o jogo de pelota, no grande pateo imperial, seguido dos altos senhores que descalços entravam nos salões do Tecpam, foi sentar-se commodamente numa esteira lavrada.

Não pronunciou uma palavra. Era augusto o silencio que reinava na comprehendida sala. Em vão o supremo sacerdote do templo do Sol, que o acompanhava, levantáva os braços tintos de negro.

O rei Tizoc abandonava-se abstraido aos seus tristes sonhos, lamentando a desgraça de haver perdido seus mais amados filhos.

Repentinamente, exclamou com aquelle tom que elle sabia dar ás suas palavras e tanto se impunha aos seus e aos adversarios no impeto fragoroso das batalhas:

— Não posso mais! Que tragam a sábia velha, douta em curar os males do coração, essa mulher que eu releguei a viver lá no quarto "calpulli"... E para que o povo não a insulte, nem meus nobres que vivem nos palacios que circundam o meu lancem sobre ella seus creados para a ultrajar, que a acompanhe uma escolta commandada por algum dos "Jaovisques" da minha guarda.

*

A velha sábia já está deante do monarcha. Quem é ella? Quando chegaram os exercitos do "tecuhtil" do Mexico, alliados aos de Tlacopan e Texcoco a conquistar as mysteriosas e ferteis regiões do Sul, onde havia povos resplandecentes, de estranha civilização, os generaes mexicanos viram-se detidos repentinamente na sua marcha triumphal.

Altas e emmaranhadas serras contiveram a principio o impulso potente das columnas marciaes, mas, depois, foram as sábias e guerreiras hostes daquellas tribus, que viviam detrás das montanhas, as que detiveram os invasores.

Succedeu que uma noite, quando o acampamento dos exercitos conquistadores dormia tranquillamente em um amplo claro da grande selva, ouviu-se, sem se saber donde surgia, uma musica rara, profunda, intensa e melancolica. Os guerreiros mexicanos, julgando sonhar, levantaram-se sobresaltados. Mas, eis que estupefactos primeiro, de admiração depois e, por fim presas de um extasis que jámais haviam sentido, se convenceram de que a musica que os despertava era soberana obra dos deuses.

Escutaram depois qualquer coisa como uma canção deliciosissima, canto de ouro, rythmo purissimo que fluctuava na atmosphera com um timbre de prata... Era como a voz de uma mulher que entoasse um hymno supremo á majestade da selva e ao poder do Grande Senhor do Universo, a "Hoquenabuaque".

Muito longe foi o extase do exercito ao escutar tão sentida e estranha serenata... E momentos antes de que terminasse, viram todos uma visão fulgurante banhada pelos raios da lua, uma figura branca e tenue, uma mulher bellissima vestida com ampla tunica vaporosa e um fluctuante "huipilli" que parecia ser tão longo que o arrastava, mas sem produzir sobre as folhas o mais ligeiro rumor. Coroava-lhe a cabeça vistosissimo pennacho de longas plumas de côr de fogo orladas de branco e aqui e ali salpicadas de fulgores de esmeralda.

Depois, tudo se extinguiu.

*

Desencadeou-se dahi a pouco uma tempestade formidavel e lá no claro, onde repousava circulado de suas ligeiras fortificações o acampamento dos "tenochcas", os "Jaovisques" tremeram de pavor, temendo a colera dos seus deuses, a quem em vão invocavam os sacerdotes que acompanhavam os guerreiros. Era uma dessas espantosas tempestades do Sul, que ameaçava desbaratar o exercito do bravo Tizoc.

Os chefes "Jaovisques" reuniram-se e chamaram os sacerdotes. Chegaram os anciães que formavam a direcção e o conselho do exercito, e todos reunidos deliberaram á luz dos relampagos, discutindo a altos gritos para se fazerem ouvir.

Nada decidiram. Em vão os nobres filhos de Tizoc, que eram o orgulho imperial, clamaram para que o exercito se puzesse a salvo, tomando o rumo do Oriente. Os sacerdotes protestaram, ordenando graves sacrificios impossiveis naquelles instantes.

*

Nessa afflicção, uma sentinella conduziu uma bella mulher "mixteca" vagabunda, que disse ser a filha de uma rainha desthronada das tribus que habitavam já no alto das montanhas do Sul. Declarou que tinha irmãs que existiam em fundas cavernas onde se abrigavam da tyrannia dos usurpadores do throno dos seus paes, e offereceu-se para guiar os mexicanos para um refugio seguro antes que augmentasse a tempestade e transbordassem as avenidas das montanhas, levando-os áquelles antros que eram como hospitaleiras cidades immensas, perfuradas no granito da serra.

— Vamos depressa. Se não, chegarão as torrentes que deverão envolvel-os a todos. Adeante. Eu os guiarei, grande "tecuhtil" da guerra, disse o chefe principal.

E nas trevas, á luz dos relampagos, marchou todo o exercito seguindo para a sua frente. Na espessura do bosque via-se o archote acceso da vagabunda princeza "mixteca" que o guiava, e de quando em quando a sua voz chamava os exploradores das avançadas dominando o estrondo da natureza estremecida pela tempestade.

Bem depressa chegaram ás enormes cavernas só conhecidas pela joven princeza. E ali, abrigado, o exercito esperou a alvorada.

Quando, no dia seguinte, se deram as ordens para partir de novo, viu-se que os dois filhos de Tizoc, idolatria do monarcha, haviam desapparecido e com elles, tambem, muitas das riquezas que levavam.

A joven disse ao "tlacatecatl" d oexercito:

— Retrocedei, ou os filhos do teu rei viverão sempre longe de sua patria.

Rapidos correios communicaram, nesse mesmo dia, o acontecido, ao monarcha de Tenochtitlan, fazendo-lhe conhecer a determinação da rara donzella que os havia salvado, mas que lhes arrebatára os filhos do monarcha. Tizoc fez ordenar que avançassem mais os seus exercitos para o Sul, conquistando povos e exigindo pesados tributos, tomando, tambem, milhares de prisioneiros destinados a serem victimas nos sangrentos ambitos do Teocalli de Huitzilopoxtil.

Mas, ao fim, o rei curvado e debil pelo amor paternal, mandou que as suas tropas regressassem, meditando na sorte de filhos.

— Vivem, mas em noite eterna, dizia a joven "mixteca". Devolve-nos os povos que á minha patria arrancaste e serão comtigo os teus filhos. Se me matares a mim, jámais terás de vel-os.

E foi um dia de horrivel desesperação, quando o rei julgou preciso immolal-a ao celebrar um "teocalli" novo, edificado pelo exercito conquistador naquelle mesmo bosque onde a tempestade foi causa da perda de seus filhos.

Os guerreiros fizeram com ella, com a heroica que se offerecia, occultando o que poderia salvar a sua patria, um atróz sacrificio... Immolaram-n'a a fogo lento, enterrando-a dentro de um forno calcinado.

Debaixo da terra accenderam fogo e no concavo foi posto o corpo da brava "mixteca". Depois, um sacerdote guerreiro extraiu-lhe o coração fumegante na ponta de uma longa navalha.

Inutil sacrificio! Os filhos do rei Tizoc não appareceram nunca.

*

Por alguns dias mais tarde, enfermo e triste, o monarcha chamava a velha sábia, douta em curar os males do coração, mulher trazida das regiões do Sul e que havia conhecido a que fôra victima no novo "teocalli" do bosque.

— Todos os meus palacios terás se me dizes o que foi feito dos meus filhos. E' por isso que eu estou doente. Allivia os meus males.

— Grande "tecuhtil", já é impossivel, já está consummada a obra, nossa vingança. Teus filhos são reis lá no remoto paiz para onde foram levados e os filhos de seus filhos farão um dia guerra aos descendentes de teus subditos mexicanos... Ella, a branca figura do canto harmonico, era o espirito de Quetzalcoatl... Depois, levou os teus generaes e os teus filhos ás cavernas, por intermedio de uma valente joven mixteca... Ouve: Quetzalcoatl ama a luz, a alvura, o céo, a paz, e não a sombra, nem o sangue, nem a guerra. Tu, pobre rei, terás que morrer, e para os teus descendentes depressa terá que chegar o seu eclypse quando cheguem os filhos do Oriente, os novos enviados de Quetzalcoatl, a purificar o teu reino com um banho de sangue. Virá, então, a hora em que o sol novo derrame sua luz sobre este grande valle...

Prepara-te para morrer, Tizoc.

.. ..

E alguns dias mais tarde esse rei, enfermo e mysterioso, morreu, sem que se haja sabido que estranho mal esgotou os seus dias.

*

Pedir a liberdade para si e recusal-a aos outros é a definição do despotismo. — *Eduardo de Laboulaye.*

O ultramontanismo vê em tudo a mão do pedreiro livre, e o livre pensador o do jesuita. — Ch. Ro...

XADREZ

PROBLEMA N. 129

de

STEINWEG

Brancas: R5D, D1CR, B7TD, C7D = 4 peças.

Pretas: R1TD, P2CD, P3D = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 129

Jogada no torneio de Kissingen.
Brancas: J. R. Capablanca. — Pretas: F. D. Yates:

1 — P4R, P4BD; 2 — C3R, P3D; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, P3CR; 5 — P4BD, B2CR; 6 — C3BD, C3BR; 7 — B2R, Roq.; 8 — Roq., CD2D; 9 — B3R, C4BD; 10 — P3BR, B2D; 11 — D2D, T1BD; 12 — TR1D, P3TD; 13 — TD1BD, C3R; 14 — P3CD, C4TR; 15 — CxC, BxC; 16 — C4TD, T3BD; 17 — P4BR, C3BR, 18 — B3BR, C5CR; 19 — P5R, CxB; 20 — DxC, T2BD; 21 — P5BD, D1CD; 22 — PRxP, PxP; 23 — TxP, T1R; 24 — D2D, P4CD; 25 — C3CD, B1BR; 26 — C5D, TxP; 27 — C6BR, xeq., R1TR; 28 — CxT, TxT, x eq.; 29 — DxT, DxC; 30 — TxP, D6R; 31 — D3BD, xeq., R1CR; 32 — D5R, P5CD; 33 — B4R, D1D; 34 — P3TR, BxP; 35 — B5D, D5TR; 36 — D6BR, B4BD; 37 — R2TR. (as brancas abandonam).

B

Brancas: Whitaker; Pretas: Przepiorka, campeão da Polonia.

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — PxP, PxP; 4 — B3D, C3BD; 5 — P3BD, C3BR; 6 — C2D, B5CR; 7 — D3CD, D2B; 8 — C1B, P3R; 9 — B4BR, B3D; 10 — BxB, DxB; 11 — DxPC, T1C; 12 — D6T, Roq.; 13 — T1CD, P4R; 14 — PxP, DxP, xeq. 15 — C3R, P5D; 16 — DxC, PxC; 17 — C2R, PxP, xeq.; 18 — R1B, TR1R; 19 — D4BD, TD1D; 20 RxP, D5R, xeq. (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 128: B3TD.

Enviaram solução exacta do problema n. 127, srs.: B. Gloria Madureira, Hestia, Sai-Marinho, Alino (Cachoeiro Itapemirim), Caldas, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Xavier Gomes, T. Guidobaldi, João Kieffer, Marcia no Lazaro, Gabriel Marcondes, Alipio Gonçalves, Manoel Torres, Francisco Guimarães.

MUSICA EM DISCOS

OS NUMEROS DE SYLVIO SALEMA

Sylvio Salema, o apreciado artista da Radio Sociedade, está gravando, actualmente, para a Parlophon.

Os seus primeiros discos, que já se acham á venda, são: "Bemzinho do coração", musica de Ary Koerner; "Quando me beijas", musica de Pedro Cabral; "O que tu és", musica de Dora Montenegro; "Hontem e hoje", musica de Verdi de Carvalho e "Meditando" e "Guitarrada", musicas de Eduardo Souto.

O successo alcançado por Sylvio Salema foi o melhor possivel.

MUSICA

Offerecida pelo sr. Esteban S. Mangione, representante exclusivo de edições musicaes argentinas, recebemos as seguintes composições:

"Nelly", valsa americana, de Hector Bates, letra de Luis J. Bates; "Portero, suba y diga", tango canção, de Eduardo de Labar, letra de L. C. Amadori; "Andáte con la otra", tango C. V. G. Flores, letra de Eurico Dizeo; e "Coimbra", fado, de José Feliz, letra de José Pepello.

DISCOS DE GUIMAR NOVAES

Um leitor, de Barbacena, Minas, pergunta-nos quantos discos ha gravados com musicas [illegible] nossa grande pianista patricia. Conhecemos as seguintes:

[illegible]alle de gnomos, de Liszt;
[illegible]alle das bruxas, de Mac Dowell;
[illegible]allet des ombres heureuses, de Gluck;
Canção da Primavera, de Mendelssohn;
No bosque, de Liszt.
Tango brasileiro, de Levy.
Guitarra, de Moszkowski.
Hymno brasileiro, de Gottschalk.
Feux follets, de Philipp.
Jongleuse, de Moszkowski.
Marcha turca, de Beethoven.
Marcha em ré maior, de Chopin.
Nocturno em sol maior, de Rubinstein.

DOSOLINA GIANNINI

Enthusiasmado com um disco Dosolina Giannini, um nosso leitor de Paty do Alferes, que se assigna Gothardo, pede-nos informações sobre a cantora. Ahi vão:

Dosolina Giannini nasceu na Philadelphia e é filha de Ferruchio Giannini, tenor que cantou com a formosa Adelina Patti.

Em 1924 substituiu á ultima hora a soprano Anna Case, em um concerto da Scala Cantorum, sob a direcção de Wurt Schindler, assombrando o auditorio do Carnegie Hall.

Escreveu-se nessa occasião, que ella cantava como a expontaneidade de um rouxinol e a vivacidade de um canario.

ALGUNS DISCOS PARLOPHON

Eis as ultimas novidades gravadas pela Parlophon:

Disco n. 12.858 — Fado da Aguia, cantado por Augusto Lopes, acompanhado de guitarra e violão executados por M. Caramés e Rogerio.

Do outro lado da chapa, temos o Fado do Porto, de Raul Casemiro, cantado e acompanhado pelos mesmos executantes.

A impressão que nos deixou esse disco não é das melhores: a parte constante ficou muito a desejar, pois o cantor desses fados tem uma dicção muito desagradavel, não se deixando perceber nada da letra. Parece que é mesmo com o intuito de se approximar dos cantos lyricos, como seja a opera, fugiu de se exprimir com clareza.

Na parte acompanhante temos outra impressão que é a salvação do disco.

Disco, n. 12.859 — Quadras soltas (motivo popular) e Fado amoroso, cantados e acompanhados pelos mesmos.

A impressão é a mesma do disco n. 12.858.

Disco n. 12.863 — Casa de Caboclo, canção sertaneja com letra de Luiz Peixoto e musica de Heckel Tavares, cantado por Gastão Formenti; e "Minha Palhoça, canção sertaneja de Josué de Barros, cantada por Gastão Formenti.

Esse disco póde ser ouvido com bastante agrado. Gastão Formenti que é actualmente um dos melhores cantores de musica brasileira, soube com galhardia cantar essas duas bonitas canções, tão bonitas pela sua simplicidade da letra, como pela delicia da musica puramente nossa.

Esse disco é indispensavel aos apreciadores da musica regional brasileira.

O cavallo Dahis — Lenda arabe

Entre os milhares de proverbios arabes que correm mundo, existe um para as coisas funestas, que é o seguinte: "Acham min Dahis", cuja traducção é esta: "Mais funesto que Dahis".

Dahis era o nome de um cavallo que provocou uma questão entre duas tribus nas circumstancias que mencionaremos mais deante, e afim de que o leitor tenha exacta comprehensão dos factos, vamos pôl-o ao par de um costume arabe.

Naquellas longinquas terras e até á data, os cavallos prendiam-se de uma mão com uma cadeia terminada num bracelete que se prende com um cadeado e o outro extremo em uma estaca que se crava na terra.

Passemos, agora, a relatar a lenda:

Cais, chefe da tribu de Beni-Abs, invadiu certa vez o paiz de Tamim apoderando-se de grande numero de coisas e fazendo prisioneiras muitas mulheres.

O cavallo Dahis estava ao cuidado de dois moços que surprehendidos pelo ataque, apenas tiveram tempo de arrancar da terra a estaca que segurava a cadeia que prendia Dahis na mangedoura, e montando no animal fugiram tão rapidamente quanto lhes permittia a cadeia que o nobre bruto arrastava.

Os homens da tribu invasora, vendo esse incidente começaram a perseguição do cavallo e dos seus cavalleiros, mas apezar dos esforços que empregaram não puderam mais alcançal-os, pois Dahis distanciava-se cada vez mais, dando saltos prodigiosos.

Uma vez afastados de seus perseguidores, recordaram-se os dois rapazes das palavras que lhes gritou uma das mulheres da sua tribu que tinham caido prisioneiras, e que haviam sido as que se seguem: "As chaves das travas estão na mangedoura em tal logar..." e, assim, resolveram dirigir o cavallo para o ponto indicado.

Uma vez ahi saltaram em terra, e, encontrando a chave, desembaraçaram Dahis da cadeia, e tornando a montar, com ostentação de audacia, á vista dos inimigos, iniciaram novamente a fuga fazendo caracolear o animal.

Cais, maravilhado da surprehendente proesa, resolveu possuir esse cavallo e solicitando uma tregua na fuga fez aos dois rapazes a seguinte proposta:

— Que é o que vós quereis em troca do vosso cavallo?

— Entregaremos o cavallo se devolveres todo o producto do saque e libertares as captivas.

— Acceito, respondeu Cais, pondo as mãos nas dos dois jovens, fechando o trato em seguida.

Esse trato não agradou aos companheiros de Cais que lhe falaram assim:

— Escuta Cais... Com perigo de nossa vida, realizamos todos nós uma expedição, conquistamos bellas e multas coisas no saque e aprisionamos certo numero de mulheres. Essas prendas todas pertencem-nos tanto a nós como a ti. E tu, então, entregas isso tudo em troca de um cavallo que ficará sendo sómente teu?

Cais, afim de os contentar e convencer, decidiu que elles voltassem á sua tribu, dando-lhes como recompensa cem camellos ficando elle, desse modo, o feliz proprietario de Dahis.

Um dia, passado pouco tempo Soraca, primo de Cais, estava no Fezara, visitando os cavallos. Homel, que o acompanhava, mostrou-lhe uma egua, propriedade de um irmão seu, de nome Ghabara que quer dizer "poeirada".

— Esta não tem a velocidade de Dahis, disse Soraca.

— Ao contrario, vale até muito mais, respondeu Homel.

— Pois eu penso que Dahis é muito melhor, tornou Soraca.

— Isso, dizes tu. Queres que o façamos correr uma corrida com Ghabara?

Combinou-se que a aposta seria de dez camellos de raça e a distancia de cincoenta tiros de flecha — quasi duas leguas e meia. Quando Cais teve conhecimento da aposta feita em seu nome por seu primo exclamou contrafeito:

— As apostas não têm absolutamente nada de util nem de pratico. Servem, apenas, para pôr á prova orgulho e amor proprio.

E, encaminhando-se para a tribu contraria, pediu a annullação da aposta.

— Se tu não queres fazer correr o teu cavallo, disseram-lhe, é necessario que reconheças a superioridade da nossa egua dando-nos os dez camellos. Se nós procedemos assim é porque usamos de nosso direito. Se te fizessemos o que pedes seria por generosidade de nossa parte.

Esta resposta feriu Cais que retorquiu:

— Está bem... Façamos, porém com que a aposta seja digna de nós. Augmentemos os riscos e augmentemos, tambem, a distancia a percorrer.

Postas as duas partes de accordo nas condições, ficou resolvido que o premio consistia em um cento de camellos, e que a extensão a percorrer seria o de cem tiros de flexa — que é como quem diz cinco leguas, a duração do prazo de treno de quarenta dias e Weridat o logar da carreira.

Ao approximar-se o termo do praso dos quarenta dias deixou-se de dar de beber aos cavallos e encheram de agua um deposito collocado na meta, tendo-se combinado que o primeiro dos dois cavallos que alli puzesse os labios seria declarado vencedor, pois nesses longinquos tempos as corridas de cavallos eram feitas com os animaes soltos, sem "jockey".

Chegado o dia da carreira um grande numero de membros das duas tribus se reuniram no local afim de assistirem a essa luta, considerada uma questão de honra pelas respectivas tribus. Os dois proprietarios dos cavallos dirigiram-se a Weridat para assistir á saida dos seus animaes e acompanhar, de perto, as primeiras phases do prelio.

Durante os primeiros instantes, Ghabara tomou a deanteira, mas quando entraram no terreno arenoso, Dahis redobrou sua energia e com facilidade passou pela rival.

A certa distancia do deposito de agua, que era a meta final, os partidarios da egua Ghabara tinham collocado em uma quebrada varios homens com ordem de escorraçar Dahis no caso de que o vissem chegar em primeiro logar.

Effectivamente no momento em que Dahis appareceu na frente o pessoal saiu todo bruscamente do seu esconderijo e adeantando-se para o animal propinaram-lhe umas pancadas no nariz, e fizeram-no desviar-se do caminho.

Graças a essa perfida traição, Ghabara chegou primeiro a metter o focinho no deposito.

Houve, porém, alguns espectadores que perceberam o attentado denunciando a Cais a perfidia commettida contra o seu cavallo fazendo-o perder a honra de uma victoria positiva. Cais, então, disse aos seus adversarios:

— Entre irmãos a injustiça é o peor dos males. Dae-nos, pois, aquillo que nós ganhámos.

Como lhe respondessem negativamente, accrescentou:

— Dae-nos, pelo menos, uma parte dos camellos que constituiam o premio.

E deante de nova negativa, accrescentou ainda:

— Dae-nos, então, um camello para degollar afim de o repartir entre os homens que encheram o deposito.

— Dar-vos um, ou dar-vos cem, responderam-lhe, é para nós a mesma coisa, é reconhecer-vos vencedor, e isto não o permittiremos nós nunca, pois que na realidade nós não fomos vencidos.

Cais, achando-se no campo dos seus adversarios, comprehendeu que não estava em condições de poder sustentar pela força o seu direito. Occultou no coração a sua raiva e retirou-se, jurando fazer pagar caro a perfidia. E na-[illegible]

[illegible]sim foi. Na primeira opportunidade que se lhe offereceu provocou a guerra entre as duas tribus, uma guerra que haveria de durar trinta annos. Como seria demasiado extenso entrar nos detalhes dessa luta fratricida, citaremos alguns episodios sómente para mostrar os costumes desse longinquo tempo.

Um dia, a tribu de Benu-Amer, sabendo-se muito inferior em numero aos seus inimigos comprehendeu que a derrota era segura. Consultaram o Ahwas, cuja longa experiencia lhe dava capacidade para ser o conselheiro da guerra, e disseram-lhe:

— Dá-nos as tuas ordens.

— Estou muito velho, replicou elle, e a minha imaginação, esgotada, não me suggere recursos nem conjecturas difficeis. Mas resta-me o juizo e se ouço varias opiniões ainda posso discutir qual a melhor. A noite traz conselho. É boa conselheira. Ide e reflecti. Amanhã me submettereis vossas idéas.

Retiraram-se, pondo-se cada um a reflectir e a procurar os meios de defesa e de fazer frente ao perigo.

No dia seguinte, pela manhã, foi estendido um manto deante da tenda de Ahwas, onde se tinha sentado. Os demais, sentaram-se ao redor delle, falaram em seguida cada qual o seu plano. O ancião, depois de os escutar, baixou a cabeça e meditando um instante exclamou:

— Nada do que me haveis dito creio realizavel, mas visto que [illegible] vou tomar uma decisão. Levantae o acampamento e preparae as equipagens.

Assim se fez.

— Agora, disse o ancião, carregae os camellos e fazei montar as creanças e as mulheres.

Obedeceram-lhe [illegible] em seguida, subiu a uma liteira [illegible].

— Partamos! Ganhemos o Yemen. E' o unico logar de salvação.

Logo a caravana emprehendeu a marcha para o Yemen.

Ao meio dia, Ahwas, que ia na vanguarda, observou que a cabeça da columna, em vez de avançar voltava para traz. Então, interrogou [illegible] soube o que se passava.

— E' que Amer e outros jovens, responderam-lhe, nos obrigaram a fazer retroceder os camellos.

O ancião fez chamar Amer, a quem interrogou acerca das razões que tivera para assim proceder.

— Queremos impedir que tu nos deshonres, pois seria uma vergonha inesquecivel para nós, os mais bravos da Arabia, sermos fugitivos [illegible] mendigar protecção a uma tribu estrangeira.

— Muito bem, disse o Ahwas, mas que se deve fazer contra o numero de nossos inimigos que ameaçam esmagar-nos?

— Na garganta de Ghabala, proseguiu Amer, existe [illegible] á entrada do desfiladeiro, e pasto na montanha para todos os animaes. Sobre o alto mais elevado dessa montanha, collocaremos nossas mulheres e nossas creanças, e todos os homens [illegible] o inimigo [illegible] carecer de agua [illegible] tomar-se [illegible] montanha [illegible] elles [illegible] do, a [illegible] pensar [illegible] mero.

— A [illegible] idéa. [illegible] to esta [illegible]

— [illegible]

Entretanto, Cais, filho de Zohair, cheio de astucia, aconselhou que se privasse de agua os camellos, e os tivessem atados até que o inimigo apparecesse.

Depois, disse:

— Se o inimigo começar a nos assaltar soltaremos os camellos, que, excitados pelos camelleiros e pelo desejo de ir saciar a séde na fonte, se precipitarão para o pé do desfiladeiro com uma força irresistivel, derribando tudo o que acharem á sua passagem.

Adoptou-se por unanimidade esta idéa e amarraram-se os animaes.

Uns dez dias haveria que estavam entrincheirados na montanha, quando assomou o inimigo, na pradaria, fazendo alto deante da embocadura da garganta. Os chefes inimigos reuniram-se em conselho de guerra, e decidiram iniciar o assalto.

Ahwas, então, falou para a sua gente:

— Deixae que o inimigo chegue até a metade da montanha!

Assim se fez e em seguida o Ahwas gritou:

— Fazei rodar as pedras! Soltae os camellos! E, agora, desça toda a gente!

Os camellos, livres das travas e com mugidos que fizeram tremer o valle, lançaram-se para a fonte. Na sua furiosa carreira, derribaram sob as patas os assaltantes abatidos pelas flechas.

O inimigo viu-se obrigado a retroceder, em desordem até á pradaria e preso de um terror panico não pensou senão em se salvar.

Outro facto, caracteristico tambem, merece ser citado.

Certo dia, Haris foi surprehendido, a dormir, por uma tribu inimiga que se apoderou do seu cavallo e das suas armas. Uma vez aprisionado, perguntaram-lhe quem era. Elle recusou fazer-se reconhecer. Vendido a um membro da tribu de Benu-Cais, em vão intentaram vencer a sua obstinação apezar dos golpes [illegible] para o obrigar a falar. Por fim, Haris chegou a se desembaraçar das cadeias e fugiu. Os Benu-Cais puzeram-se a perseguil-o com todo o ardor.

Haris, na sua carreira, dirigiu-se para um logar onde estavam reunidos muitos individuos da tribu de Hanifa.

Cotada, o chefe da tribu, vendo o fugitivo que se distanciava valorosamente dos seus inimigos, interessou-se por elle e gritou-lhe:

— A' fortaleza! A' fortaleza!

Haris foi para a fortaleza e penetrou nella.

Dahi a pouco chegaram os Benu-Cais e reclamaram o seu prisioneiro.

— Se o tivesseis alcançado antes delle haver posto os pés no meu castello, disse Cotada, eu [illegible]. Mas, [illegible] minha casa [illegible] entregal-o.

— Entretanto, esse homem, é [illegible] escravo [illegible] para vós [illegible] lhe pro[illegible] o po[illegible] alliados [illegible]

— Visto que vós o comprastes, replicou Cotada, [illegible] fazer-vos [illegible] dar [illegible] pagarei o [illegible] e elle, [illegible] ou eu o [illegible] armas, [illegible] senão [illegible] o [illegible] de [illegible]

Os Benu-Cais acceitaram este [illegible]

Cotada, [illegible] Haris [illegible] e falou

— Parte. Se pódes salvar-te, [illegible] volve-me [illegible]

Haris, bem equipado, saiu do castello, atravessou o valle e [illegible] todos [illegible] volveu a [illegible] e as ar[illegible] cavalgamento. [illegible] u iman-[illegible] do, como já disse a principio, durou trinta annos, e a paz não foi firmada, nem o sangue deixou de correr senão pela intervenção de uma mulher.

Vêde como isso aconteceu:

Harith, um mancebo saido de uma das tribus, por signal que a mais rica e a mais poderosa das que estavam em luta, interrogou, um dia, seu primo, da seguinte maneira:

— Acreditas que possa haver, entre os arabes, um pae, que seja capaz de se recusar a dar-me sua filha em casamento?

— Acredito, pois não! respondeu-lhe o primo.

— Dize-me quem é elle.

— Tem pouco que saber. E' Hans, filho da tribu de Tay.

Picado no seu amor proprio, Harith tratou de se pôr a caminho em direcção á comarca da tribu de Tay e apresentando-se na barraca de Hans para pedir em casamento uma de suas filhas. Hans, que tinha nada menos de tres filhas, fez algumas objecções, mas por fim acabou por attender ao pedido.

Chamou de parte a filha mais velha e disse-lhe:

— Um homem arabe dos mais distinctos pretende a minha alliança. Queres ser a esposa delle?

— Não, meu pae. Eu não desejo semelhante coisa.

— E póde saber-se por que motivo? inquiriu o pae.

— A minha figura nada possue de attrahente. O meu humor não é sempre egual. Um marido estrangeiro, que me levará fatalmente para longe, poderia não ter para commigo a consideração e a indulgencia de que sou merecedora. Tenho receio de não agradar e elle me faça a affronta de repudiar-me mais tarde.

— Falaste muito acertada e sabiamente, disse o pae. Que Deus te abençoe.

Em seguida Hans fez a mesma proposta á sua segunda filha, que lhe manifestou a sua negativa por analogas razões.

Depois Hans procurou a filha mais moça, chamada Bohaysa, pol-a ao corrente do facto e citou as razões da recusa das duas outras filhas.

— Quanto a mim, disse ella, sei que sou formosa, admitto todos os trabalhos proprios de mulher, possuo espirito e valor. Com estas vantagens e com um pae como vós sois, nada tenho a temer de pessoa alguma. E se acaso, algum dia, meu marido me repudiar, peor para elle.

Hans, maravilhado da decisão de sua filha, foi em busca de Harith para o prevenir de que lhe daria em casamento sua filha Bohaysa.

Celebrado o matrimonio, Harith, orgulhoso e feliz, regressou á sua tribu levando a esposa. A' sua chegada deu grandes festas, fazendo carnear camellos e cordeiros.

Quando, porém, entendeu de usar de seus direitos de marido, Bohaysa advertiu-lhe:

— Como podes tu gostar das doçuras do casamento, estando os arabes ás contas com uma guerra, emquanto teus irmãos se batem, se despojam e se matam?

— Mas que posso eu fazer, então? inquiriu o marido.

— Faze-te o mediador entre os dois partidos. Restabelece a paz entre as tribus combatentes. Tu és poderoso, rico e influente. Usa tudo isto para fazer deter o sangue que está correndo ha trinta annos. Depois, quando tiveres obtido isso, me sentirei feliz e orgulhosa de te apertar nos meus braços.

Harith, assombrado por essa exhortação humanitaria e inesperada, faz-se escravo do desejo de sua esposa e tudo realizou para a poder satisfazer. Apresentou-se successivamente aos differentes chefes das tribus em guerra e, no fim, depois de muitas peripecias e grandes difficuldades, conseguiu restabelecer a paz e fazer esquecer o longo odio.

Falta accrescentar que Cais, o primeiro a acceitar a paz, se negou a voltar á sua tribu.

— Eu não saberia, disse, supportar o olhar de uma mulher da qual matei o pae, o irmão, o marido e o filho.

Abraçou, por isso, o christianismo, entregando-se á vida religiosa e solitaria, indo viver no paiz de Oran, onde morreu alguns annos mais tarde.

A mulher é o mais bello defeito da Natureza — *Milton.*

A maior parte dos homens emprega metade da vida a preparar a infelicidade da outra metade. — *La Bruyère.*

EM ITAGUAHY

A apanha de côcos

Pedir duas vezes, — dizia D. Francisco de Portugal, conde de Vimioso, — é tirar.

Correio Agricola

A Confederação Rural Brasileira

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes recebeu a respeito o seguinte telegramma:

"Afim de fundar Confederação Rural Brasileira reuniremos Rio de Janeiro dia 7 dezembro proximo a assembléa associações interessadas discutirão importante materia esperando esta distincta federação enviará representante orgão classe. Ficariamos muito penhorados presada congenere nomeasse seus representantes reunião. Desejariamos se possivel resposta telegraphica. Saudações. — Simões Lopes, presidente Sociedade Nacional Agricultura."

Em reunião da directoria, a que compareceu grande numero de consocios, ficou resolvido que a Sociedade Fluminense de Agricultura seja representada pelo professor cathedratico de Agricultura, dr. Thomaz Coelho Filho, pelo dr. Eurico Teixeira Leite e pelo dr. Creso Braga, respectivamente presidente e secretario geral.

Como a luz do sol e a folha fazem as colheitas

(Do A. D. ... do agricultor, pelo dr. Dias Martins)

(Mostrando como a planta com a luz do sol prepara as colheitas)

A seiva bruta, que já sabemos ser um liquido, uma especie de aguadilha, uma mistura de agua e saes mineraes, proveniente do sólo e tendo penetrado na planta atravéz das radicellas pelos pellos absorventes, chegando ás folhas perde muita agua e fica, por causa disso, grossa, concentrada, espessa, contendo então, além dos saes mineraes, que recebeu da terra pelas raizes, os alimentos recebidos do ar pela folha e alimentos muito nutritivos para as plantas; porém, somente depois de ficar mais espessa, mais grossa, devido ao trabalho da folha e da luz do sol, é que a seiva bruta fica sendo o verdadeiro alimento da planta, proprio para nutril-a, tendo então, como já vimos, o nome de seiva "elaborada, descendente", por que desce do alto das folhas para os ramos, para os troncos, para as raizes, distribuindo alimento a todas as partes da planta. (Vide figura).

Parte da seiva elaborada serve de alimento á planta, e parte serve para ella fabricar: madeira, formando o tronco e os galhos das arvores; amido, polvilho ou gomma, que vae sendo depositado nas raizes da mandioca, da batata, do cará, do inhame, etc. oleo ou azeite, que vae sendo depositado nas sementes da mamoneira, ou "carrapateira", do gergelim", da oliveira, do coco da Bahia, e de cacáo, etc.; assucar, em que vae sendo depositado em todas as fructas doces e na canna de assucar, etc.; a fibra de algodão, que vae sendo depositadas nas maçãs do algodoeiro para fazer os capulhos de algodão, e que nas fructas da paineira para fazer a paina, etc. (Vide figura).

Estamos vendo o mal que póde resultar da falta de folhas nas plantas e do excesso de folhas ruins, doentes, empedindo que a colheita seja abundante e de boa qualidade.

Por isso o parreiral sem folhas, ou com folhas doentes, produz uvas azedas, porque a uva não póde fabricar assucar, pela falta de folhas, ou por causa das folhas doentes, o mesmo succedendo com todas as arvores fructiferas, com as laranjas, ou tambem com os cannaviaes, os cafezaes, os mandiocaes, etc.

Cafezal quasi sem folhas, mesmo muito florido, quasi nada produz, porque é dentro das folhas que o cafeeiro, como todas as plantas, prepara tudo o que é preciso para fazer a colheita, os grãos do café que são a sua colheita, como os grãos de milho são a colheita do milharal, a canna do assucar a do cannavial, e as raizes de mandioca a do mandiocal.

Do "fructo", que é produzido pela flor, nos occuparemos mais tarde.

APICULTURA

O ENXAME FAMINTO

(De Emilio Shenck)

Estes enxames são a vergonha do apicultor e não significam propriamente multiplicação, e sim antes um signal de decaimento.

Nos apiarios mal dirigidos apparecem enxames famintos nos tempos em que não ha nutrição. São ordinariamente tardios, [illegible] nos quaes fôra impossivel recolher as provisões necessarias, [illegible]

Indo ter aos nossos apiarios taes enxames de fóra, [illegible] alimentação. Opportunamente [illegible] Caso o enxame faminto seja uma familia de reserva, [illegible] enxames tardios [illegible] das suas rainhas. Já experimentei, collocando estas engeitadas assim como vieram e dando-lhe provisões. Algumas desenvolvem-se excellentemente. Neste caso, porém, tinha uma boa rainha. A familia fôra obrigada a emigrar por qualquer erro de algum apicultor relaxando: talvez [illegible]

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, do modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ".

Olympio Silva — A' distancia é difficil diagnosticar a "dermatose" da qual padece seu animalzinho. Comtudo, queira applicar-lhe o seguinte topico, repetindo-o quinze dias depois da ultima applicação:

Uso ext.
Alcool a 40° — ãã 50 grs.
Alcatrão vegetal — ãã 50 grs.
Sabão verde — ãã 25 grs.
Enxofre sublimado lavado — ãã 25 grs.

Não deve applicar o remedio de uma só vez em todo o corpo. Convém dividir o corpo do animal em tres pares, applicando o topico na primeira parte e deixando dois dias antes de lavar com bem sabão; fazer nova applicação na segunda parte e deixar o remedio outros dois dias antes de lavar para applical-o á terceira e ultima parte. Começar da parte trazeira para a cabeça e repetir a medicação quinze dias depois da ultima applicação. Não esquecer de cortar os pellos antes do tratamento. Os logares onde o animal costumava deitar-se devem ser lavados com agua de creolina a 3 °|°, fervente.

De qualquer maneira, queira communicar-nos o resultado obtido com essa therapeutica.

Sempre a seu dispor. — *Americo Braga.*

Sr. Albino Dias da Silva — Benjamin Constant — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola a quem solicitamos o exame dos galhos que nos remetteu informa que o insecto parasita que está atacando o seu cafesal é o coccideo *Coccus viride* muito commum em cafeeiros e deve ser combatido com emulsão de sabão e kerozene que se prepara de accordo com a formula abaixo.

Applica-se este insecticida com uma seringa de irrigação ou das que servem para Fly-tox ou Flit.

Formula da emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerosene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; *dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente;* deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vazilha de metal, louça ou vidro, prompta para sem empregada.

Lorena (?) — Em relação ao objecto de sua consulta sobre a roseira "chorão", cujos enxertos importou de S. Paulo, devemos informar ao amigo que as roseiras "choronas" não se dão bem, geralmente, em climas quentes como o desta capital, onde rara ou escassamente florescem. Quanto á poda deve antes conservar a roseira limpa, bastando cortar os galhos velhos, fracos e seccos. Para maiores detalhes ou particularidades sobre as "choronasd" procure a "Casa Flora" — Ouvidor 61, que o attenderá, mesmo por carta.

Clarindo M. Santos — Araguary. — Não ha inconveniente na poda da mangueira tal como pretende fazer. Entretanto, para o melhor aproveitamento do terreno, a plantação de mangueiras enxertadas, que produzem mais cedo e crescem menos que as de pé franco, deveria ter merecido preferencia.

Os brotos "lachões" da laranjeira devem ser eliminados o mais cedo possivel e para assegurar uma boa producção convem conservar a laranjeira sempre limpa e bem tratada.

O cyanureto de potassa exige cuidados no seu emprego, porém as formiguinhas a que se refere, renitentes como são, precisam a todo custo ser combatidas. Seria preciso descobrir-lhes o ninho e dar-lhes combate ahi. As formigas "lava pés" e as suas "barrigudinhas" são combatidas na pratica e com successo nos proprios "ninhos" pela agua fria, deitando-se esta em abundancia no formigueiro e mexendo bem a terra em toda a profundidade do formigueiro até reduzil-a a lama. Experimente e verá. O dr. P. H. Rolfs, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas, que tambem gosta do tratamento pela agua ("Chacaras e Quintaes" de 15 de novembro ultimo) recommenda o emprego do insecticida "Paradichlorobenzine", entretanto, não sabemos onde é o mesmo vendido. A agua é mais barata e está ao seu alcance.

Miguel Archanjo de Almeida — Ibitutinga — Minas. — Encontrará os livros que precisa sobre cultura da videira e fabrico do vinho em S. Paulo — Caixa Postal 652.

Cantalicio Monteiro — Correntes — Matto Grosso — Recebemos, agradecemos e esperamos dentro em pouco satisfazer a sua e a nossa curiosidade, pois estamos egualmente interessados na identificação que tão justamente o preoccupa.

José Ferreira — Pavuna — A couve-flôr dá em terras boas e humidas, sendo necessario regas frequentes durante o periodo de sua vegetação quando a estação é secca. Nas terras leves as variedades *tenras* produzem melhor e nas como as suas as *semi-duras* e *duras*. As primeiras florescem mais cedo e as outras são mais tadias ou serodias. Poderá fazer a transplantação para covas fundas e bem estremadas distanciadas estas de 0m,80 a 1 metro. Meio litro de estrume curtido, bem misturado com a terra da cova, é o bastante como adubo. Convém abrigar as "flores" dos raios do sol e excesso de luz, causas de varios insuccessos nas nossas hortas. E' assumpto esse que já deveria ter merecido a attenção dos poderes publicos e dos nossos horticultores. Para isso, emquanto não poder fazer do outro modo, cubra a "cabeça" ou "flôr" com a propria folha, dobrando-a por cima. Verá como assim vae obter flores tenras e sadias.

Vá mais um pedacinho, esse por minha conta. Quando o amigo tiver grande producção a um só tempo poderá conserval-a para o mercado durante um ou dois mezes, da maneira seguinte: — Cortar as "cabeças" o mais rente possivel da terra, logo que chegue ao seu completo desenvolvimento. Em seguida tire-lhe todas as folhas e dependure, de "cabeça" para baixo, em logar abrigado, secco e bem arejado; renove o ar durante as horas mais quentes do dia até que as "cabeças" sequem. Quando tiver de vendel-as ou saboreal-as, mergulhe os pés em agua quente, sem molhar a flôr, durante horas. Tornam-se, assim, frescas e tenras, e pouca ou nenhuma differença fazem das colhidas na occasião.

João Rodrigues — Uberaba. — Por uma questão de escrupulo vamos deixar aqui registrado o objecto de sua consulta para que as casas de frutas desta capital e de S. Paulo se entendam directamente com o amigo que se propõe a fornecer aos cariocas e paulistanos as deliciosas mangas de Uberaba. Particularmente lhe enviaremos pelo correio alguns endereços e os preços que offerecem por caixão de 60 a 70 mangas de bom tamanho.

Souza — Campos. — E. do Rio. Vamos por partes, pois a sua consulta chegou na ultima hora. No proximo domingo daremos completa satisfação aos seus desejos. — Uma boa revista sobre o assumpto que lhe interessa é "O Rural" — Avenida Rio Branco, 117 — 2° andar, edificio do "Jornal do Commercio" — Rio. Para obter uma collecção de Dahlias e Chrycanthemos escreva ás casas "Hortulania" — Rua do Ouvidor, 77 — e Flora — rua do Ouvidor, 61 — Rio.

Os "copos de leite" podem ser plantados de março a maio, entretanto, voltaremos ao assumpto. O amigo é inscripto no Registro de Lavradores do Ministerio da Agricultura? Convêm inscrever-se para obter as colmeias na estação de Pomicultura, em Deodoro.

João Basilio — (Pyrenopolis) — Pela rapida descripção que fez, presumimos que haja mortificação parcial de certos tecidos (pelle, tendões, ligamentos ou fibro-cartilagens) da região, duostificação ou necrobiose devida a penetração de agentes infectuosos (estaphylococcos, estreptoccocos, etc.). Como diz haver descollamento, isso indica a necrose parcial da membrana perioplica e suas adjacencias.

Cura certa e prompta, em casos taes, só se obtem pela cirurgia especializada.

Reconhecendo a difficuldade que, por sem duvida, terá no interior que servir-se de um especialista aconselhamos ao consulente instituir o seguinte tratamento:

1° Calmar os phenomenos dolorosos e activar a queda do botão purulento pelo adelgaçamento da parede em frente da lesão e pelas applicações de cataplasmas antisepticas frequentes (cataplasma de farinha de linhaça com creolina Pearson a 3 °|°).

2°) Se a intensidade da dôr, da claudicação e principalmente a lentidão da disjuncção dos tecidos mortos faz temer a propagação aos tecidos vizinhos, deitar o animal, cortar o casco descollado no "situs dolenti".

3°) Cobrir a ferida operatoria com um antiseptico pulverulento e protegel-a com um penso de algodão.

O pó antiseptico póde ser este: salol, oxydo de zinco e dermatol ãã 15 grs.

Sempre a seu dispor. — *Americo Braga.*

AVICULTURA

Os parasitas que atacam as aves

Ha 32 especies de parasitas e insectos. Os piolhos existem quasi sempre onde ha gallinhas ou pombos e outras aves; porém, onde as aves forem sadias e houver algum cuidado, serão evitados. Nos paizes em que ha geadas, existem em menor quantidade. Ha piolhos que vivem nas gallinhas e outros nos poleiros, gretas, ninhos, etc. Para se combater o das gallinhas, é preferivel o processo de defumação em caixas apropriadas, ficando a gallinha com a cabeça para fóra num orificio e dentro da caixa fazer entrar a fumaça do enxofre misturado em partes eguaes com o arsenico, por meio

de uma machina, como se usa para matar as formigas, movida por um fole e tendo um fogareiro em que se depositam o enxofre e o arsenico sobre as brazas. Faz-se a defumação por espaço de 6 minutos. Na cabeça da ave, applica-se kerozene misturado com banha, porém menos kerozene do que banha. Póde-se fazer uma grande caixa em que se collocam tres ou quatro gallinhas de cada vez, e o cano de borracha que leva a fumaça por cima da caixa, ou então ser feito com velas de enxofre que são tiras de estopa com enxofre e essas queimadas dentro da caixa em vasilha de folha. As casas podem ser fechadas e queimar o enxofre nellas, evitando que as gallinhas entrem durante a operação. Ha pós insecticidas, mas temos applicado com pouco proveito. O kerozene é um insecticida de primeira ordem, e misturado com sabão dá uma emulsão que é esplendida para irrigar os gallinheiros, retirando porém os ninhos, porque o kerozene prejudica os ovos que foram postos nos ninhos. Para fazer a emulsão dissolve-se 1|2 kilo de sabão preto ou branco, ou mesmo do commum, em 2 litros de agua bem fervendo e, retirado do fogo emquanto quente, addiciona-se 4 litros de kerozene, mexe-se bem por 15 minutos, até que a mistura tome a côr de leite e então acrescenta-se 40 litros de agua fria, mexendo bem e póde ser usado com os irrigadores de bomba apropriados que são vendidos pela Sociedade Paulista de Agricultura pelos preços de 22 a 24 mil réis, ou mesmo com uma vassoura, pondo-se em todas as cavidades, intersticios, paredes e poleiros, emfim, em todo o gallinheiro, isso duas ou tres vezes, de tres ou de quatro em quatro dias. A cal póde servir para os ninhos e tambem paredes e poleiros, e com enxofre póde ser composta na proporção de 15 litros de cal extincta, com 5 kilos de enxofre em pó, 30 grammas de acido carbolico (acido phenico), mexendo-se bem com um pau e a solução deve ser applicada nos ninhos e em toda a parte, sem prejuizo para as gallinhas, pondo tambem nos caixões com cinza.

E' util collocar folhas de fumo nos ninhos das gallinhas chocas.

Tambem tem sido applicado com proveito a seguinte formula: kerozene tres partes, acido carbolico do commercio uma parte, para os poleiros, e pintar onde convier, principalmente para se combater os parasitas que moram fóra do corpo das gallinhas e as atacam á noite.

Um pó, indicado pelo professor Rice, da Cornell College, director da Escola Avicola, compõe-se dos seguintes elementos: partes eguaes de cinzas de carvão de pedra em finas e gesso.

Outros insectos atacam as aves, como sejam, por exemplo, os mosquitos, e desse caso póde se applicar um pouco de vaselina com acido borico, em pequena quantidade, na crista, barbellas e cara. As moscas dão bastante incommodo ás aves, e com asseio e emprego das desinfecções, e tratamento indicado contra os piolhos, serão evitadas. Contra os percevejos, applica-se no logar em que andam, cal com terebenthina e tambem a seguinte formula: 250 grammas de terebenthina e 120 gramma de camphora dissolvida na terebenthina e ammonia e kerozene em partes eguaes, accrescentadas aos primeiros elementos. Applica-se com um pincel.

Todos os parasitas são transmissores de molestias de uma para outra ave.

Pó contra parasitas indicado pela Estação de Main: 3 partes de gazolina, 1 parte de acido carbolico do commercio, addicione no liquido 4 litros de gesso ordinario. Applica-se em cada ave e nos ninhos.

A cultura do fumo

O fumo de corda

Fabricação do fumo em corda. Goyaz. Brasil.

Extrahimos do boletim do Ministerio da Agricultura as linhas abaixo sobre o preparo do fumo de corda destinado ao commercio e cuja divulgação entre os nossos leitores nos pareceu acertada.

"Grande parte de fumo consumido no paiz é preparado não na fórma do fumo em folha, destinado á exportação, mas como fumo em **corda ou rôlo**, como se observa principalmente em Minas Geraes, o Estado maior productor de fumo desse typo.

O fumo de rolo é mais grosseiro, bastante rico em nicotina e alcança cotação menos alta nos mercados; mas, ainda, assim, tem tambem qualidades que o recommendam a um numero vultoso de apreciadores, ora por sua riqueza em nicotina, ora por seu sabor caracteristico, ora por seu aroma exquisito, satisfazendo mais de perto ás preferencias das pessoas viciadas em seu uso.

Deve ser assignalado, de passagem, que é demasiado empirica a pratica do preparo do fumo em corda, em todos os Estados.

Na Bahia, quando se pretende fazer fumo em corda, as folhas são levadas aos seccadores para murcharem, durante oito dias; nessa occasião, ellas vão adquirindo a côr "marron", que é indicio de estarem boas e sãs, então, destaladas e enroladas para formarem as cordas.

Antes de se proceder ao enrolamento, extrahem-se primeiro as nervuras medianas das folhas, dobrando-as no sentido do comprimento e, com uma faca amolada, corta-se a nervura do centro.

Tiradas as nervuras, procede-se ao enrolamento, juntando-se 4 a 8 folhas, conforme a grossura que se quer dar á corda.

O movimento de torsão é dado por duas pessoas.

Raramente o fabrico do fumo em corda executa-se á mão; ha um apparelho muito rustico de madeira, armado em cabrestantes, que tece as folhas e enrola a corda nos páos.

Uma vez feita a corda, é logo enrolada e exposta ao sol, não muito forte, tendo-se sempre o cuidado de viral-a de dentro para fóra e vice-versa; isto quer dizer que a corda de fumo é passada todos os dias de um páo para outro, até apparecer o mel do fumo, indicio de cura. Ordinariamente o fumo só fica prompto para o commercio depois de 90 dias.

Nos Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, a marcha do preparo do fumo em corda é sempre a mesma como se vê, bastante rudimental.

O preparo do fumo em corda é penoso, exigindo pessoal habil e numeroso, homens, mulheres e creanas.

Quando se enrola o fumo, se se quer cochar bem o rolo, recorre-se a um apparelho simples e rustico, chamado "burro", que consta de um caixilho rectangular, provido, no meio de cada um dos lados menores, de um orificio, onde entram as extremidades do páo em que o fumo está sendo enrolado e que se mantem em posição vertical. Cocha-se, fazendo girar o caixilho em torno do rolo como eixo.

Os rolos preparados são expostos ao sol durante algumas horas e depois recolhidos ao armazem, onde são envolvidos em palha de milho ou de bananeira, para seguir para o mercado.

No Paraná, já se adoptam outros apparelhos que dizem superiores aos antigos "cambitos" e "burros" da rotina.

Esses apparelhos, que são construidos de madeira e de custo modico, se denominam girandola, com que se fazem as cordas finas ou cordões, com as folhas destaladas e enxutas.

O AMENDOIM

Epoca e processo de semear

O adeantado agricultor sr. Paulo Vieira Souto, que tem dedicado sua actividade á cultura do amendoim, expõe na monographia de sua autoria sobre essa util leguminosa, o processo de semear e o modo expedito de applainar o terreno para a sementeira, que em seguida transcrevemos:

— Nas regiões de verão e prolongamento, não ha risco em semear um pouco cedo, mas nas outras o agricultor deve esperar até que o sólo tenha sido sufficientemente aquecido, o que significa, para certos Estados do Brasil, até o mez de setembro, pelo menos.

Se a semeadura se faz com demasiada antecedencia, a semente encontra a terra ainda um tanto fresca, o que prejudica a germinação e, mais tarde, o desenvolvimento da planta. As praxes relativas á semeadura são muito variaveis. Entretanto as causas essenciaes que cumpre observar são: semear nas distancias adeante indicadas, em dias que não sejam chuvosos, mantendo a semente plantada, muito proxima da superficie do sólo (quatro a cinco centimetros) e nunca em contacto com torrões que serão um impecilho para o desenvolvimento das plantinhas.

Se o terreno já tiver sido arado no começo do automno, deve ser novamente arado, poucos dias antes da sementeira que se fará na primavera, por ser a melhor época para semear; e se estiver mais ou menos endurecido, convirá gradeal-o de novo até que fique perfeitamente pulverizado. Assim preparado o terreno, abrem-se sulcos distanciados entre si de 0m,60 a 1m,10, correspondentes a duas filas de plantas, espaçamento que, mais tarde, facilitará a manutenção do cultivo, as irrigações e as colheitas. E' intuitivo que a separação maxima entre as filas deve corresponder ás variedades de amendoim rasteiro, que se estendem pelo sólo até sessenta centimetros para cada lado, ao passo que as variedades de ramos erectos podem se contentar com o espaçamento minimo de sessenta centimetros, que alguns reduzem a cincoenta, em nossa opinião desvantajosamente. Dar-se-á tambem maior espaçamento quando a terra fôr nova e forte, podendo-se reduzil-o depois que o amendoim tiver sido plantado durante dois annos no mesmo terreno.

O espaçamento, de planta, será de 30 a 33 centimetros. Quando se recolher a necessidade de adubar o terreno, será o adubo collocado aos punhados por um menino que acompanhará o arado, á medida que este fôr abrindo os sulcos. Em seguida, começar-se-á o trabalho com o apparelho nivelado que, por sua grande simplicidade, póde ser construido pelo proprio lavrador. Consta esse apparelho de duas rodas de madeira forte, cortadas em um tronco roliço e cujo diametro se calculará conforme a distancia que se quizer dar, de planta a planta.

Tres pinos são embutidos na circumferencia de cada roda, de modo que ella possa no seu movimento fazer no terreno tres furos equidistantes em cada rotação, si por um eixo fixo horizontal, e

Prega-se no eixo uma barra de a distancia entre ellas deve ser egual á que se tiver de dar entre as linhas da sementeira.

Estas rodas são ligadas entre madeira, em frente ás rodas, e outra pela parte de traz, isto para dar firmeza aos varaes.

Um barrote de 0m,15 x 0m,15 de esquadria e 1m,20 de comprimento será pregado á barra que fica na frente das rodas, sendo esse barrote o nivelador que serve para espalhar a terra antes da passagem do apparelho, de maneira a formar uma superficie plana e fôfa, apropriada a receber a semente. As rodas, passando logo em seguida a essa barra niveladora, fazem os desejados furos no terreno. E' necessario pregar no eixo dois cabos de madeira, apoiados na barra collocada por traz das rodas, para permittir que o lavrador mantenha o apparelho na direcção das linhas e tambem para facilitar as voltas. Por meio de varaes faz-se a tracção com um animal muar ou cavallar, e assim o apparelho prepara, a um tempo, rapidamente, duas linhas de furos.

Em vez de empregar este apparelho nivellador e marcador de furos, póde-se usar outro ainda mais simples e leve, para trabalho manual, preparando de cada vez, uma só linha de furos. A vantagem deste apparelho consiste em poder-se passal-o seja entre arvores, seja entre tocos. O seu aspecto é muito semelhante ao de um carrinho de mão sem a caixa.

Dois meninos, acompanhando o apparelho movido por animal, deitam em cada furo duas sementes, calcando-as logo com o pé e apertando a terra dentro do furo até enchel-o. Os furos se fazem com 1 1|2 2 pollegadas de profundidade, não havendo, portanto, necessidade que a camada superior de terra pulverizada seja muito espessa. Os semeadores, á medida que caminhassem iriam cobrindo o primeiro furo com o pé e o seguinte com o outro, de fórma a que a plantação se realizará com muita presteza. Feita assim a plantação, as sementes ficarão pouco abaixo da superficie do sólo, e, oito a dez dias depois de plantadas, começarão a fendilhar o terreno, demonstrando que a germinação começou. Alguns lavradores, nos Estados Unidos, fazem este serviço com apparelhos semeadores que custam 10 dollars e são muito semelhantes aos apparelhos plantadores de ervilhas, mas é preferivel semear á mão. Deve-se empregar só sementes que não tenham mais de um anno porque antes de dois annos o amendoim perde completamente sua faculdade germinativa.

A COR DA TERRA

A coloração do sólo varia com a sua composição; assim, ella é branca nos terrenos calcareos; negra nos sólos humosos e turfosos, passando por diversos matizes; vermelha, nas terras ricas de ferro, etc.

As terras escuras absorvem mais calor; as claras geralmente são mais frias, difficultando o desenvolvimento das plantas. Nas terras quentes, a vegetação é mais activa e os productos mais precoces.

Avicultura

As raças asiaticas
As Brahmas claras

As Brahmas claras ou Light Brahmas como as denominam os inglezes e americanos são aves proprias para carne.

São os maiores entre os gallinaceos e de constituição forte.

Os ovos são de casca escura.

O peso do gallo é de 12 libras, da gallinha 9 1|2, do frango 10 e da franga 8.

A cor é branca e preta; a crysta é dividida em tres, as pernas amarellas, e pouco calçudos e os bicos amarellos. São populares na America do Norte e na

Inglaterra aonde são criadas para o mercado de carne.

As Brahmas, quando tratadas convenientemente dão excellentes capões.

Brahmas claras

AFOLHAMENTO

Chama-se "afolhamento" ao processo agricola que consiste na regular alternação de varias culturas, que se succedem nas diversas zonas que constituem um lote de terra, sempre na mesma ordem e por um espaço de tempo prestabelecido.

A palavra "rotação", que frequentemente é usada como synonimo de "afolhamento", indica a ordem da successão das diversas culturas.

Citaremos um exemplo para mais clareza.

Supponhamos que, em um determinado lote de terra, se quizeram cultivar tres especies de plantas durante um periodo de tres annos; o milho, o feijão e o linho.

Para esse fim, dividimos o referido lote em tres zonas eguaes, distribuindo, respectivamente, em cada uma dellas, as especies determinadas.

Assim, pois, durante um tempo determinado, cultivamos as mesmas plantas, fazemos as mesmas lavras e obtemos os mesmos productos; as culturas mudam de zona, mas conservam a mesma extensão, observando-se que em cada lote a ordem da successão é constante.

Para demonstrar as vantagens do afolhamento, bastaria tão somente citar os perigos da monocultura, [illegible] ções dos mercados, [illegible] dições [illegible] ou das [illegible] lavrador innumeras difficuldades, comprometendo muitas vezes o seu equilibrio economico.

Entretanto, a verdadeira razão do afolhamento se deprehende, especialmente, do seguinte: é sabido que cada especie exige determinadas substancias nutritivas, de preferencia a outras, e pelo afolhamento, como é facil deduzir-se, cada planta encontra no sólo condições mais ou menos proprias para a sua vegetação, seja pela especie das substancias encontradas no sólo, seja pelas proporções em que ellas ahi estão contidas.

Ainda mais, é sabido que cada cultura nunca succede bem a si mesma; o empobrecimento que cada especie de planta determina no sólo e os residuos que dellas ahi permanecem, podem constituir um ambiente ás vezes bastante desfavoravel e, portanto, contrario ao desenvolvimento da mesma especie vegetal.

Uma outra vantagem do afolhamento é poder o agricultor dispôr de tempo para as respectivas colheitas, pois as épocas da fructificação nas diversas culturas não coincidem para varias especies de plantas, e o lavrador evita de perder as suas colheitas, ou, pelo menos, não se atropella, dispondo de tempo sufficiente para as diversas operações no preparo dos respectivos productos.

Quando uma propriedade se entrega á monocultura, o periodo das lavras de preparo ou amanhos do sólo, coincide successivamente na mesma época, e o lavrador muitas vezes acha-se em difficuldades de não poder attender a tudo ao mesmo tempo. Praticando-se o afolhamento, as lavras do preparo do solo, podem ser feitas em periodos differentes; assim, para as sementeiras e amanhos das culturas, não haverá precipitação, e tudo decorre em ordem favoravel de successão.

Cada lavrador, antes de iniciar os trabalhos annuaes da sua propriedade, deve escolher o afolhamento, baseando-se especialmente [illegible] seguintes:

Quaes as culturas que mais lhe convem fazer?

Qual a extensão que deve dar a cada cultura.

Qual a ordem de successão a estabelecer.

AS PROPRIEDADES DO — ASSUCAR —

Todos os tratados de physiologia ensinam que o nosso organismo carece de quatro grupos de alimentos: as materias albuminoides, as gorduras, os hydrocarbonatos e as substancias mineraes, que o alimento só é "completo" quando contém todos os representantes desses grupos (leites, ovos, etc.).

Ora, o assucar pertence justamente aos hydrocarbonatos ou carbohydratos e exerce uma determinada funcção no organismo. Assim, emquanto os albuminoses podem ser considerados como "material de construcção" do corpo animal, porque fornecem aos diversos organs o material gasto na actividade vital, ou servem para formar os tecidos novos nos corpos em periodo de crescimento, e as substancias mineraes são necessarias para a formação tos tecidos osseos e para dar ao organismo o sal e o ferro de que carece, — assim as materias gordurosas e os carbohydratos, ou assucares, tem por fim manter no organismo uma temperatura normal, fornecendo egualmente, aos musculos e energia necessaria para os seus movimentos.

Os assucares e as gorduras são tambem chamados "alimentos respiratorios" e fornecem, como productos da sua combustão, anhydrado carbonico a certa dóse de vapor de agua, produzindo calor e a energia necessaria para a producção do trabalho mecanico no organismo.

E' frequente dois amantes enamorarem-se um do outro por qualidades que não têm, e separarem-se por defeitos, que egualmente possuem. — *Sterne.*

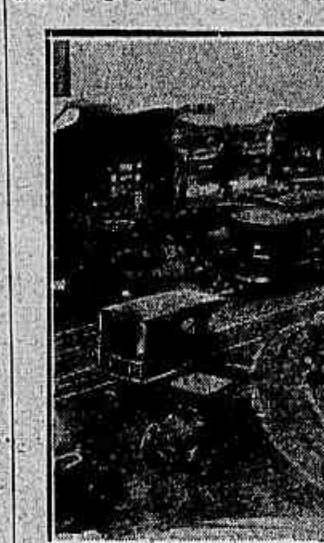
A CRESCENTE PROCURA
UNIVERSAL DOS
Goodrich
Silvertown
Pneumaticos
Goodrich Silvertown
é a razão porque temos, além da nossa
fabrica matriz em Akron, Ohio -
fabrica em Los Angeles.
fabrica no Canadá,
fabrica na Inglaterra,
fabrica na França,
fabrica no Japão,
e, uma das razões porque organisamos a
Goodrich Rubber Company of Brazil, Inc.
SÃO PAULO
Alam. Barão de Limeira, 57-59
Teleph. 5-3776, 5-3778
RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 128
Teleph. Central 3655
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRAZIL
A ECLECTICA
P.C.
Goodrich Silvertowns

Secção Automobilistica

O TRAFEGO NAS GRANDES — CIDADES —

Entre as varias questões que preoccupam seriamente as autoridades de qualquer grande cidade, a do trafego urbano, certamente, está em primeiro plano.

Estamos habituados a ver e ouvir constantemente, espectaculos que attestam a importancia da questão.

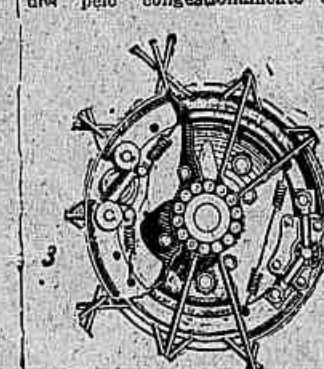
Por exemplo, a Avenida Rio Branco, ás 6 horas da noite. E' um tal agrupamento de carros

nos signaleiros de cruzamento, que parece impossivel ao guarda de vehiculos, restabelecer a ordem!

E' isso, tudo, no Rio.

Imagine-se agora, no centro de Nova York, ou de Paris, o que não ha de ser em uma hora de grande movimento.

Será um espectaculo para enlouquecer!

Entretanto, é ponto jámais descuidado por aquelles que têm a seu cargo a manutenção da ordem nos centros urbanos.

Em Nova York, então, onde se calcula que os prejuizos causados pelo congestionamento do

trafego, orçam em muitos milhões de dollars, as autoridades não descançam, procurando a solução do problema.

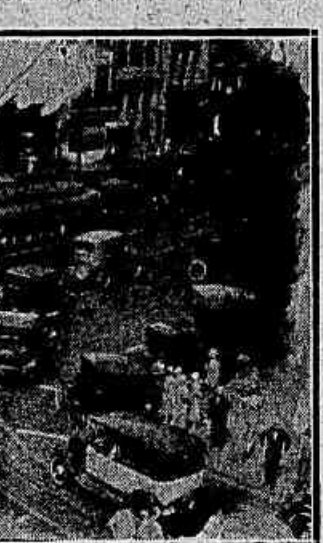
Ainda ha pouco, se reuniu naquella cidade um grande congresso: "The National Conference on Street and Highway Safety", destinado a estudar minuciosamente os meios de se evitar o congestionamento do trafego e de augmentar a sua segurança, nas estradas.

O Congresso nomeou uma commissão especial, que ao fim de longos estudos, elaborou um codigo de trafego, que foi distribuido, a 3.000 municipalidades, o que representa sem duvida um grande passo, no sentido de facilitar o mais possivel, o transito nas grandes arterias.

Entre as suggestões feitas, destacam-se as seguintes:

"Nas esquinas, o pedestre deve ter sempre o direito de passagem, mas em outros pontos, esse direito deve caber ao motorista, pois é preciso que o pedestre atravesse as vias publicas, sómente nos cruzamentos, e que estes lhe sejam reservados.

"Para dobrarem as esquinas, os motoristas devem obedecer ao seguinte:

O que se achar á direita, isto é, "na mão", tem preferencia para a passagem, a não ser que o que lhe fica á esquerda se lhe tenha adeantado muito".

"Deve ser adoptado o systema de 3 luzes para signaes:

"A carga e descarga dos caminhões, quando exijam mais de meia hora, só devem ser permittidos á noite".

A circulação dos carros de aluguel pelas ruas da cidade, á cata de freguezes, deve ser prohibida. E' necessario que elles se conservem em garages, ou em ponto de estacionamento".

"Deve ser evitada a passagem de automoveis, á esquerda, dos bondes, menos quando estes circulem no extremo direito da rua.

Comprehende-se esta medida, por que os bondes americanos, são completamente fechados, só se abrindo automaticamente, quando parados de todo".

Como se vê, o povo americano, obrigado pela necessidade premente de descongestionar os seus centros de trafego, não descança na luta pela solução do problema.

Aguardemos, pois, os resultados praticos, decorrentes dessas ultimas medidas empregadas.

O novo carro Ford chamado modelo A, foi uma revelação na industria automobilistica. Com seu methodo maravilhoso, a fabrica realizou em seus carros, taes modificações que, entre o antigo modelo T, e o actual typo, não ha a mais leve semelhança. São carros differentes!

Entre varias innovações, nota-se o systema de freios, em numero de seis, completamente cobertos.

E' um facto novo, no dominio dos carros de baixo preço.

O systema de freio do novo Ford, realiza uma elevada concepção de engenharia, levada a cabo com alta perfeição.

Actuam, pois, as freiagens differentes, ás quatro rodas do carro.

Um systema de quatro freios de serviço compõe-se nas quatro rodas; são do typo de sapata de expansão interna, operado pelo pedal, e um systema de freios de "emergencia", completamente independente, que se compõe de

uma forte cinta de expansão interna, a que é accionada por meio de uma alavanca de mão, collocada em logar facilmente accessivel á mão direita do operador, logo adeante da alavanca de mudanças.

Ambos os systemas, actuando com absoluta segurança e efficiencia, não produzem o menor ruido, quando applicados.

Ainda mais uma nova particularidade no systema de freios é dispositivo, chamado tambor de dois—em—um — especialmente desenhado para as rodas trazeiras.

Consta de duas superficies, a maior das quaes, accomoda a sapata do freio de serviço, e a outra, que está collocada um pouco para fóra, soffre a acção das sapatas do systema de emergencia.

Como dissemos, os dois systemas de freios são completamente independentes, podendo ser applicados de uma só vez, desde que se accione a um só tempo, o pedal e a alavanca, o que equivale, a "seis freiagens poderosas", operando nas quatro rodas do carro.

Devido a um dispositivo de centralização automatica, a superficie interna da sapata, assenta uniformemente sobre o tambor, ao ser applicada á força, evitando assim o barulho tão commum em outros typos de freios.

Damos a seguir os dois dispositivos de freiagem, usados no novo carro Ford.

QUANTOS AUTOMOVEIS RODAM NO MUNDO?

Eis ahi uma questão momentosa, dado o enorme progresso que tem apresentado a industria do motor.

O numero de carros em circulação, que sobe sensivelmente de dia para dia, evidentemente só pôde ser calculado com approximação relativa, apezar de todo o rigor da estatistica.

Entretanto existe uma repartição americana, o Departamento de Commercio, que entre outros varios trabalhos, tomou a si, o calculo do numero de automoveis existentes na Terra.

Segundo relatorios apresentados annualmente por aquelle Departamento, em 1º de janeiro do anno corrente, rodavam precisamente: 29.678.409 carros, emquanto que na mesma data, do anno passado, esse numero era: 27.594.499.

Vê-se, por esses calculos, que o augmento da producção foi de 7,6 % entre os 2 annos.

Sabe-se tambem, que o augmento da producção de caminhões, foi relativamente maior que o de automoveis de passageiros, o que evidencia a acceitação que está tendo em todos os paizes, o caminhão-automovel, para substituir a tracção animal.

Assim, a mesma fonte informa, que no nosso paiz ha 57.000 carros de passageiros e 38.000 de carga.

ALMA DUMA GENIAL ARTISTA

MEMORIAS DE ISADORA DUNCAN, por *Pierre Michailowski*

"Toda nossa vida necessita de eurythmia".

PLATON.

"Mulher ou homem, que não escrever a verdade sobre a sua vida, crearão uma magna obra. Mas ninguem não ousará exprimir esta verdade.

Jean-Jacques Rousseau fez para a humanidade este grandioso sacrificio, abrindo toda a profundidade da sua alma, confiando-nos os seus mais intimos pensamentos, e "eo ipso" deu ao mundo o seu magno livro" Assim diz Isadora Duncan, com a sensação do "terror" para escrever o livro de si mesma. Ella não é a escriptora, ella é — "artista" e "dansarina", e, por isso, a sua lingua differente. A "minha arte" é a tentativa de exprimir por meio de gestos e de movimentos "a verdade" do meu sêr. Perante os olhos maravilhados do publico eu abria as mais intimas vibrações da minha alma. Desde o principio da minha vida eu "dançava". A dança era sua palavra; a arte pura da dança — será verdade. Assim contava da sua vida a divina Isadora."

Conhecendo bem pessoalmente a genial innovadora do dominio da arte pura da dança e tendo as numerosas entrevistas e conversações com ella, eu dou em homenagem o tributo merecido do seu genio creador.

Em realidade, a vida complicada e gloriosa de Isadora era um apostolado enthusiastico do culto da *Belleza* e do *Corpo Humano*.

Sacerdotiza da arte e admiradora incondicional da immortal Hellade, Duncan proclamava *ad orbi et urbi* que não ha sob o sol nada mais sagrado que o amor e nada mais bello e formoso que o corpo dançante. E sua vida inquieta e animada foi consagrada á elles.

"A minha vida sabe só dois motivos: — *amor e arte!*" Elles são inseparaveis, porque o artista é o unico verdadeiro amante; só elle tem a visão pura da belleza; e o amor é a visão da alma, quando ella é digna de conceber a immortal belleza." Mas, diz Isadora: "O amor e a arte nunca vivem em paz e sempre em guerra."

As suas "Memorias" são a eloquente confirmação dessa verdade. A sua vida passou em constante luta entre a alma de artista e a de amante, cujo fim era a ancia suprema de belleza e de perfeição Romana.

Por isso posso dizer que Isadora Duncan foi uma sacerdotiza de arte e de amor. Ella sonhava regenerar a humanidade por meio da arte da dança pura, de educação racional esthetico-choreographica, e ao mesmo tempo, tentava dar ao mundo por ella mesma um aperfeiçoado typo humano, como a creação amorosa da sua propria natureza. (Os leitores sabem já que uma fatal tragedia consummou as suas primeiras creaturas, e a morte arrancou a sua terceira creaturinha o dia mesmo do nascimento).

No ponto de vista social, Isadora apresentava um bello typo da mulher do futuro, mulher emancipada, livre-pensadora, talentosa, aperfeiçoada, desde a infancia, diz ella mesma, foi da minha caracteristica o espirito perpetuo do protesto contra a estreiteza e falsidade da sociedade moderna, e o desejo indomavel de correr á alguma parte, onde ha uma outra vida e os horizontes, sem limites..." Quando já grande, ella proclamava publicamente a sua dança como a arte de emancipação da mulher, com o seu sagrado direito de amar livremente, ao seu juizo, sem olhar os preconceitos artificiaes da nossa época. Esta propaganda e luta em pról da emancipação da mulher "definia claramente o movimento feminino de nossos dias", diz com orgulho Isadora.

Mas, o santuario da sua alma era o sacerdocio da arte da dança, a religião da eurythmia hellenica, que vibrava nella em todas as fibras do seu sêr, illuminando-a por uma luz irreal, magica, creadora do seu genio artistico. "A vida, diz ella mesma, foi para mim uma corrente complicada das catastrophes e desillusões, só a minha *idéa* continuava sempre a brilhar claro e com fulgor."

Illuminada por sua liturgica idéa: Isadora Duncan pretendia reeducar a humanidade por meio de sua arte da dança pura. Seus olhos e pensamentos foram magnetizados pela antiguidade classica, pela Grecia divina que celebrava o culto sagrado da dança e da belleza corporal humana. A bella estatuaria hellenica inspirava o seu genio para transmittir e manifestar em uma harmonia dos movimentos, attitudes e poses plastico-rythmicos as estheticas sensações da belleza. Ella tentava descobrir, crear uma dança que seria capaz de manifestar em movimentos do corpo dançante a divindade da alma [illegible]. Ella tentava attingir o tal estado da sua alma, quando a inspiração espiritual penetrava em todas fibras do seu sêr, irradiando a fulgurante vibração do corpo, que transmittia espontaneamente a força espiritual da iniciação, por meio da nova dança, nascida sob os estimulos da alma creadora.

Esta inspiração dançante é a primeira theoria de minha arte" — diz Isadora. "Ainda, as pequenas creanças são sensiveis á esta força espiritual que anima o corpo e que está ausente nos gestos corporaes nascidos mecanicamente só pelo corpo."

A base da educação infantil deve ser a gymnastica esthetica para desenvolver todas as forças vitaes do corpo e para educar os musculos corporaes em harmonia com a graça e formosura das formas humanas.

"Para a gymnastica a cultura esthetica do corpo apresenta o escopo, o fim; para a arte da dança ella não é mais que o meio. O corpo instruido é só o instrumento harmonioso para a dança inspirada.

Em gymnastica o corpo exprime-se pelos movimentos; na dança a alma mesma manifesta-se através do corpo, por meio de movimentos corporaes.

E para attingir a immaculada belleza da dança é preciso despertar nas almas das alumnas a ancia suprema de perfeição e de belleza.

Tal é esta preciosa; inspirada e esthetica theoria da dança que professou a genial Isadora.

"As minhas capacidades de professora, diz ella, pareciam ser miraculosas. Apenas eu esticava ou estrugia os braços para as creanças, ellas começavam a dançar. Parecia que eu não ensino-lhes, mas simplesmente indico e abro o caminho pelo qual entre nas suas almas o espirito creador da arte da dança." A sua escola foi um verdadeiro templo, onde as jovens e graciosas sacerdotizas do culto da dança pura incensaram deante do altar do supremo ideal da arte plastica da dança — a belleza.

Entretanto, ella não deixou as verdadeiras discipulas, capazes de continuar a triumphar a grande iniciativa artistica da sua mestra.

Nascida e impulsionada pelo genio creador artistico, Isadora Duncan pensava improvisar as *artistas*, sem a methodica e severa escola choreographica, dispensando-lhes dos exercicios complicados, indispensaveis, como as gammes musicaes, para todas as *alumnas*. Não tendo passado ella mesma por uma idonea escola choreographica, Isadora tinha que fracassar com todas as suas tentativas de crear a escola e as alumnas.

A sua alma inquieta, illuminada pelo genio artistico, vivia nas alturas sobrehumanas, inspirada pelo amor, pela arte, pela immortal belleza da eurythmia hellenica!

Eil-a a alma desta genial artista!

UM NOVO EMPREGO DO TRACTOR

O tractor, automovel, é hoje elemento indispensavel ao progresso de qualquer nação.

Vemos agora uma nova applicação do tractor.

E' usado pelos guarda-florestaes da California, para combater os incendios, que constituem uma verdadeira calamidade.

Consta o extinctor de uma carreta supportando um tanque

com a capacidade de 520 gallões de agua. O motor do tractor, serve para a producção da pressão, destinada a lançar o liquido á distancia.

COMO NASCEU O CYMBALO

O cymbalo é o instrumento hungaro por excellencia e o mais admiravel de todos! Na sua melodia apaixonada parece que se ouvem passar vozes humanas, queixas e soluços. Deixa assombrado o estrangeiro que pela primeira vez percorre a Hungria, o poder magico desse pobre instrumento, e mal concebe que o seu influxo possa deprimir os animos até o desespero ou exaltal-os até a loucura. Não o comprehenderá, ainda que conheça a historia de amor e de odio que está ligada á lenda do primeiro cymbalo, porque, para sentir tudo isso, é preciso ser hungaro.

Vamos dar, a seguir, a historia a lenda, diremos melhor, que certo dia nos contou um senhor tão alegre e tão frivolo como quasi todos os seus ouvintes, sem suspeitar sequer da impressão que a sua narrativa havia de produzir entre alguns dos que o escutavam:

Em meio das montanhas, virgens então, vivia nos primeiros seculos da historia do paiz uma nobre familia madgyar. O seu castello, afastado, occulto quasi em espesso bosque, escapou talvez por isso aos estragos das guerras sem fim dessa época. Feliz e aprazivel, se escoava ali a vida, compondo-se a familia de um casal e seu filho unico, moço esbelto e bom, cujo valor guerreiro não lhe impedia demonstrações de caracter suave e amavel. Dividia os seus affazeres e cuidados entre as exigencias de uma guerra continua contra os povos vizinhos e a doce existencia do castello solarengo. Os paes, porém, sentindo-se envelhecer, instavam com elle para que se casasse, afim de assegurar a successão do seu nome.

Um dia, o joven descobriu a poucas leguas do castello, num outro soberbo, assente numa rocha enorme, o ideal do seu sonho. Filha unica tambem, e sua egual pela fortuna e pela nobreza. Amaram-se. Mas, não obstante, não foi possivel obter o consentimento definitivo da familia della. A velha fidalga ambicionava para a filha um casamento mais glorioso e o pae era fraco demais para lutar com uma tal vontade.

Uma nova guerra sobreveiu, e o cavalheiro teve de abandonar o paiz. Decidiu-se, então, que no seu regresso se trataria do casamento, dependendo a palavra definitiva do valor do moço nos combates. Antes de partir, foi elle se despedir da noiva, e na torre mais alta do castello fel-a jurar que lhe seria fiel. Ella jurou, serena, porque o amava.

O cavalheiro marchou para a guerra com o coração cheio de esperança.

A guerra durou mais do que se suppunha. O cavalheiro amante voltou á patria depois de cinco annos de ausencia, coberto de gloria. A primeira coisa que fez foi dirigir-se ao castello da sua noiva, certo de já não encontrar obstaculos para a sua felicidade. Mas o castello permaneceu fechado ao seu chamado. A ponte levadiça não desceu. Surprehendido por esse estranho proceder, resolveu esperar ali que elle se abrisse e tratou de se installar deante da janella da torre onde vivia a sua bem amada. A noite, assim o encontrou. Poz-se então a cantar, com a sua voz grave, uma dessas baladas hungaras, de tão triste melodia.

Qual não foi, então, o seu espanto, a sua surpreza, ao ver entreabrir-se uma das janellas da torre e apparecer a visão que, desde ha cinco annos, amava e esperava?

Mas, por que estava vestida de negro, por que tinha os olhos de tão anormal olhar, o semblante pallido como um sudario, as mãos juntas e supplicantes?

— Cymba! gritou elle.

A joven, então, abriu a janella de par em par, debruçando-se no parapeito. Por um instante o corpo se lhe encolheu, como se ella se admirasse do que lhe ordenava o espirito. Debruçou-se um pouco mais e veiu cair aos pés do moço.

— Amei-te sempre, mas não pude evitar!

E expirou nos braços do noivo.

A fidalga tinha-a obrigado a casar. Para lhe quebrar a resistencia, haviam-na encarcerado por tres annos na torre, onde ella acabou perdendo, com a saude e a alegria, a memoria.

Puderam fazer, della, o que quizeram. Prestou-se docilmente ao noivado; sorriu ao futuro marido e mostrou mesmo um certo ar de felicidade. Na vespera dos esponsaes, disseram-lhe que o antigo noivo tinha morrido em combate. Foi uma precaução inutil, pois havia-o esquecido inteiramente...

Mas, agora, nesta noite, quando ouviu a voz do cavalheiro cantando, a memoria voltou-lhe subitamente e attribuindo a voz conhecida á alma do seu noivo, julgou obedecer-lhe seguindo-o na morte.

— Tal é o fim tragico desta historia! epilogou o senhor que a contava.

— Mas... E a respeito do cymbalo? perguntaram varias vozes a um tempo.

— Chego ao ponto essencial da minha narrativa.

Sepultaram a joven no mesmo logar onde havia morrido, e cobriram-lhe a campa de rosas e semprevivas. O cavalheiro não a abandonou. Angustiado sob o peso da sua dôr, ficou em oração deante do sepulchro, noite e dia. De subito, notou que brotavam da terra uns grandes fios prateados, finos e tristes, as unicas plantas vivas sob a espessa camada de neve. Cortou-os e fez com elles um instrumento, cujas cordas tinham o mesmo som da voz da morta.

— Estas cordas têm a mesma côr louro-cinzento que tinham os seus cabellos, e o mesmo tom argentino da sua voz! disse elle pondo o instrumento sobre os joelhos. Deu-lhe o nome de cymbalo, que faria lembrar o nome della, e commovia com elle, a tocal-o, o coração mais duro. Era como que alguma particula da dôr do cavalheiro houvesse impregnado suas cordas, que, ao vibrar, relatavam o tragico episodio do seu amor.

Os paes de Cymba, ficaram como que fulminados ao ouvirem-lhe as estranhas notas, e os transeuntes conservaram uma impressão horrivelmente dolorosa dessa musica.

Um dia, o instrumento emmudeceu... O joven cavalheiro havia ido reunir-se á sua noiva.

Um tzigano que, por acaso, passou junto ás duas campas, apanhou o instrumento e tangeu as suas cordas. A rara melodia invadiu-lhe a alma e, desde então, só um tzigano tem o poder de fazer vibrar as cordas secretas e apaixonadas das nossas almas.

Ahi está a lenda interessante e commovedora do primeiro cymbalo!

O BRASIL PITTORESCO

ARREDORES DE CURITYBA

Eve Southern vae reapparecer em "Mar e Tormenta", do Programma Serrador

Pela primeira vez, a encantadora Eve Southern, que o publico tanto apreciou até agora interpretando creaturas fundamentalmente boas, como a "mystica" de "O Gaucho" e a "Filha do Czar", vae apresentar-se na creação de uma figura irritantemente má! Aquelles seus olhos profundos, que pareciam só poder exprimir a bondade eterna, que tinham lampejos de religiosidade, vão dar luz e vida ao caracter perverso de uma bailarina bohemia. E, todavia, como Eve Southern prova com a sua interpretação da protagonista do film da Tiffany-Stahl: "Mar e Tormenta", que é realmente uma grande artista!

"Mar e Tormenta" é um romance interessantissimo de emoção. O assumpto decorre entre gente do mar e passa-se a bordo do grande navio veleiro "Condor", que viaja todo o mundo e singra por todos os mares. Lola, a estranha figura da perfidia que Eve Southern personalizará, é a unica mulher que entra a bordo julgando que está apaixonada pelo irmão do commandante! Qual! O que ella quiz foi mudar de ares... Uma aventura a mais. Mas essa custou caro á tripulação do veleiro, composta de rapazes que eram bem amigos uns dos outros e que por causa dos olhos de Lola brigaram! Ella é que deitou a perder esse pugilo de homens fortes e sãos. Desaviaram-se pela "pose" dessa leviana... E tanto mal ella fez, que se não se deitasse ao mar, quando viu passar perto um navio, certo acabariam por assassinal-a! Eve Southern, em Lola, é uma revelação perfeita do seu ductil temperamento de comediante insigne. Quem diria que ella, sendo na verdade tão affectiva pudesse vir a ser tão deshumana! Mas, é a arte de Eve que jugula as suas bellas qualidades artisticas...

Films de grande successo para a temporada de 1929

Já se encontram nos cofres da Cia Brasil Cinematographica as seguintes grandes producções da Tiffany-Stahl, empresa cuja exclusividade pertence, para todo o territorio nacional, ao Programma Serrador.

Os films, que passamos a citar abaixo, apresentam artistas famosos e, se o leitor é um fan verdadeiro, delles já teve noticias pelas chronicas laudatorias de jornaes e magazines americanos.

"O [illegible] do Hudson", (The Albany Night Boat) é a producção que trará aos brasileiros a graciosa figurinha, a vibrante personalidade de Olive Borden, esse encanto feito mulher. Celebre, desde o dia em que nos appareceu, em sua perturbadora belleza, no film "Dedos Amarellos", Olive prepara-se para com esta notavel obra da Tiffany conquistar novos e maiores triumphos.

"Lições de Amor", (Beautiful but Dumb) servirá para realçar mais ainda a belleza e o talento de Patsy Ruth Miller. Ella, meiga e delicada estrella que é, definitivamente ficará a eleita dos fans, sendo este seu trabalho um dos mais suaves e admiraveis da sua carreira, servindo ainda para comprovar quanto talentosa Patsy é e como ella corresponde á admiração dos seus fans.

"Paraiso á Beira Mar", (Browners of the Sea) tem o concurso do grande astro, o querido estrellado do elemento da industria cinematographica de Hollywood, Ricardo Cortez. Elle, cujos passados films servem ainda para lembral-o na memoria do publico, vae surgir em mais uma producção de valor e onde a sua esbelta figura, a sua personalidade apparecerão em um papel adequado ás qualidades de

A Tiffany-Stahl apresenta, breve, no Odeon Eve Southern em "MAR E TORMENTA"

O Programma Serrador exhibirá, brevemente, na téla do Odeon a grande super-producção MAR E TORMENTA de que Eve Southern é a estrella.
A Tiffany Stahl é a fabrica productora.

Stahl; possue ainda o contrato das producções da "Quality", empresa que tambem occupa logar de vulto e destaque entre as demais empresas de Hollywood.

Desta companhia, o Programma Serrador já recebeu a sua primeira pellicula, intitulada "Sonhar e Viver", (The Lookout Girl) em que surgirá o grande actor dramatico Ian Keith. Os fans, por certo, que o conhecem e delle se recordam em "A Escra-

admiraveis athletas olympicos, e a ballarina "Rossiane", em sketches plasticos, trabalhos de força physica e scenas de pugilato grego; "La Ventura", em maravilhosas creações de arte decorativa e fantasias luminosas; "Christian & Fleurette", acrobatas e contorcionistas de valor; "Cav. Castilho" e seus estupendos bonecos; "Lucy & Pitcher", dançarinos excentricos; "Mr. Lagoutte" e seus animaes ames-

com todos os seus requintes de seducção voluptuosa que era um terrivel inferno de fascinação. A responsabilidade de galã coube, desta vez, a Igo Sym, actor moderno de fortes predicados dramaticos nos quaes se percebe uma finura de sensibilidade de toda a prova. No papel de ingenua apparece-nos a encantadora Amy Ondra, meiga juventude na flor da edade cuja actuação junto a Nita Naldi formando embora um contraste chocante cria um ambiente de inolvidavel belleza artistica. Ferdinand Leopold, Hugo Thimig e Karl Goetz, em papeis secundarios, completam o elenco admiravel desta soberba pellicula allemã.

A direcção de toda a obra foi confiada á competencia de Alexander Kolowrat, que, num thema difficil e cheio de mysterio, soube vencer com galhardia todos os obstaculos que se lhe apresentaram. Se bem que o noticiario da semana já tivesse tratado deste enredo, vamos resumir as principaes scenas de "A fascinação da Volupia".

"A fascinação da volupia" é uma pellicula grandiosa, que está attraindo ao Gloria, a fina flor da nossa élite á quem o "Programma Urania" tem apresentado tantas obras d'arte.

Uma optima noticia para os "fans" de Thomas Meighan

O nome de Thomas Meighan é por demais conhecido do publico carioca. Desde "Macho e Femea", film em que elle tanto se distinguiu, até as suas ultimas producções, vem Thomas Meighan mantendo o seu publico naquelle estado de apprehensão sobre o que de novo e surprehendente ha de nos offerecer o sympathico actor.

O Central e o seu grande espectaculo de amanhã — O Circo da Vida — um film que deve ser visto

O CIRCO DA VIDA que o Central apresenta, amanhã, é um trabalho que muito honra a First National.
O Central é o seu primeiro exhibidor e a elle o publico correrá a assistir este programma, applaudindo-o como merece.

vizada", aquella producção deliciosa de Gloria Swanson e, mais tarde ainda com ella, em "Sua Historia de Amor". E' um bom artista, excellente mesmo e com elle no primeiro papel de um elenco, o film offerece algo de bom.

São estes, pois, os futuros trabalhos que a Cia. Brasil Cinematographica vae offerecer aos seus admiradores e que constituirão parte da valiosa programmação do Cinema Odeon, na proxima temporada de 1929.

trados; "Nini Fernandez", bailarina fantasista; "The Mogador", acrobatas e saltadores arabes; e "Luiz Valperga", tenor lyrico.

Amanhã, o Central annuncia a estréa do "Gus Brown", o comico querido do publico.

Nita Naldi encarna toda a maldade de "A Fascinação da Volupia" do Programma — Urania —

A cinematographia moderna nem sempre vae buscar nos themas de ficção o enredo de suas creações muito embora os trabalhos calcados de fantasias sejam muitas vezes dramas reaes da vida humana. "A fascinação da volupia" é uma obra da scena muda allemã que descreve com magnifica fidelidade um caso sensacional que se passou na velha Austria, ha cerca de doze annos, entre pessoas de evidencia da aristocracia viennense. Essa historia verdadeira mereceu minuciosos noticiarios da imprensa européa que, nessa época, explorou o assumpto com um interesse vivo e impressionante.

Por motivo de ethica profissional, os nomes dos personagens reaes foram omittidos, passando a represental-os uma pleiade brilhante de artistas de grande nomeada, entre elles se destacando a incomparavel Nita Naldi.

Falar no nome desta estrella é o mesmo que diser que a pellicula apresentada merece os maiores elogios da critica. Effectivamente, o papel de Nita Naldi na admiravel producção do "Programma Urania", acima referida, é uma destas creações sublimes em que o talento dessa artista se exhibe com todas as galas de uma arte requintada. Encarnando o typo apaixonado de grande amorosa na pessoa de uma bailarina celebre que conquistára todas as platéas do velho continente, a diabolica creatura revela-se o prototypo feminino da mulher vampiro

Não perca os beijos de Constance Talmadge em "Marido de Mentira"

Constance Talmadge e Don Alvarado formam um par encantador, em MARIDO DE MENTIRA que a United Artists offerece, amanhã, aos seus admiradores no Cinema Imperio.

artista completo.

"Alma de Artista" (The Ghetto), traz o romantismo dos emmigrantes em Nova York, aquella gente bôa e simples que habita o "ghetto". Film revestido de muita delicadeza e poesia, tem no primeiro papel George Jessel, que já aplaudimos, não faz muito tempo, em uma producção de exito — "O Voluntario do Amor".

"A Francezinha" (The French Girl) basta somente apresentar Alice White e o successo está garantido. Com o nome desta querida e encantadora estrella não ha film que possa perecer ante á indifferença do publico. Producção de muito luxo e riquissimas toilettes, este trabalho da Tiffany-Stahl será outra victoria a mais que se acha reservada ao Prog. Serrador.

"Um Grão de Areia", (A Grain of Dust), novamente para a apresentação de Ricardo Cortez. Pellicula de desenrolar suave e agradavel, em que uns leves toques de drama tornam mais interessante ainda, e mais valiosa.

"Tu és um anjo", (Green Grass Windows) pelo titulo deixa logo transparecer o fino humor de suas scenas. Realmente trata-se de uma comedia fina, encantadora onde o seu director não perdeu tempo em accrescentar agradaveis incidentes e admiraveis episodios de comedia.

Walter Hagen, John Harron e Gertrude Olmstead apparecem no elenco.

"Justiça do Acaso", (The Scarlet Dove) narra as desventuras e as peripecias por que passa um nobre russo. Roberto Frazer e Josephine Borio — um novo caso serio de cinema — se encarregam dos principaes papeis da historia. Este é outro film fadado a um successo que se não póde descrever.

"Vida Burlesca", (Ladies of Night Club) com ambientes elegantes, montagens luxuosas e pequenas de corpos esculpturaes, é um trabalho que, por certo, vae agradar em cheio aos fans da Tiffany-Stahl. Ricardo Cortez, mais uma vez apparece no primeiro papel masculino e o desempenho que dá á sua parte é das que nunca mais o publico olvida.

A Cia. Brasil, porém, não apresenta somente films da Tiffany-

O ultimo dia de um excellente programma no Central

Hoje, o Central exhibe "Vendo o China", uma comedia da First National, com Johnny Hines, e apresenta no palco "Les Athena",

Thomas Meighan e a sua notavel creação em "A Lei dos Fortes" da Paramount

Thomas Meighan ainda conserva a mesma popularidade dos primeiros dias do cinema. Breve, a Paramount vae dar mais outro dos seus grandes trabalhos — A LEI DOS FORTES.

Pois bem, Thomas Meighan tem um novo trabalho programmado para breve. E' o film "A lei dos fortes", cujo titulo fala por si mesmo.

Em uma entrevista publicada em Nova York quando por lá passou o film, Thomas Meighan fez alguns pormenores sobre o assumpto do mesmo.

"A escolha do argumento de "A lei dos fortes" deu-se da seguinte maneira: Estava eu de férias, em Nova York, e um dia, passando pela Broadway, deparou-se-me o annuncio da peça theatral da onde extraimos o argumento da fita. Entrei e assisti a representação. Durante todo o espectaculo estive a architectar mentalmente um film moldado sobre o assumpto de "The Racket", que era o nome da peça. Cheguei a ver-me investido de toda a autoridade do capitão Quigg, o personagem principal da peça.

"Gostei immenso de todo o trama da historia, enthusiasmei-me mesmo pela idéa de levar a peça á téla. Terminado o film que tinha em mão, ao organizar o material para a filmação do meu novo trabalho, decidi-me por "A lei dos fortes". Reservei para mim o papel de McQuigg e para o desempenho de Nick Scarsi, o "elemento mão" do film", escolhi Louis Wolheim cujas aptidões quadram admiravelmente com a psychologia do grande contrabandista da fita em questão.

O film "A lei dos fortes", uma das producções da Paramount mais bem recebidas na America, reflecte de maneira clara e incisiva o que são as grandes lutas, as mais das vezes armadas, dos contrabandistas urbanos de bebidas alcoolicas na grande republica do norte. Mas este aspecto do film não póde dar uma idéa, por ser apenas um detalhe, do que é a grande producção de Thomas Meighan.

Marie Prevost, a unica mulher, afóra das bailarinas, que faz parte do corpo de artistas, desempenha o papel de uma loura perigosa que vem depois a servir de poderosa arma nas mãos da policia.

Escripta a peça por Barlett Cormack, jornalista de renome e escriptor norte-americano, o assumpto se desenvolve entre reporters da imprensa neoyorkina, agentes de policia metropolitana, bailarinas de um cabaret e tem por campo de acção todo o intrincado labyrintho de ruas e avenidas de Nova York. Louis Milestone foi o director do film.

QUANTAS ESPECIES DE BEIJOS HA ?

E certo que o beijar é perigoso ?...

Ha o beijo paternal, deposto com carinho na fronte dos filhos; ha o beijo de irmão, dado castamente na face, ha os osculos de noivado, presenciados por toda a familia...

Dos beijos roubados, dos escondidos, dados nos jardins enluarados, entre um fox-trot e uma valsa... daquelles que os "chauffeurs" dos taxis presenciam no dever de officio... daquelles que o transeunte retardado assiste admirado, ao voltar para casa... destes todos, por certo, leitores já ouvistes falar...

Ha, porém, logares e maneiras differentes de beijar — assim como tambem felicidade e desgraça no momento em que dois labios premem com mais ou menos violencia outros dois, sedentos de amor... Quantas tragedias não procedem de um beijo, quanta ventura não se segue ao contacto de duas creaturas que, ao beijarem-se, sellam um pacto de amor para o resto da vida...

Um beijo num taxi..., é perigoso; um beijo no escuro... audacioso, mas quando o beijo é dado na mulher do proximo? Que resulta de tamanho atrevimento? Que succede ao "outro" que põe

NITA NALDI E' A ATTRACÇÃO MAXIMA DA SEMANA !

O nome de Nita Naldi em um elenco é a attracção mais forte para um film.
Esta semana, o Gloria com "A Fascinação da Volupia", do Programma Urania, está tendo casas cheias.

as manguinhas de fóra, apoderando-se indevidamente daquillo que lhe não pertence?

Ahi está o problema difficil da vida moderna. Os flirts a que muitas senhoras se expõem impensadamente levam muitas vezes os "maridos" a extremos taes que o "terceiro" passa a beijar tambem a mão do esposo... que nem sempre é muito leve.

Beijos... quem de todos nós não guarda uma recordação suave, uma lembrança immorredoura de um beijo. Foi elle na adolescencia, quando leitor amigo beijaste aquella collegial ingenua do Sion e ella se ruborizou?

Foi aquelle outro que déste logo ao entrar na mocidade, na tua primeira aventura de amor? Ou ainda aquelle que certa conquista perigosa te fez jurar nunca mais procurar o "fructo" prohibido?

Ou guardas saudade do teu unico e verdadeiro amor, talvez daquelle que, depois de haver brincado e zombado do teu affecto sincero, se foi com outro?

Quando o déste, não gostas de recordar? Foi na praia, quando o mar batia com mais violencia contra os rochedos? No bosque, ao pôr do sol? Depois que ella te deliciou com uma musica inebriante, ao piano tirada por seus dedos finos e elegantes?

Por que razão estamos nós, amavel leitor, a discutir estes pontos, talvez usando de muita indiscreção? E' que... ora todos os films apresentam beijos e ao pensarmos que Constance Talmadge dá em Don Alvarado nos puzemos a falar aqui de beijos... Constance, todos a conhecem bem beija e como ninguem o póde fazer e quanto aos que dá em "Marido de Mentira" o publico, todos os seus "fans" poderão apreciar, amanhã, no Cinema Imperio, quando a United Artists fará exhibir esta excellente comedia.

Vá assistir... mas cuidado com a tua vizinha, se fôr bonita, contenha-te...

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook, Olga Baclanova e William Powell.

CENTRAL — "Vendo o china", First National, com Johnny Hines.

GLORIA — "Sua ultima aventura de amor", Ufa, com Carmen Boni.

IDEAL — "O preço da ventura", First National, com Billie Dove e "A noite de amor", United Artists, com Vilma Banky e Ronald Colman.

IMPERIO — "O calouro", Paramount, com Harold Lloyd.

IRIS — "A quadrilha do Além", Fox, com Marjorie Beebe e "A entrevista dos Cinco", Producers, com Barbara Bedford.

LYRICO — "Os incendiarios da Europa", e "A quéda da monarchia austriaca", prog. Kaufman.

PARISIENSE — "Quando a mulher quer", prog. E. D. C., com Vera Reynolds.

ODEON — "Alraune", prog. Serrador, com Brigitte Helm.

RIALTO — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Dorothy Sebastian, Joan Crawford e Anita Page.

S. JOSE' — "Os escravos do ouro", Warner Bros, com Irene Rich e "Os escravos do Volga", prog. Urania, com Mona Maris.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e Nils Asther.

AMERICANO — "O corcunda de Notre Dame", Universal, com Lon Chaney e Patsy Ruth Miller.

AMERICA — "A cabana do Pae Thomaz", Universal, com Margueret Fisher e James B. Lowe.

APOLLO — "O jardim do Eden", United Artists, com Corine Griffith e "A filha do Czar" prog. Serrador, com Eve Southern.

BOULEVARD — "A Borboleta Dourada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Suzanna", prog. Serrador, com Corinne Griffith.

BRASIL — "O galante conquistador", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "Dois cavalleiros arabes", United Artists, com William Boyd.

FLUMINENSE — "Os milagres da fé", First National, com John Boles e "Abarbados por amor", First National, com George Sidney.

GUANABARA — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e William Haines.

GUARANY — "A mulher divina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo e Lars Hanson.

GRAJAHU' — "Em nome do Imperador", com Lya de Putti e "Dois valentes de garganta" Paramount, com Wallace Beery.

HADDOCK LOBO — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio e "Deserto, mas poetico", Fox, com Rex Bell.

HELIOS — "Amor até á morte", com Rod La Rocque e Ricardo Cortez.

LAPA — "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith e "O Petulante", Metro-Goldwyn, com William Haines.

MASCOTTE — "A enfermeira martyr", prog. V. R. de Castro.

MEM DE SA' — "Lagrimas de homem", United Artists, com H. B. Warner e "Com o dedo no gatilho", Universal, com Fred Humes.

MEYER — "O lodrão de Bagdad", United Artists, com Douglas Fairbanks.

MODELO — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney.

NACIONAL — "Nem com a vida no seguro", Pathé, com Monty Banks e "As fidalgas da plebe", Paramount, com Clara Bow.

PARIS — "Nobreza e villania" prog. Matarazzo, com Helen Costello e "Cavalleiro negro", Paramount, com Fred Thomson.

PARQUE BRASIL — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

POPULAR — "O Principe Estudante", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e Norma Shearer.

PRIMOR — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

RIO BRANCO — "Quando um homem ama", prog. Matarazzo, com John Barrymore.

ROMA — "Embriaguez da mocidade", Urania, com Camilla Horn.

SMART — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft, e "O preço da vaidade", com Nita Naldi.

TIJUCA — "O grande erro", First National, com Sally O'Neill.

VELO — "O super-homem" — Paramount, com George Bancroft, Evelyn Brent e William Powell e "A chamma do Yukon" com Seena Owen.

VILLA ISABEL — "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e Nils Arther.

NÓS GOSTAMOS SEMPRE DA CREATURA COM QUEM VAMOS CASAR ?

Não póde haver, no casamento, um interesse maior do que o Amor ?

Ruth Taylor, uma loura que tem virado a cabeça de muita gente vae apparecer em "Recem-casados" uma super-comedia que a Paramount exhibirá segunda-feira no Capitolio

Todos os casamentos são por amor?

Deviam ser. Póde-se acaso comprehender que uma creatura, homem ou mulher, se prenda por tempo indeterminado, eternamente, como se diz na linguagem corrente, a alguem de quem não goste muito? Levando em conta que o casamento, pela renuncia de liberdade que exige, é um sacrificio mais ou menos grande, parece mais do que justo que elle só se faça por amor, para que esse sacrificio seja compensado com alguma felicidade ou, pelo menos, com alguma simulação de felicidade.

Não pensam comnosco?

No entanto, quer nos parecer, ha uma corrente moderna, modernissima, que admitte o casamento como commercio e que o colloca na situação das industrias rendosas. Aceita-se, agora, que uma mulher ou um homem se casem sem amor, por interesse, negociando a si mesmo com a indifferente naturalidade com que negociariam uma rez ou uma peça de fazenda. E' direito isso? Pergunta dolorosa! Dolorosa e inutil porque, qualquer que seja a resposta, ella jámais chegará a influir no espirito desses muitos que acceitam a tal theoria e a põem em execução com admiravel displicencia.

Mas, permittam-nos perguntar, qual é a consequencia dos casamentos por interesse, desses casamentos que se fazem por commercio? Não pensemos em tragedia. Nada desses desenlaces que cheiram a tragedia, que cheiram a chamusco. Vejamos apenas as coisas com simplicidade, pelo mais brando de todos os prismas. Vamos lá: qual póde ser o resultado de um casamento sem amor, de um casamento sem interesse?

Não sabem?

Pois então, sem nos querermos metter a preceptores de ninguem, podemos dar-lhes um bom conselho. A Paramount vae exhibir segunda-feira, no Capitolio, um film que servirá admiravelmente para instruir quantos não saibam quaes podem ser as consequencias de um casamento por interesse. Esse trabalho é "Recem-casados", uma super-comedia film de alta significação moral e de rara belleza em que apparecem, como figuras principaes, Ruth Taylor e James Hall, duas figuras salientes da cinematographia e que bem podem, por sua mocidade e vibração, interpretar estados de espirito mais do que communs na mocidade de nossos dias.

Não se pense, porém, que "Recem-casados" é um desses trabalhos destinados a fundamentar a moral, um desses films estafan-

MADAME NÃO QUER CREANÇAS !...

Maria Corda dá tanto encanto ás scenas de MADAME NÃO QUER CREANÇAS da Fox Film, que este trabalho se tornará uma das verdadeiras attracções da semana entrante.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSE' — "O Rio Agachase".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PALACIO — "Bonecas da Avenida."
RECREIO — "Palacio das Aguias".

NOTAS & NOTICIAS

"PARA TODOS", AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO — Não podia ser mais acertada a escolha que fez M. Pinto dando na proxima 2ª-feira, amanhã, a reprise da grandiosa féerie "Para Todos". Peça que na ultima temporada desta companhia no Theatro João Caetano foi um dos seus maiores successos, "Para Todos" que constituiu egualmente o maior triumpho desta companhia em São Paulo, tendo sido a peça, de maior agrado, sob todos os pontos de vista, segundo a opinião da imprensa paulista, irá por certo de novo, no Palacio Theatro, obter exito egual dadas as condições que em si reune para tal.

Subscripta por dois nomes dos mais victoriosos no theatro ligeiro — Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes — "Para Todos" é uma revista cheia de originalidade nos seus quadros de fantasia, de hilaridade nos seus numerosos sketchs, de arte, nos seus bailados, de bom gosto e riqueza na sua indumentaria tudo emoldurado em scenarios magestosos que tornam de "Para Todos" a mais deslumbrante e encantadora das revistas do repertorio da Companhia Margarida Max. A sua reprise que terá logar depois de amanhã, terá por certo as honras de uma primeira representação.

"CHOPP DUPLO" — PROXIMO CARTAZ NO S. JOSE' — Para substituir seu actual cartaz, a Companhia Zig-Zag tem em adeantados ensaios "Chopp Duplo", "revuette" de gargalhada, como foi baptisada pelo seu autor, o festejado escriptor Nelson Abreu.

Nelson Abreu convidou para musicar sua ultima producção, o popular maestro J. Freitas, que escreveu especialmente musicas interessantissimas, escolhendo o mesmo "Chopp Duplo" para lançar o seu samba-carnavalesco com que concorrerá ás pugnas carnavalescas de 1929. Esse samba, um "samba apaixonado", por estes dias terá seu nome revelado. Pinto Filho está encantado com a parte comica da nova "revuette" de Nelson Abreu, incumbindo-se da compéragem com João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva. Na parte choreographica ha lindas coisas para Mariska e suas galantes "girls" que ensaiam bailes encantadores, como "Papae Noel e os brinquedos", "A mariposa e a luz", e um excentrico. Edith Falcão, a querida "vedette", tem a seu cargo lindos numeros de cortinas, um dos quaes a ella dedicado pelos autores, de "Chopp Duplo" que Celestino Silva ensaia a capricho, aquinhoando Guy Martinelli, Sylvia de Almeida, Durvalina Duarte, Augusto Barone, João Celestino e Silva Aranha, proporcionará mais um exito seguro á Companhia Zig-Zag. Continúa em scena, nas sessões de 4,20 e 8,20, o successo de "O Rio... Agacha-se", "revuette" de Simões Coelho, com musica de Freire Junior.

Na téla, "Os escravos do Volga", da Ufa, com Mona Marys; "Escravas do ouro", da Warner Bros, com Irene Rich. Amanhã, "A namorada de todos", com Dolores Costello, da Warner Bros; e "Deuses, homens e féras", com Ellen Kuerty, da Ufa.

A GRANDE TEMPORADA DO TRIANON — O cartaz do Trianon para hoje se compõe de tres sainetes muito interessantes que occupam, actualmente, a scena daquelle theatro com exito absoluto. A Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna continua a apresentar ao publico as peças de maior successo do seu repertorio, as quaes, da sua interpretação sempre brilhante. Hoje, ás 4 horas, haverá uma elegante vesperal apresentando o famoso sainete brasileiro: "As levianas", hontem apresentado no Trianon, original do escriptor paulista Affonso Schmidt; ás 7 1/2 da noite, e os tres encantadores quadros de Alberto Nepomuceno "Teu ..." no qual a senhora Abigail Maia tem uma creação brilhante; ás 9 horas, novamente "As levianas" e ás 10 1/2, ultima representação do sainete de Oduvaldo Vianna "Folha cahida". Os ingressos para hoje e amanhã já estão á venda na bilheteria do Theatro Trianon com interesse.

"Terra Natal" é um sainete nacionalista — Na proxima terça-feira, 11 do corrente, Oduvaldo Vianna dará uma nova peça — "Terra Natal", sainete nacionalista com o qual elle estreou como comediographo. "Terra Natal" é extrahido da sua comedia do mesmo titulo que deu cerca de 200 representações no Trianon. "Oduvaldo Vianna, actor?". E' a noticia de sensação mais recente nos meios theatraes e de imprensa: Oduvaldo Vianna, depois de vencer como autor e empresario resolveu fazer-se actor. A sua estréa será na proxima sexta-feira, dia 14 do corrente, no Theatro Trianon. Oduvaldo estréa numa peça engraçadissima, do escriptor italiano Arnaldo Fracaroli — "Viver é facil..." que elle proprio traduziu e adaptou. "Viver é facil..." tem tres quadros cheios de situações extraordinariamente comicas, girando toda a acção em torno do papel que Oduvaldo Vianna creará. O Trianon vae ser pequeno para conter o publico no dia da estréa do Oduvaldo Vianna.

ACCENTUA-SE, CADA VEZ MAIS, O EXITO DA REVISTA DO RECREIO — "Palacio das Aguias", a revista que, no momento, absorve toda a attenção da platéa carioca, pelo que envolve de attraente e espirituoso em seus varios quadros e numeros, tanto comicoos como de fantasia, continua cada vez mais applaudida e mais radicada no cartaz do Theatro Recreio. Para os espectaculos de hoje, enorme tem sido a procura de localidades, facto este que bem significa todo o enorme successo destes dois actos firmados por Geysa Boscoli e Luiz Carlos Junior. "Palacio das Aguias", desde hontem que possue mais um hilariantissimo quadro comico, intitulado "O xarope da honestidade", em o qual Alda Garrido, Henriqueta Brieba e Olympio Bastos se apresentam em trabalhos magnificos.

ESTRÉA TERÇA-FEIRA, NO PHENIX, A COMPANHIA DELVAL — O Theatro Phenix, da Empresa Staffa, vae reabrir as suas portas, na proxima terça-feira, para acolher a uma nova iniciativa.

Trata-se, como tem sido annunciado, da temporada que a Companhia Delval ali pretende realizar, apresentando um genero exotico e extremamente comico, com o seu extraordinario repertorio de bufonadas, parodias, criticas, pantomimas, charges e excentricidades.

O genero que Delval vae explorar no Phenix, embora para nós seja novidade, já tem sido apresentado com grande successo nos theatros europeus e americanos, não como expressão de arte, mas sim, como um passatempo agradabilissimo, como Delval tem tido a honestidade de annunciar. Elle não pretende descobrir a America, nem apresentar novidades, mas sim, dar fórma nova a idéas velhas.

Tratando-se, como se trata, de um passa-tempo, achou Delval que a duração maxima do espectaculo deve ser de uma hora e 15 minutos, para que o preço tambem possa acompanhar a mesma fórma breve de espectaculo, cobrando á razão de 3$000 por poltrona.

Haverá, diariamente, tres sessões, que obedecem ao seguinte horario: 1ª, ás 7 1|2; 2ª, ás 9 horas; 3ª, ás 10 1|2, sendo que aos domingos e feriados, haverá vesperal ás 3 horas.

Serão apresentadas duas peças por noite, notando-se que o programma será renovado semanalmente, seja qual fôr o successo das suas apresentações.

Terça-feira, pois, teremos essa nova iniciativa no Phenix. Ha a salientar que durante o espectaculo serão apresentados os melhores numeros de variedades, entremeados com o programma.

LYZON GASTER, NO IRIS — Muito interessante a revista: — "Maravilhas", que a companhia Lyzon Gaster tem em scena, no Iris. Graça, desempenho excellente, tudo concorrem para o successo de "Maravilhas".

NOS CIRCOS

CIRCO OLIMECHA — A sensacional vesperal de hoje, no Circo Olimecha, armado á rua Conde de Bomfim, é dedicada ao mundo infantil.

O programma encerra attracções e numeros que são de fazer vibrar a platéa. A' noite, nova e magnifica funcção.

tes, que cansam, que exgotam. Não foi isso o que a Paramount fez. Muito ao contrario, a super-comedia, que o Rio verá segunda-feira, é um trabalho de [illegible] de interesse, de agitação em que ha tambem, de envolta com [illegible] situações [illegible] admiraveis, em que fulgem William Austin, [illegible] a Lila Lee e Harrison Ford, grandes comediantes.

NOVIDADES DA UNITED — ARTISTS —

Douglas Fairbanks contratou Maurice Leloir, um francez que conhece arte a fundo, como consultor technico para a sua actual filmagem de "The Iron Mask", producção em que elle revive as audaciosas aventuras de "Os Tres Mosqueteiros". O elenco offerece o desempenho de Mary [illegible], Leon Barry, Nigel de Brulier, William Bakewell e outros.

Alice Terry, que tem papel importante em "Three Passions", producção que Rex Ingram está filmando em Nice, no seu studio europeu, abandonou para este papel a cabelleira loura que sempre usou em anteriores trabalhos. Desta vez, ella apparece com os seus lindos cabellos negros.

John Davidson, um dos artistas que antigamente sempre appareciam nas producções de Cecil de Mille, voltou á actividade com "The Rescue", film em que Ronald Colman, o mesmo galã de Vilma Banky, representa pela primeira vez sem ella, á outra artista, Lily Damita, a conhecida figura do cinema europeu, é quem apparece no papel final do famoso galã.

Walter Byron é o galã de Gloria Swanson em "Queen Kelly", trabalho que Eric Von Stroheim escreveu e está dirigindo com a famosa estrella da United Artists. [illegible] Seena Owen apparece no elenco.

Virginia Cherrill, á ultima hora substituiu Merna Kennedy no papel de "City Lights", historia, scenario e direcção de Carlito em que elle faz o principal comico papel. "City Lights" será a grande producção da United Artists no anno vindouro e bem maior do que o estupendo exito que foi "O Circo".

Pela primeira vez em toda a sua vida, Mary Pickford apparecerá de cabellos cortados. Isto acontecerá em "Coquette", o seu actual trabalho em filmagem nos studios da United Artists, em Hollywood.

John Holland que trabalha em "She Goes to War", o actual film de Henry King para a United Artists, é uma descoberta desse grande director.

A sua parte nessa super-producção recebeu-a elle das mãos de King que deposita nas suas qualidades artisticas e no seu talento a mais completa confiança. Eleanor Boardman, Gertrude Astor, Al. St. John e outros figuram ainda no elenco deste film.

Alfred Santell, bastante conhecido dos "fans", chegou, ha dias em Nova York onde esteve conferenciando acerca do proximo film de Vilma Banky que o terá cmo director. Muitas scenas desse trabalho serão filmadas nas ruas de Nova York e em seus bairros afastados.

No Odeon é o primeiro domingo em que se exhibe o sensacional film: "ALRAUNE"

No palco ás 10 horas "Moris's Girls" —

Com as enchentes que teve hontem o Odeon, ficou plenamente comprovado o exito do sensacional film: "Alraune", creação extraordinariamente bella da Brigitte Helm e de Paul Wegener. Póde-se chamar-lhe a "sensacional", porquanto ha muito que se não exhibe no Brasil um film que impressione tanto como elle. Embora apresente um problema audacioso em todos os sentidos, no que elle sobremaneira attrae é pela franqueza desassombrada da sua interpretação. O thema tem sido discutidissimo e não ha ninguem que assista ao seu desenrolar cinematographico que não indague, de si para si, se se será possivel a fecundação artificial após a morte. Como é um principio que a ser real, iria transformar por completo as relações entre os homens, não admira que através do cinema elle provoque a maior celeuma.

Brigitte Helm, a grande creadora de "Metropole" é a figura ideal para "Alraune". Toda ella é vibração intensa e emotividade dramatica. Não se póde ver com indifferença o brilhantismo do seu desempenho, profundamente humano.

Paul Wegener tem a seu cargo a figura do Professor Ten Brinken, o sabio biologo que consegue realizar a fecundação artificial, resultando das experiencias scientificas feitas entre uma mulher de vida facil e o corpo ainda quente de um enforcado, o nascimento da "Alraune". Paul Wegener é soberbo de intelligencia dramatica.

Completam o espectaculo da téla, as duas reportagens de maior actualidade: a chegada de Santos Dumont e o desastre do hydroavião.

— No palco o exito esplendido do famoso conjunto das "Moris's Girls", composto de dez formosissimas bailarinas americanas e do seu primeiro bailarino, um dos melhores fantasistas que têm vindo ao Rio de Janeiro. O programma que elles apresentam é de molde a attrair as attenções das pessoas que apreciam as danças do estylo bizarro.

Ultimas exhibições do actual programma do Cine-Theatro — Republica —

Hoje, no Republica, matinée á 1 hora e as sessões nocturnas começam ás 7 horas. Ultimas exhibições do actual programma: George O' Brien, o famoso artista no super da Fox Film: "O Cavallo de Ferro"; o programma Serrador apresenta a lindissima Lily Damita em "A Borboleta Dourada"; a hilariante comedia: "Tiro pela Culatra" e um numero interessantissimo da Ufa-Jornal, com brilhantes reportagens mundiaes.

— Amanhã, programma novo, a saber: a producção do Programma Urania: "Por que Choras, Palhaço?", com Gösta Ekmann; a lindissima obra de Tiffany Stahl: "A Noiva Abandonada", com Sally O' Neil, pelo programma Serrador; mais um numero novo da Revista Odeon e a comedia: "Bancando o Robin Hood".

Ella ganhara daquelle amor verdadeiro... e só, quando era tarde, arrependeu-se

Jeane Eagels e John Gilbert dão duas interpretações primorosas em ARREPENDIMENTO da Metro-Goldwyn. O Rialto exhibirá este grandioso film, a partir de amanhã.

O ARREPENDIMENTO VEM SEMPRE TARDE...

John Gilbert e Jeanne Eagels provam esta verdade em um bello film da Metro Goldwyn

Um film em que ha uma successão magnifica de momentos altamente emocionantes, em que é excepcional o desempenho de nariaJohn Gilbert ligado á extepor Jeanne Eagels Gladys Brockwelle. Uma observação, humana, sentida, perfeitamente, da vida de um homem humilde, occupado nas lides jornalisticas em Washington, e que se viu envolvido, um dia, nas tramas de uma paixão perigosa, quasi perversa, que perturbou sua vida até então calma, feliz, toda devotada á affeição de uma mãe bôa, santa...

John Gilbert com uma "leading-lady" excepcional, como Jeanne Eagels, figura illustre e bem-amada das ribaltas norte-americannas, só poderia resultar um trabalho de elevado valor, de reconhecida belleza. John Gilbert é o temperamento que todos conhecem, cada vez mais admirado por todos os publicos. Jeanne Eagels é uma figura intelligente, bellissima no physico e esplendida de expressão. Gladys Brockwell é a terceira grande figura de "Arrependimento", que se apresenta numa interpretação humanissima, verdadeiramente emocionante.

"Arrependimento" será estreado amanhã no Rialto. E' mais um lindo trabalho da Metro-Goldwyn-Mayer" que vae ser revelado ao nosso publico e mais um grande exito a ser realisado no elegantissimo cinema.

Alguma coisa sobre Sally Phips, estrella da Fox

Nasceu Sally Phipps em São Francisco da California, a 25 de maio de 1909, contando, portanto, 19 annos de edade. Seu pae, que mais tarde a levou para Salt Lake City, Estado de Utah, é um modesto industrial de serraria, e seu avô — vejam que contraste! — era um juiz.

Aos 6 annos, já ella trabalhava com "Broncho Bill" Anderson nos seus celebrados films do Oeste. Depois, o avô protestou. E a creança recolheu-se ao remanso do lar, seguindo a vida das creanças descuidosas e felizes — as que não têm historia.

Quando Sally Phipps entrou na edade de escolher uma carreira, houve "charivari" entre a familia. Sua mãe queria que ella cursasse as Bellas Artes, porque então mostrava vocação para desenho e combinação de côres. Mas seu avô — o despotico avô — teimou que ella devia seguir a carreira da advocacia e, custeando as despesas, internou-a num collegio de fama e ali estudou mathematica e latim, durante tres annos.

Mas, apezar de tudo isso, Sally Phipps acudiu ao appello da mocidade e tornou-se uma joven cheia de encantos, vida e alegria, com um metro e cincoenta e cinco centimetros de altura, 45 kilos de peso, uma cabeça repleta de curtos e ondulantes cabellos ruivos, e lindos olhos castanhos.

Tinha ella ido para um collegio em Hollywood, sempre com o fito de vôvô na universidade, quando teve ensejo de entrar nos "studios" da Fox. Ia visitar Frank Borzage, velho amigo de sua familia. Viu o consagrado director de "7º Céo" e "Anjo das ruas" a transformação da creança numa joven adoravel e ficou pasmado, a olhar para ella. E passado o primeiro momento de surpreza, pediu-lhe elle para trabalhar num pequeno papel em "Illusões", com Farrell Macdonald. Sally enthusiasmou-se. Mas como poderia ser, se a familia lhe destinava outra carreira? Muito facil. Frank Borzage iria pessoalmente tratar do assumpto. Mas nessa mesma occasião o velho juiz deu a alma a Deus. E o pae da pequena, conformou-se com os desejos e as promessas do grande artista e amigo enquanto Sally punha tudo em polvorosa com sua esfusiante alegria.

O caso é que a joven deu bellas provas no film indicado, e, depois disso, trabalhou, com mais ardor, em outros pequenos papeis, de "Lições de amor", com Lou Tellegen e Maff Moore, e "Mais dinheiro, menos trabalho". Mais tarde, em papeis de maior evidencia, vimos então o despontar da "estrella", nas comedias: "Ellas á solta". E depois, ha bem pouco tempo ainda, revelou-se pujante de arte em dois grandes successos que lhe valeram longo contrato: "O heróe escolado" e "A ver navios", com Nick Stuart, Sammy Cohen e o saudoso Ted McNamara.

Agora, vamos admiral-a em "Vencendo na vida", um film de elegancias, uma primorosa producção colorida, com Charles Morton e novamente com Farrell MacDonald.

Diz-se, no entanto, muitas coisas ácerca dum proximo noivado... Mas são muitos os pretendentes e alguns delles bem ricos jovens, e bellos, emquanto William Fox vae encaminhando a "estrella" para a suprema constellação, em producções que hão de constituir o "clou" da gracilidade em 1929.

Rainhas do Bello nunca deveriam casar. E Sally Phipps, rainha da belleza em "Vencendo na vida", continúa imperando em nossos corações que receiam cair num grande tormento; apaixonar-se pelos seus peregrinos encantos, sem que ella, ao menos, nos dispense a graça de um sorriso...

Que triste é viver... assim... tão longe da Cinelandia!...

O senhor não trabalha hoje? vá ver Harold Lloyd

Está de folga hoje? O domingo veiu favorecel-o e permittir-lhe uma ausenciasinha do trabalho? Então, não perca o tempo que a determinação do calendario lhe facultou. Vá ao Imperio, force a entrada e veja Harold Lloyd em uma de suas mais victoriosas creações: "O Calouro". Depois satisfeito, agradecido pelo nosso aviso, o senhor sairá feliz, rindo ainda do que viu.

Porque, deixe-nos dizer, é muito bem aproveitado o tempo que se gasta para ver um trabalho como esse. Bem aproveitado porque se fica em contacto quasi directo com o mais comico de todos os comicos e mais bem aproveitado ainda porque, rindo gostosamente, se beneficia a alma, o corpo, o estado geral do organismo. E não pense o senhor que poderá ver o "Calouro" sem rir muito, sem rir do principio ao fim do trabalho. Não ha creatura humana capaz de ficar impassivel ante aquelle film, capaz de ficar serio deante das façanhas extraordinarias que o genial comico architectou. Ver o film que o Imperio com exito exhibe desde segunda-feira é, não só rir no momento, como tambem armazenar uma dose de bom humor para ficar dindo durante todo o tempo que na memoria restar a lembrança da menor passagem do trabalho.

E depois, uma vez que está aqui ouvindo e lendo o que lhe dizemos, lembre-se de mais uma coisa: para ver "O Calouro", só lhe resta um dia: hoje. Porque amanhã, segunda-feira, a Paramount não conservará mais em cartaz esse trabalho admoravel que tanto vem deliciando as platéas do Rio.

Quando é que os entendidos falam a verdade?

Ha pouco tempo, falando a proposito do cinema, um "entendido" ou alguem que tal se intitulava, teve occasião de dizer que o drama havia caido, condemnado pela época e que a situação agora era das comedias, dos films leves. Naquella occasião, como era natural, não havendo um desmentido formal uma vez que os films em cartaz eram todos comicos ou comedias, nós nos sentimos inclinados, senão a acreditar, pelos menos a não desmentir o conhecedor do assumpto.

E observamos, á espera. Eis, porém, que, repentinamente, quando ninguem o esperava, um film appareceu na Avenida, para desmentir a opinião do entendido. Esse film, ainda agora está victorioso no cartaz do Capitolio, "A Armadilha Perfumada", o imponente drama da Paramount.

Drama, e dos mais fortes, trabalho do qual a comedia, os lances elegres, foram excluidos por completo, o trabalho que a mór parte do nosso publico já viu, tem vencido apenas pelo que de grande, de admiravel, de impressionante tem. Ruem, assim, as theorias fundadas em areia pelo conhecedor da arte e do meio.

Em que pese, porém a verdade, outra coisa não poderiamos esperar. Bem poucos trabalhos, dessechamados dramas já foram tão fortes ou já exploraram argumentos tão completos, tão admiraveis, quanto o de "A Armadilha Perfumada". E poucos, tambem, já apresentaram artistas de tanto valor quanto Clive Brook, Olga Baclanova, William Powell, Mary Brian e Jack Luden, as figuras que tanto illustram o trabalho ora victoriado pelo publico do Capitolio.

UMA REEDIÇÃO DE HOTEL IMPERIAL VAE SER FEITA PELA PARAMOUNT

O cinema tem tambem os seus "records". Um desses — e bem brilhante — pertence a Hauritz Stiller que, director de films como o ha sete annos, jámais viu fracassar alguma das obras que dirigiu, antes encaminhou algumas ao supremo pinaculo da gloria.

Esta observação que aqui deixamos não é senão a reedição da que fizeram os jornaes dos Estados Unidos, quando "Hotel Imperial", a primorosa creação de Pola Negri, para a Paramount, teve em Nova York as suas primeiras exhibições.

Stiller que é de origem scandinava, quando chegou aos Estados Unidos, já era senhor de admiravel reputação, alcançada em virtude de uma longa carreira que lhe permittira conceber perspectivas exactas a respeito da sua arte. Aos dezoito annos Stiller já tomara uma grande inclinação para o theatro para immediatamente abraçar a carreira do palco, onde durante dez annos, figurou como primeiro actor, visitando com as companhias de que fazia parte, todas as cidades do seu paiz natal.

Com a espansão que ganhou o film em todo o mundo, Stiller sentiu-se tentado a sondar as suas possibilidades perante a camara cinematographica, e, como achasse um trabalho do seu gosto, jámais desde então voltou á sua profissão antiga.

Mais tarde a sua fama alcançou os Estados Unidos, e ali chegou elle em 1915. Nesse tempo, porém, Hauritz Stiller, estava ainda preso a varios contratos que o inhibiam de prestar o seu concurso a qualquer empresa productora. A Paramount conseguiu porém, a dissolução desses accordos e entregou a Stiller, annos depois, a direcção de Pola Negri em "Hotel Imperial", o bello film que o Capitolio re-exhibirá brevemente.

Este film consagrou nos Estados Unidos o nome de Stiller, como o consagraram na Europa as suas obras anteriores.

Em Stiller reconhecem-se principalmente esse maravilhoso senso dos valores dramaticos, da acção e um toque de fantasia pittoresco. Elle parece ter tido o condão de arrancar dos seus artistas magnificas creações e possue uma habilidade descriptiva que é talvez o mais relevante dos seus caracteristicos, como director. As producções, filhas do seu engenho, são mais ricas de acção continuada e empolgante, de que dá bem testemunho justamente "Hotel Imperial", um argumento que subjuga a attenção do espectador desde as primeiras scenas até o desenlace.

Em "Hotel Imperial", veremos ao lado de Pola Negri, na figura sympathica de Paul Almais, um joven galã da Paramount que já alcançou um dos logares proeminentes da cinematographia moderna; referimo-nos a James Hall, cujo quinhão é decerto grande no exito ruidoso que a producção de Stiller obterá quando fôr novamente exhibido no cinema Capitolio.

Os programmas de amanhã, no Ideal e no Iris

São duas estrellas de nome, duas estrellas de publico as que vão apparecer 2ª feira na tela do Ideal.

Pola Negri em "Rachel", oito actos lindos da Paramount; e Joan Crawford, em "Garotas Modernas", nove actos deliciosos da Metro Goldwyn Mayer.

Com esse programma, o Ideal vae ter publico na certa. Tanto quanto os films, o nome das estrellas será um attrectivo infallivel.

Hoje, o Ideal exhibe "Noite de Amor", a famosa super da United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky, e "O Preço da Ventura", da First National, com Billie Dove.

Duas comedias deliciosas, uma sentimental e a outra francamente comica, promette para 2ª feira o Cine Iris.

A primeira vae ser "Uma noiva em cada porto", trabalho encantador da Fox, com Victor Mc. Laglen; a segunda estará "Vendo a China", film impagavel da First National com Johnny Hines. E na palco, peça nova pela Cia. de Sainetes e Revistas de Lyzon Gaster.

Hoje o Iris exhibe "A entrevista das cinco", da Paramount, com Barbara Bedford, e "A quadrilha do Alem", da Fox, com Marjorie Beebe. No palco, a linda revista "Maravilhas", com apotheose a Santos Dumont, o pae da Aviação.

O Central tem, amanhã, em seu cartaz, outro excellente film— "O Circo da Vida"

Poucas vezes um enredo fortemente emocionante tem sido desenvolvido de forma tão brilhante, no "ecran", como em "O Circo da Vida", a producção First National distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil que o Central amanhã vae apresentar ao publico.

Trama fixada em ambiente reflectindo soffrimentos de creaturas que existem, que vemos todos os dias no crepitar das tragedias que se estuam pelo mundo. "O Circo da Vida", é um film todo de emoções, de uma verdade humana, bem posta numa narrativa feita em sentimento e em intelligencia.

Os seus principaes interpretes são Mary Johnson e Ernest van Duran, duas personalidade que, se bem que novas, vão ficar notaveis com a captivante interpretação que imprimiram aos seus "jobs" em "O Circo da Vida", film, repetimos, que vae emocionar todos os "habitues" do Central, a partir de amanhã.

Mary Pickford, no Natal

— Annualmente, pelas festas do Natal, a United Artists, acreditada empresa de films, cuja temporada este anno se revestiu do mais desusado brilho, exhibe uma producção de Mary Pickford. Esta medida é sempre acolhida com agrado pelos fans, que ainda não ficaram desapontados com os films exhibidos. Todos elles, desde a inauguração dos trabalhos da apreciada empresa americana entre nós, não diminuiram o valor e a popularidade que desfrutam as producções acima referidas.

"O Pequeno Lord Fauntleroy" será este anno o film do Natal fornecido pela United Artists e o que o Capitolio apresentará, iniciando as suas exhibições a partir do dia 24 do corrente.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

FOOTBALL

O SEXTO CAMPEONATO BRASILEIRO

O match Cariocas x Paranaenses

Realizando-se hoje, domingo, no stadium do Vasco da Gama, em S. Januario, o ultimo jogo do 6º Campeonato Brasileiro de Football, entre as entidades acima, a directoria do Vasco de accordo com a Confederação Brasileira de Desportos, tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados (pessoal e ingressarão pelos portões n. 1 e Central, da rua Abilio; mediante a apresentação da carteira social e recibos ns. 11 ou 12, sem excepção;

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam dos respectivos ingressos, que serão cobrados á razão de 5$000 por pessoa. (Bilheteria n. 1, junto ao portão n. 1).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças.

d) — Os convidados officiaes terão ingresso pelo portão Central da rua Abilio.

e) — Os membros da C. B. D. Conselho de Julgamento e Fiscal, directoria e representantes das entidades filiadas), os membros da A.M.E.A. (conselho de julgamento e de fundadores, commissões executivas e fiscal, terão ingresso para a tribuna de honra pelo portão Central da rua Abilio, mediante a apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela AMEA e pela C. B. D.

f) — Os membros das commissões technicas da C. B. D., os membros da AMEA (representantes, juizes, commissões technicas e amadores dos quadros officiaes) terão livre ingresso nas archibancadas publicas, pelos portões da rua Bomfim, mediante a apresentação da carteira de identidade fornecida pela AMEA e do cartão numerado que será entregue na thesouraria da C. B. D. aos interessados.

g) — Os membros da AMEA incluidos na letra (e) terão de apresentar aos porteiros, na entrada, não só a respectiva carteira de identidade como tambem o cartão da Confederação, sem o que ser-lhe-á vedada a entrada.

h) — A imprensa terá entrada pelo portão Central, mediante a apresentação do permanente do Vasco da Gama.

i) — Os amadores dos quadros disputantes, entrarão pelo portão Central da rua Abilio, mediante a entrega do cartão fornecido pela C. B. D.

j) — Os portadores de ingressos para camarotes na curva, poltronas na parte social e cadeiras numeradas na curva, terão ingresso pelo portão n. 9, da rua Abilio (ultimo portão) e poderão comprar os ingressos na bilheteria junto ao mesmo portão.

k) — O publico das archibancadas e geraes, terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

l) — Os preços das localidades serão os seguintes:

Camarotes para socios	30$000
Camarotes na curva (4 pessoas)	40$000
Poltronas (parte social)	20$000
Cadeiras numeradas (na curva)	10$000
Ingresso	5$000

m) — A C. B. D., não se responsabiliza pelas entradas compradas aos cambistas.

n) — Os portões serão abertos ás 12 horas.

Entrada de automoveis no estadio (só particulares) — Pelo portão da rua Ricardo Machado, por detrás da curva das archibancadas, poderão entrar automoveis. Se o dirigente fôr o proprietario e associado do Club, pagará a taxa de 5$000. Se porém fôr chauffeur, pagará mais o preço de uma archibancada.

SPORT CLUB S. JOAQUIM

Devendo este Club disputar, hoje, 9 do corrente, a quinta prova do festival organizado pelo Club Invencivel da Tijuca", contra o "Cruzeiro", a directoria pede aos seus amadores abaixo escalados que compareçam á séde do mesmo club, ás 12 horas, afim de seguirem, reunidos, para o campo:

Thiere, Ary, Portella, Rocha, Telê, Luiz Rosa, Peixe, Edgard, Zadir, Corynthio, Collaço.

O TEAM DO UNIVERSAL F. C.

O Universal F. Club, convidado a tomar parte no festival dos Alliados da França F. C., jogará contra o team do Arco-Iris na 1ª prova.

O team do Universal F. Club será o seguinte:

Miro; Erico e Attila; Felippe, Homero e Durval; Milton, Nadir, Oscar, Octavio e Paulo.

Reservas: Mario, José e Antonio.

S. C. BOHEMIOS

Realizar-se-á hoje, no campo do Fundição Nacional A. C., um festival sportivo, patrocinado por esse Club, em homenagem a sra. Margarida Max, madrinha do team.

O programma compor-se-á de 6 provas de foot-ball.

Athletismo

CAMPEONATO DE ATHLETISMO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

O importante certamen de hoje — As provas — Os concorrentes — Outras notas

Cumprindo o programma estabelecido pela sua direcção, terá logar, hoje, na espaçosa praça de sports da rua Paysandu', a disputa do interessante Campeonato de Athletismo dos socios aspirantes e escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, o qual promette os melhores resultados, dado o enthusiasmo que reina entre os jovens rubro-negros, cujas inscripções reuniram elevado numero de concurrentes.

Estes obedecem aos seguintes numeros da ordem de inscripção: 1, Alexandre Amendola; 2, Milton Short Vieira; 3, Enio Goulart de Andrade, 4, Carlos Valente; 5, Mauricio Valente; 6, Alberto Guimarães; 7, Vinicius Machado Leal; 8, Oscar Zelaya; 9, Otto Wilmann; 10, João Seraphim Filho; 11, Carlos Baena Cardoso; 12, Mario L. D. Junqueira; 13, Jacques José; 14, Ernani Figueira; 15, Erico Falcão; 16, Fabian V. Chaves; 17, Paulo Gomes; 18, José Santos Pires; 19, Nelson Magalhães; 20, Jorge Lyra Lemos; 21, Tito L. Cavalcanti; 22, Romeu Sauer; 23, Italo Muratori; 24, Joaquim Oliveira e Silva; 25, Moacyr Pinho Coelho; 26, Cezar dos Santos; 27, Milltino Pinto de Carvalho; 28, Alderio Cavalleiro; 29, Arnaldo Bastos; 30, Rubens Campos da Rocha; 31, Murillo Braga Carvalho; 32, Antonio Carlos B. Paes Leme; 33, Carlos Menezes; 34, Waston Veiga Almeida; 35, Ilydio Sauer; 36, Oswaldo Neves Penna; 37, Jeronymo Boavista; 38, Mozart Gama e Silva; 39, Waldomiro Paes Gomes; 40, Domingos Gatton; 41, João Oliveira e Silva; 42, Francisco Lotufo; 43, Oswaldo Marques dos Santos, e 44, Eduardo C. Mello.

AS PROVAS

O programma será desdobrado na seguinte ordem e concurrentes:

Prova "Francisco Benedetti" — 100 metros com obstaculos (infantis) — Concurrentes ns. 8, 9, 10, 11, 13, 13, 14, 18 e 43.

Prova "Ulysses Malagutti" — 100 metros — (juvenis) Concurrentes ns. 30, 34, 38, 37, 40, 41 e 44.

Prova José da Silva Campos — 50 metros (infantis até 11 annos) Concurrentes ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7.

Prova Robert Flower — Salto de vara (juvenis) Concurrentes ns. 31, 34 e 35.

Prova Iberê Reis — 100 metros (juvenis) Concurrentes ns. 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 44.

Prova João Padilha Filho — (infantis) 80 metros. Concurrentes ns. 14, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 43.

Prova Carlos Reis Junior — (juvenis) Lançamento do peso (reduzido) Concurrentes ns. 31, 34, 36, 37 e 38.

Prova José Augusto Santos Silva (juvenis) Salto de Altura. Concurrentes ns. 23, 24, 35, 39, 41 e 43.

Prova João Clemente da Silva (juvenis) 800 metros — Concurrentes ns. 31, 33, 34, 36 e 39.

Prova Erico Falcão (juvenis) Salto á distancia — Concorrentes ns. 18, 25, 27, 29, 30, 32, 36, 39 e 42.

Prova Clovis Falcão (infantis) Salto á distancia — Concurrentes ns. 9, 12, 13, 18, 19, 20, 22 e 43.

Prova Edgard Vasconcellos (Honra) Relay-rac e de 405 metros — Turmas de 4 corredores — 1 escoteiro até 11 annos (corre 67m.50), 1 aspirante infantil (corre 67m.50), 1 aspirante juvenil (corre 135m.) e 1 escoteiro juvenil (corre 135m.): Concurrentes 1ª turma, ns. 1, 2, 4, e 5; 2ª turma, ns. 9, 13, 19 e 22; 3ª turma, ns. 27, 28, 38 e 40; 4ª turma, ns. 23, 24, 25 e 39. Reserva: 41.

Prova Extra Dr. Faustino Esposel — Será realizado um match desafio entre os teams A e B (juvenis) dando o primeiro handicap de 2 goals. Os teams serão os seguintes:

Team A: Illydio; Jeronymo e Gatto; Pereira, Cyro e Deco; Arnaldo Congo, Kim, Araripe e Haroldo.

Team B: Athos; Paes Leme e Mozart; Lotufo, Domingos e Magno; Nestor, Nelson, Sauer, Rollinha e Mario.

Em honra aos campeões Athleticos de 1928 — A presente festa que é dedicada aos valentes rubro-negros que conquistaram o titulo de campeões de athletismo da Amea, terá a presença de todos os homenageados, os quaes offertaram diversos premios aos vencedores das provas que têm os seus nomes, cerimonia que será effectuada após a ultima prova.

Um aviso aos concurrentes — O encarregado da secção dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os concurrentes á 1,30 horas da tarde, no campo do Club, devendo os mesmos trazerem calção e sapatos de tennis.

A direcção do campeonato — A disputa do Campeonato de Athletismo dos rubro-negros, terá a direcção dos srs. Edgard Vasconcellos, director de athletismo, Carlos Reis e José Augusto Santos Silva, os quaes serão auxiliados pelos srs. Eurico C. Gomide, Guilherme Sauer e Julio Silva.

A empresa Kaufmann continúa a offerecer bons films — no Lyrico —

A Empresa Kaufmann está no agrado do publico carioca e vem sabendo corresponder a esta confiança. Ella vem ao encontro do respeitavel publico, offerecendo o que ha de melhor na cinematographia moderna por preços na possibilidade de todas as bolsas, afim de que todos possam tambem assistir a estes films.

O actual programma que desde hontem se exhibe a preços populares (dois mil réis) consta de dois verdadeiros assombros. O primeiro é "A quéda da monarchia austriaca", obra fiel aos acontecimentos historicos de nossos dias.

O segundo film é "Os incendiarios da Europa", a grande obra filmada nos proprios logares em que se desenrolaram as scenas mais sangrentas de que ha na memoria na historia moderna. Este film nos mostra o fuzilamento do Tzar e toda familia imperial a morte tragica de Rasputine, ou seja o "Monge Negro", as orgias a que se entregavam os aristocratas, ou seus festins nos cabarets de luxo de Moscou e Petrogrado e finalmente os segredos da alta espionagem.

Este é em summa, o programma que pelo preço infimo de dois mil réis offerece para todos o Programma Kaufmann, no Theatro Lyrico, ainda por poucos dias.

Um bello programma, amanhã, no S. José

E' uma coisa certa o triumpho que a partir de amanhã, vae alcançar o novo programma do Theatro São José. Todos os admiradores de Dolores Costello irão encher a ampla e arejada casa de espectaculos da praça Tiradentes, sempre favorecida pelas melhores fabricas ou os seus melhores films. "A Namorada de Todos" justifica a anciedade que reina, porque reune todas as condições para um completo agrado, sendo um trabalho perfeito da Warner Bros, em torno de um thema lindo, mesmo apto para a malleabilidade interpretativa de uma actriz como Dolores Costello, que encarna a propria producção. Com esse film será exhibido tambem a super-producção da Ufa: — "Deuses, Homens e Féras", com a linda estrella Ellen Kuerty. Hoje e amanhã, ultimas exhibições de "Os Escravos do Volga" e "Escravas do Ouro".

Amassadeiras Pensotti

A machina tem por fim de alliviar e substituir em parte o trabalho humano. Uma boa machina deve resumir em si essas qualidades essenciaes:

Trabalho perfeito e hygienico, rapidez, economia, robustez, nenhum gasto em concertos. — Para executar um trabalho perfeito e indispensavel que a machina imite o mais possivel o trabalho manual.

PADEIRO, observe o masseiro no preparo manual do empaste. Elle trabalha movimentando os proprios braços em sentido contrario um ao outro e revirando sem descanço toda a massa.

Os movimentos da

AMASSADEIRA PENSOTTI

são os mesmos e é por essa razão que ella pode dar um trabalho tão perfeito e insuperavel.

AMASSADEIRA PENSOTTI

a unica que se impõe em todas as padarias, não só pelo trabalho, mas sim tambem pela resistencia. Tenho machinas que estão funccionando á mais de 20 annos, sem ter nunca precisado de concertos.

Vendas a prazo — Vendas a prazo

AMASSADEIRA PENSOTTI MODELO N. 1.

Peçam prospectos, a EDUARDO CARU' — FILIAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 9, 1º andar, sala 147 — Rio Jan. Phone Norte 7288. (391)

JOALHERIA CARDOZO

H. CARDOZO RUA DA CARIOCA 28

PROCURE HOJE MESMO A JOALHERIA CARDOZO SE QUER SER BEM SERVIDO

JOIAS-RELOGIOS-OBJECTOS PARA PRESENTES-SECÇÃO OPTICA DE 1ª ORDEM

40% MAIS BARATO QUE EM QUALQUER LIQUIDAÇÃO! A MELHOR OFFICINA DE JOIAS DESTA CAPITAL

MACHINAS FRIGORIFICAS

PARA A FABRICAÇÃO DE GELO E ESFRIAR CAMARAS FRIGORIFICAS AS PROCURADAS NO MUNDO INTEIRO

SOC. DINAMARQUEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO • R. GENERAL CAMARA 102

B. HORIZONTE RUA SÃO PAULO, 514 — SÃO PAULO R. FLOR DE ABREU, 82 — JUIZ DE FORA PRAÇA Dr. JOÃO PENIDO, 56

ESCRIPTORIOS — Casa Guinle —

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. — Informações no 2º andar com o porteiro. (D 33884)

Feridas, Ulceras, Eczemas

O pó de Liége-aroeira composto é o unico que faz sarar em pouco tempo. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (D 33871)

COPACABANA

Aluga-se a casa á rua Sá Ferreira n. 86. Tem garage, jardim, etc. (D 33873)

Casa para pharmacia ou outro negocio, em excellente local

Traspassa-se o contrato do excellente predio novo, de esquina, (rua Barão do Bom Retiro n. 263, com Eduardo Raboeira n. 3, Engenho Novo), proprio para pharmacia, com armação já prompta. Ver e tratar no mesmo local, no sobrado, rua Eduardo Raboeira n. 3. (das 9 ás 11 e das 17

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Grande economia e solidez em construcções, reformas e pinturas de predios, exclusivamente por administração, com o constructor THEODORO MICHALSKI, rua Buenos Aires numero 223. — Phone Norte 4629. (D 33648)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 117, 4º andar. — RIO. (D 33728)

APOLICES PERDIDAS

Altivo Joaquim Lopes, brasileiro, casado, participa que perdeu suas apolices de 1:000$000, 5 %, uniformizadas, de ns. 461163 — 461164 e 163609 nominativas. (D 33764)

Predio — Prestações

Vende-se grande predio antigo e reformado, para familia numerosa ou pensão, proximo á Praça Saenz Peña. Acceitam-se propostas na base de 10:000$000 á vista e o resto em prestações mensaes. Alfandega, 5. — Dr. Ireneo, das 2 ás 4 horas. (D 33993)

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se á rua Senador Euzebio n. 81. Salão Bella Napoli. Attende-se a qualquer hora. (D 33995)

CASA

Precisa-se alugar uma casa que tenha grandes salas de visitas e de jantar, sala de entrada, grande gabinete, 3 dormitorios e outras dependencias, nas ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim ou Mariz e Barros e transversaes. Informações para o telephone Villa 1351 ou recado por escripto para a Casa Luiz de Rezende, rua do Ouvidor n. 116, esquina de Ourives. (D 33998)

MULHERES ESTEREIS

Toda mulher casada com um alcoolico, um syphilitico, um epileptico, deve evitar uma prole degenerada. — Dr. Grey, gynecologista e parteiro, com 44 annos de pratica da especialidade, será consultado com vantagem á rua S. José n. 118, 1º andar, fundos, de 1 ás 3 horas. (D 33706)

CASAS A PRESTAÇÕES

Pequena entrada. Vende-se duas na estação de Irajá, perto do bonde electrico, 25 contos; com 8 quartos e 15 contos com 4 quartos. Informações com Antonio Lyra ou com Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 33347)

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar; edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

(18014)

GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas emprezas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi Uspallata n. 3824. Buenos Aires (Republica Argentina). (6560)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (18008)

DISTRIBUIDORES: Avelino Campos & Cia. R. DA CANDELARIA, 89 RIO DE JANEIRO (19529)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111 Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-929 (19859)

Parque Lafayette

Não compre seu terreno antes de visitar o "Parque Lafayette" em Merity. Pela nova Estrada Rio-Petropolis, é um bello passeio de automovel e pela Leopoldina dista apenas 1|2 hora de Barão de Mauá, com passagens de 500 e 300 réis ida e volta de 1ª e 2ª classes. Magnificas áreas para fabricas em pagamentos de 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial. A construcção é livre e os impostos por menos 90 % que na Capital. Facilitamos o material para construcção por menos 30 %. Todos ao "Parque Lafayette". Escriptorio — Rua Buenos Aires, 46, sobrado. Tel. Norte 1980. (351)

MARIZA

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER OS RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS E DORES — Alivio immediato — Vende-se em todas as Pharmacias. Deposito: R. Larga 173. (627)

Terrenos á rua Grajahú

Vendem-se os lotes ns. 4 e 6. Preço, aviso. Informações com o sr. Americo, rua Visconde Inhauma 83, loja. (0477)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — (Firma reconhecida).

BATERIAS DE COSINHA DE ALUMINIO PURO

Peçam sempre a marca AGUIA estampada em cada peça. Preços ao alcance de todos. Grande fabrica. — Rua do Rezende n. 33|35. Teleph. C. 1989. — NEUBERT & KARTHAUS. — Rio de Janeiro. (0016)

CASA PAVAGEAU

FLYNG-WHEEL

O maior sortimento de bicycletes e accessorios da America do Sul.

Grandes descontos aos revendedores. Peçam prospectos.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua Constituição 63

Rua da Carioca, 5 PHONE C. 3446 (0246)

Compram-se casas

pequenas, ou Avenida. Offertas, rua São Pedro 119 (loja), não se querem intermediarios. (D 34079)

MAGICAS

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparelhos magicos para salão e theatro a J. PEIXOTO Caixa Postal, 988 — São Paulo. (19857)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peçam informações sobre a cura radical do detestavel vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (12746)

SERVIÇO

Sempre e em toda a parte

Os compradores de toda a parte sabem que os Caminhões e Auto-Omnibus Graham Brothers raras vezes necessitam de peças de substituição ou serviço, embora ambas se encontrem sempre á disposição.

O raro poder de lucros dos mesmos jamais necessita de investigação ou interrupção durante suas longas existencias.

Veja o caminhão de 6 cylindros, de duas toneladas, com freios nas quatro rodas (Lockheed Hydraulicos) e transmissão de 4 velocidades—o mais recente de uma grande serie de portadores de lucros.

W. S. EVILL

Rua Treze de Maio 64-C, RIO DE JANEIRO

CAMINHÕES E AUTO-OMNIBUS GRAHAM BROTHERS

CONSTRUIDOS PELA SECÇÃO DE CAMINHÕES DE DODGE BROTHERS, INC. VENDIDOS PELOS AGENTES DODGE BROTHERS NO MUNDO INTEIRO

ACABAM DE SAHIR

COELHO NETTO

VELHOS E NOVOS

Esplendida obra do principe dos escriptores brasileiros.

ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM

PARIS

E' este o numero II desta esplendida publicação. Alguns dos capitulos deste volume: A posição geografica e a configuração de Paris; Paris através da Historia, desde as origens até ao Seculo XIX; o Sena e os grandes boulevards; os monumentos de Paris; o Museu do Louvre.

Magnifica impressão com lindas gravuras. Nesta interessante publicação estão já impressos os seguintes volumes: RAÇAS HUMANAS; JOANNA D' ARC; OS ANIMAES; REVOLUÇÃO FRANCEZA; MOTORES; HISTORIA DA ARTE; T. S. F.; O MAR; A MYTHOLOGIA; LISBOA.

Já ha tambem os primeiros 8 tomos reunidos num lindo volume encadernado em percalina com ferros a ouro. Pedi as condições de assignatura que vos serão logo enviadas.

Lelo & Irmão, Lda., Editores

144, Rua das Carmelitas — Porto — PORTUGAL e em todas as livrarias do Brasil ou Africa.

RADIUM

Descoberta franceza de Mme. Curie

AMPOULA RADIOEMANOGENA

"Des Laboratoires du Radio Baryum de Paris", controlada pelo Laboratoire d'Essays des Substances Radioactives de Gif (França).

A primeira licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica sob o n. 60, em 5 de março de 1928 e registada na Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo, em 19 do mesmo mez e anno.

Para o preparo de AGUAS RADIO-ACTIVAS com eguaes virtudes e mais potencialidade que as aguas mais famosas, como as de Carlesbad, Gastein e outras na Europa; e no Brasil, as de Araxá, Lindoya, etc.

O apparelho da fina prata, o mais efficiente producto da inegualavel sciencia franceza. Preço no Brasil — Rs. 250$000.

Nas Drogarias V. Werneck — 7 e 5 Rua dos Ourives; Orlando Rangel — Rua da Assembléa, 85; Magalhães Figueira & Cia. — Rua General Camara 80; Pharmacia Roma — Rua Assembléa, 52 e outras.

EM PETROPOLIS — PHARMACIA CENTRAL

Concessionario para o Brasil — A. J. A. SAMPAIO

Rua Baroneza de Itú, 32 — São Paulo — Brasil

DAS 7 A'S 14 HORAS — TELEPHONE 5 — 3900

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
		MADRID *	Dezembro ..	10
		SIERRA MORENA	Dezembro ..	17
Dezembro ..	10	WERRA *	Janeiro	1
Dezembro ..	19	SIERRA GORDOBA	Janeiro	7
Dezembro ..	30	WESER *	Janeiro	22
Janeiro	16	SIERRA VENTANA	Fevereiro ...	4
Janeiro	27	GOTHA	—	
Fevereiro ..	6	SIERRA MORENA	Fevereiro ..	25
Fevereiro ..	15	MADRID *	Março	12
Fevereiro ..	27	SIERRA CORDOBA	Março . . .	18

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores HOLSTEIN — Para Buenos Aires e Rozario, em 18 de Dezembro.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 81 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido acaba com o callo mais doloroso de um modo scientifico. Acaba com a dôr em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende sem trabalho. Milhões de pessoas o usam devido aos conselhos médicos. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações.

"GETS-IT" Chicago, E. U. A.

DEZEMBRO Quarto cresc. a 21 **25** DOMINGO

FOLHINHAS

GRANDE STOCK DE FOLHINHAS Allemães — Americanas e Nacionaes

Peçam Amostras pelo Telephone Norte 6195 M. GONÇALVES & CIA. Rua Mayrink Veiga, 13 (Rua Municipal) (19691)

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de Jacarandá

Prates portuguezas antigas

245 - CATTETE - 245

Telephone B. M. 1702

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (17804)

COMPRA-SE OURO

PRATARIAS ANTIGAS PRATA MOEDA BRILHANTES E JOIAS

JOALHERIA THEREZINHA

Uruguayana, 41

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos e salas arejadas e espaçosas, sómente para familias, no melhor ponto da cidade, com frente para a ESPLANADA DO THEATRO MUNICIPAL e a AVENIDA RIO BRANCO, e com linda vista sobre a bahia, as montanhas e a cidade.

Trata-se no EDIFICIO HEYDENREICH (da Casa Allemã) á Praça Floriano n. 23 (Entrada pela rua Alvaro Alvim).

LIVRARIA **J. LEITE**

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 13. (0435)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se por 350$000 a da rua 18 de Outubro n. 102. Chaves no armazem á rua Conde de Bomfim numero 871. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves. Telephone Norte 1419. (D 34410)

LEILÕES

Leilão de Penhores EM 15 DE DEZEMBRO
CASA M. GOMES
— LEVY, GOMES & CIA. —
13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13
(D 34278)

Leilão de Penhores 14 de Dezembro de 1928
N. A. ROMANO
Successor de Cerqueira & Romano
— RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54 —
Previne-se aos srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até a vespera do leilão. (D 35081)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 20 de Dezembro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 31987)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Dezembro
MATRIZ — Avenida Passos, 11 (0410)

Leilão de Penhores Em 19 de Dezembro de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47 (D 34362)

LEILÃO DE PENHORES
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 18 DE DEZEMBRO DE 1928
58 — LUIZ CAMÕES — 60 (D 33989)

Implorando a caridade

ANGELA PEREGRINO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
PETREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias nervosas.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia á rua Coelho Netto, 79, Laranjeiras. (D 34426) A

CREADAS

PRECISA-SE de um creado para cozinhar e mais serviços leves á rua Desembargador Izidro n. 178. (D 34363)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE um aprendiz com pratica de typographia. Ouvidor 60. (D 35020) C

PRECISA-SE de um carregador com pratica de casa de moveis; na rua Senador Dantas 5 — Casa Farani. (D 35092)

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para aprendiz de chapéos de senhoras, Ao Biju' da Moda, rua Uruguayana n. 56. (D 35075)

CENTRO

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com mobilia, em casa de familia, á rua D. Manoel n. 16, 1º andar. (D 31975) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Frei Caneca, 567. [illegible] (D 34080) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Frei Caneca n. 346. As chaves se acham na mesma rua n. 344, casa III, onde se trata. (D 33853) D

ALUGA-SE um grande predio com 2 andares á Avenida Rio Branco n. 24. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16. (D 33885) D

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, em casa de familia, á rua de Rezende, 58-A. (D 34024) D

ALUGAM-SE quartos a casal ou rapazes de tratamento, em casa de familia. [illegible] Largo do Rocio, Mem de Sá. (D 33806) D

ALUGA-SE optimo predio á rua Senador Pompeu n. 202, para armazem e escriptorio. Trata-se á rua General Camara, 115, com Arlindo Zaroni & C. (D 34049) D

ALUGA-SE por 400$000, o 1º andar do predio novo á Rua do Monte n. 60, proximo ao Caes do Porto e Praça Mauá. Trata-se pelo Telephone Sul — 3146. (D 34080) D

ALUGAM-SE dois admiraveis salões da rua Carioca, 54. Podem ser divididos para familia ou transformados em hotel, com telephone, para escriptorios, commercio, etc. Trata-se no mesmo. (D 34175) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Sachet n. 14. Preço 750$. (D 34301) D

ALUGA-SE barato para escriptorio o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 200. Trata-se na Loja. (D 33668) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com mobilia, em casa de familia, á rua Evaristo da Veiga, 24. (D 34423) I

ALUGA-SE, para escriptorio ou consultorio, rua Chile, 25. (D 33988) I

PREDIO — Aluga-se o da rua General Camara n. 267. Para ver e tratar á rua Uruguayana n. 24. (D 34215) I

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Senador Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com toilette, a pessoas de tratamento. Rua do Cattete, 186. (D 34465) I

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal em pensão de 1ª ordem. Rua Benjamin Constant n. 70. (D 34463) I

ALUGAM-SE salas e quartos limpos, com ou sem pensão, rua Almirante Baltazar n. 31, Jardim da Gloria. (D 35064) I

ALUGA-SE á rua Paysandú 166, á cavalheiros uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia estrangeira. (D 34369) I

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, juntos ou separados, com pensão, em casa de pequena familia, á rua Marquez de Abrantes n. 30. Flamengo. (D 34359) E

FLAMENGO: Aluga-se uma sala bem mobiliada casa de senhora só estrangeira rua Silveira Martins 18. (D 33963)

PERTO DOS BANHOS, familia aluga quarto com ou sem pensão á casal ou dois rapazes; á rua Corrêa Dutra n. 158. (D 33906) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da R. Ypiranga, 37. Trata-se á R. da Quitanda, 57. (D 33930) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 148, a cavalheiro de tratamento, arejado quarto bem mobiliado, casa pequena familia. (D 34419) F

ALUGAM-SE optimos predios, completamente reformados, á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77 A. (Laranjeiras). Chaves e informações nos mesmos, diariamente. (D 33886) F

ALUGAM-SE apartamentos e quartos ricamente mobiliados, com grande jardim, cozinha de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 334. Tel. B. Mar 2855. (D 34427) F

EM casa de familia aluga-se, a rapaz, quarto mobiliado, com pensão. 200$ mensaes. Laranjeiras, 36, 2º. (D 31951) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, com boa pensão, em casa de familia, uma confortavel sala de frente, a casal ou a um só cavalheiro de tratamento. Rua Marquez de Abrantes 151. (D 35073) G

ALUGA-SE magnifica sala e quarto encerados, em communicação, em casa de familia de todo o respeito, a pessoas que trabalhem fóra. Dá-se pensão se quizerem. Trata-se á rua General Polydoro n. 156, das 9 horas em deante. (D 33858) G

ALUGAM-SE quartos e sala com optima pensão; á rua Marquez de Abrantes, 52. (D 35006) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Arnaldo Quintella n. 115-Botafogo. Chaves e tratar á rua Bambina n. 110, casa VII. (D 33851) G

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias á rua Linneo de Paula Machado, n. 26 (vila). Situada em frente á Estrada D. Castorina, Jardim Botanico. Chaves e informações no n. 24. (D 33887) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendida casa propria para pessoa de tratamento, á rua Bolivia, 116, Posto 4, Copacabana. (D 35071) H

ALUGA-SE em Copacabana á rua Souza Lima, 117, optima casa com quartos, 3 salas e mais dependencias. Aberta das 12 ás 17 horas. Trata-se á rua Francisco Octaviano. Copacabana. (D 33972) H

ALUGA-SE na Av. Atlantica 726, (posto 4), magnificos aposentos mobiliados, sem pensão, a casal ou senhores, desde 250$000. (D 35063) H

ALUGA-SE no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, 36, com 6 quartos, 3 salas, lindos jardins, moveis novos, ricas cortinas, crystaes, louça, etc., para familia de gosto e tratamento. Tel. Ipanema 1960, das 10 ás 12 horas, com o sr. Mello. (D 34300) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para um casal, e um quarto mobiliado para cavalheiro ou rapazes, na rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3146. (D 35046) H

ALUGA-SE por tres mezes a casa mobiliada da rua Paula Freitas, 87. (D 34263) H

ALUGA-SE com contrato o predio recem-construido á rua Santa Clara, 158, com cinco quartos para criados, cozinha, installações de telephone, radio e apparelhos, garagem, etc. Todo o conforto para familia de tratamento. Tem garage. Trata-se na mesma rua. (D 34338) H

ALUGA-SE bonita sala de frente, grande, arejada e bem mobiliada, em casa de pequena familia, para um ou dois cavalheiros ou para casal sem filhos, maximo conforto, optima pensão. Trata-se Posto 6, Leme. Rua Barata Ribeiro n. 49. (D 31999) H

ALUGA-SE salas á praça Serzedello Corrêa n. 17. Copacabana. (D 35009) H

ALUGAM-SE salas e quartos á rua Barata Ribeiro n. 185. Copacabana. (D 34443) H

ALUGA-SE boa casa mobiliada com todo o conforto; preço modico, á rua Visconde de Pirajá n. 194, Ipanema. (D 34440) H

ALUGA-SE um predio acabado de construir, com grande quintal, á rua Gustavo Sampaio n. 129 ao mar. Trata-se no edificio do Jornal do Brasil, 4º andar, sala 1. Tel. C. 4800. (D 33981) H

LEME — Aluga-se em casa de casal sem filhos, quarto independente, com pensão e dependencias. Trata-se na rua Barão da Torre, 18. (D 33852) H

GAVEA

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Professor Flexa, proximo ao principio da Gavea. Trata-se na mesma rua, n. 34. (D 34423) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto mobiliado, confortavel, em casa de familia de tratamento, com todo o conforto, com optima pensão. Trata-se á Avenida Paulo de Frontin n. 29. (D 35036) J

SALA encerada aluga-se em casa de familia a rapazes ou casal sem filhos, no Rio Comprido, á rua Barão de Itapagipe n. 15. (D 35045) J

SALA arejada e grande, aluga-se a rapazes ou casal. Av. Paulo Frontin, fundos do Cinema Apollo. (D 33787) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa nova, de estylo, na Rua [illegible], com o que há de melhor, casal com o proprietario, no Araujo n. 89. Trata-se no mesmo. (D 33812) K

ALUGA-SE para casal de luxo ou familia pequena, uma encantadora e confortavel vivenda, em centro de Jardim com garage. O predio é moderno, e pode ser visitado a qualquer hora de 3 ás 4 da tarde, rua Piratiny 50. (Conde de Bomfim). (D 34018) K

ALUGA-SE predio á rua Professor Gabizo n. 48. Pode ser visitado a qualquer hora. Informações á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 33792) K

ALUGA-SE sala e quarto em casa de familia de tratamento. Com ou sem pensão. Tratar á Rua Haddock Lobo. (D 33847) K

ALUGA-SE boa casa, com garage, R. Sampaio Ferraz 56. Haddock-Lobo. (D 34022) K

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, bem arejado e encerado em casa de familia. Ver e tratar á rua General Canabarro, Estacio de Sá. (D 34447) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Cardoso Marinho n. 113; chaves no 117; tratar á rua Marechal Floriano 173, sobrado, ou phone Norte 1093. (D 34441) K

ALUGAM-SE a pessoas distinctas grandes e confortaveis salas com pensão e telephone. Conde de Bomfim, 173; telephone Villa 2713. (D 33980) K

ALUGA-SE casa com todo conforto, 3 quartos, 2 salas, agua corrente, banheiro completo, fogão e aquecedor a gaz, entrada independente, rua Haddock Lobo n. 327. Aluguel 480$. (D 35038) K

CASA NO URUGUAY — Aluga-se, na rua Maria Amalia n. 151, quarto para casal ou rapazes com confortaveis accommodações para familia. Aluga-se á Avenida no centro da estação e trata-se Ipanema 1694. (D 35028)

ALUGA-SE o grande predio do Alto da Bôa Vista, 38, com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 33881) K

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 114. Trata-se na mesma rua n. 100, casa II. (D 3....) K

FAMILIA de tratamento aluga com pensão, magnificos aposentos a casal sem creanças ou a cavalheiros distincto. Asseio e conforto. Conde de Bomfim n. 170. (D 35101) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Sob a direcção do proprietario. Muito conforto, por preço barato. Rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (D 32821) K

SALA de frente. Aluga-se uma optima. Com pensão e com mobilia ou sem. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo. (D 33848) K

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945
(0315)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa V, da Rua Mariz e Barros 428, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Chave por obsequio na casa IV. Tratar na Rua 1º de Março n. 133 — 1º andar. (D 35067) L

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos a Rua Mariz e Barros n. 259. Casa VIII. (D 35067) L

ALUGA-SE o bungalow n. 8 da av. á rua Francisco Eugenio n. 176-B; aluguel 400$; chaves no n. 174-A. (D 33973) L

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido sobrado da rua Mariz e Barros n. 341, tendo 3 dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa e terraços; ás chaves na loja de ferragens e trata-se na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano n. 185. (D 34335) L

ALUGA-SE á rua São Christovão, 518 A, (bairro de Santa Genoveva) casa com 3 quartos, 2 salas e dependencias, para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguès do Brasil, Candelaria, 24. (D 33879) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, proprio para familia de tratamento, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e quarto de fóra para creado. Aluguel 480$000 e impostos. (D 33960) M

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, propria para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e quarto para creados. Acha-se aberto. (D 33959) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Juiz de Fóra n. 7, no Andarahy, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, fogão a gaz, banheira, etc. Ver e tratar no mesmo bairro, á rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (D 33971) N

ALUGA-SE magnifico predio novo á rua Seis n. 3, canto da Borda do Matto, Andarahy, com 8 commodos, quarto de banhos, quarto de creados. Ver das 8 ás 16 horas. Bom terreno. (D 35026) N

ALUGA-SE um quarto em casa de casal sem filhos, rua Barão de Mesquita 131. (D 35027) N

LAPA

ALUGA-SE a casa propria para pequena familia, á rua Moraes e Valle n. 55 — Lapa. Aluguel 415$000. Ver e tratar no mesmo local. (D 35037) P

SAUDE

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua Monte n. 50; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 33910) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um lindo apartamento. Rua do Aqueducto n. 584-C. (D 34369) S

NO local mais saudavel, com surprehendente vista para toda a cidade, bahia e com grande terreno para recreio; alugam-se a casaes e cavalheiros, amplos e arejados quartos, com excellente pensão, á travessa do Oriente n. 15, servido pelos bondes de Paula Mattos, com parada á porta. (D 34429) S

MANGUE

ALUGA-SE por contrato ou vende-se o predio assobradado, pintado e forrado de novo, á rua Coronel Pedro Alves n. 161; tem quatro quartos, duas salas e mais pertences. As chaves no n. 159 e trata-se á rua Uruguayana n. 149. "O Trocadero". (D 34365) T

SUB. DA CENTRAL

ARMAZEM — Encantado — Rua Goyaz, preço modico tem armação e balcão. Theophilo Ottoni, 104 — Telephone n. 5604. (D 35012)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com banheira e bom quintal. Rua Wenceslão n. 45. Meyer. (D 32870)

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n. 32, Meyer. Tratar á rua 1º de Março n. 145, sob., sala da frente. (D 34425) U

ALUGA-SE por 130$ e taxas a casa VI da avenida á rua Goyaz n. 34, Engenho de Dentro; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 33911) U

ALUGA-SE a excellente propriedade sita á rua Figueiredo n. 15, estação do Meyer, muito perto do trem e bondes, com cinco magnificos quartos, um para creada, ou sejam seis, duas grandes salas, copa, despensa, optimo quarto de banho com aquecedor a gaz, bidet e superior banheira, cozinha confortavel com fogão a gaz e mesas em marmore, tudo no maximo da hygiene, varanda e bom quintal tendo já dividido gallinheiros, centro de terreno, muitas arvores fructiferas. A casa serve de moradia do proprietario que se retira. Tem telephone que poderá ficar, sob entendimento. Ver e tratar no proprio a qualquer hora. (D 34352) U

ALUGAM-SE os predios sitos no Meyer, á rua Castro Alves n. 110 frente, casas III, XVI e XVII; chaves na casa n. XXI; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (D 34241) U

ALUGA-SE o porão oo da rua Bella Vista n. 140; chaves á mesma rua n. 148-A. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (D 34242) U

APARTAMENTO moderno 6 peças, aluga-se a casal distincto. Rua Fazenda da Bica n. 51. Quintino Bocayuva. (D 33786) U

ALUGA-SE uma pequena casa na rua General Rodrigues n. 23, transversal á rua 24 de Maio e em frente á Estação do Rocha, propria para casal de tratamento; acha-se aberta das 3 ás 5 horas da tarde todos os dias. (D 34448) U

ALUGA-SE á rua Raul Barrozo n. 77 (estação de Engenho Novo) casas com dois quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Tratam-se no Banco Portuguès do Brasil, Candelaria, 24. (D 33880) H

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala e cozinha. Rua Andorinhas n. 61-A, estação de Olaria. (D 34367) V

ALUGA-SE uma casa por 180$000, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim, e grande quintal todo murado, á rua Rosalina n. 101. Estação de Olaria. Chaves ao lado. (D 33859) V

ALUGAM-SE na estação de Olaria (E. F. Leopoldina) dous bons armazens á rua Senador Antonio Carlos n. 408 e rua Etelvina n. 7. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 33878) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a residencia de verão, mobiliada, bom piano, por tres mezes, á familia distincta, isenta de molestia contagiosa, tres salas, seis quartos e outras dependencias. Clima egual ao de Petropolis, praia, tres bondes e telephone; informações na rua José Bonifacio n. 186. (D 31902)

ALUGA-SE quarto em casa confortavel, Icarahy. Alvares Azevedo, 97. Phone 1724. (D 34413) W

ALUGA-SE á praia de Icarahy, 233, defronte ao trampolim, predios confortaveis em via de acabamento, ou vende-se a prestações; informações na Padaria Icarahy, á rua Miguel de Frias n. 70. (D 34000) W

ALUGA-SE salas de frente para o mar, agua corrente, grande parque. Preços modicos. Tel. N. 1928. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. (D 33875) W

ALUGA-SE uma sala ou um quarto no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, proximo á praia de banhos. Informações na Estrada da Cachoeira. Villa Luiza. Sacco de S. Francisco. (D 34194) W

Calçado Dr. Lengfellner
indireitam pés descidos e achatados das creanças.
Rua 7 de Setembro, 198, sala 14.
(D 33487) 3

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um terreno medindo 25 x 35; serve tambem outro de maior dimensão. Trata-se com Francisco Barreto, á rua 1º de Março n. 110. (D 33931) 1

VENDE-SE em Icarahy, perto da praia, o predio á rua Mariz e Barros, 70, á vista ou a prazo. Trata-se á rua da Quitanda, 83, sob. — Rio. (D 35017) 1

VENDE-SE o predio n. 70 da rua da America. Renda mensal 690$ e os predios ns. 75, 75 A, 77, 77 A, e 77 B da rua Chaves Pinheiro (Cachamby-Meyer). Tratar com o proprietario na rua Constança Barbosa n. 181, Meyer. (D 32774) 1

VENDE-SE optimos lotes de terrenos, em Campo Grande, á estrada do Monteiro, proximo á estação, tendo encanamentos para luz e agua e bondes á porta. Facilita-se o pagamento, em prestações mensaes, desde dez mil réis. Clima saudavel, recommendado pelos medicos. Não compre antes de vêr. Trata-se em Campo Grande, estrada do Monteiro, 25. (D 33928) 1

VENDE-SE a casa n. 25 da rua D. Minervina (Machado Coelho). Trata-se de manhã, na Avenida Paulo Frontin n. 257. (D 33738) 1

VENDE-SE uma casa nova com quatro commodos e mais dependencias, á rua Padre Nobrega n. 166, antiga Cattete. Trata-se na mesma. Piedade. Bonde, de Cascadura. (D 33997) 1

VENDE-SE um terreno em Icarahy, de 11 x 60, por 12:000$. Tratar á rua do Bispo, 178, Rio. (D 33979) 1

VENDE-SE esplendida casa para familia de tratamento, com jardim, pomar e maximo conforto. Tres omnibus e bondes á porta; rua Engenho de Dentro, 214. (D 33967) 1

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal, com frente para duas ruas, sendo a do morro do Vintem n. 115 e Ar chias Cordeiro n. 42 — Engenho Novo. (D 35066) 1

VENDEM-SE 4 lotes de terrenos na rua Doze de Maio, Gavea, em frente ao Jockey-Club. Informações tel. 1135 Ipan. (D 34008) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma nova, linda e saluberrima casa, em Santa Thereza, lado da Lapa, a 5 minutos da Avenida. Informações com o sr. Martins, rua da Carioca n. 54. (D 34176) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE roupas de homem e senhora, machinas de costura, etc. Chamados para Villa 3743. Rua Marquez de Sapucahy n. 363. (D 33805) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas e dois porta-bibelots, com espelho biseauté. Rua Diamantina numero 18. Preço: 160$000. (D 33908) 2

VENDE-SE por motivo de viagem, uma mobilia nova, de páo setim com embutidos, tendo 7 peças para casal, por 1:600$000. Vêr e tratar na rua Dias da Cruz, 357 (Meyer). (D 34431) 2

VENDE-SE um mobiliario completo de uma casa de pensão, em bôas condições, a preços razoaveis. Para vêr e tratar á rua 2 de Dezembro n. 113, Sobrado. Cattete. (D 33091) 2

VENDE-SE um bello cavallo, 1/2 sangue, andaluz, preto, com 1m53. Rua Dias da Cruz, 663. (D 35001) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 68273 da serie B da Secção de penhores desta Companhia. (D 35055) 4

CASA LIBERAL. R. Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 266.896. (D 34343) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 173850, desta casa. (D 33991) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 173374 desta casa. (D 33869) 4

D. OLIVEIRA. Rua Chile, 25. — Perdeu-se a cautela n. 56664, desta casa. (D 31998) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo 28 e 30. Perderam-se as cautelas ns. 157856 e 157857, desta casa. (D 33988) 4

TRASPASSA-SE

TRANSFERE-SE o contrato do optimo predio da rua Gago Coutinho, n. 44, (Largo do Machado), com ou sem moveis. (D 33844) 5

TRASPASSA-SE loja com contrato, armações, balcões, escriptorio, cofre, telephone, etc., Av. Thomé de Souza n. 8. (D 33996) 5

TRASPASSA-SE o contrato da loja da rua do Nuncio n. 6-A. Informações com o sr. Ribeiro no n. 2, esquina da rua V. do Rio Branco. (D 35018) 5

DIVERSOS

AFINADOR de piano. Habilitadissimo rapaz cégo e educado diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com D. Elvira. Telephone Villa 903. (D 33669)

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (16989)

A thoroughly good home for English Speaking. Bathing. Prices reasonable. Tel. Sul 0859 rua Clarisse Indio do Brasil, 36, off Marquez Abrantes. (D 32777) 3

DINHEIRO a juros bancarios, por duplicatas e promissorias, empresta-se á rua General Camara n. 33, 2º andar, com Covas. (D 33774) 3

HEMORRHOIDAS
Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. INSTALLAÇÕES ESPECIAES PARA TRATAMENTO DAS VARIZES, Diathermia — Alta frequencia infra-vermelho.
DR. CIVIS GALVÃO
Cons. das 3 ás 6. Assembléa, 106 —):(— Res. Tel. C. 2111.

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 31819) 3

LUSTRAÇÃO armações empalhação concertos de moveis Lamartine encarrega-se. Telep. V. 1081, ou B. Mar 0113. (D 35107)

MME. ISABEL da Silva Dias, directora professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em trinta dias a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (D 35032) 3

MACHINA de bordar. Ponto de cadeia. Aluga-se, dando-se casa e telephone. Rua S. José, 28, sobrado. (D 35090) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte fundada em 1900. Accetia discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 34105) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na joalheria Raphael. Rua S. José, n. 43.

PENSÃO boa, farta e variada, só á rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0762. (D 33879) 3

PIANOS Autopianos concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 32684) 3

QUER comprar, vender, trocar, mandar fazer ou concertar joias com seriedade? Vá no Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, phone 194 C. (D 34267) 3

TELEPHONE. Compra-se um, negocio urgente. Tratar pelo telephone C. 2242, com o sr. Frederico. (D 33935) 3

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO — Advogado — Causas civeis e commerciaes, fallencias, inventarios, montepios e demais processos administrativos. Acceita procurações para administrações prediaes. Esc. rua 1º de Março, 20, 1º, tel. N. 1677. Res.: R. Conde de Bomfim, 577, telephone V. 1171. (D 24709) Advog

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 33561) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das colicas uterinas, atrazos menstruaes, corrimentos, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 32925)

DR. A. COSTALLAT
Participa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio para a rua da Carioca n. 6 (3º andar), onde se encontra diariamente das 16 ás 18 horas. Telephone Central 3956. (D 31988) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 35068) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr.
DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hs. (D 35072) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO
Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e Radium.
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA —
Modernas installações de sua viagem aos Est. Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 1/2 ás 6. (D 34003) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 34183) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO E ZEY BUENO
MOLESTIAS DAS CREANÇAS — A's 2 horas. 7 de Setembro 75-2º-A — C. 0784 (19372)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas.
(17823) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (17866)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se um motor de pé, meza e braço "Holms", um armario e uma cadeira de gabinete, "Casine". Rua Acre 6, sob. (D 35095)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (D 19860) 7

VENDE-SE uma combinação Weber mogo com motor Ritter em bom estado. Preço de occasião. Informações com o sr. Gonçalves. Casa Hermanny. (D 34306)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Contas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 28949) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 34314)

PROFESSORES

AMPLA sala muito fresca com vista e ar da barra com banheira pequena cosinha e jardins, tudo independente em casa de familia. Rua do Carvello n. 47. (D 34361)

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 34220) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (D 34220) 9

CURSO Commercial, diurno, 70$, á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 34220) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires á Praça Tiradentes, 52, das 6 ás 9 da noite. (D 33832) 9

TRADUCÇÕES officiaes e copias a machina; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 34220) 9

COPIAS á machina, ao miographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (D 34220) 9

SHORTHAND
Rapid course, classe and private — ESCOLA URANIA. Rua Sete de Setembro n. 107. Central 3772. (D 34220) 9

Inglez — Escripturação
Ouvidor, 58, 2º (elev.). (D 34285) 9

PROFESSORA — Rua Uruguayana n. 146, 1º andar. Das 13 ás 17 horas. (D 31914) 9

PORTUGUEZ essencialmente pratico, ensina professor especializado na materia. Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0762. (D 33828) 9

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 34220) 9

PROFESSORA de piano, diplomada. Telephone 1457, Jardim. (D 35023)

PROFESSORA de piano theoria e solfejo, lecciona pelo methodo do I. N. de Musica, a 20$000 mensaes; á rua Visconde de Santa Izabel n. 19. (D 34435)

PROFESSORA — Ensina francez Inglez [illegible] a domicilio. Estacio de Sá, 37. (D 31995)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20 (D 34042) 9

SENHORA franceza educada e paciente ensina o seu idioma á rua Haddock Lobo n. 208; informa Villa 1328. (D 34202)

TACHYGRAPHIA "Pitman Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor n. 38. (D 31462) 9

SENHORAS GRAVIDAS E PARTURIENTES
Do senhor Albino Pinto de Souza de Ribeirão Vermelho (Paraná) recebemos a carta seguinte: "O TONICO LOVERSO que appliquei em minha senhora parturiente, apenas dois vidros, deu resultados sublimes..." (Assig.) Albino Pinto de Souza.
Effectivamente o
Tonico Loverso
é maravilhoso para fortificar rapidamente os delicados organismos das senhoras e senhoritas em geral, e dar-lhes robustez, colorido e bem estar.
Mas para as senhoras gravidas e parturientes então, o Tonico Loverso é realmente sublime!
Nada ha que seja tão benefico para ellas!
Não ha preparado que se lhe compare!
Fortalece-as rapidamente, regulariza as suas funcções, combate o cura as flores brancas e dalhes saude e bem estar.
Senhoras e Senhoritas Experimentae-o!
Vende-se nas boas pharmacias

PREDIOS A PRESTAÇÕES
Avenida Rio Branco n. 48-loja
A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, vende em condições excepcionaes, os predios seguintes:
Rua Ipanema n. 53 — Copacabana.
Rua Marechal Joffre n. 105 — Zona Grajahú.
Rua Professor Valladares n. 128 — Zona Grajahú.
Construcções modernas, confortaveis e solidas.
(D 33642)

Victrolas — Oportunidade
Columbia Armario de 2:000$ por 1:200$. Idem portatil de 400$ por 280$. Decca de 240$ por 165$. Outras portateis desde 100$. Electricas a 4:500$. Officina de concertos. Discos Columbia, Odeon Cameo (novos) desde 6$. R. 7 de Setembro 190. (D 31860)

GRATIS
Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

MOBILIA DE QUARTO
Vende-se perfeita, de imbuia, com bronzes e esculpturas, com 8 peças, para casal. Telephone B. M. 2300. (D 33846)

PATENTES
Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar. (0927)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 106. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Urugayana 27 3ªs, 5ªs e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1556.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo 61 (3 hs.). Moura Britto 58.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs, 4ªs, e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1625 e V. 439.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 8 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade Sto. Antonio 18-1º. C. 2245.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polici. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorax — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral, Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs, 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E VASOS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Rua Gonçalves Dias n. 67. Das 2 ás 6 horas — Tel. 1115 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. — Tel. Ip. 1653.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188, diariamente das 3 ás 5 horas. Resid. Praia do Botafogo n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs, 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 1668. (V. 1223). Assembléa 27 (C. 0730).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs, am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1988. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, Carioca, 6-3º (das 4 ás 6 hs.). Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 63 (2 ás 6) C. 411 — Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233), 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (1 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

---

70 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

LÉON MALICET

SUBLIME MENTIRA

(Especialmente traduzido para o "Correio da Manhã")

X

Chegára o outomno jorrando punhados de ouro sobre todos os cantos do parque.

A' vespera de sua partida, Jacques quiz percorrer uma vez mais os recantos familiares, cheios de tantas recordações alegres e tristes.

Anie e o marido, Pedro de Percey, acompanham-n'o.

A hora é esquisita.

O sol lança os seus raios pallidos sobre o cimo das arvores e, sob essa luz doce, as folhas apparecem enroladas prestes a cair.

E a joven sente-se emocionada por essa melancolia deliciosa e pungente que a penetra.

Murmura:

— E' bem a estação das partidas, das ausencias. Tudo parece deixar-nos.

Jacques, emocionado tambem, respondeu-lhe:

— Sim, não tarda o inverno, não tarda.

— Parece-me que ha apenas alguns dias que tu voltaste.

— Quasi dois mezes!

— E quantas mudanças, entretanto!

— Com effeito, está attingido o fim. Conseguimos a nossa revanche.

— Por que seria preciso que nós soffressemos ainda este luto?

— Porque não ha nunca felicidade completa, parece.

— E tu? Por que nos queres deixar?

— Porque prometti a um amigo fiel, que me salvou um dia, a um negro dedicado, Towalo, de ir ter com elle, e se eu faltasse á minha palavra dar-lhe-ia com isso um grande desgosto. E depois que Verguais foi condemnado e reconhecida a minha innocencia, que eu obtive a reparação que buscava, preciso de crear uma vida nova, visto que a outra se quebrou. Tornarei dentro em breve, soceguem, e então seremos todos felizes, pois que bem o merecemos!

Haviam chegado perto do charco.

Todos tres se sentaram na arvore que servia de banco, e as recordações affluiram emquanto elles se deixavam ficar silenciosos.

Foi Anie quem falou:

— Pobre Luiza! Que naufragio! Que tortura! E como eu a lamento, eu que tenho soffrido quasi tanto como ella. Onde estará? Que teria sido feito della?

Pedro é que respondeu:

— Eu sei, está em Paris. No bulicio as lagrimas percebem-se menos, esconde-se mais facilmente a dôr. Educa o filho severamente, e fará delle um homem!

Calaram-se de novo.

E a joven pensou que neste mundo tudo tem fim, que ha grandes dores, e grandes alegrias, como folhas de outomno que o vento arrebata, e que as mais tristes dos invernos succede sempre a primavera cheia de promessas e de esperanças, sempre.

. . . .

Nesse momento, assentada no acolchoado de seu carro, a Lambine estendia as pernas ao sol, e uma mulher que passava falou-lhe:

— Então Lambine? Como vae isso?

— Todos dizem que não ha perigo, mas hontem eu ouvi o medico dizer que até ao inverno ainda eu chegarei...

— Ah! Você bem sabe que os medicos se enganam muitas vezes.

— Mas este, eu tenho certeza de que fala verdade. A carcassa está muito gasta, e você bem sabe que, ao tempo, nada resiste. Depois, as privações os soffrimentos, não matam logo mas vão minando.

— Isso é verdade, mas você foi bem vingada!

— Tanto quanto foi possivel.

— Até á vista, Lambine.

A mulher tinha dado alguns passos para se ir embora, mas a Lambine chamou-a:

— Eu queria pedir-lhe o favor de me lêr isto.

E estendia um jornal velho mas muito bem dobrado.

A mulherzinha poz-se a rir:

— E' uma mania!

— E' toda a minha alegria.

— Então, ouça.

E a mulher leu todos os detalhes da execução de Verguais.

Quando acabou, a mendiga pediu ainda:

— Quer me fazer uma promessa?

— O que é?

— Você passa aqui todas as manhãs, não é? Se alguma vez passar e eu esteja a acabar, não me abandone, fique commigo até ao fim, sim?

— Ficarei.

— Pois bem, a promessa que eu quero que me faça é a seguinte: Na minha agonia, eu quereria que me lesse isto uma vez ma's, a ultima...

— Lambine, nesses momentos a gente não deve mais pensar em vinganças.

— Ha muito tempo que eu não vivo senão para isso morrerei tranquilla, completamente feliz, se no meu delirio eu ouvir ainda todos os detalhes. Oh! Como eu seria feliz! Prometta-me, visinha! Peço-lhe! Esteja tranquilla, Deus não lhe quererá menos por isso e eu a abençoarei por essa suprema alegria.

— Pois bem, seja! Prometto!

Então, a Lambine sorriu satisfeita e dobrou cuidadosamente de novo o jornal.

FIM.

PODERÁ A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

Formidavel triumpho do tratamento Electrologico Pulvermacher no allivio e cura das doenças e depauperamentos

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos!!

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia, longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais que uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos, removendo-se as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

!Alto! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores; pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas enquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças, mas ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidades — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques, uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia, mas que muito prejudicam a vida e são, muitas vezes, a brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debilitarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, poderemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crer não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e ás virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de lutas com tradições medicas largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares, que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico ou resultava summamente caro, ou só podia ser obtido em estabelecimentos electrotherapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas excessivas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força duma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prever os successos que lhe estão reservados no futuro, se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

Exitos notaveis do tratamento Electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher?" E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

1º — Que é o Tratamento Electrologico?

2º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico.

1 — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado a [illegible]

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade, scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As Applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural, que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, sua força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accuse a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as Baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica toda se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doenças.

3º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher fez prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario em os musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular interno produz immediatamente uma circulação mais rapida, e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas, cuja retenção é responsavel, sem exagero, por 90 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quaes haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das numerosas victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

- Debilidade nervosa
- Falta de vitalidade
- Desordens digestivas
- Nephrite
- Rheumatismo
- Molestias do Figado e dos Rins
- Anemia
- Incommodos das senhoras
- Neurasthenia
- Indigestão
- Constipação
- Gotta
- Sciatica
- Circulação defeituosa
- Falta de vigor
- Desordens circulatorias, etc.

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia. Ainda em casos de doenças antigas e chronicas ou agudas, taes como Paralysia, Ataxia locomotora (para indicar só duas), o Tratamento Pulvermacher conseguiu a victoria quando todos os outros systemas haviam fracassado.

Guia da Saude Gratis (Veja o coupon mais abaixo)

[illegible] que continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e é possivel melhorar as cousas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força" que lhe indicará o caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá V. S. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o Tratamento Pulvermacher não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....

Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Caixa Postal 2758 — S. PAULO.

Um habilissimo medico

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas fala sobre o Peitoral de Angico Pelotense

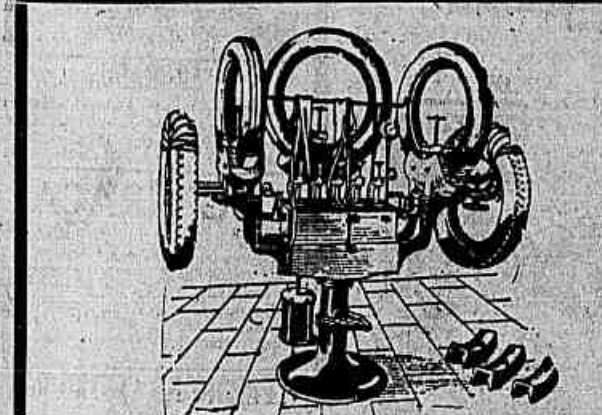
Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o Peitoral de Angico Pelotense offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação. — Dr. Balbino Mascarenhas.

Este excellente remedio, indicado nos casos de tosses, bronchites, resfriados, influenzas, asthma, etc. encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Estado. Pedir sempre o Peitoral de Angico Pelotense.

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias do Estado

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia. Drogaria Baptista, E. Legey.

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de pneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua da Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION —

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (D 32687)

M. Carvalho Machado & Ca.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142

Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldo e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo.

SOCIEDADE Commercial e industrial no Brazil **SUISSA**

ENGENHEIROS E AGRIMENSORES

Instrumentos KERN

Theodolito KERN

São os preferidos pela: Precisão, esmerado acabamento, e preços vantajosos

Em Stock: Tacheometros — Theodolitos Niveis — Niveis Tachimetros — Planimetros Miras — Balizas

Rio de Janeiro — Rua de S. Pedro n. 14, Caixa Postal n. 1775

Visitem nossa exposição

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(828)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

PATENTE N. 10541

Sofá privilegios para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias. A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio

MOTOR ELECTRICO

Vende-se, monophasico, allemão, 2/3 HP. Ver e tratar á rua do Carmo, 4.

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios. Preços razoaveis. CASA OLIVEIRA Fundada em 1917 RUA BUENOS AIRES, 174 Telephone N. 4772 (15289)

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	50.000:000$000
Outras reservas	10.990:339$958

Balancete em 30 de Novembro de 1928

Compreendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo

Carteiras:			
Effeitos descontados			233.520:643$115
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	141.686:145$919		
Letras do exterior	3.954:074$710	145.639:220$629	379.159:863$744
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		119.239:225$854	
Saldos compensados		50.940:790$980	170.180:016$834
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		285.497:571$301	
Valores em deposito		368.307:696$400	
Caução da Directoria		200:000$000	654.005:267$701
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.350:645$900	
Immoveis		17.778:291$931	31.128:937$831
Filiaes			263.147:733$625
Diversas contas			15.323:444$132
Correspondentes			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			22.961:826$594
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			88.817:756$889
		Rs.	1.624.724:847$350

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		50.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.247:678$820
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		8.742:661$139
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	91.185:782$766	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	218.351:949$222	
Sem juros e compensados	59.893:694$564	369.430:426$551
Garantias diversas e outros valores (que figurem no Activo):		
Cauções depositadas	285.497:571$301	
Valores pertencentes a terceiros	368.307:696$400	
Caução da Directoria	200:000$000	654.005:267$701
Letras e effeitos em cobrança		145.639:220$629
Filiaes		282.387:343$582
Diversas contas		24.066:228$812
Cheques e ordens de pagamento		7.123:207$565
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		21.045:461$560
Dividendos:		
Saldos não reclamados		37:411$000
	Rs.	1.624.724:847$350

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Dezembro de 1928 — Banco do Commercio e Industria de São Paulo, (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente (aa.) Numa de Oliveira - Ernesto Ramos, Directores-Gerentes (a.) G. M. Pinto, Contador. (388)

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).

BELLAS ARTES

Curso Prof. C. Chaustelland. Está funccionando a noite de 8 ás 10 h. Segundas, Quartas e Sextas. Diariamente licções de Desenho, Pintura e arte decorativa — Assembléa 98-3º andar. S. 36. Elevador. (D 34434)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um Japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Marca Registrada. (17832)